TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.270

O incidente do "Kamerun" abre a primeira crise internacional resultante da guerra civil na Hespanha

O MAIOR EMBATE JÁ VERIFICADO NA GUADARRAMA

Foi o encontro de Naval Peral onde os rebeldes empregaram até cavallaria

OS OBJECTIVOS

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 20 — A's 14 horas, terminou a reunião do Conselho de Ministros.

O chefe do governo declarou, depois, aos jornalistas que a reunião teve apenas por fim pôr o chefe de Estado ao corrente da situação e fornecer-lhe, como acontece todos os dias, pormenores da luta.

Tinha sido tambem detidamente examinada a situação geral.

Por sua vez, o ministro da Guerra declarou que as posições inimigas da Serra de Guadarrama foram atacadas com violencia e uma columna rebelde batida, deixando no campo material de guerra, apparelhos de signaes, mantas e outros apetrechos.

Em Navalperal, a columna do coronel Mangada continuou o ataque que iniciou hontem.

Na frente de Somosierra o objectivo era impedir o passo aos insurrectos.

UM ARTIGO DO SR. PRIETO

MADRID, 20 — O jornal "El Liberal", de Bilbáo, publica um artigo do sr. Indalecio Prieto, intitulado: "O phantasma das garras de aço", em que assignala o facto dos rebeldes terem empregado, hontem, pela primeira vez, a cavallaria durante o combate de Navalperal de Penares, e dahi o chefe socialista deduz que os revoltosos tinham a intenção de avançar pelas planicies até Madrid.

"O ataque de hontem fôra o mais serio de todos os que os rebeldes têm desfechado até hoje, porque a sua acção na frente de Guadarrama se tem limitado a manter as posições."

"Não se trata — prosegue o artigo — de um episodio de guerra, senão de um combate formal, tanto pelo tempo que durou, como pelo numero de columnas que nelle tomaram parte e pelo objectivo que visavam os atacantes."

A columna que enfrentou os rebeldes é commandada pelo coronel Mangada e é conhecida pela denominação de "Columna Phantasma".

O QUE DIZ UM COMMUNICADO DE BURGOS

HENDAYA, 20 (U. P.) — Um communicado official do governo revolucionario de Burgos diz que a aviação legalista intensifica o bombardeio de Guadarrama, mas não causa damnos. Os rebeldes, porém, contra-atacaram, causando enormes perdas ás forças do governo de Madrid. O communicado accrescenta: "A nossa marcha triumphal na direcção de Madrid continúa, achando-nos agora a algumas centenas de metros do objectivo final. As nossas forças tambem avançam e combatem nos sectores de Granada e Malaga."

TRANSFERENCIA DO GOVERNO REBELDE

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo rebelde, cuja séde tem sido na cidade de Burgos, transferiu-se para Valladolid, ficando assim mais proximo de Madrid.

Existem todos os indicios de que as operações decisivas serão brevemente levadas a effeito.

Um radio de Tetuan annuncia que os rebeldes tomaram Irun, mas este informe carece ainda de confirmação.

NOVO ATAQUE

MADRID, 20 (U. P.) — Dizem noticias officiosas que os rebeldes atacaram novamente a cida de Naval Peral, mas soffreram esmagadora derrota.

Accrescenta a informação que os aviões locaes perseguiram os revolucionarios, que fugiram depois do combate.

Em consequencia dessa victoria, a situação da Serra de Guadarrama tornou-se definitivamente favoravel ao governo.

AS TRES COLUMNAS QUE TENTARÃO MARCHAR SOBRE A CAPITAL

TRUJILLO, 20 (U. P.) — Chegaram a esta localidade tres columnas de tropas nacionalistas, que marcham sobre Madrid.

Aprimeira é constituida por forças de Caceres, sob o commando do tenente coronel Acencio; a segunda compõe-se de soldados africanos sob o commando do tenente coronel Zella e a terceira do commandante Castejon, comprehende diversos destacamentos de tropas de Sevilha.

Assumiu o cargo de chefe do Estado Maior o capitão Manuel Chamorro, auxiliado pelos capitães Eduardo Gaya, José Garcia, Daniel Gomez e Ramon Cobarron.

Commanda a força o coronel Yague. Quando a columna de Catejon passava em trem militar pela região de Talavera, registraram-se sérios incidentes, pois os camponezes pensaram ser marxistas; ameaçaram atacal-os, obrigando-os a gritar "Viva Hespanha", aos quaes responderam com enthusiasmo os habitante da localidade.

LUTA ENTRE BADAJOZ E MERIDA

No combate entre nacionalistas e marxistas, estes sob o commando do deputado communista Carton, na serra de Sanservan, entre Badajoz e Merida, morreram cento e nove legalistas.

Diz-se que nesse encontro morreu tambem o deputado Carton, mas a noticia carece ainda de confirmação.

(Continúa na 8ª pag.)

SURPREHENDEU AOS MEIOS EUROPEUS A VEHEMENCIA DO PROTESTO ALLEMÃO QUANTO AO CASO DO "KAMERUM"

Receia-se que a crise, assim originada, venha prejudicar as negociações em prol da não intervenção

PORMENORES DA OCCURRENCIA

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 20 — O orgão official publica a nota seguinte: "Logo depois de ter recebido communicação official do incidente occorrido com o vapor allemão "Kamerun", o governo do Reich telegraphou ao representante diplomatico da Allemanha em Madrid pedindo-lhe que apresentasse ao governo da Hespanha um protesto o mais energico possivel contra a attitude, contraria ao Direito Internacional, do navio de guerra hespanhol.

O governo allemão recommendou tambem ao encarregado de Negocios que deixasse bem accentuado que o Reich tornaria o governo hespanhol responsavel pelas consequencias que possam resultar da repetição de semelhantes factos.

O Encarregado de Negocios foi, ao mesmo tempo, encarregado de levar ao conhecimento do governo hespanhol que os navios de guerra allemães receberam ordem de proteger, por todos os meios, os navios allemães contra taes attentados, contrarios ao Direito Internacional, praticados fora da zona da soberania hespanhola.

AMEAÇA DE USAR DA FORÇA DAS ARMAS

BERLIM, 20 (U. P.) — A Allemanha ameaçou de responder com a força das armas qualquer futura violação da bandeira "Swastica" dos nazistas em alto mar, por parte dos vasos de guerra vermelhos hespanhoes.

O aviso de que os futuros incidentes envolvendo navios mercantes allemães semelhantes ao caso do "Kamerun" seriam respondidos pela força, foi feito pelo commandante dos navios de guerra allemães presentemente em aguas hespanholas, contra-almirante Carls, ao commandante da frota governamental hespanhola.

Quasi simultaneamente, o encarregado dos negocios da Allemanha em Madrid entregou um forte protesto ao governo da Frente Popular avisando que a Allemanha responsabilizaria o governo hespanhol por qualquer repetição de taes incidentes.

A QUESTÃO DA RETIRADA DOS NAVIOS

Foi annunciado officialmente que os planos relativos ao retorno dos vasos de guerra allemães não seriam modificados em consequencia do incidente havido hontem com o navio mercante "Kamerun", no qual atirou o crusador hespanhol "Libertad".

De accordo com os planos presentes, os navios de guerra allemães actualmente em aguas hespanholas serão retirados assim que chegar o novo contingente, o qual é esperado em 25 de agosto.

Entretanto, foi annunciado, isso não officialmente, que em vista do incidente havido com o "Kamerum" os navios que actualmente estão em aguas hespanholas seriam retidos proximo á área da guerra civil, mesmo depois de serem substituidos.

Todos os navios e reforços terão de permanecer proximos á Hespanha até que a situação seja esclarecida.

"COM TODOS OS MEIOS A SEU ALCANCE"

Foram dadas instrucções ao encarregado dos negocios da Allemanha em Madrid para que o mesmo informe ao governo hespanhol de que os navios de guerra allemães tinham recebido ordem de evitar "com todos os meios ao seu alcance" a renovação de incidentes iguaes ao que envolvem o "Kamerum", fóra do limite das tres milhas.

COMO SE VERIFICOU O INCIDENTE

Os circulos officiaes foram informados de que o "Kamerum", que não transportava munições ou material de guerra, foi intimado a parar pelo cruzador "Libertad", do governo hespanhol, o qual atirou no "Kamerum", em uma flagrante violação do codigo internacional. Mais tarde, o "Kamerum" foi revistado por soldados armados.

O telegramma enviado hoje pelo contra-almirante Claris, commandante naval allemão, actualmente em aguas hespanholas, ao commandante da frota vermelha, foi o seguinte:

"Logo depois de ser liquidada a contravenção praticada pelo "Almirante Valdez" contra o navio "Sevilha", o cruzador "Libertad", hontem á tarde, atirou sobre o navio mercante allemão "Kamerum", fóra da zona da costa hespanhola e em mar alto, forçando-o a seguil-o, e mandou revistal-o por soldados armados.

Esta acção contra navios allemaes é uma contravenção da Lei de Navegação Livre. Não estou disposto a tolerar taes actos de força. Consequentemente, ordenei ás unidades navaes sob o meu commando de responder á força com a força".

O PROTESTO EM MADRID

O encarregado dos negocios da Allemanha em Madrid igualmente recebeu ordens de protestar acerca do incidente havido com o "Kamerum", tomando por base a violação da lei internacional.

Referindo-se á advertencia feita ao governo hespanhol de que os navios de guerra allemães tinham recebido ordens de proteger os navios mercantes allemães "com todos os meios á sua disposição", os circulos bem informados, aqui, exprimem a opinião de que a protecção de taes navios virtualmente equivale a comboial-os durante todo o tempo que permanecerem nas aguas hespanholas.

A SOLUÇÃO CONCILIATORIA INDICADA

Por Ralph Heinzen, correspondente da "United Press"

PARIS, 20 (U. P.) — O protesto official do presidente Hitler, hoje, a proposito do incidente do "Kamerun", foi interpretado, nas capitaes européas, como a primeira crise internacional que surge da luta civil na Hespanha. Os francezes acreditam que uma prompta e conciliatoria resposta do governo de Madrid será o bastante para apaziguar Berlim, antes de surgir o perigo de uma acção armada, no caso do Fuehrer realizar a ameaça de fazer com que os navios mercantes, no Atlantico e no Mediterraneo, sejam acompanhados de vasos de guerra.

O protesto de Hitler foi cuidadosamente elaborado, afim de que a responsabilidade por todos os futuros incidentes recaia sobre Madrid. Os francezes esperam que a resposta de Madrid será conciliatoria, de modo a impedir que o chanceller do Reich leve avante a ameaça de organizar uma série de demonstrações navaes em aguas hespanholas. Através dos circulos officiaes de Paris soube-se hoje que não existem, presentemente, planos verdadeiros para semelhantes demonstrações e que, de qualquer fórma, Berlim nada fará antes de receber a resposta official da Hespanha.

O CASO DE BEHOBIE

Observa-se, no emtanto, que Madrid se desculpou promptamente junto a Paris, quando um avião legalista, no domingo passado, errou o alvo e deixou cair tres bombas sobre uma aldeia franceza, perto de Behobie. Admittindo, embora, que o esforço internacional no sentido de compromissos de não-intervenção de todas as potencias européas foram prejudicados pelo caso do "Kamerun", o governo francez recusou-se hoje a encarrar com muito pessimismo o protesto do Reich.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

Não ha ainda nenhuma decisão italiana no sentido de uma adhesão, mesmo condicional, ao projecto francez de não-intervenção. O conde Galeizzo Ciano e o embaixador de Chambrun continuaram hoje as negociações sobre as condições de uma possivel acceitação por parte da Italia mas De Chambrun não conseguiu informar o "Quai D'Orsay" sobre qualquer progresso definitivo. O conde Ciano deseja apparentemente que a França obtenha a approvação das outras potencias á condição italiana, antes de annunciar formalmente a sua adhesão.

PERMISSÃO AO TRANSITO DE ARMAS

O governo francez decidiu hoje que o accordo internacional impede a França de sustar o transporte de material de guerra ao governo hespanhol de qualquer porto da Hespanha para outro, através do territorio francez e assim as autoridades ordenaram ás estradas de ferro que permittam a remessa a Irun de armamentos e munições, não necessitadas ali, e enviados pela Frente Popular de Barcelona á Frente Vermelha de Irun.

A minoria parlamentar protestou hoje, ante o sr. Yvon Delbos, contra o facto do governo ter ordenado que abandonem a França os consules e vice-consules hespanhoes que deixem os seus postos. O consul hespanhol José Desunjo e o vice-consul Fernando de Erice, que deixaram os seus postos em Bayonne, attenderam á decisão do governo francez e foram juntar-se á Junta Militar Provisoria, com séde em Burgos, na qualidade de consultores diplomaticos.

A IMPORTANCIA ASSUMIDA PELO INCIDENTE

BERLIM, 20 (U. P.) — A vehemencia do protesto allemão, a

(Continúa na 2ª pagina.)

O OPERARIADO EUROPEU E A REVOLUÇÃO

Assumpto que o secretario do "Trade Union Congres" discutirá em Paris

REUNIÕES EM LONDRES

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 20 — O sr. Walter Citrine, secretario geral da Trade Union Congres", partiu para Paris, onde vae discutir com os chefes syndicalistas francezes e da Federação Syndical Internacional a attitude do movimento operario nos diversos paizes europeus perante a situação na Hespanha.

Julga-se saber, a este proposito, que a entrevista realizada hontem entre o sr. Anthony Eden e o sr. Greenwood, secretario do partido trabalhista parlamentar, assim como com o sr. Citrine, tivera por fim tranquillizar os chefes trabalhistas e syndicalistas sobre as intenções do governo britanico na questão hespanhola.

Nos circulos da esquerda, bem informados, tem-se a impressão de que o governo inglez conhece perfeitamente os perigos que apresentaria o triumpho dos rebeldes sobre o governo de Madrid para as communicações inter-imperiaes pelo Mediterraneo e que os elementos imperialistas do gabinete e mesmo os que tivessem sympathias theoricas pelo fascismo ou pelo conservantismo hespanhol, são forçados, por considerações praticas a ver o perigo da victoria destes elementos.

NÃO CHEGARAM AINDA A ENTENDIMENTO

Apesar das garantias que parece terem recebido hontem a este respeito, os chefes syndicalistas não chegaram ainda a um entendimento sobre o caso da Hespanha e limitam, por emquanto, a sua actividade á reunião de fundos de auxilio á Frente Popular.

No emtanto a reunião do Conselho Nacional do Trabalho, que comprehende o Labour Party, as Trade Unions e o grupo trabalhista parlamentar, que se deve realizar na proxima terça-feira, decidirá as medidas mais energicas, se for necessario. Não será impossivel que os chefes das Trade Unions sejam, provavelmente ainda antes do fim do mez, obrigados a assumir uma attitude de grande firmeza em favor da politica de intervenção ao lado do governo devido ao movimento assaz vigoroso que se manifesta entre as fileiras dos syndicatos os quaes declaram que a não intervenção constitue, de facto, um embargo aos fornecimentos de armas ao governo hespanhol legitimo e que é tempo de pôr termo aos adiamentos diplomaticos que fazem o jogo das potencias fascistas.

A QUESTÃO DE RECONHECIMENTO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 20 — Um radio de Sevilha informa que o deputado Juan Manoel Casanova pedirá dentro de breves dias ao governo portuguez o reconhecimento official da Junta Nacional de Burgos bem como do movimento chefiado pelo general Franco.

Um jovem advogado de Lisboa deu 30.000 libras esterlinas para o movimento nacional hespanhol.

Por occasião da luta que se travou em Badajoz para a posse da cidade, foi a columna Flaque que nella entrou em primeiro logar, á frente da Legião Estrangeira e durante um combate a granadas.

Em Madrid ha numerosos habitantes que desejariam deixar a capital para se apresentarem aos generaes que dirigem o movimento nacional e servir ás suas ordens.

Confirma-se que os chefes do governo de Madrid preparam a sua fuga, via Valencia.

Aguarda-se com optimismo a resposta favoravel de Roma

PARIS, 20 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, conferenciou com o embaixador inglez, sr. Kerchove de Denterghem, relativamente ao embargo que foi ordenado pelo governo de Bruxellas, sobre as armas destinadas á Hespanha.

Devido ao facto de haver a Allemanha aceito, em principio, as propostas francezas de não-intervenção, os meios diplomaticos ficaram aguardando, com optimismo, uma resposta favoravel da Italia naquelle sentido.

Espera-se que as representações diplomaticas britannicas, que actualmente se encontram em Berlim, onde tiveram coroados de exito os seus esforços para que fossem aceitas as propostas francezas, sejam, igualmente, bem succedidas em convencer o governo italiano das vantagens de adherir ao pacto de não-intervenção.

Os meios diplomaticos, hoje, estão certos de que a Italia acompanhará a sua parceira germanica, nas negociações actuaes.

Até agora, as propostas francezas têm sido aceitas, com ou sem reservas, pelos seguintes paizes: Inglaterra, Allemanha, Portugal, Belgica, Tchecoslovaquia, Polonia, Dinamarca, Noruega, Hollanda, Finlandia, Grecia, Bulgaria e U.R.S.S. A Suissa, que é um grande fabricante de armas, tomou, pessoalmente, medidas de estricta neutralidade.

Os francezes confiam que as reservas oppostas pela Allemanha serão vencidas sem difficuldade. O piloto allemão aprisionado pela Hespanha foi posto em liberdade, ao passo que o apparelho está ainda detido pelas autoridades de Madrid, sob a allegação de que se trata de uma machina militar, ao passo que Berlim sustenta o contrario.

O governo de Madrid está disposto a comparecer á Côrte de Haya, afim de submetter o litigio a uma decisão arbitral, porém Berlim prefere resolver o incidente directamente pelos canaes diplomaticos.

Acredita-se que o governo francez, novamente, envidará esforços para que Madrid dê toda a satisfação á Allemanha, sobre todos os pontos, afim de serem removidos os obstaculos para a convenção final.

O governo francez não vê difficuldade em attender á condição allemã, de que todos os paizes productores de aeroplanos devem impedir o embarque para qualquer facção em luta.

MULHERES NA REVOLUÇÃO — Flagrante de um grupo de milicianas, de armas no hombro, passando pelas ruas de Madrid. — (Serviço aereo exclusivo de Wide World — Photos para os "Diarios Associados")

ASSEDIADA PELAS FORÇAS LEGAES A CIDADE DE HUESCA

Desesperada resistencia dos rebeldes em Palma de Mallorca

NA CATALUNHA

BARCELONA, 20 (H.) — Assegura-se que o cerco de Huesca se torna cada dia mais apertado.

A cidade estaria cercada pelas forças republicanas, excepto do lado da estrada que conduz a Jaca.

SITUAÇÃO INALTERADA NOS BALEARES

MADRID, 20 (U. P.) — Faltam detalhes da luta travada em Palma de Mallorca, mas soube-se que os rebeldes resistem desesperadamente ás columnas da milicia que desembarcaram na ilha, ha dois dias. De um modo geral, a situação na ilha não soffreu modificação.

REGIMEN COMMUNISTA EM BARCELONA

LISBOA, 20 (U. P.) — Uma mensagem radio-telegraphica, transmittida pela estação FE 36, a serviço da Phalange Hespanhola, declara:

"O regimen communista foi implantado em Barcelona, collocando os trabalhadores encarregados dos bancos, empresas commerciaes e industriaes, terras e propriedades e ainda com a autorização de dividirem as terras."

PRISIONEIRO UM CHEFE TROTZKISTA

BARCELONA, 20 (U. P.) — Ramon Magre, membro proeminente do Partido de Unificação Trabalhista dos Trotzkistas e Marxistas, disse, em uma entrevista concedida aqui, que Joaquin Maurin, chefe do partido, se encontra prisioneiro dos fascistas na Galiza, para onde seguiu poucos dias antes da revolução, com o fim de fazer propaganda politica.

Ramon Magre accrescentou que não receiava que algo de mal acontecesse a Maurin, dizendo: "Elle é astuto, valente, e nós temos a certeza de que elle voltará a nós, algum dia, em um futuro proximo, para dirigir a revolução."

Magre disse mais que o partido conta com 85.000 membros na Catalunha e que "nós gostariamos de ver todo o proletariado hespanhol consolidado em uma só união e com cada grupo mantendo os seus proprios ideaes e caracter".

REQUISITADOS OS TAXIS

BARCELONA, 20 (H.) — A Confederação Nacional do Trabalho resolveu requisitar completamente a industria dos taxis. Os proprietarios de automoveis continuarão, porém, a ser depositarios dos carros.

Essa medida foi resolvida para melhor fiscalização desta industria no momento em que os taxis comecarem a circular.

CHEGADA DE FERIDOS

BARCELONA, 20 (U. P.) — Procedente de Lerida, chegou hontem, a esta cidade, um trem com 75 feridos da frente de batalha da Aragon.

NÃO HAVERA' GUERRA DE SECCESSÃO

MADRID, 20 (U. P.) — Alta personalidade official, em declaração feita á United Press, declarou que os informes divulgados no exterior, segundo os quaes a collectivização economica da Catalunha é o preludio de uma secessão na Hespanha, carecem de fundamento. Salientou, outrosim, que varias columnas catalãs encabeçam a offensiva contra Saragossa. O mesmo informe desmente as noticias transmittidas de Berlim, segundo as quaes estariam minados os portos de Barcelona, Valencia, Cartagena, Almeria e Malaga.

Grave occorrencia, hontem, em Ferrol

FERROL, 20 (U. P.) — Foram detidos hoje pela Guarda Civil dos Phalangistas, para averiguações, varias pessoas suspeitas como conspiradoras e de possuirem ás occultas um deposito de armas e munições. Entre estas achava-se o maestro nacional, Juan Garcia Niebla, que, não se conformando com a prisão, avançou para os guardar, agredindo-os e gritando desesperadamente: "A elles! Abaixo os fascistas!".

Varios outros seguiram o exemplo do maestro estabelecendo-se renhido conflicto. O chefe dos guardas deu ordem de fogo contra os sublevados, resultado 15 mortos, entre os quaes, pessoas de alto relevo social como o sr. Jayme Quintanilla, ex-alcaide de Ferrol, e o sr. Jesus Tenreiro, ex-secretario da Municipalidade.

SITUAÇÃO NAS FRENTES DE IRUN E S. SEBASTIAN

As operações de hontem não se revestiram de grande importancia

OS NAVIOS REBELDES

HENDAYA, 20 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — A' excepção do bombardeio de Irun e da região circumvizinha, o dia foi relativamente calmo em toda a frente de Guipozcoa. Algumas investidas, com descargas mais ou menos intensas, foram feitas sobre Alunda, posição avançada dos carlistas, mas sem resultado.

Em San Sebastian reinou a mais completa calma, não tendo apparecido o "Almirante Cervera" nem o "Hespanha".

Segundo noticias correntes nestes ultimos dias, quarenta milicianos da Frente Popular cairam prisioneiros na frente de Guipozcoa, sendo que varios delles seriam de nacionalidade estrangeira.

No que diz respeito ás noticias, tambem correntes, de que varias epidemias campeavam em San Sebastian, parece, pelas medidas tomadas na fronteira franceza, que resultam do estabelecimento, puro e simples, de um cordão sanitario, que só faz vaccinar e submetter á observação de alguns dias os viajantes procedentes de San Sebastian, que não existem ali senão as doenças ordinarias e communs.

As autoridades da Frente Popular dirigiram aos bascos hespanhoes uma proclamação, que termina com estas palavras: "Lutem até á morte contra a barbara aggressão dos carlistas, cujo intuito é destruir todas as liberdades". — Raul Chateau.

BOMBARDEIO DE GUADALUPE

LISBOA, 20 (U.P.) — A estação de radio de Sevilha informa que o couraçado "Hespanha" bombardeou a fortaleza de Guadalupe defendida pelas tropas governistas, fazendo voar o deposito de polvora. Um obuz attingiu a praça de touros e a porta do San Sebastian, onde existe grande quantidade de material bellico para a defesa da cidade.

O radio de Burgos noticia que os legalistas fuzilaram o deputado da direita José Maria Zoluega, por ter-se declarado contrario á autonomia das provincias bascas.

INFORMAÇÕES SOBRE O "ALMIRANTE CERVERA"

MADRID, 20 (U.P.) — Annuncia-se officialmente que o cruzador rebelde "Almirante Cervera", ou foi ou está para ir ao fundo. O governo interceptou um radio do commandante daquelle vaso de

(Continúa na 3ª pag.)

DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES NA ZONA DO SUL

Como as noticias de fonte legalista expõem a situação

ACÇÃO AEREA

MADRID, 20 (U. P.) — O jornal de Alicante "El Luchador", publica importantes informações sobre as operações militares na provincia de Granada. Essa folha diz:

"No sabbado ultimo chegou de Alicante um trem carregado de viveres. No mesmo dia foi reiniciada a batalha a vinte kilometros da cidade de Granada, ficando desmoralizados os rebeldes.

A primeira columna de milicianos está a 15 kilometros de Granada, onde desarmou numeroso grupo de fascistas e tomou importante material de guerra. A segunda encontra-se na montanha denominada Dienta Vieja, a dez kilometros de Granada, e a terceira columna encontra-se a cinco kilometros dessa cidade. Constantemente chegam desertores do campo rebelde. Um delles declarou que os stocks de generos de consumo são escassos em Granada, assim como as munições. Affirma esse desertor que a situação da localidade é insustentavel. O mesmo individuo desmentiu os boatos que circularam ha alguns dias sobre a destruição da Alhambra, embora o historico edificio fosse transformado em fortaleza pelos rebeldes. O governador da provincia está preso juntamente com outros esquerdistas e o alcaide da cidade foi fuzilado".

DEIXARAM O "JAIME I"

MADRID, 20, (H.) — Annuncia-se que os prisioneiros politicos detidos a bordo do couraçado "Jaime I", em Alicante, foram transbordados para o vapor "Manrique", que partiu para destino desconhecido.

GRANADA TERIA SIDO BOMBARDEADA

MADRID, 20, (U. P.) — Noticias procedentes da provincia de Murcia, e publicadas na imprensa daqui, dizem que aeroplanos da base aérea de Cadiz bombardearam hontem a cidade de Granada, dirigindo o seu ataque, principalmente ao reservatorio de agua.

Um avião de caça legalista abateu hoje um aeroplano rebelde de bombardeio, após uma luta titanica, em que o apparelho revolucionario acabou por incendiar-se, morrendo todos os seus tripulantes.

As tropas governistas marcham sobre Elfargue, perseguindo os rebeldes, depois de breves escaramuças em Cortado e Certezo.

ULTIMOS INFORMES SOBRE O "JAIME I"

GIBRALTAR, 20, (U. P.) — Noticias de fonte fidedigna dizem que o cruzador legalista "Jaime I", partiu de Cartagena, depois de preparado, estando agora possivelmente operando nas ilhas Baleares.

A estação radio-emissora de Madrid annunciou hoje o desmentido official do governo hespanhol, ás versões de que as forças legalistas empregassem gazes ou tencionassem empregal-os nas batalhas.

A CATALUNHA ABASTECENDO O SECTOR NORTE

Através da fronteira franceza em carros devidamente sellados

FORMALIDADES

PARIS, 20 (U. P.) — A United Press soube, hoje, que os legalistas da Catalunha vêm conseguindo embarcar armas, munições e generos alimenticios, de Barcelona para Irun e San Sebastian.

O embarque é feito através do territorio francez, onde nenhum impedimento é encontrado, desde que os carros-transportes viajem devidamente sellados. O ultimo embarque era constituido de dois carros carregados com duzentas caixas de munições, os quaes cruzaram a fronteira em Cerbére. Os funccionarios hespanhóes que acompanhavam a carga deram completa declaração do conteudo dos vagões ás autoridades aduaneiras francezas. Estas declararam ao representante local da United Press que o assumpto já havia sido tratado, telegraphicamente, com o Ministerio das Finanças, em Paris, do onde receberam instrucções no sentido de consentirem a passagem para Irun, via Toulouse, desde que os carros estivessem devidamente sellados.

FORMALIDADES NA FRONTEIRA

Todos os documentos necessarios são exhibidos em Cerbére. Em Hendaye, por mera formalidade, verificam os sellos para certificar que os mesmos não foram violados. De accordo com jornaes que circulam na zona fronteiriça, o ultimo carregamento foi despachado pela firma de Barcelona, Castello & Garcia. Este embarque é o primeiro por estrada de ferro: os anteriores eram feitos pelas estradas de rodagem. Nestes, as formalidades obedeciam mais ou menos ás exigencias actuaes, com a differença apenas de que o chauffeur do caminhão não era obrigado a declarar o conteudo de seus carros, desde que estes estivessem devidamente sellados ao chegarem em territorio francez. Eram, porém, obrigados a seguir rigorosamente a rota para Irun, previamente traçada pelas autoridades francezas.

Logo de inicio, o conteudo desses caminhões era declarado como sendo café, assucar e outros generos de primeira necessidade.

APPREHENDIDO UM CAMINHÃO

Todos os documentos necessarios para a viagem em terras de França são fornecidos em Cerbére ou em Port Bout. Deste modo, os guardas aduaneiros de Hendaya nada mais terão a fazer que examinar os sellos, nos casos de embarques por estrada de ferro.

Na semana passada, um caminhão hespanhol, carregado de armas, foi aprisionado em França e detido o seu chauffeur. Isto aconteceu, porém, porque, em primeiro logar, o caminhão não exhibia o competente sello, e, em segundo, porque os gendarmes o encontraram fóra da rota que devia seguir através do territorio francez.

Os atrazos para o preenchimento das devidas formalidades não vão além do tempo necessario com a verificação dos papeis, carga, etc., ou seja de uma hora a meio-dia, dependendo do volume e variedade do carregamento.

SEM RESTRICÇÕES

O correspondente da United Press foi officialmente informado, pelo Ministerio das Finanças, que as mercadorias da Catalunha com destino a Irun, cruzam a França, com a designação de "transito internacional".

Não ha restricções quanto ao typo dessas mercadorias, que não são francezas, mas os carros que as transportam devem ser sellados.

Os guardas aduaneiros francezes têm, em principio, o direito de verificarem as declarações constantes do manifesto das mercadorias, mas, ordinariamente, limitam a sua acção na exigencia do sello e na certificação de que ellas deixarão a França em designado ponto.

RIVAES

Como se vae complicando a trama amorosa de "O Ladrão Nocturno"

Em sua novella "O Ladrão Nocturno", que O JORNAL está publicando em seu supplemento dominical, Edgar Wallace, além de tecer os seus mysterios absorventes, compraz-se ainda em jogar com lances de psychologia feminina.

Assim que, a certa altura, num dos capitulos já publicados, apparece-nos a bellissima e rica Djana Woold muito preoccupada, ou melhor, um tanto ansiosa e até offendida ante aquella indifferença com que a trata o joven Jack Danton, entretanto tão amavel e solicito para com Barbara May. E afloram-lhe do intimo franços impetos de rival...

De tal forma, que, além das "sensações" e "aventuras", a trama amorosa de "O Ladrão Nocturno" se vae tornando tambem extremamente interessante.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1298. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno...... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno...... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno...... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrasados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 847-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corrypho Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

SERÁ CONCLUIDO UM NOVO PACTO TCHECO-ALLEMÃO

A politica exterior de Praga ficaria, comtudo, inalterada

MANOBRAS

(Esp. para os Diarios Associados)

PRAGA, 20 — O presidente da Tchecoslovaquia, sr. Edouard Benes, acompanhado do presidente e do vice-presidente do Conselho de Ministros, partiu hoje para a Bohemia Oriental, afim de assistir ás manobras do Exercito tcheco, que ahi se realizarão e nas quaes tomarão parte mais de 100.000 homens. De Pardubice o presidente seguirá os exercicios, em companhia dos membros do governo e do parlamento e das delegações dos exercitos estrangeiros.

Respondendo a um discurso que lhe foi dirigido, referiu-se o presidente Benes ao progresso que conseguiu imprimir á defesa nacional nestes ultimos annos e reaffirmou a sua esperança de ver a paz se manter inalterada na Europa. "Aquelle que hoje provocasse a guerra, — accentuou o presidente, — soffreria as mais duras perdas. Envidemos todos os nossos esforços para que a paz não seja perturbada. Cada um pode para isso contribuir, conservando-se numa attitude calma, sem se inflammar e sem perturbar aquelles que se entregam tranquillamente ao trabalho."

O PACTO BI-LATERAL COM O REICH

PRAGA, 20 (U. P.) — O governo tcheco está prompto para concluir um pacto bi-lateral com a Allemanha sobre a base das propostas contidas nos discursos de Hitler de 25 de maio de 1930 e de 7 de março de 1936. Foi o que declarou o presidente Evard Benes em discurso pronunciado em Eisenbrod, na Bohemia septentrional, durante uma viagem que realizou aos districtos habitados por populações de lingua allemã, em territorio da Republica da Tchecoslovaquia. Salientou o sr. Benes que semelhante pacto seria o complemento logico e natural da conferencia das potencias locarnianas marcada para o outomno vindouro. Observou todavia, que não ha motivos de suppor que com isso a politica exterior de Praga seria alterada. "Uma alteração da nossa politica de alliança — disse — seria impossivel e isso significaria que a Tchecoslovaquia ou ficaria isolada, ou perderia sua independencia".

Desmentiu vigorosamente que o governo tcheco — como se diz frequentemente — seja um instrumento do communismo. "Tal affirmação — declarou — é absolutamente ridicula".

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Uma reacção nos negocios de algodão na Bolsa novayorkina

TITULOS E CEREAES

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado encerrou-se hoje calmo e irregular, com algumas baixas nos valores. Os titulos governamentaes dos Estados Unidos registraram altas irregulares.

O mercado do algodão esteve firme e os cereaes apresentou declinios fraccionaes até mais de um ponto. No mercado do algodão compensaram-se as primeiras perdas até cincoenta centavos por fardo, registrando-se mesmo algumas altas ao fechamento dos negocios. Isso foi attribuido ás noticias pessimistas sobre a safra actual, a respeito da qual as primeiras informações faziam prever que seria consideravel.

Venderam-se ao todo novecentas e sessenta mil acções.

COTAÇÃO DO ALGODÃO

NOVA YORK, 20. (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje com certa irregularidade na tendencia da cotações. Observava-se moderada actividade.

O algodão funccionou estavel, com a cotação de 11.56 para as entregas no mez de outubro.

A libra esterlina foi vendida a 5.03.31.

A LIBRA

NOVA YORK, 20. (U. P.) — Ao encerramento hoje do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a cinco dollares e 2.02 centavos.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 20. (U. P.) — O ouro foi cotado á razão de 138 schillings 2 1|2 dinheiros por onça, tendo sido effectuadas transacções daquelle metal na importancia de 302.000 esterlinos. Dollar 5.03.62 e franco francez a 76.46.8.

O CAMBIO EM PARIS

PARIS, 20. (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa, ao serem iniciadas as transacções a 15 francos e 19 centimes. Esterlino a 76 francos e 45 centimes.

COMPRA DE OURO EM BARRA

LONDRES, 20. (H.) — O Banco de Inglaterra annunciou a compra de £ 243.568 de ouro em barra.

EXPORTAÇÃO DO TRIGO YUGOSLAVO

BELGRADO, 20. (H.) — Por proposta do Banco Nacional da Yugoslavia, o ministro das Finanças assignou um decreto estipulando que a exportação de trigo não mais poderá ser feita a não ser contra o pagamento, por intermedio daquelle banco, em libras e á vista.

O MERCADO DE TRIGO EM FRANÇA

PARIS, 20. (H.) — O jornal "L'Information" publica as declarações do ministro da Agricultura, sr. Monnet, a respeito das ultimas medidas legislativas que regulam o mercado do trigo, no sentido de tornar impossiveis as fraudes, mediante o estabelecimento do controle sobre os moageiros e os negociantes.

O ministro diz, em summa, que o instituto do trigo evitará a invasão do mercado pelos trigos estrangeiros e saneará o mercado por meio de exportações destinadas a desembaraçar o paiz de qualidades menos boas.

O governo não deverá recelar ter que entrar com o adeantamento de 100 francos por quintal de cereal visto que tal preço será certamente excedido no mercado.

No tocante ao financiamento do instituto o Banco de França descontará os titulos das cooperativas como redescontava os titulos dos grandes moinhos.

ALLEMANHA

CAMPEONATO DE XADREZ

MUNICH, 20 (H.) — Resultado do campeonato de xadrez, depois do 5º turno: Hollanda x Dinamarca, 2 1|2 a 1|2; França x Lithuania, 2 1|2; Yugoslavia x Island, 6 1|2 a 1|2; Suecia x Lettonia, 2 a 1; Bulgaria x Allemanha, 0 a 4; Noruega x Polonia, 2 1|2 a 1|2; Esthonia x Suissa, 2 a 1; Brasil x Tchecoslovaquia, 1 a 2; Finlandia x Rumania, 1 1|2 a 1|2; Hungria x Italia, 3 1|2 a 1|2.

CHILE

INSCRIPÇÕES ELEITORAES

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — Inscreveram-se para as proximas eleições de 1937 mais de quinhentos mil eleitores.

LEVANTAMENTO TOPOGRAPHICO

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — O Instituto Geographico Militar solicitou a cooperação dos ministros do Interior, do Fomento e das Terras e Colonização, afim de que se faça o levantamento topographico do territorio nacional, tarefa durante a qual se poderão encontrar uteis terrenos inexplorados e riquezas que a economia nacional não suspeita.

A DATA DA HUNGRIA

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — Os jornaes saudam a Hungria pela data de hoje, em que se commemora o dia de Santo Estevão, nome do primeiro rei desse paiz, em época remotissima.

CONGRESSO DA IMPRENSA

VALPARAISO, 20 (H.) — O Circulo da Imprensa desta cidade organizou os trabalhos de organização do Congresso da Imprensa, que se realizará por occasião das festas do 4º centenario do porto de Valparaiso e no qual comparecerão representantes de varios paizes americanos.

JAPÃO

NOVA POLITICA NACIONAL

TOKIO, 20 (H.) — Annuncia-se que, durante a conferencia entre os srs. Hirota e Baba, ministro das finanças, foram estabelecidas as bases da nova politica nacional, assim dividida: 1º, defesa nacional terrestre e no mar; 2º, reforma fiscal; 3º, desenvolvimento da industria e do commercio pelo inicio de uma nova politica sobre materias primas e combustivel, estabelecendo-se o controle nacional da industria electrica; 4º, desenvolvimento da aviação civil; 5º, aperfeiçoamento da legislação social, melhoramento do ensino primario e do periodo escolar, desenvolvimento dos serviços de saude publica e consolidação da divida agraria.

MOSSORÓ' VENCEU O "STAND SELLING PLATE"

BATH, 20. (U. P.) — O cavallo brasileiro "Mossoró", de propriedade do coronel F. J. Lundgren, venceu o pareo "Stand Selling Plate", realizado hoje nesta cidade. "Mossoró", que alcançou hoje a sua primeira victoria na Inglaterra, chegou á frente dos cavallos "Elsie Anne" e "Walkirik", seguindo-se, respectivamente, aos srs. V. P. Misa e John Corbetta.

O PRIMEIRO JORNAL DAS TRINCHEIRAS

MADRID, 20 (H.) — Appareceu o primeiro periodico das trincheiras da actual guerra civil. Intitula-se "No Pasaran" e editam-no jornalistas mobilizados. Suas quatro folhas reflectem aspectos da luta, com abundante noticiario dos acontecimentos.

ARGENTINA

A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — A Conferencia da Paz effectuou mais duas sessões, durante as quaes foram activados os estudos relativos á troca e repatriação de prisioneiros. Espera-se que os trabalhos da assembléa fiquem encerrados antes da partida para a Europa do ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas.

"EMBAIXADA DA BELLEZA"

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Commentando o envio das mais bellas e raras orchidéas brasileiras para Buenos Aires, afim de figurarem em uma exposição e serem vendidas em beneficio de associações de caridade, "La Nacion" elogia a iniciativa do Jardim Botanico carioca, suggerindo que a essa collecção se dê o nome de "Embaixada da Belleza".

A VISITA DO INTENDENTE AO RIO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — A bordo do "Avila Star", partirá, a 25 do corrente, para o Rio de Janeiro, o intendente Vedia Mitre, que vae passar no Brasil um periodo de repouso.

FALSIFICAÇÃO DE NOTAS DO BRASIL

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O juiz de Instrucção Rodriguez Ocampo ordenou a prisão preventiva de Angel Modesto Lopez, implicado na falsificação de papel-moeda brasileiro. Ao mesmo tempo, o alludido magistrado dictou a resolução concernente ao delicto de associação illicita, adiando provisoriamente o julgamento de Maximo Nestler, Miguel Beyer, Ricardo Baudrech, Oscar Sommer, Leon Dolado, Santiago Uberuaga, Angelo Modesto Lopez, Emma Flolich, De Nestler, Anna Gemmund e De Beyer.

ABALO SISMICO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Na localidade de Cancha Carrera, sita na governação de Chubut, foi sentido um abalo sismico de doze minutos de duração, alarmando os habitantes da região das cordilheiras. Não ha noticias sobre prejuizos ou victimas.

FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Falleceu em Carmen de Areco, ás 12 horas e 15 minutos, o escriptor Segundo Sombra, autor de varias obras literarias que lhe grangearam renome.

Segundo Sombra estava ha tempos atacado de rheumatismo, que agora se complicou com outras molestias.

VIAGEM DE UM FACULTATIVO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Partiu para o Brasil, a bordo do "Antonio Delfino", o dr. Isidoro Ricardo Steinberg, commissionado pela Faculdade de Medicina para estudar a organização e o ensino das clinicas de enfermidades infecciosas. Visitará tambem o Leprosario de São Paulo.

O dr. Isidoro Steinberg leva uma mensagem da Sociedade Argentina de Physiologia á sua similar do Rio de Janeiro, onde pronunciará algumas conferencias, e, de regresso, apresentará á Faculdade de Medicina um relatorio com os resultados.

Surprehendeu aos meios europeus a vehemencia do protesto allemão quanto ao caso do "Kamerun"

(Conclusão da 1ª pagina)

proposito do incidente do "Kamerun", á altura do littoral da Hespanha, surprehendeu os observadores europeus, que a interpretam como um indicio de que a Allemanha considerará como um primeiro pretexto todo registo no seu paiz e mesmo com qualquer paiz.

Recorda-se, a proposito, que incidentes anteriores levaram o governo allemão a dirigir protestos reiterados a Madrid, mas esses protestos eram concebidos em tom muito mais moderado. Nem o incidente do aprisionamento de quatro allemães em Barcelona, nem o caso dos seis aviões teutos suscitou uma reacção comparavel ao actual protesto diplomatico e aos protestos da imprensa.

SITUAÇÃO CONSIDERADA GRAVE

Os jornaes ainda conservam a questão na ordem do dia, considerando-a como um caso de importancia extraordinaria. Ante essa attitude da imprensa do Reich e do governo de Berlim, os observadores perguntam-se se a Allemanha não está preparada para mudar de politica e ontem se ficou acceso o incidente. A situação é considerada tanto mais grave quanto a Allemanha envia uma esquadra á Hespanha. Embora não se tenha noticia do que foi já sido annunciado que os vasos de guerra ora em aguas hespanholas ficarão por ali, o governo de Berlim não responde que á chegue a nova esquadra, que se destina a proteger os subditos allemães, haja mais que "se a guerra permanecem alli e os navios, a protecção da vida e bens dos allemães". Entrementes, a situação juridica permanece confusa. Espera-se que os allemães reflitam a these do governo de Madrid, de que os vasos de guerra não podem intervir em quaisquer termos navios-piratas e affirmem que o governo de Madrid declarou guerra e os nacionalistas, reconhecido-os, assim, como parte belligerante. A imprensa nacional-socialista qualifica como "esquadra de piratas" os navios de guerra legalistas e os "marinheiros", "assassinos dos officiaes", crendo quem desse modo que tão cedo o governo allemão não intervirá na Hespanha não é Madrid, mas, sim, o governo nacionalista.

COMO O SR. OLIVEIRA SALAZAR JUSTIFICA AS COMMEMORAÇÕES DA VICTORIA DE ALJUBARROTA

A notavel oração do chefe do governo luso encerrando a solemnidade promovida pela União Nacional

DUAS INTERROGAÇÕES

LISBOA — Agosto — (H.) — Por via aerea — Revestiu-se de grande imponencia, como assignalamos em telegramma do dia, a homenagem organizada pela União Nacional para commemorar a batalha de Aljubarrota.

A solemnidade realizou-se no celebre mosteiro da Batalha e teve a presença do presidente da Republica, chefe do governo, ministros, corpo diplomatico, autoridades militares e civis, personalidades do mundo politico e social e delegações de instituições patrioticas de todo o paiz. A cerimonia foi encerrada com um discurso do sr. Oliveira Salazar, que era a cada momento interrompido por calorosos applausos.

Eis, na integra, o notavel discurso do chefe do governo:

FALA O SR. SALAZAR

"Senhores: Cabe-me encerrar a patriotica romagem de hoje com brevissimas palavras, apenas as necessarias para responder a duas interrogações possiveis do vosso espirito.

Porque neste dia? Porque neste logar?

Escrevi o anno passado: "A crise de pensamento e de consciencia que na passagem da primeira para a segunda dinastia atormentou os portuguezes, os perigos que arrostaram, as fomes e pestes que soffreram, as lutas em que se empenharam, só por manter o direito de não serem governados por outros e vincar a aspiração de continuar o seu rumo historico, sem sujeição a rei estrangeiro, gravaram, para sempre, Aljubarrota no espirito da Nação e fizeram desta data a verdadeira festa da independencia patria".

Este o alicerce, o principio, esta a fonte de todos os feitos e glorias futuras, que só por ser livre a Patria são patrimonio de portuguezes.

DRAMA DE UMA NAÇÃO

Apertados na faixa occidental da Peninsula, entre visinhos poderosos e o mar immenso, estamos condemnados a viver em cada momento o drama da nossa vida; mas, sob o olhar benigno da Providencia, contamos, já, oito seculos de trabalhos, de soffrimentos, de lutas de liberdade — e se é sempre o mesmo perigo, é sempre o mesmo milagre.

O grito de Ourique tem de seculos a seculos reboado por montes e vales, penetrou nas veias, caldeou o sangue deste povo, tornou cohesa a sua massa, e esta, rebelde ao trabalho de dissolução interior com que, em nossos dias, mais que por guerras de conquista, alguns tentam subverter as nações e o seu ideal collectivo.

DUPLA INDEPENDENCIA

No longo processo historico, cujo acto mais bello e de mais elevada transcendencia é precisamente Aljubarrota, nós podemos ver com diafana clareza a reivindicação dessa dupla independencia — a independencia politica de paiz estranho, a independencia moral no interior, ou seja uma nação livre que livremente se determina para a realização dos seus fins no concerto dos povos.

Fóra do estado de loucura, de paixão cega, de profunda adulteração do sentimento natural, não pode haver portuguezes cuja actuação politica seja orientada, dirigida, auxiliada, paga por potencia estrangeira. E tudo isto será a favor da nossa Patria, porque nenhum povo no mundo pode haver que melhor os defenda que o governo da Nação.

A LIÇÃO DE NUN'ALVARES

Pela força das armas o fez comprehender Nun'Alvares a irmãos seus, partidarios d'el-rei de Castela, que a elle o não convenceram e o heroe não póde convencer-se nem pela voz intima do sangue, nem pela clara razão de Estado: admiravel precedente, eterno ensinamento.

Eis a razão ou razões da escolha deste dia para affervorarmos o nosso patriotismo e nos enchermos de animo para a nossa vida futura.

Agora, a razão do logar.

MONUMENTO DE UMA "INCLITA GERAÇÃO"

Estamos no convento piedosamente erigido em commemoração da Batalha e assim chamado por esse motivo, junto á igreja onde gerações de crentes se revezaram na oração, a dois passos da Capella do Fundador, onde repousam d. João I, d. Filipa de Lencastre, os filhos (como se o carinho dos paes e a devoção filial mesmo na terra sobrevivessem á morte), familia heroica, "inclita geração", toda sacrificada ao serviço da Patria, no estudo, nas guerras, nas descobertas e conquistas, na governação; e muito perto, na Sala do Capitulo, não sei quem, filho do povo certamente, em pleno direito admittido destacadamente á convivencia real do mosteiro, representa os desconhecidos esforços, as contribuições anonymas sobre que assentam as victorias e, a tantos seculos de distancia, o mesmo sacrificio de vida pela mesma causa da Patria.

E não sei que tenhamos em Portugal ambiente de maior espiritualidade, onde a nossa alma mais penetrada se sinta de elevados sentimentos: Deus, a Patria, a familia, o Dever, o sacrificio, o desinteresse, a paz dos mortos têm representação ou projecções sensiveis, tocantes, sem que ao mesmo tempo deixe de respirar-se aqui o ar alvoroçado das victorias.

O ESPIRITO DA CIVILIZAÇÃO LUSA

Nós somos filhos e agentes duma civilização millenaria que tem vindo a elevar e a converter os povos á concepção superior da propria vida, a fazer homens pelo predominio do espirito sobre a materia, pelo dominio da razão sobre o instincto.

Eu não desejaria, por isso, que, nesta romagem da exaltação do sentimento da independencia nacional, deixassem de ser considerados aquelles outros elementos humanos e sobrehumanos com os quaes podem e devem coexistir as patrias, e em cujo ambiente e defesa ha-de florescer o nosso nacionalismo.

São lutas de civilização — tantos cegos o não vêem — são lutas de civilização aquellas a que assistimos e é verdade que entra pelos olhos estar a medir-se hoje a vitalidade dos povos pela somma de energias trazidas a este gigantesco debate.

A nossa causa nem se pode perguntar qual seja — ella resulta da Historia e da nossa formação moral: a parte que nella tomam os portuguezes ha de aferir-se pelo inteiro sacrificio da vida e da fortuna, pelo que para nós excede em valor a fortuna e a vida.

QUANDO A PATRIA CHAMAR

Viestes de todos os cantos do paiz e representaes Portugal inteiro. Escutae: paira sobre nós o espirito heroico de Nun'Alvares; parece mesmo ouvir-se vozes de commando, o tilintar das armas e o estrondo de batalhas: "Ainda não", responderia calmo.

Mas, quando fôr preciso, á chamada que nos seja feita para lutardes sob a sua bandeira não deixará nem um só de vós — sei-o bem — de responder: presente!"

Milhares de vozes repetiram: — Presente!

FRANÇA

O RAID DOS PARLAMENTARES A MOSCOU

PARIS, 20 (H.) — Os membros da commissão de aeronautica da Camara, sob a presidencia do sr. Boussoutrot, deixaram o aerodromo de Le Bourget, com destino a Moscou a bordo de um avião pilotado pelos aviadores Codos e Burello.

OFFICIAES RUSSOS ASSISTIRÃO ÁS MANOBRAS

PARIS, 20 (H.) — O general Yakir, membro do Conselho Superior do Exercito Russo, acompanhado pelo general de brigada Ratchinsky, virá á França, afim de assistir ás manobras militares.

PEREGRINAÇÃO A LOURDES

PARIS, 20 (H.) — Vinte trens especiaes, chamados "trens brancos" deixaram hontem Paris, levando para a "Cidade Marial" milhares de pessoas que tomam parte na 64ª peregrinação nacional.

Junto das macas em que eram transportados os enfermos viam-se muitas religiosas, escoteiros e enfermeiros.

Devido á extraordinaria affluencia de peregrinos teve de ser formado este anno mais um trem branco.

PERU'

CANDIDATOS A' VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

LIMA, 20 (U.P.) — A Frente Nacional nomeou hoje seus candidatos os srs. Amadeo de Pierola e Miguel Grau, a primeiro e segundo vice-presidentes da Republica, respectivamente, nas eleições geraes, a realizarem-se no dia 11 de outubro.

O candidato da Frente Nacional á presidencia sr. Jorge Prado já fôra nomeado a 19 de março.

PRIMEIRO CENTENARIO DE CALLAO

LIMA, 20 (U.P.) — O poder executivo decretou feriado hoje em Callao e Lima, em commemoração do primeiro centenario de Callao como cidade.

ESTADOS UNIDOS

ABSOLVIÇÃO

SAN FRANCISCO, 20 (U. P.) — Dois medicos accusados de um caso de esterilização foram absolvidos, quando o juiz Tuttle instruiu o Jury no sentido de apresentar novo veredicto, sob a allegação de que o Estado, por intermedio do procurador, deixou de provar que foi commettido o crime ou conspiração. A decisão, porém, não affecta á sra. McCarter.

ITALIA

O PRINCIPE HUMBERTO NAS PROXIMAS MANOBRAS

AVELINO, Italia, 20 (U.P.) — Acompanhado do seu estado-maior, chegou a esta localidade o principe Umberto, que veiu preparar os planos tacticos das forças "azues" durante as proximas manobras militares que serão iniciadas a 25 do corrente. Entrementes, os trens militares estão despejando tropas. O principe visitou o hospital, onde se encontram internados muitos feridos da guerra léste-africana.

HOMENAGEM AO SR. STARACE

ROMA, 20 (U.P.) — A cidade está se preparando para a recepção dos secretarios regionaes, que chegam hoje, afim de apresentarem as suas congratulações ao sr. Achille Starace, secretario do partido, que acaba de regressar da campanha italo-ethiope. O Duce offerecerá as bandeiras que a columna do secretario-geral fincou em Gondar, na região do Lago Tsana.

GRECIA

FECHAMENTO DOS CIRCULOS POLITICOS

ATHENAS, 20 (H.) — O governo ordenou o fechamento de todos os clubs e circulos politicos da Grecia. Essa medida foi iniciada nesta capital com o fechamento do Club do Pensamento Livre, cujo director principal é o sr. Metaxas.

REARMAMENTO DO EXERCITO DE PORTUGAL

LISBOA, 20 (U. P.) — O Bureau de Imprensa, do Ministerio do Interior, prestou á United Press a seguinte informação: "O tenente aviador Costa Macedo parte brevemente para a Italia, em missão official que se relaciona com o rearmamento do exercito portuguez."

PORTUGUEZES REPATRIADOS DA HESPANHA

Relato de acontecimentos revolucionarios em Madrid

DUHAMEL E LUDWIG

LISBOA, 20 (U. P.) — Chegaram a esta cidade, procedentes de Madrid, via Marselha, a bordo do vapor "Bloemfontein", dez religiosas pertencentes á Ordem de São Vicente de Paula, que assistiam aos internados em um manicomio proximo de Madrid.

Chegaram tambem cinco homens, quatro delles operarios portuguezes e um frade trapista, da mesma nacionalidade, que conseguiram fugir da Hespanha.

O frade trapista, de nome Francisco Vieira, entrevistado pela "United Press", disse que estava acamado em um hospital para convalescentes quando teve conhecimento das sublevações militares, e que no mesmo dia Gil Robles, em um discurso, preconizou a necessidade imperiosa de ser acabada a anarchia reinante.

Desde este momento não houve mais tranquillidade, tornando-se o ambiente de grandes agitações.

Tendo se levantado o quartel Montana, o governo ordenou ao povo que o atacasse.

Somente após treze horas de sitiado é que o mesmo se rendeu, e isto depois de um combate fortissimo.

As milicias, ao entrarem no quartel, mataram a officialidade e aprisionaram o commandante.

A PASSAGEM EM LISBOA DE DUHAMEL E LUDWIG

LISBOA, 20 (U. P.) — A bordo do "Highland Brigade" passaram hontem por esta cidade os escriptores Georges Duhamel e Emil Ludwig, que continuaram viagem para a America do Sul.

Entrevistado pela "United Press", o sr. Duhamel declarou que vae á Republica Argentina afim de realizar uma serie de conferencias sobre assumptos de medicina e literatura. O conhecido escriptor, referindo-se á situação internacional, disse que confia na serenidade dos que têm a responsabilidade do poder, recordando a lição tragica da Grande Guerra.

O sr. Emil Ludwig, ouvido pela "United Press", disse que tambem se destina á Argentina, onde realizará conferencias literarias, recusando-se a commentar a situação internacional.

CHEGOU O EMBAIXADOR BRITANNICO

LISBOA, 20 (U. P.) — Procedente da Grã Bretanha, chegou hontem a esta capital, a bordo do "Highland Brigade", o embaixador acreditado junto ao governo portuguez, sr. Charles Wingfield.

FALLECIMENTO NO PORTO

PORTO, 20 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o aristocrata Luiz Cabedo.

INGLATERRA

CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

LONDRES, 20 (H.) — Terminou o Congresso Internacional de Educação, organizado por Montessori, em Oxford.

No curso dos trabalhos do Congresso foram debatidas pela doutora Maria Montessori interessantes theses sobre a educação da criança.

PESSOAL DA AVIAÇÃO MILITAR

LONDRES, 20 (H.) — As estatisticas da "Royal Air Force" accusam em seus effectivos um accrescimo de 15.000 soldados, no curso dos ultimos 14 mezes. O effectivo do pessoal da aviação militar é no momento de mais de 47.000 officiaes, sub-officiaes e soldados, inclusive recrutas.

NOVO CRUZADOR

LONDRES, 20 (H.) — Foi lançado hoje ao mar, em Portsmouth, o cruzador "Aurora", de 5.200 toneladas.

Situação nas frentes de Iru ne S. Sebastian

(Conclusão da 1ª pagina)

guerra para Ferrol, solicitando auxilio immediato.

PREPARAVAM UM LEVANTE EM SANTANDER

MADRID, 20 (U.P.) — O director de Segurança Publica baixou hoje uma portaria mandando demittir quarenta funccionarios da policia de Madrid, 75 de Saragoça e 110 de Sevilha.

O deputado socialista sr. Bruno Alonso, presidente do Comité de Guerra de Santander, está mantendo a capital da provincia em absoluta tranquillidade.

O commandante das Guardas de Assalto fez abortar hoje, com a cooperação de varios officiaes, um movimento subversivo prestes a rebentar. Trezentos fuzis foram apprehendidos e entregues ás milicias, e os chefes e officiaes do exercito, cabeças da conspiração contra o regimen, recolheram-se presos ás prisões do Estado.

ATTINGIDO O "HESPANHA"

HENDAYA, França, 20 (U.P.) — O forte de San Marcos, nas proximidades de San Sebastian, acertou uma granada no couraçado rebelde "Hespanha", destruindo-lhe uma ou duas chaminés antes que elle pudesse abrir fogo.

O navio rumou para Ferrol.

BOMBARDEIO AEREO

HENDAYE, 20 (U.P.) — Aeroplanos rebeldes bombardearam hoje novamente a cidade de Irun, tendo uma das bombas attingido um café na praça principal daquella cidade, sem causar victimas pessoaes.

Autoridades da Frente Popular declararam que os refens revolucionarios serão fuzilados em represalia pelo bombardeio em questão.

Hoje, á tarde, os rebeldes atearam fogo ás mattas nas montanhas proximas a Irun, com o fim ao que se acredita, de pôr em acção a artilharia.

Boletim Internacional

O governo inglez está desenvolvendo o maximo de esforços para manter-se neutro deante da guerra civil na Hespanha. Para isso, deu immediata adhesão á proposta apresentada pelo gabinete francez, estabelecendo que as nações interessadas deveriam conservar inteira imparcialidade deante dos tragicos acontecimentos da peninsula iberica.

Ha, no emtanto, no Reino Unido, uma corrente de opinião que vê com pezar a politica abstencionista do governo, porque considera que a victoria dos revolucionarios e a consequente installação de um poder fascista na Hespanha poderão, em determinado momento, ser bastante prejudiciaes aos interesses inglezes no Mediterraneo.

Argumenta-se, em certos sectores da opinião britannica, que o gabinete hespanhol é perfeitamente legal, e deante delle a Inglaterra possue representação diplomatica. Como, portanto, fechar-lhe os mercados inglezes de armas e munições, sem que esse gesto possa ser interpretado como um acto de hostilidade?

Os trabalhistas e liberaes accusam fortemente a Italia e a Allemanha, não só de estarem auxiliando materialmente os rebeldes, com o fornecimento de aviões e material de guerra, como mesmo de haverem promovido o levante. Nesse caso, os elementos democraticos inglezes não poderiam ficar indifferentes a uma acção systematica dos governos fascistas, visando destruir o systema politico das outras nações.

Historicamente, a Grã-Bretanha jámais se manteve neutra em face das questões internas da Hespanha. Ao contrario, por varias vezes, nos tres ultimos seculos, teve de intervir precisamente para sustentar o principio da não-intervenção por parte de outras potencias.

Neste momento, porém, os estadistas inglezes, como affirmava ha tres dias Sir Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado, estão convencidos de que a intervenção determinaria uma conflagração geral na Europa, e procuram por todos os meios evital-a.

A Grã-Bretanha não se acha preparada para a guerra; é ainda Sir Samuel quem o diz. O desenvolvimento das forças aereas dos paizes mediterraneos destruiu a supremacia naval ingleza.

Dahi a necessidade de um rearmamento rapido e efficaz, e o governo britannico, certo das suas responsabilidades, não se envolverá num conflicto emquanto não houver restabelecido a supremacia do seu poder naval.

O primeiro lord do Almirantado confessa-o com toda a simplicidade, affirmando que o seu paiz está empenhado numa grande obra de rearmamento, por comprehender que sómente com uma Grã-Bretanha poderosa será possivel sustentar a paz do mundo.

Assim, contrariamente á lição historica, a Inglaterra tudo fará desta vez, para que não se quebre a neutralidade dos paizes europeus deante da luta de ideologias que se trava na Hespanha. Emquanto o Leão Britannico não estiver seguro de que as suas garras se acham bastante afiadas, o Foreign Office procederá com a cautela de que tem dado provas nos ultimos acontecimentos politicos do continente.

PROSEGUE O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NA CONSPIRAÇÃO CONTRA O REGIMEN SOVIETICO

Fingindo lealdade ao governo, preparavam actos de terror contra os dirigentes do Partido Communista

A PARTICIPAÇÃO DE TROTZKY

MOSCOU, 20 (U. P.) — Durante o dia de hoje, proseguiu o julgamento dos implicados na conspiração terrorista contra os dirigentes da U. R. S. S. Além dos dezeseis réos que já estão sendo julgados, foram accrescentados mais os seguintes, para investigação separada e, provavelmente, num processo similar ao actual: Gertik, Grinberg, Karev, Kumichef, Konstant, Materin, Paul, Olberg, Radin, Esteramn e Schmidt.

UMA MULHER ENTRE OS ACCUSADOS

Juntamente com esses implicados, figura uma mulher, de nome Safonova Faivilovitch, que conta 35 annos e que, embora não figure entre os réos do actual processo, confessou sua participação nas actividades terroristas organizadas pelo chamado grupo Trotzky-Zinoviev, declarando-se plenamente culpada nas mesmas actividades.

E' possivel tambem que, aos onze acima mencionados e á Safonova Faivilovitch, seja juntado mais um réo, em virtude da prisão de Sokolnikov.

O "COMPLOT" CONTRA STALINE

MOSCOU, 20 (H.) — Na audiencia do Tribunal, realizada hoje, pela manhã, o primeiro dos accusados, Mratchkovski, expôz immediatamente como se organizou a conspiração terrorista, depois que Smirnov trouxe de Berlim as directrizes recebidas de Trotzky, sobre os attentados que deveriam ser dirigidos contra os chefes do Partido Communista Russo, principalmente contra Staline. Ao ser interrogado pelos membros do Tribunal sobre como organizára o "complot", se escolhera homens especializados para attentar contra a vida de Staline, Vorochilov e Kaganovich, declarou Mratchkovski que principalmente em 1932, Trotzky approvou a fusão com os partidarios de Zinoviev sobre principios terroristas, e em seguida foi creado o centro unificado da nova associação, que se encarregava de executar praticamente os principios que presidiram á sua constituição.. Em 1934, numerosos grupos clandestinos formaram-se Moscou.

O ASSASSINATO DE KIROV

Durante o outomno desse mesmo anno, o depoente avistou-se com Kamanev, que declarou estar descontente com a lentidão na organização dos actos terroristas e o advertiu ser necessario que Kabeev preparasse o assassinato de Kirov.

Zinoviev, interrogado pelo procurador, confirmou sem subterfugios: "Assassinamos Kirov".

Mratchowsky declarou, tambem, que em 1934 recebeu, por intermedio de Estermann, a carta dirigida a Dreizer por Trotzky em que este propunha que se apressasse o assassinato de Staline e Vorochilov. Salientou em seguida o papel desempenhado pelo co-accusado Smirnov, um dos dirigentes desses attentados.

A leitura dos proprios depoimentos de Smirnov annullou os esforços deste no sentido de negar que tivesse tomado parte no acto terrorista.

NECESSIDADE DO TERRORISMO

Evdokimov submettido a interrogatorio, reconheceu Vorochilov e Kaganovitch e relatou o que se passou na conferencia realizada em 1931 entre Mratchowski, Tervaganian e o depoente sobre a necessidade de praticar o terrorismo. Foi Bakaev, disse Evdokimov, o encarregado de assassinar Kirov.

Interpellado pelo Tribunal, Bakaev reconheceu o facto e esclareceu que foi na reunião de 1934 entre Zinoviev, Kamenev, Edokimov, Smirnov, Tervaganian, Reingold e elle proprio que se decidiu precipitar os acontecimentos. O depoente avistou-se então com Nicolaiev, tendo ficado combinado que este ultimo assassinaria Kirov.

O PAPEL PREPONDERANTE DE SMIRNOV

Na audiencia da tarde, o Tribunal interrogou Dreizer, Reingold, Bakaeve e Pickel. Dreizer asseverou que as organizações Trotskysta e Zoloviestista eram contra-revolucionarias e que Smirnov nellas desempenhava um papel preponderante.

O presidente do Tribunal procurou, depois de ter ouvido esses depoimentos, pôr em evidencia o papel de Smirnov e interpellou varios dos accusados, tendo havido nessa occasião viva algazarra. Dreizer e Mratchowski affirmam que Smirnov mentiu quando negou o seu papel de dirigente. Em seguida Zinoviev disse ser Smirnov o "partidario" mais resoluto do terror, pregando-o com ardor e convicção.

A G. P. U. ELIMINARIA AS TESTEMUNHAS

Reingold por sua vez caracteriza a associação de Trotzky e Zinoviev pelo reconhecimento "unanime da necessidade do terror".

Zinoviev interrogado pelo procurador, confirmou as declarações de certos accusados, segundo as quaes propunham-se a manifestar exteriormente inteira lealdade ao governo russo e preparar, ao mesmo tempo, os actos de terror contra os membros do partido communista.

Por outro lado, Reingold declarou que os conjurados tencionavam depois da tomada do poder, executar todos aquelles que pudessem revelar os crimes commettidos e em primeiro logar os seus proprios agentes e cumplices. Disso, devia desempenhar-se Bakaev, collocando-se á frente da G. P. U.

Bakaev declarou outrosim, que Kamenev devia assumir o governo e Evdokimov seria nomeado secretario do comité central.

TROTZKY DEFENDE-SE PERANTE A POLICIA NORUEGUEZA

OSLO, 20. (H.) — Respondendo aos ataques que lhe têm sido feitos, por ter violado as leis de hospitalidade, o sr. Léon Trotzky dirigiu uma carta á policia, declarando que nunca se compromettera a deixar de escrever artigos para os jornaes e livros sobre assumptos politicos, accrescentando: "A literatura é a minha profissão e desde que deixei a Russia nunca fiz outra coisa senão escrever artigos e livros, não só na Turquia como na França e sempre o fiz publicamente, sem que ninguem fizesse jámais objecções. A accusação levantada contra mim pelo governo de Moscou é coisa inteiramente differente e se tivesse fundamento, eu seria indiscutivelmente culpado de ter violado o direito de asylo, mas essas accusações são inteiramente falsas. Repillo tambem a imputação que me foi feita de ter tomado parte em actividades de determinados circulos politicos noruguezes e de ter participado da organização do movimento revolucionario da Hespanha, da França, da Grecia ou da Belgica. Essas accusações são mentirosas".

OS ACCUSADORES SERÃO ACCUSADOS

OSLO, 20. (U. P.) — O politico russo Trotzky publicou um novo desmentido ás accusações que lhe são feitas no que concerne ao complot terrorista recentemente descoberto em Moscou.

Escreveu Trotzky: "Poderei provar á todo mundo e á Moscou, que o processo instaurado contra mim não passa de uma vingança, que deixa á sombra os casos Dreyfus, Beili e Reichstag. Dêem-me um curto prazo e os accusadores serão accusados".

OS JUDEUS E O CONGRESSO DE NUREMBERG

Receiam perder os direitos a todos os seus bens de raiz

"PICADAS DE ALFINETE"

Edward BENTTIE
(Correspondente da United Press)

BERLIM, 20 (U. P.) — O receio de virem a ser creadas novas leis relativas á actual situação dos judeus na Allemanha, em face da campanha de anti-semitismo que vem sendo desenvolvida, e que venham a culminar na confiscação franca dos seus bens de raiz, está impedindo os judeus, segundo salienta o partido nazista, de comparecer á sua convenção annual.

Todavia, actualmente encontram-se calmos entre uma excitação de duas semanas, que tanto duraram os jogos olympicos, e uma excitação de oito dias em Nuremberg, e os judeus lembram-se de que a funcção desta ultima é produzir sensação, especialmente á custa delles.

E' com razão que muitos, actualmente, estão se esquivando de fazer melhoramentos em seus bens de raiz. Outros hesitam em renovar os seus contractos de arrendamento, presentemente em vigor. E este estado de alarma explica-se em razão do facto de que elles precisam de estar com os seus fundos tão desimpedidos e liquidos quanto possivel, se a conferencia de Nuremberg, como receiam, produzir alguma medida de ordem economica como substitutivo das leis de Hitler, que foram postas em vigor nos dois ultimos annos, em consequencia das quaes foram despojados de toda a sua cidadania, no 3.º Reich.

AUGMENTA A APPREHENSÃO APO'S OS JOGOS OLYMPICOS

Durante mezes ininterruptamente, os judeus têm estado esperando que, ao serem encerrados os jogos olympicos, estes dessem logar a um novo surto de actividades contra elles. Agora, todavia, estão mesmo mais intranquillos do que anteriormente, devido ao facto que durante aquelles jogos não houve indicio de qualquer tentativa das forças do partido para esconder o anti-semitismo allemão. Tudo isto dava a entender o augmento de apprehensão com que os judeus encaram a approximação da convenção de Nuremberg.

Um boato que neste momento está alarmando todos os judeus, e para o qual torna-se obviamente impossivel obter-se a confirmação official, é que elles perderão o direito a todos os seus bens de raiz, adquiridos desde a conflagração da guerra, por serem considerados illegaes, de vez que a sua acquisição foi feita com lucros provenientes da guerra.

Os nazis incluem no seu programma a confiscação dos lucros auferidos durante a Grande Guerra, si bem que, particularmente, a medida se lhes afigure inexequivel, attendendo a tão longo lapso já decorrido desde então. O caso das difficuldades que venham a surgir no que diz respeito aos judeus parece-lhes ser mais facil de solucionar.

PASSAPORTES E CASAMENTOS

Ha outros boatos que continuam a perturbar a communidade judaica. Fala-se, por exemplo, que será exigida a todo o judeu, possuidor de mais de 50.000 marcos de propriedade, a entrega do passaporte, se elles o possuirem — o qual receberão, devolvido, no fim de setembro, ainda não seja senão para uma pequena excursão, caso elles paguem as taxas antecipadamente. Já os que estão desprovidos de passaportes, julgam quasi impossivel a sua obtenção. Entretanto, está sendo seguida a usual politica denominada de "picada de alfinete" — veladamente, como de habito.

Pondo de parte os esforços feitos pelo bloco dos judeus commercialmente, ao que parece, no momento actual, a emphasis principal está sendo concentrada na dissolução de casamentos misturados — que agora estão interdictos sob a vigencia das leis de Nurenberg. E' typico um caso recente da chamada "picada de alfinete". Uma mulher israelita obteve o divorcio do marido que retinha em custodia uma filhinha do casal. Como concessão especial, foi permittido que a divorciada visitasse a creança, uma vez ou outra, porém ás crianças é prohibido visitarem as progenitoras em casa, "porque quando as crianças são educadas por aryanos, podem soffrer alguma influencia dos parentes".

A RAGENTINA E AS SANCÇÕES A' ITALIA

CARTA DO SR. GUINAZU

GENEBRA, 20 (U. P.) — O sr. Ruiz Guinazu, representante da Republica Argentina, enviou, hontem, uma carta do sr. Joseph Avenol, secretario-geral da Liga das Nações, informando que o seu paiz suspendeu as sancções impostas á Italia. A carta do representante do governo de Buenos Aires diz textualmente:

"De accordo com a resolução approvada a 7 de julho pelo Comité de Coordenação, eu tenho a honra de informar a v. sra. que o meu governo abrogou, pelo decreto de 11 de julho, os decretos de 25 e 31 de outubro, assim como o de 14 de novembro de 1935 concernentes aos modos das medidas restrictivas applicadas á Italia, em virtude do artigo XVI do Covenant. Communicarei o texto official dos decretos logo que o receba".

REGRESSO DOS CHEFES DA CRUZ VERMELHA SUECA NA ETHIOPIA

KHARTOUN, 20 (H.) — A Agencia Reuter communica que o dr. Hylander, chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Sueca e mais dois funccionarios daquella instituição, chegaram hoje, procedentes da Ethiopia, devendo partir para o Cairo no proximo sabbado.

A bordo de um avião que partiu para Nairobi, devem regressar mais tres outros membros da Cruz Vermelha Sueca e dois da Cruz Vermelha Norueguesa, que embarcarão em Mombassa de regresso aos seus paizes.

NEGOCIAÇÕES ENTRE FACÇÕES CHINEZAS

CHANGHAI, 20 (H.) — A imprensa chineza declara que proseguem as negociações entre o general Chang-Kai-Chek e os generaes kwangstas. O general insistiu em que o general Pei-Chung-Si aceite o cargo de governador de Tcheki-Hang ou que se retire para o estrangeiro, mostrando-se entretanto conciliante quanto a outros pontos do litigio.

Os circulos bem informados da China entendem que nenhum dos adversarios deseja combater e que as negociações ainda se prolongarão por muito tempo.

EM TORNO DA PROPOSTA URUGUAYA

OS EE. UU. DECLINAM O CONVITE

WASHINGTON, 20 (H.) — A nota enviada hoje, ás 20 horas e 30, ao governo do Uruguay, pelo Departamento de Estado, accusa a recepção da proposta de mediação das nações americanas para resolver o conflicto hespanhol, deplora a guerra devastadora que arruina actualmente o paiz e espera sinceramente que, em breve, ella esteja terminada.

A nota diz textualmente:

"Animado do desejo profundo e constante de paz, o governo dos Estados Unidos desejaria subscrever, sempre que fosse possivel, o principio de conciliação. Todavia, o governo dos Estados Unidos tambem está ligado ao principio da não intervenção nos negocios internos dos outros paizes.

De conformidade com a politica de não intervenção, o governo dos Estados Unidos abster-se-á escrupulosamente de intervir na deploravel situação actual da Hespanha. Depois de um estudo aprofundado das circumstancias, o governo dos Estados Unidos acredita que as possibilidades de successo da proposta suggerida pelo Uruguay não são taes que o levem a desviar-se da sua politica tradicional de não intervenção.

A' vista destas explicações, o governo dos Estados Unidos, confiando em que o governo do Uruguay comprehenderá plenamente os motivos por que os Estados Unidos se encontram na impossibilidade de participar de qualquer modo da mediação proposta, aproveita esta occasião para exprimir o seu profundo apreço pelo nobre espirito de humanidade e de boa vontade que levou o governo do Uruguay, com a sua amizade, a solicitar para o caso a cooperação dos Estados Unidos. — (Assignado) William Philipps."

A ATTITUDE DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 20 (H.) — O Mexico declinou do convite do Uruguay, para a mediação, no caso hespanhol.

A ITALIA E A ALLEMANHA CONTRA A IMPLANTAÇÃO DE UM REGIMEN VERMELHO NA HESPANHA

A França, segundo o "Daily Mail", já teria sido scientificada dessas disposições de Berlim e Roma

PARIS E OS LEGALISTAS

LONDRES, 20. (U. P.) — Segundo o correspondente diplomatico do "Daily Mail", consta que a Italia e a Allemanha fizeram saber, de um modo preciso, pelos canaes diplomaticos, que não permittirão a impintação do regimen vermelho na Hespanha.

A França foi claramente notificada a este respeito.

A SYMPATHIA DA FRANÇA
(Pir HERRISON LAROCHE)
(Correspondente da United Press)

SAN SEBASTIAN, 20. (U. P.) — Embora em caracter não official, a França hoje exprimiu a sua sympathia pelas perdas soffridas pelas forças legalistas aqui, principalmente em consequencia do bombardeio levado a effeito pela frota rebelde na costa basca, tendo o embaixador francez, sr. Herbett entregue ao sr. Ortega, governador civil, a importancia de 500 pesetas, para soccorrer ás victimas do bombardeio.

Outras victimas do bombardeio foram todas innumadas hoje, quando os serviços urbanos, com excepção do supprimento de agua, foram retomados normalmente. Em um esforço no sentido de fazer diminuir o obituario produzido pelo surto epidemico resultante da propagação da typhoide, a municipalidade affixou proclamações encarecendo a necessidade de ser aceita pelos cidadãos a vaccina.

AFFIRMACÕES DO SR. PRIETO

O sr. Indalecio Prieto affirma que Oviedo é a chave para o Noroeste e pode fornecer um ponto decisivo para a sorte de toda a guerra civil hespanhola. Espera o sr. Prieto que os rebeldes tragam marroquinos e a Legião Estrangeira para o Norte, afim de tentarem libertar os rebeldes que se encontram sitiados em Oviedo, mas que tambem os mineiros asturianos podem fazer face á situação, e uma vez que elles forcem Oviedo a render-se, privando-a de agua e de alimentos, toda a provincia das Asturias e de Leon cairão em mãos do governo.

Logo que os mineiros tiverem libertado essas columnas asturianas, poderão ser utilizados contra os rebeldes para alliviarem a pressão sobre San Sebastian e Irun, e eventualmente offerecerem batalha contra os carlistas em Cartilla Vieja.

O Hospital de Maternidade no qual se encontram pessoas attingidas pelo bombardeio effectuado pelos vasos de guerra, foi reaberto hoje, com 30 mães e 15 crianças.

Dois andares superiores foram completamente damnificados, de modo que o Hospital está limitado a dois andares mais baixos. Houve pouca luta neste sector, hoje, mas a maior parte da fuzilaria provinha dos defensores, que estavam se esforçando para quebrarem o movimento dos rebeldes de Andoin sobre Hernan. Aquella frente de batalha agora está pitoresca, porque os rebeldes estão senhores dos cumes da maior parte das montanhas, e todas as vezes que elles tomam um pico as antigas bandeiras hespanholas auri-rubras, bem como outras insignias com a imagem da Virgem.

NAS MONTANHAS

Corre aqui a noticia de que os rebeldes nas montanhas estão encontrando serias difficuldades para alimentarem as suas tropas, cuja refeição diaria limita-se a duas sardinhas mais qualquer outro alimento que elles possam encontrar no campo.

Esta noite, o governo annunciou haver obtido uma victoria em uma escaramuça local levada a effeito a oeste de Guadarrama, perto de Avila, onde os legalistas, segundo elles proclamam, dispersaram uma columna de Valladolid em uma batalha que durou duas horas, tendo terminado com uma luta a bayoneta.

O governo proclama haver tomado 76 prisioneiros, cosinhas de campanha, caminhões automoveis e um trem de munições.

Foi recebida do estrangeiro uma quantidade de arame farpado, que será distribuido esta noite entre Irun e San Sebastian. Até agora, todas as barricadas têm sido feitas principalmente de saccos de areia e colchões de cama, tendo sido esta noite accrescido de arame farpado pelos legalistas.

UMA INICIATIVA ARGENTINA EM FAVOR DOS PRISIONEIROS CIVIS

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o Ministerio das Relações Exteriores autorizou o embaixador argentino na Hespanha a entrar em negociações com outros embaixadores a respeito de uma formula que tornasse possivel a troca de prisioneiros civis não combatentes tanto pelos rebeldes como pelos legalistas.

O MEXICO ENVIA ARMAMENTOS A MADRID

50.000 FUZIS

MEXICO, 20 (U. P.) — Um redactor da United Press observou hoje a expedição de uma partida de armas destinadas a Vera Cruz, pela estrada de ferro inter-oceanica, pertencente ao Governo. Os carros levavam chapas especiaes com os seguintes dizeres: "Serviço Militar".

Diz-se que a remessa comprehende cincoenta mil fuzis, enviados por conta da compra das canhoneiras adquiridas pelo Mexico aos estaleiros hespanhoes.

DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE DOS REBELDES

O sr. Ramon Maria de Pujados, ex-conselheiro da Embaixada hespanhola que actualmente representa a Junta de governo de Burgos, commentando esse facto, disse: "Em um momento em que as nações européas directamente attingidas pela guerra civil hespanhola procuram manter a mais estricta neutralidade, o Mexico manda armas aos communistas de Madrid. Se como foi noticiado, o governo do Mexico espera liquidar parcial ou totalmente suas obrigações, mediante a remessa de armas, eu declaro que a Junta de Burgos nunca aceitará essa forma de pagamento.

O sr. Pujadas accrescentou: "O Mexico mostra-se contrario ao principio de não intervenção quando se trata dos outros paizes."

NÃO HOUVE EMBARQUE DE ARMAS EM VERA CRUZ

VERA CRUZ, Mexico, 20 (U. P.- — Apesar das noticias de que trinta vagões de estrada de ferro, cheios de munições e armamentos, teriam ido para Vera Cruz na quarta-feira e visava abastecer os legalistas hespanhoes, não chegou até agora a este porto nenhum dos referidos vagões. O vapor "Magallanes", que deveria conduzir as munições á peninsula iberica, está agora ancorado nas docas, de quarentena.

O sr. Emilio Zapico, consul-geral da Hespanh.. na cidade do Mexico, chegou hontem a Vera Cruz. Todavia, interpellado pelos representantes da imprensa, disse que veiu em uma viagem de recreio.

FOI A WASHINGTON O SR. SALGADO FILHO

WASHINGTON, 20. (H.) — O deputado Salgado Filho, assim como tres outros membros da commissão economica brasileira, que vae ao Japão, vieram á Washington, de Nova Orleans, afim de conferenciar com o embaixador Oswaldo Aranha, sobre a situação no Extremo Oriente.

MAIS UM POUSO PARA O CORREIO MILITAR

FORTALEZA, 20 (H.) — Foi inaugurado, no municipio de Limoeiro, mais um campo de aviação, destinado ao Correio Aereo Militar.

PEDINDO A EXPULSÃO DE TROTSKY

O GESTO DO "LEADER" DA UNIÃO NACIONAL NORUEGUEZA

OSLO, 20 (H.) — O sr. Quisling, "leader" da União Nacional, pediu ao rei que convoque uma sessão especial do Parlamento afim de decretar a expulsão de Leon Trotsky.

TENDENCIAS FASCISTAS

OSLO, 20 (H.) — A União Nacional, cujo "leader" pediu a expulsão de Trotsky, é um partido de tendencias fascistas e, nas ultimas eleições, obteve apenas 28.000 votos. O sr. Quisling pediu igualmente ao rei que demitisse o governo actual e organizasse um governo nacional.

Os circulos politicos observam, a esse proposito, que, para attender a um pedido dessa natureza, isto é, para tomar a iniciativa de demittir o gabinete, o soberano teria de repudiar as praxes parlamentares dos ultimos 50 annos.

CHEGOU A CORFU' O REI EDUARDO VIII

VIAJA INCOGNITO

ATHENAS, 20 (H.)—O rei Eduardo VIII, da Inglaterra, chegou a Corfu' á tarde. Durante sua permanencia na Grecia, sua majestade visitará o rei George, que se acha actualmente em férias naquella ilha. O ministro da Grã Bretanha, na Grecia, sir Sydney Waterlow, não foi cumprimentar o rei da Inglaterra, porque sua majestade viaja incognito. A cidade de Corfu' preparou-se para receber a visita real, tendo sido pintadas varias casas e realizados alguns melhoramentos nas ruas. Foram preparados apartamentos na "Villa Mibelli", residencia do rei da Grecia, para a permanencia do rei Eduardo VIII.

Varios reforços de policia foram mandados para a ilha, estando os camponezes preparando as suas roupas para as danças que pretendem executar deante do soberano inglez.

A PROXIMA COROAÇÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — O cortejo organizado por occasião da coroação do rei Eduardo VIII atravessará a cidade de Westminster, tendo, numa extensão de cerca de 6 1|4 milhas do trajecto, assentos collocados capazes de accommodar perto de 2 milhões de espectadores.

O percurso total será 2 1|2 milhas, mais extenso que o organizado ha 25 annos em honra ao rei Jorge V.

Serão usadas todas as cadeiras utilizadas por occasião do jubileu realizado em 6 de maio do anno passado e fileiras de assentos addicionaes installados em Hyde Park e no Embankment Garden.

Estas duas secções addicionaes facilmente accommodarão de cincoenta a sessenta mil espectadores.

LOCALIDADES E PREÇOS

Os balcões a serem construidos ao longo do percurso serão examinados pelo conselho urbano de Londres e será indicado o numero de pessoas que poderão permanecer nos mesmos.

Uma agencia de venda de ingressos de theatros já recebeu cerca de 20.000 pedidos para reserva de assentos nos balcões e nas fileiras de bancos de madeira que serão collocados ao longo do trajecto.

Varias sacadas, das quaes é possivel assistir á parada e que accommodarão de 4 a 5 pessoas, estão sendo offerecidas a 100 libras esterlinas.

SÃO PAULO

O CHANCELLER FINOT REALIZOU UMA VELHA ASPIRAÇÃO

S. PAULO, 20 (H.) — Em declarações que fez o sr. Henrique Finot manifestou-se encantado com a recepção que teve no Rio, dizendo que realizava agora a sua velha aspiração de conhecer São Paulo.

Passando a falar da politica externa do seu paiz, disse que a Bolivia, seguindo a orientação dos outros Estados da America do Sul, pautava a sua politica continental pelos objectivos de positivar cada vez mais as relações de bôa vizinhança, que tanto cooperam para a effectivação do ambiente de paz que reina na America.

ROMARIA AO TUMULO DE UM SOLDADO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 20 (H.) — Os batalhões da Liga de Defesa Paulista mandaram celebrar missa pelos voluntarios tombados no combate do Cunha em 1932. Findo o officio, os ex-combatentes dirigiram-se á necropole onde está sepultado Ronaldo Rodrigues, depositando sobre o seu tumulo uma braçada de flores.

ESTA' EM S. PAULO O PROFESSOR EDUARDO REBELLO

S. PAULO, 20 (H.- — Chegou o leprologo Eduardo Rebello, que veio pedir o apoio do governo para o curso de leprologia que mantem no Rio e que é frequentado por medicos e estudantes de medicina.

DESENVOLVENDO O TURISMO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Regressou o sr. Nino Gallo, chefe da divisão de turismo e de divertimentos publicos, e que foi ao Rio como representante da Prefeitura de São Paulo, combinar com as autoridades do Itamaraty e do Ministerio do Trabalho uma série de Medidas tendentes a desenvolver o turismo em São Paulo e fazer uma propaganda intensa do nosso municipio no estrangeiro.

DEBELLADO, INTEIRAMENTE, O SURTO DA PESTE BUBONICA

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Os casos de peste bubonica que surgiram o mez passado nesta capital, com caracter de epidemia, tendo causado algumas mortes e deixando apprehensiva a população, foram completamente debellados.

O sr. Borges Vieira, director do Serviço Sanitario, falando aos "Diarios Associados", disse:

"Desde o dia 23 do mez passado não houve mais caso algum de peste aqui.

O sr. Souza Lima e mais quatro doentes que estavam em tratamento no Hospital de Isolamento tiveram alta ha tres ou quatro dias, saindo de lá completamente curados. O estado sanitario, tanto da capital como das principaes zonas ruraes do interior é o mais satisfactorio possivel".

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Na sessão da Assembléa Legislativa, o primeiro orador foi o sr. J. S. Fairbancks, que fez o necrologio do sr. José Ciogi, antigo empreiteiro de construcções em mais de 500 kilometros de estrada de ferro da Sorocabana.

A seguir, o deputado Alfredo Ellis Junior pronunciou longa oração contra a actual administração do Instituto Nacional de Café do Estado de São Paulo, tendo criticado a forma por que se procedeu á eleição classista da lavoura.

MINAS GERAES

SUSPENSAS AS ELEIÇÕES DA MESA E DO PREFEITO DE FERRO

BELLO HORIZONTE, 20 (A. M.) — O Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de hoje, resolveu suspender as eleições da Mesa e do prefeito do municipio de Ferro, afim de que se faça novas eleições das sessões annulladas, em numero de quatro.

O P. R. M. conta com a maioria de um vereador naquelle municipio.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE FRANCISCO SA'

BELLO HORIZONTE, 20 (A. M.) — A sessão de hoje da Assembléa foi dedicada á memoria do ex-ministro Francisco Sá, falando os deputados Martins Prates e Laborni do Valle sobre a personalidade do saudoso politico mineiro.

A LINHA AEREA ENERE BELLO HORIZONTE E O RIO

BELLO HORIZONTE, 20 (A. M.) — Na sessão de amanhã da Assembléa, entrará em primeira discussão dois projectos: um, autorizando o credito de 193:400$000 para pagamento do pessoal que trabalhou na apuração das eleições municipaes e outro autorizando o governo do Estado a contractar com a Panair uma linha de communicações aereas entre Bello Horizonte e o Rio de Janeiro.

VIAJANDO PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 20 (A. M.) — Seguiu, hoje, para o Rio, o sr. Olinda de Andrada, secretario da Educação e Saude Publica do Estado.

Com o mesmo destino, seguiram, tambem, os srs. José Maria Alkimin, membro do Tribunal de Contas, e deputados Manoel Peixoto e Milton Campos, da Assembléa Estadual.

DESCOBERTA UMA GRANDE LAVRA DE DIAMANTES

MINAS NOVAS, 20 (A. M.) — Na praia de Capetininga, no rio Jequitinhonha, districto de Calçara, foi descoberta uma lavra de diamantes, considerada de proporções vultosas.

Attraidas pela noticia da descoberta, innumeras pessoas estão seguindo para aquelle local, onde se diz terem sido encontradas varias pedras de grande valor.

RIO GRANDE DO SUL

10.000 CAIXAS DE LARANJAS PARA O EXTERIOR

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Foi solucionado satisfatoriamente o caso da Cooperativa de Fruticultura, que, tendo obtido registro, no Ministerio da Agricultura, remetterá 10.000 caixas de laranjas para os mercados do exterior.

O GENERAL PARGA RODRIGUES TRANSMITTIU O COMMANDO

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — Segue amanhã para o Rio de Janeiro, pelo "Itahité", o general Parga Rodrigues, que hoje transmittiu o commando da Região ao general Toledo Bordini.

O SR. LINDOLFO COLLOR PARTIRA' DOMINGO PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — No proximo domingo, seguirá para o Rio de Janeiro, de avião, o senhor Lindolfo Collor, secretario das Finanças do Estado.

O ORÇAMENTO PARA 1937

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Realizou-se hoje uma reunião conjunta do secretariado e da Commissão de Orçamento da Assembléa Legislativa, afim de tratar da confecção do orçamento para 1937.

MAIS UM "RECORD" OLYMPICO OBTIDO PELO NADADOR GLENN

STOCKOLMO, 20 (U.P.) — O nadador norte americano Glenn Cunningham bateu hoje o record mundial de 800 metros, fazendo o tempo de 1'49 7|10".

ALAGÔAS

NOVO EDIFICIO PARA A ESCOLA NORMAL

MACEIO', 20. (A. M.) — Foram apresentados á Secretaria do Interior varios projectos e plantas para o novo edificio da Escola Normal do Estado.

Na sua ultima reunião, a commissão julgadora resolveu adiar por mais 8 dias o prazo para aceitação e abertura das propostas.

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA

MACEIO', 20. (A. M.) — O director da Saude Publica, dr. Rocha Filho, inaugurou o posto de hygiene de Passo de Camaragibe, que é o quarto installado no interior do Estado, na actual administração.

Está annunciada a inauguração de outros postos de accordo com o plano de reforma da Saude Publica, traçado pelo sr. Osman Loureiro.

O maior embate já verificado na Guadarrama

(Conclusão da 1ª pagina)

UM ENCONTRO NAS IMMEDIAÇÕES DE AVILA

HENDAYA, 20 (H.) — Os rebeldes, segundo se diz, foram completamente derrotados nas immediações de Avila, deixando no campo de batalha 300 mortos e 67 prisioneiros, nas mãos dos legalistas. O jornal "Frente Popular", que publica estas informações, accrescenta que os rebeldes abandonaram 5 canhões, 7 metralhadoras, material optico e trens de munição, além de varias baterias de artilharia de campanha.

TENTARÃO ESTABELECER-SE EM TRUJILLO

LISBOA, 20 (U. P.) — A partida das forças sob o commando do coronel Yagues de Badajoz, na direcção nordeste, pode indicar o desejo de apressar a marcha sobre Madrid, embora simultaneamente uma informação officiosa informe que essas tropas estabelecerão o quartel general em Trujillo, a cento e sessenta milhas ao sul da Capital. Essas noticias tendem a confirmar a impressão de que os rebeldes só depois de duas ou tres semanas tencionam tentar a investida geral sobre Madrid.

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

MADRID 20 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que uma batalha encarniçada teve hoje lugar novamente em Navalperal.

O Ministerio annunciou mais o seguinte:

"Os legalistas perseguiram o inimigo em Peguerinos, a artilharia e a aviação conjuntamente bombardearam a cidade de Guadarrama. Os rebeldes fogem em direcção á Extremadura, dos governistas, emquanto a situação destes em Guipuzcoa está consideravelmente melhorada. A nossa posição nas frentes de Aragon é estacionaria.

"Esperamos poder fornecer noticias muito interessantes a respeito de Cordaba ,amanhã".

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/158

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 78, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1936.

Pelo Superintendente, **Eugenio B. Dufriche**

COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESTATISTICAS

No futuro balanço da administração do sr. Getulio Vargas a fundação do Instituto Nacional de Estatistica terá, sem duvida, um logar de merecido relevo.

Esse organismo, destinado a colectar os dados estatisticos de toda a Republica, representa, realmente, um dos maiores serviços prestados ao paiz pelo governo actual.

O que se fez não é propriamente uma creação. Já existiam no Brasil, desde muitos annos, repartições de estatisticas federaes e estaduaes e algumas dellas possuiam funccionarios competentes e zelosos que realizavam um trabalho digno de encomios.

Mas os seus esforços estavam longe de produzir resultados correspondentes ás necessidades effectivas do Brasil, no terreno cuja importancia cada dia se torna maior.

Ninguem ignora o papel economico, social e politico que as estatisticas desempenham nos tempos modernos. E' certo que na antiguidade já os governos se preoccupavam com ellas e o Imperio Romano periodicamente recenseava os seus subditos, tendo se verificado, como é sabido, o nascimento de Jesus Christo na occasião em que seus paes se dirigiam a Jerusalém, afim de se apresentar aos funccionarios do censo.

Mas o desenvolvimento da sciencia e o progresso da technica deram ás estatisticas um sentido infinitamente mais amplo e uma utilidade maior. Pode-se dizer que é impossivel a um governo moderno desempenhar-se dos seus deveres na direcção do Estado ignorando os dados e indices dos valores economicos e demographicos, representando o conjunto das actividades nacionaes, que lhe cumpre orientar.

Os americanos fazem das estatisticas a base da sua prodigiosa organização economica e financeira.

Nada se começa nos Estados Unidos, individual ou collectivamente, sem a indagação prévia dos dados estatisticos referentes á iniciativa em projecto. Somente assim a administração adquire cunho scientifico e os administradores podem apoiar os seus planos em factos e realidades.

No Brasil faziam-se muitas estatisticas, mas sem espirito de coordenação. A falta de methodos communs ás varias repartições nacionaes e estaduaes, que se occupavam de levantar os dados relativos á vida das circumscripções em que operavam, occasionava tamanha confusão que, praticamente, os resultados colhidos eram precarios e ás vezes contraproducentes.

Os numeros contradiziam-se nas estatisticas brasileiras, a tal ponto, que os estrangeiros que dellas se soccorriam ficavam atordoados para discernir, entre tantos dados, aquelles que mais se approximavam da verdade.

Frequentemente os delegados brasileiros aos congressos internacionaes soffriam o vexame de não poder responder ás perguntas e indagações que lhes eram dirigidas a respeito.

Na Conferencia Pan-Americana, reunida em Cuba, em 1928, os representantes do Brasil não possuiam dados precisos sobre a producção nacional de assucar e tiveram de confessar, não sem constrangimento, essa falha sensivel da nossa organização administrativa.

Todos esses motivos levaram o governo actual a reorganizar os serviços estaticiarios brasileiros, conjugando-os através de um instituto, que deverá dar-lhes unidade, cohesão e, portanto, maior efficiencia e realidade.

De futuro, forneceremos aos estrangeiros algarismos exactos, acabando a multiplicidade de informações economicas e demographicas, quasi sempre differentes, que diminuia muito o valor dos elementos estatisticos do Brasil.

Sob a direcção esclarecida e patriotica do ministro Macedo Soares, a cujo desvelo se deve a prompta realização do Instituto, vamos operar uma reforma transcendente, reorganizando um serviço fundamental para a orientação technica dos governos.

INTERVENÇÃO PREJUDICIAL

O JORNAL terá opportunidade de publicar amanhã alguns extractos do bello livro do professor Alfredo Manes sobre a "Theoria e a Pratica do Seguro". Nesse trabalho compendiou o eminente jurista as suas idéas acerca da politica do seguro. O homem, que hospeda neste momento o Rio de Janeiro, é uma das maiores autoridades que possue o mundo occidental dentro da especialidade, que as doutrinas monopolisticas e nacionalizadoras do ministro Agamemnon Magalhães vieram dar tamanha voga. Não está o plano de socialização do ministro do Trabalho sendo criticado e discutido como elle deve ser. A consciencia juridica da nação está no dever de examinar o corpo de doutrina do professor Agamemnon para submettel-o a um debate cerrado, isto em homenagem ás profundas repercussões que irá ter na economia social o projecto do governo federal. As bases technicas, os fundamentos scientificos de uma das poucas industrias organizadas do paiz, se acham na imminencia de ser abaladas por obra de uma intervenção, que nada justifica, nada reclamava, uma vez que as tarifas das empresas de seguros se encontram na rigorosa dependencia da approvação do poder publico. Neste caso, se lucros excessivos existem, se os capitaes particulares estão sendo beneficiados em demasia, tem o Estado nas mãos o poder para corrigir immediatamente o abuso. A exploração pelo Estado só se justificaria ante o fracasso do seguro privado. Mas desde que elle se encontra organizado, funccionando em ordem, a intervenção do poder estatal só pode ser recebida como uma ameaça e um perigo. Os seus precedentes ahi se acham, para nos inquietar.

*

CONROY, que é um dos maiores especialistas em França da industria do seguro, examinando o monopolio que se tentou fazer ali do seguro contra incendio, chega á conclusão de que uma tal concepção pode attingir a estes dois resultados: a bancarrota da fazenda publica e a volta á barbaria dos costumes da guerra. Nessa compostura, o incendio não seria apenas um caso fortuito, senão que poderia chegar a ser um meio systematico de acarretar a ruina da fazenda do Estado. O grande advogado francez Alfredo Naquet criticou, de forma vehemente, o projecto do monopolio do seguro de incendio apresentado á Camara pelo sr. Léon Bourgeois. Elle mostrava, em uma série de artigos insertos no "Eclair", de Paris, e através de cifras e calculos actuariaes, que os lucros fabulosos sonhados por Bourgeois não tardariam em converter-se no maior dos "deficits".

— "Como forjará o Estado a massa que ha de exigir dos segurados? Adoptará o systema das mutuas? Será pouco provavel; até porque não vemos de que modo irá alcançar os beneficios que espera. Estabelecerá premios, calculados, como hoje, sobre a importancia do risco? Neste caso, ver-se-ia obrigado, para o calculo desses riscos, a conservar um pessoal numeroso e caro; o que lhe diminuiria os lucros."

Ainda em 1933, o sr. Du Pasquier, na sessão de 16 de fevereiro do Parlamento francez, arremessava os argumentos de uma dialectica irretorquivel contra o monopolio dos seguros. "As finanças do Estado, observava elle, não tolerariam semelhante tentativa. Mesmo porque, longe de trazer recursos ao erario, o que ella proporcionaria seriam encargos a mais para os contribuintes. Os monopolios, continuava o sr. Du Pasquier, são contrarios aos interesses do publico, o qual paga sempre mais do que os beneficios que recebe do Estado. Com effeito, quem ousará affirmar que o Estado pode administrar com maior economia que os particulares?"

O ultimo argumento do sr. Du Pasquier era "tranchant": o systema dos monopolios em geral foi, desde tempos, considerado como uma utopia. Sabiamente, varios governos recusaram-se admittil-o em sua legislação.

*

A ABSORPÇÃO do seguro privado pelo Estado não encerra nenhuma novidade. O programma de socialização da industria do seguro é quasi tão velho quanto a existencia dos partidos socialistas na Europa. Mas até hoje as nações onde os theoricos do seguro sustentam e fizeram vencer semelhante these, não são precisamente aquellas que se collocaram na vanguarda do aperfeiçoamento dos serviços publicos ou do progresso das instituições sociaes. Por que a França até hoje não nacionalizou os seus seguros? Por que a Allemanha não os estatizou? Por que a Italia não se decidiu a enfrentar o regimen do monopolio? Tão somente porque toda a Europa, com excepção da Russia, está convencida de que o fim da acção collectiva livre, na industria do seguro, importaria em atrasar o seu progresso actual de varias e varias decadas. No regimen monopolistico, o premio de seguro não traduz o calculo mathematico, que elle é na iniciativa privada, mas antes um super-imposto, com que os segurados deverão sustentar os cofres vazios do erario. Ha "deficit" no orçamento? Eis a verba facilmente encontravel para diminuil-o: a majoração das tarifas dos seguros! O Estado, cá entre nós, não está organizado aqui para outra coisa. O Estado-segurador não pode ser diverso do Estado-transportador, nem do Estado-embarcador. Pois se elle é uma catastrophe, com "deficits" e anarchia de serviços, na execução dos transportes maritimos e ferroviarios, por que padrão deverá administrar no sector do seguro? Se elle não está organizado para outra classe de serviços publicos, muito mais elementares, muito menos complexos, como haveremos de suppór que a sua incompetencia classica se venha a exercer, com exito, em um ramo dessa industria tão nimiamente technica, qual é o seguro?

Na Italia, Giolitti, em 1911, perfilhou a iniciativa do deputado socialista Abbiate. No programma de governo com que se apresentou á Camara, fez sentir o velho homem de Estado ser indispensavel procurar recursos para o erario, mercê da monopolização do seguro pelo Estado. Na fonte de receita que ahi buscava, pretendia Giolitti haver elementos financeiros com os quaes attender a pensões de invalidez operaria. Em Milão se constituiu um comité com figuras de grande relevo social, em defesa da liberdade de iniciativa na industria do seguro. O memorandum do comité milanez, apreciando a questão debaixo do ponto de vista juridico, demonstrava que a propriedade de uma sociedade industrial é tão inviolavel com outra qualquer. Batia-se pelo principio da indemnização (aliás inscripto em nossa lei magna), sustentando ainda que ao Estado, sem incorrer em responsabilidades, não é licito obrigar uma sociedade a soffrer um damno ou prohibil-a de ter um lucro. A campanha contra o monopolio foi de larga envergadura. Giolitti acabou della fazendo uma questão de confiança, deante do Parlamento. Foi afinal approvado o projecto, em abril de 1912. Esteve o seguro de vida monopolizado na Italia durante dez annos. O Instituto Nacional de Previdencia operou nesse ramo, sob o regimen do monopolio. Em 1923, porém, Mussolini baixou um decreto-lei abolindo o monopolio do seguro de vida. Restabeleceu-se o principio da livre concurrencia.

*

AHI temos o Duce emendando a mão, o Duce corrigindo um erro, o Duce voltando atrás de uma orientação menos avisada. Entretanto, é quando Mussolini recua que Agamemnon avança. E' quando Mussolini confessa uma falta que Agamemnon perpetra um desatino.

ASSIS CHATEAUBRIAND

DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

As enchentes occorridas, ha pouco, no paiz causaram enormes prejuizos ás populações da região flagellada.

Todo o nordéste brasileiro, do Ceará a Alagôas, foi victima do phenomeno, e os jornaes já narraram minuciosamente, illustrando-as com photographias, as destruições de villarejos, o arrazamento de colheitas e a mortandade do gado, produzidos pelas cheias inesperadas.

As culturas de cereaes, de canna e de algodão, em alguns Estados, soffreram prejuizos totaes e os pobres sertanejos, que num anno padecem dos rigores das seccas e no outro vêem as suas terras enxarcadas pela agua, têm que recorrer aos poderes publicos para não morrer de fome.

Alagôas teve uma grande zona, precisamente a do baixo S. Francisco, alagada em consequencia das chuvas diluvianas que lá cairam incessantemente, dias seguidos.

As plantações de arroz, que se fazem nesta época do anno, foram sacrificadas pelos aguaceiros. Os pequenos lavradores ficaram na mais triste situação. Muitos perderam a casa e todos os seus haveres, arrastados nas enxurradas.

Onde buscarem recursos para recomeçar a vida, construindo novas casas e fazendo novas plantações?

E' evidente que o auxilio dos governos constitue a sua unica e derradeira esperança. As autoridades estaduaes fizeram quanto estava em seu alcance para minorar a sorte dos infelizes sertanejos.

Mas tambem os meios de que dispunham não bastavam para enfrentar a penuria em que se encontram centenas de familias flagelladas.

O Senado Federal votou, recentemente, um credito de dez mil contos para attender ás necessidades urgentes das populações victimadas pelas enchentes do nordéste. Vão ser contemplados o Ceará, o Rio Grande do Norte, a Parahyba e Pernambuco. Alagôas acha-se igualmente incluida na lista dos Estados que devem participar do credito approvado.

A divisão desses dez mil contos deve ser feita com espirito equitativo, de modo a que recebam maior quantia os Estados que, de facto, soffreram maiores prejuizos. Essa é a situação alagoana.

Postos em relação com a sua economia, os damnos causados a Alagôas pelas inundações são muito mais consideraveis do que os que soffreram outros Estados.

O governo, na distribuição do credito approvado pelo Senado, deve ter em vista o vulto dos prejuizos em confronto com a situação economica da região flagellada. Pela sua conformação geographica, e ainda pela densidade das populações que a habitam, a zona do baixo S. Francisco, em Alagôas, foi das mais attingidas pelo terrivel phenomeno, sendo justo que os soccorros do governo federal correspondam á realidade da sua situação.

TERIA SIDO FUZILADO O CONDE DE ROMANONES

UM DESPACHO SEM CONFIRMAÇÃO, CAPTADO EM LISBOA

LISBOA, 20. (U. P.) — Uma estação de radio que se annunciou como sendo de Tetuan, communicou que em vista do novo bombardeio de San Sebastian, por parte dos rebeldes, os legalistas fuzilaram hoje o ex-primeiro ministro hespanhol sr. Romanones e o sr. Honorio Maura, direitista.

Essa noticia não teve ainda confirmação.

CHEGOU A VIENNA O REGENTE DA HUNGRIA

VIENNA, 20. (H.) — Chegou hoje, a esta capital, a convite do governo austriaco, o almirante Horthy, regente da Hungria.

Regulamentação do dispositivo constitucional sobre perda de patentes militares

Attribuida ao Supremo Tribunal Militar a competencia para declarar a perda de posto ou a reforma dos officiaes

COMO ESTÁ ELABORADO O PROJECTO INSPIRADO PELA BANCADA LIBERAL DO RIO GRANDE

O sr. Ascanio Tubino, representante do Rio Grande do Sul, tem prompto, e deverá apresentar á Camara, hoje, o projecto de lei, que elaborou, para a exacta applicação da emenda dois da Constituição. A regulamentação dessa emenda, que se refere á perda de patente dos militares, já foi reclamada pelo proprio presidente da Republica, em recente mensagem ao Legislativo.

O trabalho do sr. Ascanio Tubino é uma iniciativa da bancada liberal, e, nesse caracter, será submettida á apreciação dos deputados.

COMO ESTA' REDIGIDO O PROJECTO

O projecto, que estabelece normas complementares para execução do disposto no paragrapho 1º do artigo 165 e emenda dois, está assim redigido:

Artigo 1º — Os officiaes das forças armadas perderão patente e posto pela condemnação definitiva á pena de prisão por tempo superior a dois annos, pelos crimes e na conformidade das leis militares vigentes;

Artigo 2º — Os officiaes que, nos casos especificados em lei, forem declarados indignos ou incompativeis com o officialato, perderão patente e posto ou serão reformados;

Artigo 3º — Os officiaes convencidos de indignidade ou de incompatibilidade com o officialato, por motivo da pratica de actos ou da participação em movimento subversivo das instituições politicas e sociaes, perderão patente e posto, sem prejuizo das demais penalidades em que houverem incorrido;

Artigo 4º — Competirá ao Supremo Tribunal Militar, da data da presente lei em deante, a declaração de indignidade ou de incompatibilidade com o officialato para o effeito da perda do posto ou patente ou da reforma do official;

Artigo 5º — O processo de declaração de indignidade ou de incompatibilidade do officialato será iniciado mediante denuncia do procurador geral da Justiça Militar, em virtude de representação do Ministerio da Guerra:

Artigo 6º — Apresentada a denuncia, e achando-se em termos, o presidente do Supremo Tribunal Militar mandará autual-a e fará a sua distribuição a um dos ministros, que será o relator e instructor do processo;

Artigo 7º — O ministro relator ordenará, em seguida, a citação do official accusado para, dentro do prazo maximo de 15 dias, offerecer allegações e produzir as provas que tiver, em sua defesa, inclusive testemunhas, com citação do representante do Ministerio Publico;

Paragrapho unico — Se o official estiver ausente, ou não fôr encontrado, será citado por edital com o prazo de 30 dias, depois de certificada essa circumstancia pelos officiaes do Juizo;

Artigo 8º — O ministro relator dará as audiencias necessarias para o andamento do processo e presidirá a todos os seus actos e diligencias;

Artigo 9º — Terminada a instrucção do processo, será assignado por termo nos autos o prazo de 8 dias para o accusado ou seu procurador deduzir a defesa, findo o qual, com ou sem esta, o relator, dentro de 5 dias, pedirá dia para o julgamento;

Artigo 10 — O julgamento se fará em sessão secreta, não cabendo embargos da decisão proferida;

Artigo 11 — Julgada procedente a denuncia, o presidente do Tribunal communicará a decisão ao Executivo, que, por decreto, excluirá das forças armadas ou reformará, na conformidade do julgado, o official declarado indigno ou incompativel com o officialato;

Artigo 12 — O Supremo Tribunal Militar estabelecerá em seu regimento interno as demais regras necessarias para o processo e julgamento dos crimes referidos, guardadas as disposições desta lei.

A JUSTIFICAÇÃO

Justificando a iniciativa, diz o sr. Ascanio Tubino:

"A elaboração de uma lei complementar para a exacta applicação dos dispositivos constitucionaes do paragrapho 1º do artigo 165 e emenda dois da lei fundamental, é uma necessidade impostergavel, reclamada com inteira justiça pelas classes interessadas e reconhecida, já agora, pelo governo da Republica.

Emendada a Constituição, logo após a criminosa intentona extremista de novembro, armado o Poder Executivo de poderes excepcionaes para a repressão dos crimes contra a Nação — força é reconhecer que o eminente chefe do governo usou prudentemente do seu arbitrio, de sorte a fazer incidir a punição severa naquelles que realmente conspiravam a subversão das instituições politicas e sociaes.

Mas a possibilidade de erros ou de injustiças, na applicação arbitraria da emenda dois, referida, é de manifesta evidencia.

Em épocas, como a que atravessamos, pullulam as denuncias calumniosas e as accusações descabidas, engendradas pela cobardia de todos os tempos.

Dahi ser imprescindivel uma investigação séria, por tribunal permanente, para a apuração dos factos capazes de determinar a indignidade ou a incompatibilidade com o officialato.

Conferimos essa attribuição ao Supremo Tribunal Militar, mediante processo que, sem sacrificar a defesa do accusado, transcorre com relativa rapidez.

O projecto assegura, assim, as garantias á patente e posto de que devem gozar, necessariamente, os officiaes das forças armadas, instituições que o pacto fundamental preserve sejam permanentes, para a defesa da Patria, da ordem e da lei."

A posição do sr. Francisco Campos na politica mineira

E' DE ABSOLUTO ALHEIAMENTO

Tendo sido noticiado, hontem, estar o sr. Francisco Campos influenciando junto ao governador Benedicto Valladares para a effectivação de um accordo entre os elementos politicos que apoiam o chefe do governo mineiro e varios elementos do P. R. M., com o objectivo de annullar o sr. Antonio Carlos, estamos devidamente autorizados a informar não terem qualquer fundamento as noticias vehiculadas a tal respeito.

O antigo ministro de Estado é, sem duvida, amigo do sr. Benedicto Valladares, que lhe deposita inteira confiança, mas a posição do sr. Francisco Campos, em face da politica partidaria do seu Estado, é de inteiro alheiamento, não sendo seu proposito nella immiscuir-se, de qualquer maneira, e muito menos influir nas deliberações que porventura pretenda tomar o governador mineiro, conduzindo a politica do Estado neste ou naquelle sentido.

Afastado, pelo menos temporariamente, da actividade politica do seu Estado, o sr. Francisco Campos está unicamente dedicado aos serviços e realizações da Secretaria da Educação.

O caso da prisão de deputados no R. Grande do Norte

Agitado na Camara pelo sr. Café Filho, provocou esclarecimentos dos srs. José Augusto, João Neves e Waldemar Ferreira

O caso da prisão de tres deputados no Rio Grande do Norte teve repercussão na Camara, com um discurso do sr. Café Filho, discurso que provocou outros, dos srs. José Augusto, João Neves e Waldemar Ferreira, de interesse politico. O sr. Café Filho falou na hora do expediente. Antes de entrar, propriamente, na critica que pretendia fazer ao situacionismo do seu Estado, formulou uma indagação. Queria saber se a representação do partido dominante no Rio Grande do Norte se achava no momento actual sob a inspiração da minoria parlamentar ou da bancada constitucionalista de S. Paulo.

O sr. Fabio Aranha, em aparte, apressa-se em esclarecer que a bancada constitucionalista nada tinha a vêr com a politica do Rio Grande do Norte ou de qualquer outro Estado.

O sr. Accurcio Torres, na ausencia do sr. João Neves, do recinto, na occasião, tambem intervém, para declarar que estava certo de que a minoria parlamentar reprovava a concessão da licença, coherente com a sua attitude em relação aos deputados federaes.

ESTRANHANDO A ATTITUDE DA MINORIA

O sr. Café Filho, então, diz estranhar que, em face da situação politica do Rio Grande do Norte ter se constituido sob os auspicios da minoria parlamentar, incidisse, agora, nos mesmos erros, tão ardorosamente combatidos na Camara Federal.

E passa a apreciar o caso. Accentua que a installação dos trabalhos da Assembléa Estadual será a 1º de setembro proximo, occorrendo que a licença para prender e processar visa afastar tres deputados opposicionistas, justamente quando as forças politicas no seio da mesma Assembléa, se encontram numericamente iguaes.

Destaca que se encontra em 2ª discussão o projecto creando a justiça especial, que não foram processados os autores do golpe fracassado de novembro, e que, no emtanto, abandona-se tudo isso para processar os deputados opposicionistas, com o proposito descoberto de alterar a situação das forças politicas representadas na Assembléa.

Critica a nomeação do procurador seccional e do 1º supplente do juiz, que se encontra em exercicio na Vara Federal. Esse juiz foi o homem que tentou ferir, a punhal, os membros da caravana Luza; lo, em fevereiro de 30, demittido a bem do serviço publico, na interventoria do sr. Carneiro de Mendonça, no Ceará, quando neste Estado exercia o cargo de juiz municipal.

A campanha contra o communismo, diz mais adeante, estava sendo desvirtuada, servindo de pretexto para a solução das crises politicas regionaes, e como não tinha para quem appellar, conclue suas considerações por deixar nos Annaes a manifestação do seu protesto contra taes factos.

OUTROS ORADORES

Falou, a seguir, o sr. José Augusto para prestar esclarecimentos á Camara, dizendo que a politica dominante no Rio Grande do Norte nada tinha com o processo dos deputados estadoaes.

O sr. João Neves entra no recinto e occupando a tribuna, diz que não precisa mais responder á allusão feita a minoria, pois, em tempo o sr. Accurcio Torres o havia feito.

O sr. Waldemar Ferreira intervem, dizendo que o sr. José Augusto o havia collocado a questão nos seus justos termos. Fez longas considerações sobre o assumpto e concluiu por asseverar que o sr. Café Filho não tinha razão.

CHEGOU O SR. BORGES DE MEDEIROS

Afim de participar dos trabalhos da Camara, chegou, hontem, pelo "Araçatuba", do Sul, o sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano.

«Record-Breaking» do consumo mundial de algodão

Alpheu DOMINGUES

(Para os "Diarios Associados")

E' de toda conveniencia o conhecimento de quanto o mundo está consumindo de algodão nos fusos e teares de suas tecelagens espalhadas por todos os pontos do globo.

Quem nos poderá, porém, informar com approximação e criterio semelhante estimativa?

A resposta não será difficil.

As estatisticas americanas são capazes de orientar os interessados nesse assumpto de maxima opportunidade para os negocios algodoeiros que se processam no commercio de varias nações.

Ha, por exemplo, uma organização antiga em New York, de caracter privado, de natureza particular, denominada New York Cotton Exchange Service, onde apparece como principal head o nome do sr. Alston Garside, economista yankee, que publica, frequentemente communicados e livros sobre as estatisticas do ouro branco em todos os paizes algodoeiros.

Tenho em meu poder o relatorio semanal desta associação referente ao dia 20 de julho proximo passado que insere dados estatisticos e commentarios judiciosos acerca do consumo do ouro branco.

Graças ao bem feito serviço da New York Cotton Exchange é que posso offerecer aos leitores dos "Diarios Associados" algumas notas que servirão para orientar os plantadores e os industriaes brasileiros, pela veracidade dos elementos colligidos de fontes autorizadas.

De 1927-28 até 1935-36, o mundo vem consumindo algodão numa media annual de 24.905.000 fardos.

Em 1930-31, o consumo total no globo foi de 22.427.000 fardos; em 1935-36, segundo os calculos preliminares, o consumo será de . . . . 27.000.000 fardos — o maior record desde 1927-28.

Fiquem, pois, avisados aquelles que receiam super-producção no Brasil que a materia prima produzida para o fornecimento das fabricas de tecidos na America do Norte, na Inglaterra, nos paizes do Oriente e nos do Continente terá emprego mais ou menos garantido.

Ha muita gente que ha dois annos passados hesitava cultivar algodão, em larga escala, com temores de excesso na producção, receando super-producção, baixa de cotações, pequeno saldo na balança commercial dos paizes exportadores e outras coisas desalentadoras.

O que se verifica, entretanto, é um breaking-record, como chamam os americanos no consumo mundial da preciosa fibra!

Ha detalhes que merecem ser considerados e interpretados no computo do consumo, se encararmos os algarismos, discriminadamente, paiz por paiz.

Vejamos o que se passa no Oriente.

No periodo 1927-28, o Oriente consumiu, em media, por anno, 7.625.000 fardos.

O maior consumo foi, em 1934-35, equivalente a 8.957.000 fardos; o menor foi, em 1927-28, de 6.358.000 fardos.

Quanto á Grã Bretanha, o maior consumo foi, em 1927-28, igual a... 3.097.000 fardos e o menor, em ... 1930-31, de 2.019.000 fardos.

Não será difficil concluir que se está deslocando da Europa para o Oriente o consumo algodoeiro.

Emquanto na Inglaterra diminue o consumo, no Japão elle cresce, sensivelmente, convindo, porém, notar que a restricção do consumo britannico é, plenamente, compensada pela applicação dada ao algodão nas industrias domesticas, internas, da Inglaterra.

Na America do Norte, em 1935-36, as estimativas do sr. Alston Garside esperam um consumo de ..... 6.300.000 fardos. Maior do que esse consumo só foram verificados, na America do Norte, no periodo de 1937-38, os referentes aos annos de 1927-28 e 1928-29.

Os demais foram sempre menores.

O consumo da Russia, em 1935-36, tambem augmentou comparado com o dos annos anteriores. Em 1935-36, elle está avaliado em ...... 2.400.000 fardos.

O Brasil, infelizmente, não figura, separadamente, nas tabellas a que me estou reportando. Está incluido numa columna cujo titulo é este: **elsewhere**.

Faço empenho de inserir neste artigo, para melhor elucidal-o, as quantidades do consumo de algodão neste paiz a partir de 1927.

Annos	Total de algodão consumido
1927	105.886.000 Kilos
1928	83.761.000 "
1929	67.500.000 "
1930	72.500.000 "
1931	85.499.000 "
1932	92.579.000 "
1933	102.110.000 "
1934	118.358.000 "
1935	118.898.000 "

Evidencia-se maior consumo de ouro branco pelas nossas fabricas de tecidos.

O Brasil, por conseguinte, acompanhou a escala ascendente do consumo mundial, emquanto que nos annos 1933-34 e 1934-35 na America do Norte e na Inglaterra houve diminuição.

Todos os indicios mostram a possibilidade de um maior augmento no consumo mundial do algodão.

Nos mezes de maio, junho e julho as fabricas de tecidos da America do Norte trabalharam mais activamente do que no mesmo periodo do anno anterior.

Basta dizer que no presente anno a media do referido trimestre foi de 6.700.000 fardos emquanto que no anno passado foi apenas de... 6.300.000 fardos.

(Continua na 7ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

Padre Wand

Donatello GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

De uma recente visita a Apparecida do Norte, no Estado de São Paulo, trago duas amaveis impressões. A primeira, da luminosa actividade com que meu amigo Francisco de Assis Barbosa sabe collocar sua intelligencia ao serviço de sua impressionante vocação de homem publico. A segunda, de um discipulo de Santo Affonso de Ligorio, o padre José Francisco Wand, reitor e vigario da cidade da Padroeira do Brasil.

Deixo de falar do joven advogado bandeirante, porque delle falarão, muito e muito breve, aquelles que examinarem a ascensão dos nossos novos valores politicos. Mas quero mostrar aos leitores da "Columna do Centro", columna de doutrina e pensamento, um vivo exemplo da Igreja militante na defesa dos pobres, da Igreja que resolve do modo mais humano a famigerada questão social.

Padre Wand é o reitor do convento da Apparecida, mas não quero elogiar a organização impeccavel do estabelecimento que dirige. Ponho de lado essa apologia, pois me parece que já está feita por todos os exegetas da vida monastica. Quero falar de uma das muitas realizações de padre Wand, não em relação á communidade monastica, mas sim á communidade popular.

A' saida de Apparecida do Norte, ha dos dois lados da estrada de rodagem terrenos não aproveitados. Padre Wand soube que esses terrenos pertenciam á Basilica, mandou medil-os, cercal-os, limpal-os, deu-lhes agua, aplanou-lhes os barrancos para obter uma esplanada prompta a receber construcções. Com o auxilio de outro sacerdote de seu convento, traçou o plano de um pequeno bairro de 50 casas duplas, em que pudesse abrigar os pobres de sua parochia.

As 50 casas estão em construcção, brotam do sólo com o seu aspecto rustico e solido, com as suas peças espaçosas onde bate, violento e sadio, o sol terrivel do Valle do Parahyba.

Confesso que me emocionei com o espectaculo. Mais ainda quando padre Wand explicou:

— Os pobres de Apparecida morarão aqui de graça, terão o seu fogão, os seus jardins, quintal para as crianças, boa agua, boa luz, no melhor regimen de vida.

Apontando um terreno central da esplanada, rematou:

— Ali construiremos a capella do bairro. A aldeia vicentina terá o seu vigario como qualquer parochia da cidade. Que lhe parece isso?

Não tive duvidas em apertar com grande enthusiasmo a mão de padre Wand. Na sua aldeia vicentina, com a capella no centro das casas arrebanhadas, a pastoral das crianças brincando nos jardins cheios de luz, o borborinho de vida na communhão domestica, em tudo isso pareceu-me ver uma clara, uma significativa resposta aos homens que se matam por novos regimens ideaes.

A communidade corporativa christã será a unica chave para o enigma da sociedade! Acabei de me convencer disso, numa tarde de junho, pelo exemplo simples de um nobre discipulo de Santo Affonso. Nenhum inimigo da Igreja, vendo o que se faz em Apparecida do Norte pelos pobres e desamparados, poderá deixar de baixar a cabeça e reconhecer o que ha de incomparavel nos gestos constructores de padre Wand.

Esse missionario allemão, que nasceu na Cidade dos Santos, já vasculhou o Brasil todo de Norte a Sul, e por todos os cantos multiplicou o consolo e o conforto aos sem pão e aos sem tecto. Homem moderno, é elle tambem o typo perfeito do verdadeiro homem da Igreja em qualquer tempo, lutador, severo juiz dos poderosos, manso guia dos humildes.

Gloria á acção desse homem que illustra a batina que tomou com mais seis de seus irmãos, que se espalharam pelo mundo na diffusão dos Evangelhos! Que o nucleo da primeira centena de familias da Aldeia Vicentina de padre Wand seja uma semente, um exemplo repetido da grande communidade christã em que o mundo se transformará quando vierem os Tempos.

LANCES DA PARTIDA

Sarmento DE BEIRES

(Aviador militar portuguez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Com a viagem do general Gamelin a Varsovia, parece delinear-se o regresso da Polonia á orbita da França, e a dar credito ao noticiario das agencias telegraphicas, estar-se-ia tentando estabelecer entre os dois paizes um tratado de alliança militar.

A noticia, filtrando a custo por entre os successos tragicos da guerra civil tão cruentamente travada em Hespanha, esfumou-se nas columnas dos jornaes como acontecimento de somenos importancia.

Porque, ao contrario do que prevemos, os commentadores da politica internacional continuam alarmados com a perspectiva, que suppõem proxima, de uma conflagração européa, parece-nos opportuno collocar na evidencia que lhe compete esse esforço da França, no sentido de garantir-se contra o "handicap" de um subito ataque da Allemanha e da Italia contra as suas fronteiras.

As manobras nazis na cidade livre de Dantzig concorreram para abalar a fé do governo polaco nas promessas de amizade do Reich. A pouco e pouco, Hitler vae levantando a mascara. E sem embargo da prudencia com que procede, não obstante a energia com que decide, sente-se a um tempo que na grande partida de xadrez, cujo taboleiro é a Europa, os adversarios estão dispostos a uma luta preliminar de chancellarias, e que baixa o credito dos governos no valor dos tratados e das garantias firmadas pela Allemanha.

Se a Polonia se afastar do Reich, tal passo confirmará as anteriores asserções.

Não representa a Republica Polaca, militarmente, exercito susceptivel de incommodar de maneira grave as tropas nazis. O objectivo que a França desejaria alcançar, é, porém, funcção não só do facto de ter a Polonia fronteiras com a Allemanha e estar por consequencia em condições de obrigar o Estado Maior allemão a dividir as suas forças, mas tambem da facilidade que dessa alliança resultaria para a rapida intervenção do exercito russo contra o inimigo commum.

Inimigo commum, dissemos, adoptando a designação usual, se bem que talvez errada. Com effeito, a Allemanha de Hitler não alimenta contra a França o odio que muitos suppõem. Desejaria, é certo, que o governo Léon Blum cedesse o logar a um governo chefiado pelo coronel La Rocque. Se uma revolução de caracter fascista triumphasse em França, facil seria a assignatura de um pacto de não-aggressão, capaz de afastar de sobre o territorio francez o pesadelo de uma nova guerra, e de permittir ao Reich a incidencia exclusiva do seu ataque a leste. Hitler jogaria assim a sua cartada, conseguindo simultaneamente, — se os calculos lhe não saissem errados, — anniquilar a dictadura vermelha de Stalin, e resolver a crise resultante do excesso de população pela conquista de vastos territorios quasi deshabitados.

Que rumo tomarão os acontecimentos? Irá a França para a guerra civil? Deflagrar-se-á a conflagração européa?

Interrogações que permanecem a fogo num horizonte impenetravel, porque a desorientação é geral e todas as previsões são mais que contingentes.

Succeda o que succeder, a verdade é que os esforços da diplomacia franceza junto da Polonia, representam lance a registar na partida em curso, como demonstrativo da preoccupação do governo Léon Blum, no sentido de augmentar a capacidade de resistencia dos paizes contra os quaes Hitler e Mussolini se apprestam a acenar um rude golpe.

Sarmento de Beires.

II

Em connexão com os acontecimentos que se estão desenrolando na Europa, importa analysar a situação da Inglaterra, afim de deduzir qual a orientação provavel que tomará no caso de rebentar a guerra, desencadeie-se ella num futuro proximo como suppõe a maioria, tarde ainda alguns mezes como prevemos nós.

Tem mantido o governo inglez uma attitude a tal ponto prudente, que a opinião publica mundial, apesar de conhecer as causas, começa a convencer-se do declinio da hegemonia britannica sobre os cinco continentes.

Se a guerra fôr evitada, o abalo do prestigio inglez não será definitivo. John Bull proseguirá no rumo das concessões e transigencias, ultimo recurso de que póde lançar mão para concluir o seu programma de defesa nacional. E como a lição de Mussolini lhe deve ter servido de ensinamento, é evidente que o major Anthony Eden não mais perorará bombastico e tonitruante, pugnando do pulpito pela integridade do direito e dos tratados.

Mas se Hitler e Mussolini decidem tomar a iniciativa de precipitar os acontecimentos? Poderá a Inglaterra acolher-se a uma neutralidade indifferente? Irá alinhar entre a Allemanha e a Italia? Collocar-se-á ao lado da França?

Tudo é possivel neste momento em que a politica internacional é um jogo, a cuja mesa os governos apostam mais por palpite do que por raciocinio.

Se, comtudo, renitentes, uma vez mais quizermos invocar a logica, concluiremos que o isolamento da In-

(Continua na 7ª pagina.)

Rejeitado um véto presidencial na Camara

OS DEPUTADOS SE ASSOCIAM A'S HOMENAGENS AO EMBAIXADOR DA FRANÇA

O sr. Alde Sampaio respondeu ao ministro da Fazenda

A sessão da Camara dos Deputados, além do inicial debate politico em torno da prisão de deputados no Rio Grande do Norte (parte da sessão que vae publicada noutro local) constou mais do que se segue.

Na presidencia, o sr. Antonio Carlos. Rectificaram a acta os srs. Adalberto Corrêa e Gomes Feraz.

Foi approvado, depois, um requerimento do sr. Fabio Sodré e outros no sentido da Camara se associar ás homenagens ao embaixador Louis Hermite, por motivo de seu regresso á França.

O sr. Fabio Sodré justificou-o, exaltando a personalidade do diplomata francez, que soube conquistar geraes sympathias no nosso paiz, de que se tornou um grande amigo.

A sra. Carlota de Queiroz trouxe seu applauso á iniciativa, estendendo-o, em nome da mulher brasileira, á embaxatriz da França, e, por ultimo, o sr. Renato Barbosa associou á homenagem a Commissão de Diplomacia.

REJEITADO UM VETO PRESIDENCIAL

Na ordem do dia, a primeira materia em votação é o veto presidencial ao projecto organizando o serviço de enfermagem da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social.

O sr. Abelardo Marinho criticou o acto do presidente da Republica, porque se supprimia o serviço de saude dos portos dos pequenos Estados sem se dar succedaneo.

Taxou de insania o que vem fazendo na directoria de saude o sr. Barros Barreto, o que levou á tribuna o sr. Fabio Sodré para defender aquelle alto funccionario.

A esta altura, via-se no recinto, sentado na bancada mineira, o sr. Gustavo Capanema. O ministro da Educação tinha ido assistir aos debates em torno do assumpto.

O veto foi posto em votação por escrutinio secreto. Os que lhe eram contrarios, desenvolveram larga cabala. Parece, mesmo, que não existia nenhum trabalho favoravel por parte dos membros da maioria porque o que se verificou, após a apuração, foi a rejeição do veto por 171 contra 26 votos.

O caso não era unico, mas não deixou de ser expressivo, pois é raro cair um veto, principalmente por tão grande differença.

O sr. Abelardo Marinho voltou a falar, para se congratular com a Camara. A victoria obtida não era de qualquer corrente politica, mas da sciencia, da technica, da justiça e do bom senso.

RESPONDENDO AO MINISTRO DA FAZENDA

Num intervallo, que se estabeleceu, durante a votação do veto, o sr. Alde Sampaio pediu a palavra pela ordem, e se referiu ás declarações do ministro da Fazenda, publicadas, na vespera, em todos os jornaes, proferindo estas palavras, a titulo de uma resposta:

— "Tive occasião de estudar, juntamente com o deputado João Cleophas, o relatorio do ministro da Fazenda e o balanço do exercicio financeiro de 1935.

As conclusões desse estudo constam precisamente do discurso aqui pronunciado no dia 17 do corrente pelo deputado Cleophas, e no qual ficou demonstrado, não somente com palavras, mas com factos e algarismos, que a realidade orçamentaria, no referido exercicio, é muito differente do que se diz no dito relatorio e tem sido apregoado nos jornaes.

Qual não foi, sr. presidente, a minha surpresa quando o sr. ministro da Fazenda, vindo a publico, pela imprensa, começa logo dizendo, por causa das duvidas, que não leu a integra do discurso do sr. João Cleophas; aliás, somente no "Diario do Poder Legislativo", e conclue reaffirmando mais unicamente com palavras, que sustenta o que publicou.

Tendo-se ausentado, por alguns dias, desta capital, o deputado João Cleophas, apresso-me, sr. presidente, emquanto o não faz, a pôr em relevo que foram produzidos factos e algarismos absolutamente irrefutaveis. Se o ministro da Fazenda não podendo destruil-os, allega que os não conhece, embora tenham sido publicados, e se limita a declarações vagas, quando foi accusado com provas, então estamos deante de um novo artificio, a accrescentar aos citados pelo deputado João Cleophas".

O ORÇAMENTO E A QUESTÃO DO CAFE'

Por ultimo, proseguiu a discussão do orçamento geral da Republica. Retomou a palavra o sr. Oliveira Coutinho. O deputado constitucionalista de São Paulo tratou de duas questões pertinentes á emenda que apresentou ao orçamento, as quaes, accentuou, não são de caracter nem regional, nem sequer de interesse exclusivo de uma classe. Se bem que uma dellas interesse mais directamente aos productores de café, é classe essa que se estende por varios Estados. A outra emenda interessa tambem, é certo, uma classe. Mas que classe é essa — pergunta o orador — tão vasta que constitue grande parte da collectividade nacional?! E' a dos productores de artigos de exportação, os quaes asseguram, pelo seu commercio com o estrangeiro, o equilibrio da balança commercial do paiz e a propria manutenção das taxas cambiaes. São, pois, antes interesses geraes que particulares. Proseguiu o orador declarando que, quanto á emenda n. 4, irá demonstrar que não sómente é uma exigencia legal o que propoz, como lhe parece que ha motivos para que o proprio governo a deseje e a aceite. Investiga a questão da autonomia real ou supposta do Departamento Nacional do Café e do modo como deve ser entendida. Mostra que houve um equivoco no parecer porque a emenda não diz a receita deva ser arrecadada pelo Departamento x, y, z; podendo, portanto, o D. N. C. ser x, y, z. O que a emenda manda é que a verba seja incluida no orçamento. Quanto á parte cambial, examinará a questão, quer sob o ponto de vista economico e financeiro, quer sob o ponto de vista legal, estendendo-se em apreciações sobre um e outro, e examinando a these que tem sempre sustentado, não só da inconstitucionalidade, como da alta inconveniencia do tributo cambial, que demonstra qual seja, evitando, por simples polidez, a palavra "confisco", posto que a de "tributo" nem por isso se legitime mais, quer constitucionalmente, quer economicamente.

E a sessão terminou.

O EXERCITO AO SEU PATRONO

A inauguração de um marco na casa em que nasceu Caxias

As autoridades militares estão tomando as ultimas providencias para as commemorações da data do nascimento do Duque de Caxias, que é o patrono do soldado brasileiro.

Além das homenagens que serão prestadas á sua memoria, no proximo dia 25, já por nós noticiadas, na vespera desse dia, o Exercito, representado pelo ministro da Guerra, todos os generaes da guarnição e commandantes de unidades, deverão visitar a região onde se encontram as ruinas da casa em que nasceu o Duque de Caxias.

Como se sabe, ella está situada em Estrella, localidade fluminense, onde tem séde tambem a Fabrica de Polvora da Estrella.

Essa visita é feita com o fim especial da inauguração de um marco de pedra que tirará do olvido em que jaz aquella casa historica.

A ceremonia de inauguração terá grande solemnidade.

O 2º Batalhão de Caçadores prestará as honras militares.

A ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES

Na ceremonia da entrega das insignias da Ordem do Merito Militar, a se realizar no dia 25, ás 9 horas, na Praça Duque de Caxias, [illegible] do Exercito deverá vestir o 3.º uniforme, com botas, armado e medalhas.

Para facilitar a divulgação de livros de literatura

O PROJECTO APRESENTADO, HONTEM, A' CAMARA FEDERAL

Assignado pelos srs. Diniz Junior, Renato Barbosa, Levi Carneiro e mais vinte deputados, foi apresentado á Camara Federal, na sessão de hontem, um projecto de lei, favorecendo a publicação de livros de literatura na Imprensa Nacional.

O projecto estabelece que as Academias de Letras dos Estados e do Districto Federal, com personalidade juridica e funccionamento permanente por mais de dois annos, terão direito a publicar na Imprensa Nacional até dois livros por anno, cada um, pagando apenas 30 % das despesas.

As Academias se habilitarão a gozar desse favor fazendo prova de funccionamento, com um attestado fornecido pelo prefeito municipal ou alta autoridade federal da localidade onde a pretendente tenha séde.

Os demais artigos do projecto dispõem sobre outras condições para a obtenção do favor que offerece ás Academias, bem como as obrigações da Imprensa Nacional em relação á impressão dos livros.

Decretos assignados

Nomeações e outros actos nas pastas da Educação, Fazenda, Agricultura e Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

— Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento, a 3º official da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social da Secretaria de Estado, o escripturario do extincto Departamento de Saude Publica, Edmundo Galvão da Silva.

— Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Eurico Pertilo para ajudante do thesoureiro de sello da Recebedoria do Districto Federal; o ex-escrivão da collectoria federal em Pará de Minas, Minas Geraes, Joaquim Xavier Villaça, para o mesmo cargo na collectoria em Além Parahyba, no mesmo Estado, de accordo com o parecer da Commissão Revisora; o ex-foguista das embarcações da extincta Alfandega de Nictheroy, Alberico Guerra, para tripulante de lancha da Mesa de Rendas de Antonina, no Paraná, tambem de accordo com o parecer da Commissão Revisora; o ex-machinista das embarcações da extincta Alfandega de Nictheroy, Estado do Rio; Salvador Guerra, para o mesmo cargo na Mesa de Rendas na Fóz do Iguassú, no Paraná; e guardas da policia aduaneira da Mesa de Rendas de Amapá, no Pará, Marcos Mathias Medeiros, Manoel Barcellos e Raymundo Pereira Campos.

Exonerando Maria Angela Araujo, de fiscal junto á Auxiliadora Predial S. A., filial de Recife; e a pedido, Nicesio Vinhas de Oliveira, de collector federal em Guapé, Minas Geraes.

— Na pasta da Agricultura:

Autorizando á Amalia dos Santos Macedo, de nacionalidade brasileira, a pesquisar ouro, amiantho e talco, em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, nos immoveis de propriedade do espolio de Marcirio Macedo, do qual é inventariante.

Outorgando á Antonio Frederico Ribeiro ou á sociedade que organizar, concessão para o aproveitamento progressivo de uma quéda dagua situada no arroio dos Ribeiros ou arroio da Cascata, no 2º districto do municipio de Taquary, no Rio Grande do Sul.

— Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Cooperativa de Seguros de Accidentes do Trabalho da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, autorização para funccionar e approvando os seus estatutos.

Concedendo um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao engenheiro chefe da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, Carlos Borges de Andrade Ramos.

Stefan Inve Zweig chega hoje pelo "Alcantara"

O ESCRIPTOR AUSTRIACO SERA' HOSPEDE OFFICIAL DO NOSSO GOVERNO

Pelo "Alcantara", procedente de Londres, chega hoje a esta capital o escriptor Stephan Zweig, bastante conhecido do grande publico brasileiro através das suas numerosas producções traduzidas em portuguez.

Stefan Zweig vem ao nosso paiz a convite do Governo, do qual será considerado hospede official. Durante a sua curta permanencia no Rio, ser-lhe-ão tributadas diversas homenagens, constando o programma de visitas aos Museus da cidade, excursão a Petropolis, recepções na Academia Brasileira de Letras e no Instituto Historico, um almoço que lhe será offerecido pelo ministro Macedo Soares e uma conferencia no Theatro Municipal.

ESTUDANTES GAUCHOS NO CATTETE

Foi hontem recebida pelo presidente da Republica a caravana de estudantes quartanistas de engenharia da Universidade de Porto Alegre, que apresentaram cumprimentos ao sr. Getulio Vargas.

Chefia essa caravana o professor da cadeira de mineração e metalurgia, sr. Gabriel Pedro Moacyr.

OS NOSSOS GRANDES MORTOS

Realiza-se no proximo dia 25 a conferencia do sr. Gustavo Barroso sobre o Duque de Caxias

A grande série de conferencias organizadas pelo ministro Gustavo Capanema, sobre "Os nossos grandes mortos", vem obtendo exito sem precedentes.

O salão do Instituto Nacional de Musica transformou-se no ponto de reunião da elite desta capital, que assiste á evocação dos nomes e das obras dos homens illustres que prestaram grandes serviços ao Brasil.

Depois das conferencias sobre Bilac e Carlos Gomes, realiza-se, já no proximo dia 25, ás 17 horas, a do sr. Gustavo Barroso, sobre o Duque de Caxias.

Esse academico estudará a vida e a obra do grande soldado, em cuja espada gloriosa se apoiou o Imperio.

O orpheão infantil do Instituto Nacional de Musica cantará o Hymno Nacional, encerrando o programma musical com "Gavião de Pennacho", de Francisco Braga, e "Brasil", marcha civica de Domingos Raymundo.

A conferencia, como as anteriores, será presidida pelo ministro Capanema.

No proximo dia 28, o sr. Sampaio Corrêa falará sobre o Prefeito Passos, conferencia essa que se aguarda com o maior interesse.

PARA GARANTIR A EXECUÇÃO DE UM MANDADO DE SEGURANÇA

UMA DILIGENCIA JUDICIAL CONTRA UM ACTO DA PREFEITURA

Em obediencia á lei municipal que prohibe o funccionamento de casas de flores numa área de 300 metros proxima aos mercados que exploram esse commercio, a Prefeitura mandou fechar varios estabelecimentos daquella natureza, sitos á rua General Polydoro, em Botafogo.

Um dos negociantes estabelecidos ali, com uma casa daquelle ramo, o sr. Antonio Silva, não se conformou, porém, com o acto da Prefeitura, por julgal-o attentatorio ao seu direito adquirido, e, por isso, requereu ao Juizo competente um mandado de segurança, que lhe foi concedido.

A Prefeitura, por sua vez, entretanto, manteve a deliberação anterior e mandou interdictar todas as casas de flores daquella rua, fazendo-as guardar pela Policia Municipal.

Isso fez com que aquelle negociante recorresse, ainda uma vez, á Justiça, para fazer valer o mandado.

O juiz dos Feitos da Fazenda, a quem foi requerido esse mandado, resolveu effectuar ali uma diligencia, acompanhado de officiaes de justiça e do escrevente de seu cartorio, lavrando contra a Prefeitura o competente termo de desobediencia e lhe applicando a multa de 50:000$000 e custas do processo.

Feito isso, ficaram as casas desinterdictadas e sob a garantia da Policia Militar.

A importação de revistas e livros estrangeiros

FALARAM NO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR, HONTEM, VARIOS INTELLECTUAES E REPRESENTANTES DAS EMPRESAS EDITORAS E DAS LIVRARIAS

Com a presença do ministro Macedo Soares e presidido pelo sr. Sebastião Sampaio, o Conselho de Commercio Exterior, na sua reunião de hontem, tratou das facilidades aduaneiras para a importação de livros e revistas scientificas estrangeiras.

Abrindo a sessão, o sr. Sebastião Sampaio leu um officio dos commerciantes de livros no sentido de que os favores concedidos ao papel para jornaes só fossem dados aos commerciantes estabelecidos.

O sr. Leitão da Cunha falou em seguida, combatendo o requerimento dos livreiros, dizendo que os maiores interessados no assumpto são os intellectuaes, scientistas e associações culturaes e pedagogicas.

Falaram varios oradores, uns aventando diversas questões relacionadas com o assumpto e outros contrariando a suggestão do sr. Leitão da Cunha.

Por ultimo, fez uso da palavra o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que salientou a importancia da questão debatida, solicitando de todos os interessados trazerem na proxima reunião conclusões praticas provocadas pela discussão já feita da materia, e dos editores presentes, especialmente, dados estatisticos sobre a sua producção, de molde a orientar o Conselho no seu inquerito.

A' vista disso, o assumpto ficou para ser resolvido na proxima quinta-feira, devendo ser apresentadas suggestões por escripto.

O reapparecimento do "Monitor Campista"

UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES NA CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal de Campos, por proposta do vereador Bartholomeu Grizandro, approvou unanimemente um voto de congratulações com os "Diarios Associados" e com o dr. Josquim de Mello, director do "Monitor Campista", pelo reapparecimento do de-

A elegante vesperal de hoje no Automovel Club

O interessante programma do chá em beneficio da matriz de Santa Therezinha

No Automovel Club realiza-se, hoje, o elegante vesperal promovido em beneficio das obras da Matriz de Santa Therezinha, em construcção no Leme.

Illustres damas e senhoritas da sociedade carioca patrocinam essa generosa iniciativa, contribuindo, desse modo, para o exito de um nobre emprehendimento, qual o de offerecer á cidade um templo catholico sob a invocação da milagrosa Virgem de Lisieux.

O chá que attrairá hoje, aos salões do palacete da rua do Passeio, a elite da familia carioca, além da sua elevada finalidade, tem ainda, como garantia do seu brilhantismo, um programma interessante, organizado com o mais refinado gosto artistico.

Durante o chá, servido por senhoritas e damas, serão sorteados diversos premios offerecidos pelas Casas Oscar Machado, Masson, "Bazar America" e "As Elegancias".

Seguir-se-ão numeros de bailados, musica e canto, de que participarão professoras e alumnas de conceituado curso de dansa classica.

Encerrará o programma o sorteio de uma linda "Shirley", adquirida da Casa Sloper pela commissão organizadora do vesperal.

Reerguimento das unidades da 7.ª Região Militar

Considerações do general Newton Cavalcanti aos "Diarios Associados"

O FLORESCIMENTO DA OBRA SOCIAL DO ESCOTISMO

Num encontro que tivemos hontem com o general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar, indagamos quando pretendia regressar a Pernambuco.

O general nos respondeu:

"Devo embarcar, possivelmente até o fim da semana. O dia dependerá do termino das providencias por mim solicitadas ao Governo Federal.

Tudo farei para lá estar no dia 25 de agosto, dia do soldado, em que os conscriptos de minha região irão prestar o compromisso mais solemne de sua carreira. Desejo nesse dia, como delegado do Governo Federal dizer aos governadores dos Estados de minha Região os meus propositos de continuar a collaborar, com a maior harmonia, na grande obra que venho fazendo na parte social e bem assim reaffirmar á minha tropa e ao povo de Pernambuco, que o ideal de um soldado é cumprir, com devotado fervor, o juramento prestado perante a bandeira: morrer defendendo a integridade do nosso Brasil e, respeitar as instituições e manter as autoridades constituidas".

OS MILITARES E A POLITICA

Diante dessa resposta animamo-nos a indagar o que pensava o general da participação dos militares na politica.

A resposta não se fez esperar:

— "Se dependesse de mim, eu riscaria da nossa carta magna esse direito de todo cidadão em serviço no Exercito, porquanto esse direito e deveres das duas personalidades — civil e militar — não se coadaptam em muitos pontos, e em outros chegam mesmo a se contradizer".

Ditas essas palavras, o commandante da 7.ª Região nos observa que estavamos desviando a palestra para outro caminho e accentuou desejar voltassemos ao assumpto primitivo.

PARA COMPLETO REERGUIMENTO DAS UNIDADE DA REGIÃO

Então perguntamos-lhe se havia conseguido do governo tudo que desejava para a sua Região, ao que o general Newton retruca:

— "Praticamente tudo, porquanto as autoridades, principalmente o presidente da Republica e o ministro da Guerra, tudo me forneceram. Levo assim material e pessoal necessarios ao completo reerguimento de todas as unidades da Região. Com taes recursos poderei affirmar, com segurança, que a instrucção da tropa de minha Região será efficiente; por occasião das manobras terei a satisfação de tornar bem patente aos meus superiores o aproveitamento de minha tropa.

A disciplina reinante em todas as unidades, a instrucção ministrada ao 1.º periodo, constituem já um padrão de justo orgulho para os quadros da 7. R. M., que sem medir sacrificios, trabalham activamente de sol a sol, com o objectivo de serem uteis ao Exercito e ao Paiz.

Proseguindo a palestra, o general ainda nos informa que pretende continuar a sua obra de escotismo e accrescentou, com um certo enthusiasmo:

— "Pretendo, mais do que nunca, levar esse movimento, já victorioso, para deante, porquanto estou convicto que elle constitue uma obra nacional. Dos varios nucleos existentes em Pernambuco, principalmente o agricola, já vem produzindo seus beneficos effeitos; o de Jaboatão, por exemplo, iniciou a sua producção e nelle se encontram centenas de crianças, e jovens, entregues ao aprendizado agricola.

Esta juventude, educada neste ambiente de trabalho e de patriotismo, irá por certo, dentro de poucos annos, irradiar sua actividade a todos os recantos de Pernambuco.

Quando tivermos um nucleo desta natureza em cada municipio, em cada pedaço do Brasil, podemos garantir que as nossas condições economicas e productivas augmentarão. Com esse trabalho assim orientado, resolveremos plenamente o problema social do momento.

O apoio, que temos tido de Pernambuco, não só por parte do governo, das classes conservadoras, dos jornaes, como tambem do povo de um modo geral, principalmente das classes trabalhadoras, mostra bem o interesse e o carinho com que vem sendo tratado este problema no nordéste.

Agora mesmo, cogito, em cooperação com os demais governadores dos Estados da 7ª R. M., da organização de nucleos agricolas. Para esse fim, mais uma vez, o sr. Alfredo Dolabella Portella, pôz á nossa disposição, na Parahyba, um sitio de sua propriedade, para a fundação de um nucleo agricola.

Com a cooperação destes, com a do governo federal e com a campanha efficiente encetada pelos "Diarios Associados", com o decidido apoio do dr. Assis Chateaubriand, poderemos garantir que dentro de 3 a 4 mezes teremos florescente a obra do escotismo no Brasil.

O Senado e as nomeações para o Conselho Nacional de Educação

Approvado o projecto regulando os fretes maritimos

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

O sr. Pacheco de Oliveira requereu fossem solicitadas informações ao ministro da Fazenda sobre o montante das apolices do reajustamento economico, emittidas até 31 de julho ultimo, discriminadas por anno e mez, bem como os juros pagos a contar de dezembro de 1933, discriminadamente, por semestre.

DESAPPROPRIAÇÃO DE MANANCIAES DESTA CAPITAL

Pelo sr. Cesario de Mello, foi apresentado um projecto autorizando a abertura de um credito extraordinario de 20.000:000$000 para immediata desappropriação de mananciaes destinados ao abastecimento dagua do Districto Federal.

REGULADOS OS FRETES MARITIMOS PARA O EXTERIOR

Passando-se á ordem do dia, entrou, em discussão unica, a emenda apresentada pela Commissão de Viação á proposição regulando os fretes maritimos para o exterior.

Defendendo a emenda, falou o seu autor, sr. Cesario de Mello, e, impugnando-a, o sr. Waldemar Falcão.

Submettida á votação, foi ella rejeitada, sendo, em seguida, approvado, em 3.ª discussão, o projecto regulando os fretes maritimos para o exterior.

AS CONCESSÕES DE SERVIÇOS PUBLICOS

A segunda parte da ordem do dia, constou da 3.ª discussão do projecto regulando o horario de trabalho nos serviços publicos.

O sr. Pires Rebello apresentou-lhe uma emenda, estabelecendo que os exploradores dos serviços mencionados que provarem achar-se em regimen deficitario e na impossibilidade de satisfazer juros de debentures e pagar dividendos até 4 % ao anno, por força dos encargos impostos pela legislação social e outros, ficam com o direito de solicitar o reajustamento de sua situação financeira, para o effeito de lhes ser concedido um augmento equitativo de tarifas de seus serviços.

Voltou, por isso, o projecto á Commissão de Legislação Social, para dar parecer sobre a emenda, do representante piauhyense.

A ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO N. DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, esteve reunida a Commissão de Constituição.

Foi lido e assignado o parecer do representante bahiano, opinando pela constitucionalidade da proposição que ratifica o Tratado de Extradicção, assignado entre o Brasil e a Argentina.

A seguir, o presidente dá a palavra ao sr. Edgard Arruda, para emittir o seu pensamento com relação á mensagem que remette os decretos pelos quaes foram nomeados os membros do Conselho Nacional de Educação.

O sr. Edgard Arruda começa dizendo que o Senado já se pronunciou, por duas vezes, sobre o assumpto: — a primeira, ainda na Commissão Permanente, quando, em janeiro, o presidente da Republica remetteu a Mensagem communicando o veto parcial opposto á lei que organizou o Conselho Nacional de Educação. Nessa occasião, o sr. Thomaz Lobo emittiu brilhantissimo parecer; e a segunda vez, quando o Senado teve occasião de pronunciar-se sobre a indicação n. 3-1936, a Commissão de Constituição, por seu r[illegible] o sr. Arthur Costa, teve oc[illegible] de emittir não menos brilh[illegible] parecer. E, das duas vezes, o Senado approvou esses pareceres.

Não é, pois, admissivel que o Senado, hoje, tome attitude differente da já tomada.

Vê, no caso vertente, tres aspectos: — o primeiro, o de saber si o Conselho Nacional de Educação é ou não um conselho technico. Expende diversas considerações, para concluir, com o pensamento da Commissão, de que é um conselho technico; — o segundo, é o de saber-se se o Senado tem competencia para tomar parte na elaboração das leis que regulam os conselhos technicos. Pronuncia-se affirmativamente; e finalmente, affirma que a lei n. 174 é inconstitucional, por não ter tido o Senado collaboração na mesma.

Conclue dizendo que o Senado já se manifestou, por duas vezes, pela inconstitucionalidade da lei, e agora, pela terceira vez terá de pronunciar-se, desta, porem, provocado por outro Poder, o Executivo; propõe, pois, que não se tome conhecimento das nomeações.

Depois de novamente falarem os srs. Clodomir Cardoso, Arthur Costa e Pacheco de Oliveira, deliberou a Commissão opinar para que o Senado não se manifeste sobre as referidas nomeações, por isso que a lei em que se fundaram, não percorreu todo o cyclo constitucional.

Tomando conhecimento do officio do ministro da Educação e Saude Publica, communicando achar-se á disposição da Commissão, para prestar-lhe as informações solicitadas, sobre o projecto que dispõe sobre a organização da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas da Universidade do Brasil, deliberou officiar a s. excia., communicando-lhe achar-se á sua disposição, na proxima terça-feira, ás 14,30 horas, no Senado.

A DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Presidida pelo sr. Waldomiro Magalhães, presentes os srs. Velloso Borges, Waldemar Falcão e Moraes Barros, reuniu-se essa Commissão, para emittir parecer sobre tres emendas subscriptas pelos srs. Manoel Góes Monteiro, Augusto Leite e Edgard Arruda, ao projecto que concede auxilios a instituições de caridade do Estado do Rio de Janeiro.

Antes, o sr. Waldemar Falcão pediu a palavra e requereu que, para cumprimento do disposto no art. 8º das Disposições Transitorias da Constituição Federal e tendo em vista o art. 48, alinea 3ª do Regimento em vigor, fosse escolhida no seio da Commissão uma sub-commissão encarregada de estudar, relatar e apresentar, dentro do mais curto prazo, um ante-projecto de emenda constitucional dos dispositivos concernentes á divisão das rendas na forma estabelecida pelo citado dispositivo constitucional.

Lembrou que, já no anno passado, o sr. Velloso Borges pedira a nomeação dessa sub-commissão e que a respeito della, agora na Camara, se tratou do assumpto.

Suggeria que se pedisse a collaboração dos Ministerios, principalmente do da Fazenda, no sentido de pôr á disposição da sub-commissão os dados necessarios e até funccionarios especializados na materia.

Os demais membros da Commissão concordam inteiramente com o sr. Waldemar Falcão, dizendo o sr. Waldomiro Magalhães que vae entender-se sobre o assumpto com o ministro da Fazenda.

Passando-se ao assumpto determinante da reunião, o sr. Velloso Borges, depois de larga discussão entre todos os presentes, pediu vista dos papeis.

Prorogadas até novembro as sessões do legislativo da cidade

Têm novas denominações os actuaes chefes de Postos da Policia Municipal

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

A primeira parte da sessão da Camara Municipal de hontem careceu de importancia. O vereador Henrique Maggioli, falando sobre o boato de intervenção no Districto Federal, leu um topico que, sobre o assumpto, inseriu, numa das suas edições, um vespertino.

Na ordem do dia, os vereadores approvaram sem discussão a indicação das Commissões Reunidas, prorogando os trabalhos até o dia 3 de novembro. Justificam os edis cariocas essa prorogação na elaboração do orçamento para o proximo anno, do projecto que incorpora os 10 por cento aos vencimentos dos funccionarios e varios pedidos de credito ao Executivo.

Discutindo os vetos constantes do avulso, os legisladres cariocas mantêm dois e rejeitam outros dois.

Os vetos mantidos são os referentes á abertura de um credito de 100 contos para que os vereadores Ruy Almeida e Jansen Muller, a pretexto de representar o Districto Federal nas Olympiadas, dessem um passeio ao Velho Mundo á custa dos cofres municipaes; e o que isentava de impostos a parochia de N. S. da Paz, em Ipanema. Rejeitaram os vereadores os vetos á proposição da Camara que muda a denominação de "chefes de postos" para "delegados de segurança" dos funccionarios da Policia Municipal, e o que abria o credito de 100 contos para adquirir a casa onde reside o engenheiro Cupertino Coelho Cintra, o desbravador de Copacabana, e erguer uma columna no tunnel daquelle bairro, assignalando o grande feito.

Antes de findos os trabalhos, esteve na Camara uma commissão de officiaes superiores do exercito, afim de convidar aquella casa legislativa para as festas de Benjamin Constant.

A REDUCÇÃO DA MULTA DE MÓRA E A AMNISTIA FISCAL

UM EDITAL BAIXADO PELA SECRETARIA DE FINANÇAS MUNICIPAES

Pela Secretaria Geral de Finanças, foi baixado edital, hontem, para conhecimento dos contribuintes, tornando publico que a reducção da multa de móra, á metade, será mantida até 31 do corrente. Extincto esse prazo, não será mais prorogado.

Adeanta o edital que não é pensamento da administração conceder amnistia fiscal, tendo, agora, os contribuintes a ultima opportunidade para quitação dos seus impostos atrazados, com a multa reduzida a 5 %.

PUBLICAÇÕES

JORNAL DE AGRICULTURA — Circulará, hoje, o 6.º numero do "Jornal de Agricultura", quinzenario dos lavradores e criadores brasileiros.

Irá a Buenos Aires o "Almirante Saldanha"

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O ministro da Marinha expediu ordens, por intermedio do chefe do Estado-Maior da Armada, ao commandante do veleiro "Almirante Saldanha", para que o navio-escola rume ao porto de Buenos Aires, afim de que a turma de guardas-marinha que nelle viaja e da qual foi paranympho o general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, possa agradecer áquelle chefe de Estado a distincção recebida.

O "Almirante Saldanha" permanecerá tres dias no porto de Buenos Aires.

OS NOVOS MEMBROS DA MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

A Missão Naval Americana deverá ficar com todos os seus membros nesta capital, segundo informações colhidas no Ministerio da Marinha, em outubro proximo, mez em que aqui chegará o chefe da referida Missão, capitão de mar e guerra S. B. MacKinney, afim de substituir o seu collega de igual patente C. C. Gill.

Acham-se nesta capital o capitão de fragata E. E. Brady, o capitão tenente E. C. Ewen e os sub-officiaes A. M. Condon e T. Miller Junior.

Pelo vapor "Southern Cross" deverão chegar no fim do corrente mez o capitão de fragata S. A. Manahan, os capitães de corveta F. L. Johonson e C. R. Pratt e os sub-officiaes E. Maynan e M. R. Gregory.

VAE SERVIR NA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Foi designado pelo director de Saude Naval o 2º tenente cirurgião-dentista Hermillo Natal de Araujo Costa, para servir na Escola de Aviação Naval.

DISPENSA NO HOSPITAL CENTRAL

Pelo director do Pessoal da Armada, foi dispensado o capitão-tenente medico Mario de Moraes D'Utra e Silva das funcções de assistente de clinica urologica do Hospital Central de Marinha.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O ESTADO DE ALAGOAS

Foi mandado declarar á Alfandega de Maceió haver o presidente da Republica attendido ao pedido feito pelo governo de Alagôas, e autorizando o despacho livre de direitos de importação e taxas aduaneiras, de sete volumes, contendo um motor a gaz pobre, destinado aos serviços de beneficiamento da lavoura de algodão, volumes esses vindos de Hamburgo, pelo vapor "Georgia", desde que o alludido material não tenha similar nacional.

VISITA DE INSPECÇÃO AOS AERODROMOS EM MINAS

Afim de inspeccionar aerodromos em Minas Geraes seguiram hontem, de avião, o director do Departamento de Aeronautica Civil e o engenheiro ajudante da commissão. Visitarão eBllo Horizonte e Lagôa Santa, e depois Ouro Preto, Juiz de Fóra, Visitarão Bello Horizonte e Lagôa Santos Dumont, onde providenciarão sobre a localização de aerodromos.

A PRIMEIRA LOCOMOTIVA ELECTRICA PARA A CENTRAL DO BRASIL

Em Manchester, Inglaterra, deverá ser embarcada, hoje, com destino ao Rio, uma locomotiva electrica para a Central do Brasil.

Trata-se da primeira machina adquirida pela nossa maior ferrovia e que vae ser utilizada nas primeiras experiencias de trens electricos.

A moderna locomotiva e o respectivo tender vêm pelo vapor "Bonheur", no qual será embarcada no porto de Glasgow.

ESTA' NA DINAMARCA O PRINCIPE OTTO

COPENHAGUEN, 20 (H.) — O principe Otto de Habsburg chegou, hoje, a esta cidade, em companhia da archiduqueza Adelaide e de seu secretario conde Degenfeldt, procedente de Bruxellas.

As operações sobre o disponivel do algodão e do assucar

UM PROJECTO VISANDO EQUIPARAR AS OPERAÇÕES A TERMO

Na sessão de hontem, da Camara Federal, o sr. Paulo Martins apresentou um projecto equiparando ás operações a termo a que se refere o decreto 17.537, de 10 de novembro de 1926, as operações sobre o disponivel de algodão e assucar e as que se referem a entregas ou embarques immediatos e futuros, para exportação daquellas mercadorias. As operações que o projecto visa equiparar para os effeitos do decreto citado são as que se realizem sob qualquer modo ou fórma de contracto, inclusive os epistolares ou telegraphicos.

O artigo 2º dispõe que, "nas praças onde houver corretores de mercadorias, pertencentes ao quadro de uma Bolsa de Mercadorias official ou particular do commercio, reconhecida de utilidade publica, os documentos comprobatorios das operações de que trata o artigo 1º desta lei, deverão ser immediatamente registrados na Bolsa local, sendo, para essa formalidade, indispensaveis a intervenção e a assignatura de um corretor ou preposto da Bolsa respectiva".

Os demais artigos referem-se ao registro das operações, infracções e amnistia fiscal.

O Governador Benedicto Valladares dirige-se, em Mensagem, á Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes

(Continuação)

Embora a estatistica assim se expresse até 1935, não podem estes productos deixar de ser assignalados como dos mais promissores da nossa economia, pois o governo vem incentivando sua cultura e por ella existe um notavel enthusiasmo da parte dos agricultores.

Sua exportação deverá em breve occupar um logar de grande relevo no quadro geral da exportação do Estado.

De quanto observamos, na analyse do referido quadro, resulta, como facto mais auspicioso, o de, numa exportação total de um milhão e 6.000 contos, ter o café contribuido apenas com a importancia de 341.000 contos. Torna-se isso altamente significativo quando se considera que, em annos anteriores, elle representava mais de metade do valor da exportação, como succedeu em 1929, anno em que seu concurso foi de 648.000 para um total exportado de um milhão e .... 71.000 contos. Dissemos que o facto é auspicioso porque, para nossa economia, a conveniencia está justamente na expansão de varios productos e em que nos libertemos da preponderancia do café, producto cuja situação ainda se pode considerar precaria, tanto que é objecto de constantes cuidados dos poderes publicos, ainda na actualidade obrigados a intervir no seu commercio, regulando o segundo as conveniencias economicas do paiz.

A observação do quadro é, assim, tranquillizadora, mostrando que as resistencias economicas do Estado se encontram em fontes diversas de sua producção e se subtrahem ás consequencias da débacle de qualquer um dos productos, a semelhança da que occorreu com o café.

CONSEQUENCIAS FISCAES DA SITUAÇÃO ECONOMICA

Examinados tão detidamente quanto possivel, num documento desta natureza factos da maior importancia em relação á economia do Estado, e delles tiradas as conclusões a que nos conduzem os dados estatisticos — unico meio habil para se determinar qual a situação economica no anno em analyse, o de 1935, e quaes as variações possiveis dessa situação para o futuro — vejamos os reflexos da melhoria economica na situação financeira e qual a contribuição fiscal dos productos para as rendas estaduaes, assim como a sua situação economica em face das imposições fiscaes.

Em traços ligeiros, procuraremos mostrar que a exportação mineira não está sobrecarregada de impostos, mas, ao contrario, sua contribuição ao erario se faz do modo mais suave possivel. Como vimos atraz, a exportação geral do Estado em 1935, montou a um milhão e ... 6.000 contos de réis, tendo o café contribuido com 341.000 contos. Os demais productos concorreram com 665.000 contos. O imposto total de exportação rendeu 34.600 contos, sendo que só o café contribuiu com 20.600 contos; cabe, portanto, aos demais productos, apenas 14.000 contos.

Ora, isso quer dizer que todos os productos do Estado, exportados, num total de 635.000 contos, produziram uma renda apenas de ... 14.000, ou sejam, em media, cerca de 2% ad-valorem. Onde, portanto o gravame fiscal sobre a exportação mineira si a propria Constituição admitte até 10% ad-valorem?

A exportação mineira está, sem duvida, muito alliviada de impostos em relação a de quasi todos os Estados da Federação, principalmente si se considerar que, de 1936 em diante, as taxas de exportação foram muito reduzidas, notadamente os impostos sobre o café.

Fazendo estas ponderações occorre assignalar que existe uma grande corrente contra os alludidos impostos, por considerel-os anti-economicos. Encaramos com muita reserva essa opinião e, a não ser em casos muito especiaes — naquelles em que a concorrencia for muito forte, tornando fraca a resistencia economica do producto — della divergimos, para julgal-os perfeitamente racionaes.

A affirmativa de que a exportação mineira está levemente tributada se comprova em face do exame dos impostos que incidiram sobre os nossos principaes productos no ultimo biennio.

PRODUCTOS	1934 Exportação	1934 Impost. pago	1935 Exportação	1935 Impost. pago
Café	237.000:000$	16.600:000$	341.000:000$	20.600:000$
Gado vaccum	87.000:000$	3.500:000$	104.000:000$	4.100:000$
Tecidos	35.000:000$	356:000$	46.000:000$	455:000$
Ouro	47.000:000$	1.076:000$	81.000:000$	1.912:000$
Aves	27.000:000$	148:000$	41.000:000$	206:000$
Carnes	11.000:000$	242:000$	13.000:000$	266:000$
Gado suino	17.000:000$	873:000$	13.000:000$	648:000$
Leite e creme	19.000:000$	145:000$	23.000:000$	181:000$
Manteiga	41.000:000$	1.026:000$	47.000:000$	1.196:000$
Queijos	31.000:000$	702:000$	46.000:000$	1.127:000$
Arroz	7.000:000$	108:000$	14.000:000$	168:000$
Feijão	20.000:000$	253:000$	15.000:000$	154:000$
Fumo	8.000:000$	405:000$	6.000:000$	388:000$
Madeiras	5.000:000$	350:000$	6.000:000$	462:000$
Milho	3.000:000$	60:000$	8.000:000$	77:000$
Aguas mineraes	5.000:000$	112:000$	6.000:000$	129:000$
Cal, etc.	3.000:000$	135:000$	3.000:000$	94:000$
Carbureto	2.000:000$	14:000$	2.000:000$	52:000$
Ferros e seus artefactos	17.000:000$	121:000$	40.000:000$	313:000$
Manganez	150:000$	23:000$	1.000:000$	2:000$
Minerio de ferro	200:000$	2:000$	7.000:000$	2:000$
Banha	2.000:000$	—	3.000:000$	—
Linguiça	1.000:000$	—	2.000:000$	—
Ovos	13.000:000$	—	13.000:000$	—
Tecidos de seda	22.000:000$	—	17.000:000$	—
Batata	2.000:000$	—	3.000:000$	—
Café torrado e moido	2.000:000$	—	3.000:000$	—
Frutas	10.000:000$	—	13.000:000$	—
Papel	3.000:000$	—	2.000:000$	—
Vinhos de uva	7.000:000$	—	8.000:000$	—
Algodão	2.100:000$	41:000$	1.200:000$	27.000:000$
Mamona	1.400:000$	—	900:000$	—

Como se vê, apenas a exportação do café produz somma apreciavel de impostos. Verificado que os demais productos concorreram com parcella minima para receita do Estado, e que são julgados desaconselhaveis os augmentos de impostos de exportação, cumpre ao poder publico apoiar seu regimen fiscal noutras fontes de renda.

Dir-se-á que a deficiencia de impostos de exportação será compensada, nas demais rubricas da receita, pelos resultados indirectos dos augmentos da producção. Isso, entretanto não se verifica de um modo absoluto; em 1935 houve um excesso de exportação, relativamente a 1934 de 217.000 contos e uma differença percentual de 33% approximadamente. Entretanto, comparada a renda ordinaria, arrecadada em 1934, e de 1935, vê-se que não houve correspondencia, pois aquella foi de 131.748 contos, e esta de 149.356 contos, com um excesso de 17.608 contos, ou seja uma differença percentual, de cerca de 13% apenas.

RENDAS INSTAVEIS

E' bem de vêr que argumentando assim, estamos nos abstrahindo da renda extraordinaria, pois se trata de renda de natureza mais ou menos aleatoria, tanto que se manifesta de modo muito instavel. Basta considerar que, em 1934, produziu 14.855 contos; em 1935, 95.771 contos, tendo sido orçada, para 1936, em 51.000 contos. Essa instabilidade verificada, em 3 annos apenas, deve aconselhar a Administração a não confiar muito nos recursos que ella possa fornecer.

RENDAS ESTAVEIS

Assim pensando, julgamos que a nossa attenção deverá dirigir-se principalmente para os impostos de natureza estavel, quaes: o imposto territorial, o de vendas e consignações, o de industrias e profissões e taxas de defesa da producção.

Essa observação não visa, todavia, a qualquer gravame das taxas actuaes, mas significa apenas que o governo deve dispensar uma assistencia constante á arrecadação desses impostos.

Outros impostos ha, que dão boa renda e que são de natureza estavel: — transmissão de propriedades, consumo de combustiveis e sello, cuja arrecadação se faz, comtudo, de modo mais seguro.

Os impostos que estão destinados a garantir a receita do Estado são justamente os constantes do primeiro grupo citado: — o territorial, porque recae na principal fonte de todas as riquezas; o de industrias e profissões, porque attinge a todas as actividades; o de vendas e consignações, porque incide sobre todas as transacções commerciaes; e a taxa de defesa da producção, porque recae sobre toda a riqueza produzida. Nestes impostos é que se faz mais necessaria a acção fiscalizadora, por isso que são os que attingem maior numero de contribuintes estando, por isso mesmo, sujeitos a acarretar evasão de rendas.

(Continua amanhã)

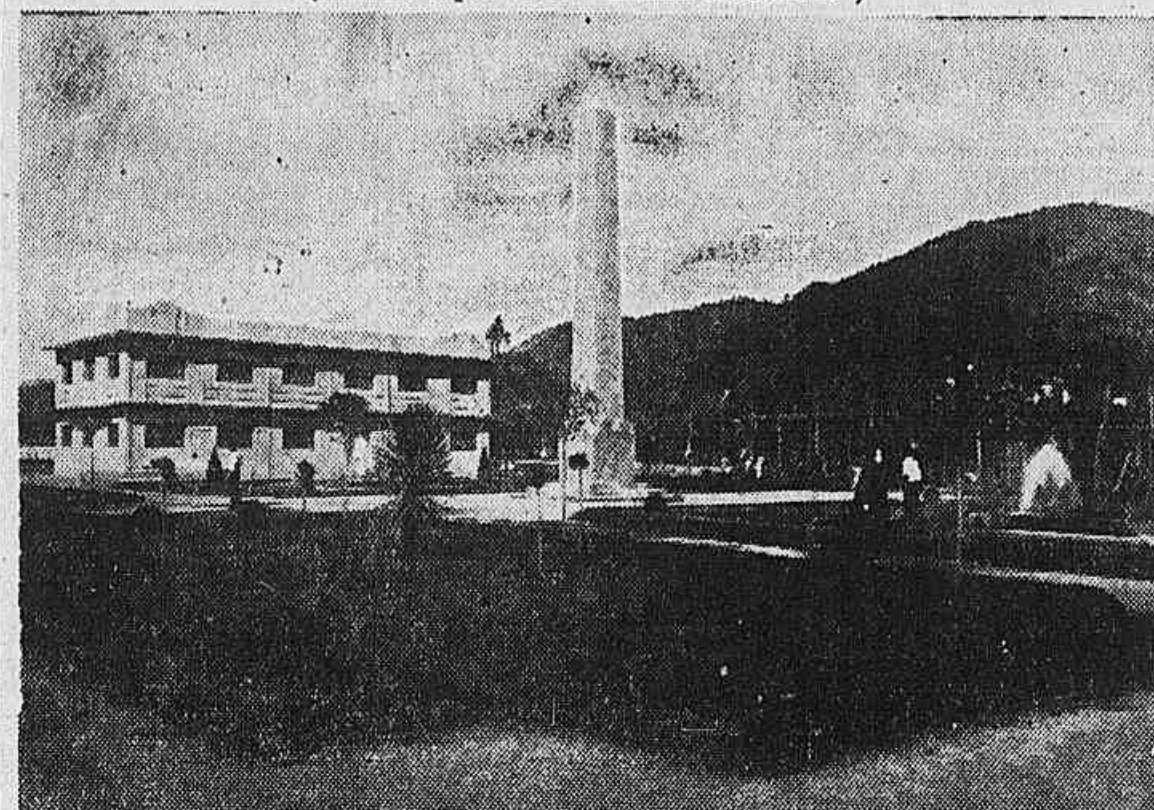
Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, e que todas as suas canalizações e installações, interior ou reconstruir ás existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

OS GRANDES PARQUES INDUSTRIAES DO EXERCITO

A extraordinaria realização de uma fabrica de 25 mezes — As vantagens de preço e efficiencia do material produzido na Fabrica de Canos e Sabres do Exercito de Itajubá

Miranda BASTOS

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

A praça central da Fabrica de Canos de Sabres do Exercito em Itajubá, vendo-se um dos treze edificios principaes do estabelecimento

ITAJUBA', 18 — Uma affirmação eloquente da grande potencialidade industrial do municipio de Itajubá me foi dada hoje, pela visita que realizei á Fabrica de Canos e Sabres do Exercito, em adeantada construcção, a quatro e meio kilometros desta cidade, numa área de 230.000 metros quadrados, que 200.000 metros de aterro, tirado dos morros circumjacentes, já transformaram, na sua maior parte, de um extenso brejo em um logar aprazivel e enxuto.

Creado por um dos ultimos avisos do ministro Espirito Santo Cardoso, impulsionado pelo general Góes Monteiro e integrado no programma do general João Gomes, o estabelecimento impressiona fortemente os que de fóra lhe admiram o conjunto, e enche de orgulho os brasileiros que o visitam. E' um attestado pujante da nossa capacidade realizadora, no aproveitamento dos recursos desta natureza mineira para a obra patriotica do engrandecimento do Exercito.

MILAGRES DA OPEROSIDADE

A localização da fabrica, no ponto em que se acha, resulta da utilização intelligente de varios factores importantes: situação estrategica excepcional, por detrás da Mantiqueira, relativa proximidade do Rio de Janeiro e São Paulo, facilidade de obtenção do braço operario e dos 5.000 cavallos de força, que tanto é a capacidade de producção da usina hydraulica de Bicas do Meio, que tambem acciona a Fabrica de Polvora de Piquete.

Atacadas desde o inicio pelo vigor do major Bello Lisboa, que dirige a construcção, como tambem com os esforços do coronel Aventino Ribeiro, os trabalhos rapidamente avançaram. E tal foi o methodo adoptado que, um anno após o lançamento da pedra fundamental, a fabrica era inaugurada e começava a produzir.

Hoje, é tal a somma de trabalho existente, que custa a crer seja isso tudo o producto de apenas 25 mezes de actividades. Nove edificios acham-se concluidos, e quatro outros estão se levantando.

Os homens movimentam-se dum para outro lado, diligentes, esforçados, como que communicados pela mesma chamma de enthusiasmo que eu já conhecera no fundador da Escola de Agricultura de Viçosa, e pude observar brilhar em seu irmão, o major Bello Lisboa.

E com que orgulho me falou elle dos seus subordinados!...

— Somos aqui apenas oito officiaes — disse elle — o major José dos Santos Calheiros, director technico; o capitão Parmenio da Silva, chefe da fabrica; o capitão Bibiano Coutinho, chefe geral de controle e pesquisa e quatro primeiros-tenentes. Todos os outros são civis. Entre os technicos, contamos sete rapazes, formados nessa esplendida escola com que o dr. Theodomiro Santiago presenteou a sua terra, o Instituto Electro-technico e Mecanico de Itajubá.

43 OPERAÇÕES NUM CANO DE FUSIL

— E os operarios especializados? — perguntei.

— São todos daqui mesmo, — informou-me o major. — Os dois technicos allemães que vieram fazer a montagem do machinario e treinar o primeiro pessoal pouco se demoraram aqui, reconhecendo as qualidades de assimillação, pela nossa gente, dos mais delicados misteres. Temos seiscentos e tantos homens em actividade, todos reservistas e todos praticos nas suas funcções.

E como são delicadas algumas destas!... A fabricação de um cano de fusil exige nada menos de 43 operações. As peças vêm da Allemanha, massiças, com o aço apenas temperado e revenido (com o segundo aquecimento). Aqui são perfuradas e acabadas em todos os seus detalhes.

Grande é a quantidade de material já entregue ao Exercito e em uso. Os resultados das provas e calculos revelaram que os canos feitos aqui sem pela metade do preço dos importados e offerecem o dobro da efficiencia.

Os resultados serão ainda mais lucrativos assim que fique installada a montagem dos fornos para tempera em agua, óleo, salmoura e chumbo, que me foram mostrados em um dos pavilhões recem-acabados e de aspecto caracteristico, pelo seu envidraçamento, todo em azul escuro.

O PROJECTO E SUAS POSSIBILIDADES

Tal como o exige uma organização da sua importancia, o plano da Fabrica de Canos e Sabres do Exercito prevê todas as modalidades do seu possivel desenvolvimento. O major Bello Lisboa, que lhe determinou, após haver integrado a commissão que construiu a usina de Bicas do Meio, estudou já as possibilidades do emprego do producto pelo processo certo indispensavel beneficiamento. Está admittida tambem a adaptação da usina que o Exercito possue em Ipanema, em São Paulo, fabrica de fornecimento do material especial requerido por esta industria, e tambem, o proposito levantamento de altos fornos, em Itajubá.

O terreno é amplo e, pela "maquette", pude certificar-me de que as mais largas previsões foram consideradas na elaboração do projecto. Um carinho todo especial foi dispensado á esthetica. Não está ainda prompto o edificio da direcção, que modestamente se abriga ainda em installações provisorias, mas já florescem os canteiros plantados aqui e ali. Um obelisco de 12 metros de altura e dois repuxos multicores imprimem um tom alacre ao conjunto architectonico. E, se nos laboratorios de chimica, optica, balistica, ensaios de resistencia de materiaes e outros, ha a sumptuosidade de um apparelhamento custoso mas indispensavel, fóra nota-se tambem a preoccupação do conforto dispensado aos obreiros da operosa colmêa, elemento decisivo para a obtenção do melhor rendimento da machina humana. Confortaveis casinhas estão sendo construidas; ha um campo de sports, tudo, emfim, quanto se poderia desejar para que se constitua agradavel o trabalho dos homens no grande e futuroso parque industrial do Exercito no valle do Parahyba.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade Brasileira de Nutrição — Sob a presidencia do dr. Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia, será realizada hoje, ás 20,30, horas na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a segunda sessão preparatoria da Sociedade Brasileira de Nutrição.

Para essa reunião, destinada á discussão do ante-projecto de estatutos do instituto cultural que surgiu no seio da Associação dos Pharmaceuticos Brasileiros, são convidados por nosso intermedio quantos participaram da reunião inaugural e os elementos das diversas classes sociaes, que se interessem pela campanha.

Liga da Defesa Nacional — Realizar-se-á no dia 26 do corrente mais uma conferencia da série destes sob a Liga da Defesa Nacional.

No salão da Academia Brasileira de Letras, á avenida das Nações, falará o jornalista M. Paulo Filho, sobre o thema "Quartel, escola de civismo". A conferencia será ás 17 horas e 15 minutos.

"LA DOCTRINE DE KARL MARX DEVANT LA SCIENCE ECONOMIQUE" — Continuando a série de conferencias que, sobre assumptos de alta relevancia, vem realizando o Centro D. Vital abre, hoje, ás 21 horas, a sua séde, para uma série de conferencias o professor Gaston Leduc, contratado para reger a cadeira de Economia Politica da Universidade do Districto Federal.

O conferencista falará sobre "La doctrine de Karl Marx devant la science economique".

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA — Terá logar, amanhã, ás 17 horas, na séde da Acção Universitaria Catholica, a sessão semanal desta agremiação academica desta capital.

Sobre a actual situação da Hespanha, fará uma conferencia o escriptor Perillo Gomes, que foi por varios annos consul do Brasil em Almeria.

Falará ainda sobre thema de actualidade, o academico Percy Santos.

A sessão será publica, sendo convidados para assistil-a todos os que o desejem, particularmente os universitarios.

O CENTENARIO DE PEREIRA PASSOS — O Gremio Literario Paula Freitas, sociedade de alumnos do Collegio Paula Freitas, associando-se ás homenagens que serão prestadas a Pereira Passos no proximo dia 29 de agosto, vae realizar uma sessão civica, na qual se fará ouvir o senador Jeronymo Monteiro Filho, professor da Escola Polytechnica e

Informações dos Estados

Estado do Rio

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Approvada toda a ordem do dia

Approvada a acta da Assembléa, foi lido o expediente que constou, entre outros assumptos, do seguinte: do presidente da Camara Municipal de Barra do Pirahy, protestando contra os termos de um telegramma assignado pelos srs. Moraes Barbosa e Arthur Costa, dando como representante das forças politicas do mesmo municipio, o deputado Adolpho Klats; mensagem do governador, encaminhando o pedido do director do "Diario Official", no sentido de ser aberto um credito complementar; parecer da Commissão de Instrucção Publica, propondo o archivamento do projecto numero 26, de 1936; parecer da Commissão de Justiça, indeferindo o pedido de melhoria de reforma do capitão João Chrysostomo do Nascimento.

São lidos e enviados ás commissões os projectos: contando tempo de serviço prestado pelo 2º official Attila Machado á Policia Civil do Districto Federal;

Regulando as condições de inactividade remunerada concedida aos funccionarios effectivos, civis e militares.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o "veto" opposto aos artigos 1º, 2º e seu paragrapho unico, 3º e 4º do projecto n. 8, mandando effectivar, independente de concurso, os professores inter. cathedraticos de adjunctos não diplomados, que tenham mais de 4 annos de exercicio.

Foi, igualmente, approvado o "veto" offerecido no projecto regulando a forma de pagamento da subvenção do Boletim Judiciario.

O projecto supprimindo e restricções constantes do artigo 8º da lei n. 2.175 de 1º de novembro de 1927 e parte do artigo 2º e todo o artigo 3º do projecto creando diversos cargos nos Lyceus de Nictheroy e de Campos, igualmente "vetados", foram tambem approvados.

Foi tambem approvado o "véto" offerecido a parte final do artigo 4º do projecto reorganizando o Juizo de Feitos e á parte final do artigo reorganizando os serviços da Vara Criminal de Nictheroy.

E' posto em discussão o projecto n. 168, concedendo uma gratificação especial aos funccionarios que serviram no extincto conselho consultivo.

Annunciada a discussão, os srs. Frederico Carpenter e Bernardo Bello apresentam emendas: a primeira tornando a gratificação extensiva a outros funccionarios da Portaria, e a segunda tornando-a extensiva aos tachygraphos. Encerrada a discussão, é o projecto com as emendas, remettido á respectiva Commissão para emittir parecer.

2ª discussão do projecto contando tempo de serviço a Gil Octavio Marinho Falcão, sub-director da Secretaria da Assembléa Legislativa.

Annunciada a discussão, o sr. Ismar Tavares apresenta emenda mandando contar, para effeito de estabilidade no cargo, o serviço prestado ao Exercito Nacional, por mais de 10 annos.

E' encerrada a discussão e devolvido o projecto com a emenda á respectiva commissão.

2ª discussão do projecto n. 167, em que se declara que o governo contractará, por um anno, os serviços de um consultor juridico junto á governadoria.

O sr. Paulo Araujo faz declaração de voto contrario ao projecto; os srs. Bernardo Bello e Oscar Przowodowki fazem considerações favoravelmente á medida. E' encerrada a discussão.

1ª discussão do projecto n. 57, creando o Departamento Fluminense de Café.

O sr. Capitulino dos Santos Junior faz ligeiras referencias favoraveis ao projecto e declara aguardar melhor opportunidade para discutil-o.

E' encerrada a discussão do projecto n. 67, regulando o preenchimento das vagas de collector das rendas estaduaes e escrivão.

Submettido á discussão, é presente á Mesa um substitutivo da Commissão de Finanças, voltando o projecto á respectiva Commissão.

NÃO SERA' CREADO NENHUM CARGO DE CONSULTOR JURIDICO NO ESTADO DO RIO

Varios jornaes noticiaram que ia ser creado pela Assembléa Fluminense um cargo de consultor juridico no Estado do Rio.

Não tem fundamento essa noticia. O governo não pediu nem existe nenhum projecto em andamento creando tal cargo. O que ha é um projecto abrindo creditos para cumprimento de varias disposições constitucionaes, que têm prazo fixo para sua execução.

BANQUETE AO LEADER DA ASSEMBLE'A

Ao deputado Eduardo Bello, leader da Assembléa Fluminense, foi, hontem, offerecido um banquete, por motivo de seu anniversario. O homenageado foi saudado pelo sr. Soares Filho e Oscar Przewodowski, tendo respondido. O sr. Heitor Collet, presidente da Assembléa, levantou um brinde ao governador do Estado.

A POPULAÇÃO DE VALENÇA QUER A PERMANENCIA, ALI, DO BISPO D. ANDRE' ARCOVERDE

O appello que vae ser dirigido ao presidente da Republica

VALENÇA, 20 (A. M.) — A noticia da transferencia de D. André Arcoverde para Taubaté causou, aqui, verdadeira consternação.

Uma commissão de senhoras da sociedade local está promovendo um abaixo-assignado, que será enviado ao governador Protogenes Guimarães, aos deputados Bandeira Vaughan e Ismar Tavares, solicitando-lhes interceder junto ao presidente Getulio Vargas no sentido de evitar a saida do bispo de Valença.

O ACTO DE NOMEAÇÃO DO SR. SINGMARINGA SEIXAS PARA O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO FOI APPROVADO

Reunida em sessão secreta, a Assembléa Legislativa do Estado voltou a discutir o acto do governo que nomeou o sr. Fidelis Sigmaringa Seixas para o cargo de ministro do Tribunal de Contas.

Encerrados os debates e submettido a votos, foi o referido acto approvado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou, hontem, uma portaria nomeando, interinamente, sem prejuizo da sua effectivação, em momento opportuno, Irio Filgueiras Moreira, para o cargo do quarto official da Directoria de Archivo e Bibliotheca.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem das Camaras Reunidas

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Embargo na appellação civel:

3.979 — Cantagallo — Embargantes e appellantes, Edmundo Soares Teixeira e Alice Soares Teixeira; embargada e appellada, d. Constança Angelica Soares Teixeira; relator, o desembargador Adolpho Macario; sorteado, o desembargador H. Jorge Rodrigues — Receberam os embargos, contra os votos dos desembargadres Pinho Junior, Adolpho Macario, Medeiros Corrêa e Macedo Soares. Impedido o desembargador Abel de Magalhães. Sustentaram oralmente suas conclusões os advogados Julio Zamith, pelos embargantes, e Julio Santos Filho, pela embargada.

Embargos no aggravo civel de petição:

3.338 — Petropolis — Embargante o aggravante, Samuel Binck; embargada e aggravada, dona Anna Julieta de Mello Castro, na penalidade de inventariante do espolio do dr. Alcides de Almeida Castro preparador, o desembargador Zotico Baptista; sorteado, o desembargador Adolpho Macario — Este julgamento foi adiado a pedido do embargante.

Causas com dia para julgamento:

Agravo do artigo 386 do Codigo Judiciario, no agravo civel em separado — 3.351 — Itaperuna — Relator, o desembargador Oldemra Pacheco.

Aggravo do artigo 386 do Codigo Judiciario na appellação civel 4.508 — Petropolis — Relator, o Junior, desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

Deserção de embargos na appellação civel — 4.575 — Itaperuna — Relator, o desembargador Macedo Soares.

MINAS GERAES

PERDÕES

UM IMPASSE NAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

PERDÕES, agosto (Do correspondente) — Estava marcada para hoje, 13, ás 12 horas, no salão nobre da Prefeitura, a eleição para presidente da Camara e Prefeito, facto que vem ha muito trazendo intranquillidade no espirito publico, pois os dois partidos locaes, ambos governistas, empataram, fazendo cada qual quatro vereadores, disso resultando uma serie de incidentes que talvez venha a recrudescer no momento da eleição.

Desde hontem, porém, correu insistente boato de que havia desapparecido, mysteriosamente, em sua fazenda, o vereador situacionista, Joaquim Bernardes. De facto, hoje, no momento da eleição, esse vereador não compareceu, obrigando seus pares a fazer o mesmo, sob pena de perderem a eleição.

O vereador mais votado, dr. Nobel Alvarenga, contrario ao desapparecido, foi forçado, a contragosto a adiar a eleição por 10 dias, por falta de numero.

O acontecimento tem despertado vivos commentarios, não se sabendo, ainda, a que attribuir o desapparecimento do sr. Joaquim Bernardes, que é fazendeiro de larga projecção no districto.

OURO PRETO

CAMPO DE AVIAÇÃO

OURO PRETO, agosto (Do correspondente) — Foram iniciadas as obras do campo de aviação desta cidade, junto ao quartel do 10º Batalhão de Caçadores.

BRASOPOLIS

SAFRA DE ALGODÃO

BRASOPOLIS, agosto (Do correspondente) — Calcula-se que attingirá cerca de cem mil arrobas a colheita do algodão neste municipio.

Fiscalização financeira das repartições militares

Está n oRio o general Almerio de Moura

OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O general Pantaleão Telles Ferreira, presidente da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira do Ministerio da Guerra, baixou directivas para a fiscalização financeira nas repartições do Exercito.

Para inspeccionar as directorias e repartições subordinadas, aquelle general designou os seguintes membros da referida commissão: coronel Pedro Reginaldo Teixeira e major Edgard Soares Dutra, para a Directoria de Fundos do Exercito; coronel intendente de guerra Julio Capitulino da Silva Pitta, para a Directoria de Material Bellico; coronel honorario José Lopes Pereira de Carvalho, para a D. de Saude e D. de Veterinaria e de Remonta; tenente-coronel Nathaniel Ribeiro Neves, para a Directoria de Aviação, e tenente-coronel Carlos de Souza Reis, para a Directoria de Engenharia.

CHEGOU O COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO

Encontra-se nesta capital o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, em São Paulo.

O general Almerio de Moura, que veiu em objecto de serviço, esteve, hontem, em demorada conferencia com o ministro da Guerra, avistando-se, após, com o general Paes de Andrade, chefe do estado-maior do Exercito, e com outros chefes militares, tratando de interesses da guarnição que commanda.

HABEAS-CORPUS

Tendo sido excluido das fileiras do Exercito, impetrou hontem ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus o ex-cabo do 4º Regimento de Infantaria, sediado em Quitauna, Estado de S. Paulo, José Martins da Silva, para o fim de que seja annullada a sua exclusão.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra concedeu permissão ao Club dos Albatrozes a retirar da Alfandega um avião de dois logares, vindo da Allemanha pelo vapor "Antonio Delphino".

— O ministro da Guerra resolveu dispensar dos exames a que se referem as alineas D e E do item V das Instrucções approvadas por portaria de 3 do corrente para regularizar a situação dos sargentos excedentes e aggregados, os candidatos indicados para o quadro de radio-telegraphistas que possuirem o Curso de Instrucção de Transmissões, bem assim os que se destinarem ao Quadro de Instructores, desde que tenham o curso de commandante de pelotão.

— Está sendo chamado com urgencia á Terceira Secção da Directoria do Serviço Militar e da Reserva o ex-sargento Mauricio Alves Cabral.

— O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, assignou portarias nomeando escreventes de quarta classe do Quadro de Escreventes do Ministerio da Guerra, os terceiros sargentos Arlindo Pereira e Clarindo Ribeiro Franco.

— Foram transferidos: da Companhia da Foz do Iguassu' para o 25º B. C., o primeiro tenente Raymundo Almir Mendes Mourão e do S. S. Mda. 4ª R. M. para o S. F. da 1ª R. M. o segundo tenente Isnard Fortuna.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Dia á I. G. P. — Superior: — Dr. Joaquim Didiel Filho — Auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

2.os fiscaes de dia aos grupos — Central, Julio; Escola, Ursulino; 1.º G. R. C. Bessa; 2.º Lopes; 3.º, Floriano; 4.º, Djalma; 5.º, Romualdo, 6.º, Isaias; 8.º, Minoto e 9.º Nobre

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1.ª, 2.ª e 3.ª — Turmas de folga: 4.ª e 5.ª.

Medico ao serviço da I. G. P. — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

ATROPELAMENTOS

As victimas dos autos — Na rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, foi hontem atropelado o soldado da Escola de Aviação, Olavo da Silva, de 29 annos, solteiro, morador á rua Americo Rocha, 198, que soffreu contusões e escoriações generalizadas e fractura exposta da perna direita.

Após medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi transportado para o Hospital Central do Exercito.

— Hontem, numa das alamedas da Quinta da Boa Vista, foi colhido por auto o inspector de trafego Guilherme Ferreira, de 29 annos, casado, residente á rua Conde de Bomfim, 201.

Tendo soffrido um ferimento no frontal, recebeu os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

— Na rua Uruguayana, hontem á noite, foi atropelado pelo auto do vereador Attila Soares, o commerciario José Ignacio Teixeira, portuguez, de 55 annos de idade, solteiro, morador á rua Senador Pompeu, 196, quarto 2.

Soffreu fractura da perna esquerda e ferimento no frontal.

O proprietario do auto, apanhando o ferido, levou-o ao Posto Central, onde, após os primeiros soccorros, foi recolhido ao H. P. S.

Informações de ultima hora

O PALESTRA VENCEU O SYRIO

S. PAULO, 20 (H.) — O Palestra venceu o Syrio, por 46 a 7, no jogo do Campeonato de Basketball, disputado agora, á noite.

O PROBLEMA DA IMPORTAÇÃO DO PAPEL PARA A IMPRENSA

S. PAULO, 20 (A.M.) — Tendo resolvido o Conselho Federal do Commercio Exterior debater o problema da importação de papel para a imprensa, a Associação Paulista de Imprensa dirigiu um telegramma de applauso ao ministro Sebastião Sampaio, director executivo do Conselho.

MUSICA

"GUARANY" NO MUNICIPAL

Um espectaculo como o de hontem presta-se á toda sorte de considerações, menos as de ordem artistica.

A exaltação civica e a serenidade indispensavel a um julgamento artistico, não caminhando de mãos dadas, torna-se impossivel ao critico encontrar suas faculdades analyticas num ambiente como o de hontem.

Mais impossivel ainda se torna analyzar a actuação artistica de Bidú Sayão no "Guarany", de hontem, pois o espectaculo transcorreu em meio de manifestações á artista.

George Thill muito pouco á vontade no sua indumentaria rudimentar.

Em compensação o baixo Vaghi inundou-se de pennas.

A orchestra foi o melhor elemento da noite.

AYRES DE ANDRADE.

WASHINGTON DECLINOU DO CONVITE URUGUAYO

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos declinou delicadamente do convite uruguayo para a participação em uma acção conjunta americana de mediação na Hespanha. A recusa do governo dos Estados Unidos a essa proposta baseia-se em que ella seria contra a sua politica de não intervenção em assumptos internos de paizes estrangeiros, e que teria poucas possibilidades de successo.

UM APPELLO DO CONDE KALERGI

VIENNA, 20 (U.P.) — O conde de Couden Hove Kalergi, chamado o "Pae de toda a Europa", telegraphou hoje aos srs. Manoel Azana e José Giral, respectivamente presidente e primeiro ministro da Hespanha, e aos generaes Mola e Cabanellas, encarecendo o estabelecimento de uma tregua que torne possivel a paz.

OS ESPECTACULOS de hontem no Estadio Brasil

Tiveram os seguintes resultados os espectaculos realizados hontem no Estadio Brasil:

1ª luta — 2 rounds de 15 minutos, entre Tatu' (brasileiro), 95 kilos, e Kutter (australiano), 96 kilos — Juiz, Mossoró — Venceu Tatu' no 2º round por desistencia do adversario.

2ª luta — 2 rounds de 15 minutos entre Tigre do Texas (norte-americano), 95 kilos, e Cawer Doone (canadense), 135 kilos — Juiz, Mossoró — Depois de varias phases bem movimentadas, foi declarado empate.

3ª luta — Suvide (tcheco), 96 kilos — Mascara Negra — Em 2 rounds de 15 minutos — Arbitro, Mossoró — No 1º round venceu por encostamento de espaduas Mascara Negra.

4ª luta — Final — 2 rounds de 15 minutos, entre Hoffmann (allemão), 102 kilos, e Bognar (hungaro), 92 kilos — Juiz, Mossoró — Depois de 2 rounds, em que a technica de Bognar e a aggressividade de Hoffmann mais uma vez ficaram evidenciadas, fizeram os dois adversarios uma luta igual, que terminou empatada.

O assassinio do soldado Hollanda Cavalcanti

Ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, foi encaminhado, para oferecer denuncia, o processo instaurado, na dias, contra Adrião Pereira da Silva, accusado de ter assassinado, depois de esbofeteado, o soldado do esquadrão de cavallaria da Brigada Policial do Estado do Rio Odilon Hollanda Cavalcanti, facto occorrido na noite de 8 do corrente, no interior de um botequim situado á Alameda São Boaventura, naquella cidade.

Sob as rodas da composição

O DESCONHECIDO TEVE MORTE INSTANTANEA

Um doloroso accidente, no qual perdeu a vida tragicamente um pobre homem, occorreu hontem, ás 20.45 horas, na estação D. Pedro II, linha A.

A victima, ainda não identificada, de côr parda e de 26 annos de idade presumiveis, trajava um costume azul, de casemira, camisa amarella typo sport e calçava sapatos pretos.

Viajava como "pingente" num dos trens de suburbios e caiu justamente quando a composição iniciava a sua marcha de partida, sendo colhido por dois carros.

Com o pescoço esmagado, teve morte instantanea.

O commissario Virgilio, de dia no 10º districto policial, esteve no local, encontrando nos bolsos do morto apenas uma passagem para a estação de Dona Clara.

RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS E DO IMPOSTO SOBRE O CAFE'

SANTOS, 20 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 796:670$180; desde 1º do mez, 28.584:093$700. Em igual periodo do anno passado, 26.250:945$860.

A renda da taxa de 15 shillings sobre o café paulista foi de réis 1.260:420$000.

VÃO PEDIR A CASSAÇÃO DO REGISTRO ELEITORAL DA ACÇÃO INTEGRALISTA

S. PAULO, 20 (A.M.) — Uma delegação de estudantes do Centro Academico 11 de Agosto fará entrega ao ministro da Justiça, na proxima semana, da representação com que aquella entidade pede a cassação do registro eleitoral da Acção Integralista Brasileira.

Lances da partida

(Conclusão da 4ª pagina)

glaterra corresponderia ao ocaso definitivo do seu poderio.

Sózinha, ou mesmo acompanhada pela Russia enigmatica, a França não poderia resistir a tenaz italo-germanica, e a victoria dos Imperios centraes seria a suppressão total dos dominios coloniaes francezes. O Mediterraneo ficaria vedado á esquadra ingleza. Nenhum obstaculo se opporia a que a seguir sôasse a hora da vingança e da desforra, e que o Duce e o Fuehrer assestassem então contra a loira Albion os seus canhões, as suas metralhadoras e os seus aviões.

As consequencias seriam tragicas para o Reino-Unido, tanto mais que o Japão, de algum modo entendido com as duas potencias européas ora em vias de realizar o seu formidavel plano expansionista, não deixaria de aproveitar a opportunidade para, por seu turno, se assenhorear de Hong-Kong e Singapura.

A hypothese da traição ingleza repugna a encarar.

Como, porém é necessario, um exame total da situação, vamos tambem consideral-a.

Quaes os resultados de um volte-face que atirasse a Inglaterra para as linhas italo-germanicas?

A' primeira vista a solução parece servir os interesses britannicos. Logo, porém, que se aprofunda um pouco mais a discussão do assumpto, se verifica quanto de illusorio existe no beneficio que de tal attitude poderia resultar. Sempre pela mesma razão. O maior de todos os pomos da discordia, segundo o ponto de vista inglez, é certamente o Mediterraneo corredor que encurta consideravelmente o caminho maritimo da India, e cujas portas são Gibraltar e Suez.

A Allemanha e a Italia, depois de aproveitar a collaboração ingleza, não accordariam em desembaraçar-se do cumplice que traira duas vezes a palavra dada?

Por exclusão de partes somos levados a concluir que nos parece impossivel que os governantes britannicos continuem a manifestar a falta de visão politica dos ultimos mezes, a qual tem arrastado a Inglaterra, sem qualquer vantagem, para uma precarissima situação internacional.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

TENTOU SUICIDAR-SE — Por desgostos intimos, tentou hontem contra a existencia, ingerindo soda caustica, o operario Manoel de Siqueira, de 34 annos de idade, viuvo, branco e morador á rua Pedro Reis, 46, em Quintino Bocayuva.

Medicado pelo Posto do Meyer, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

BRIGARAM OS AMASIOS — José Esteves da Silva e Nair Alves de Oliveira, amasiados ha cerca de quatro mezes, não se dão bem. Ainda hontem, mais uma vez, brigaram e José, exasperando-se, feriu-a no frontal. Ella, saindo a correr para a rua, aos gritos, despertou a attenção de alguns transeuntes, achando-se entre estes um ou dois investigadores da policia que, sacando de sua arma, fez disparos, indo um dos projectis attingir José, na coxa esquerda. Este saira em perseguição de Nair.

O 13º districto teve conhecimento do occorrido.

Ambos os feridos foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, tendo Nair, que tem 38 annos e reside á rua Laura de Araujo, 70, se retirado, e José Esteves, que é soldado do 1º Grupo de Artilharia de Costa, sob o numero 58, sido enviado para o Hospital Central do Exercito.

QUEDA FATAL — Hontem, ás 20 horas, quando descia de um trem de suburbios na estação Pedro II, soffreu uma queda, contundindo-se no frontal e em ambas as pernas, o recebendo varias escoriações pelo corpo, o operario Americo Mariano, de 26 annos, solteiro, morador á rua Humaytá, 243.

Medicado no Posto Central, foi recolhido ao H. P. S. Instantes depois fallecia.

FALLECIMENTO NO PROMPTO SOCCORRO — Aggredido a faca, no dia 17, á noite, na rua Humaytá, pelo individuo Manoel Raymundo, recebeu um ferimento profundo no abdomen o padeiro Pedro Baptista Trinuade, de 48 annos, casado, morador áquella mesma rua, numero 233.

Tendo dado entrada, no dia acima, no Hospital de Prompto Soccorro, veiu hontem a fallecer, ás 19.30 horas, em consequencia do ferimento recebido.

LIGEIRO ABALROAMENTO — Hontem á noite, quando viajava num omnibus, ficou ferido no braço direito, em virtude de ter abalroado esse vehiculo noutro da mesma especie, o commerciario Abel Bernardino, de 44 annos de idade, casado, de residencia ignorada.

Os districtos policiaes a que está jurisdiccionada a Avenida Rio Branco, local onde se verificou o occorrido, não tiveram conhecimento do mesmo.

INGERIU PERMANGANATO — Em sua residencia, hontem, ingeriu permanganato de potassio, a domestica Martha Anna de Jesus, de 24 annos, solteira, domiciliada a rua Benedicto Hyppolito, 247. Medicada pela Assistencia, foi posta fora do perigo.

AGGREDIDO A SOCOS — Foi hontem victima de uma aggressão a socos, na rua Almirante Tamandaré, o motorista Balthazar Ribeiro da Costa, de 36 annos, casado, motorista, morador á rua do Cattete 314, que soffreu ferimento no superciio esquerdo.

Soccorrido, retirou-se.

A CAMARA DE COMMERCIO HESPANHOLA DE S. PAULO SOLIDARIA COM O GOVERNO REBELDE DE BURGOS

S PAULO, 20 (A. M.- — Communica-nos a Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria:

"Temos a subida honra de communicar a v. exc. que em data de hoje, a Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria telegraphou á Junta Governativa de Burgos, hypothecando a sua solidariedade ao movimento nacionalista, e, ficando ao disper da mesma. (a- Eugenio Sevillana.

UM BANQUETE EM S. PAULO AO CHANCELLER DA BOLIVIA

S. PAULO, 20 (A.M.) — O governador offereceu hoje um jantar ao chanceller da Bolivia sr. Henrique Finot, hoje chegado a esta capital.

O agape foi realizado no palacio dos Campos Elyseos, comparecendo os secretarios de Estado representantes do corpo consular e diversas autoridades. A' sobremesa, o sr. Armando de Salles brindou o illustre visitante, que agradeceu em breves palavras.

ANNIVERSARIO DO PACTO KELLOG

A CELEBRAÇÃO QUE SE REALIZARA' EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (H.) — Os embaixadores Oswaldo Aranha e Felippe Espil, do Brasil e da Argentina, assim como o ministro da Costa Rica, participarão do programma de radio-diffusão que, a 27 de agosto, será executado em commemoração do 8º anniversario da assignatura do pacto Briand-Kellogg. Tres diplomatas sul-americanos, que collaboraram na agenda da conferencia de Buenos Aires, falarão sobre o pacto Briand-Kellogg e sua co-relação com a conferencia pan-americana de Buenos Aires, onde se irão debater as mesmas theses com relação á paz e á segurança das nações.

O ORCAMENTO ARGENTINO PARA 1936

(Esp. para os Diarios Associados)

BUENOS AIRES, 20 — Foi enviado ao Congresso o projecto de lei que fixa as despesas orçamentarias de 1937, calculadas em 930.998.300 pesos.

A mensagem que o acompanha declara que, apesar do augmento registrado nas despesas, o governo considera que o orçamento está equilibrado.

A receita, orçada em 812.300.000 pesos, foi calculada com a maior prudencia, sobre a base da arrecadação nos sete primeiros mezes do anno, e assim, só não será evitado o desequilibrio se se fizerem novos gastos sem a correspondencte previsão dos recursos.

PRISÃO PREVENTIVA DE MODESTO LOPEZ

BUENOS AIRES, 20 (H.) — O juiz decretou a prisão preventiva de Modesto Lopez, implicado na falsificação d edinheiro brasileiro.

"Record-Breaking" do consumo mundial de algodão

(Conclusão da 1ª pagina)

O sr. Alston Garside commenta que se não fôra a Inglaterra estar com a sua exportação de productos de algodão diminuida, sem possibilidade de augmental-a (mas sem ter propriamente prejuizos uma vez que o consumo domestico interno tem se expandido), se não fôra as difficuldades de cambio e perturbações de moeda na Allemanha, na Polonia e nos paizes da Europa Central, se não fôra as crises trabalhistas na França, na Belgica e as lutas intestinas da Hespanha, a ampliação do emprego do ouro branco seria extraordinaria no mundo.

O declinio do consumo no Japão e na China tem sido compensado em parte pelo augmento do consumo da India onde as condições geraes de negocio e o poder acquisitivo da moeda tem melhorado.

O Oriente, de um modo geral, deverá continuar a ser cada vez mais um grande consumidor de algodão.

A Russia está planejando augmentar a sua producção na presente safra e o consumo naturalmente terá de augmentar.

Nos demais paizes grupados pela denominação de elsewhere estão incluidos e englobados nações como o Brasil, a Turquia, o Peru' e a Argentina, onde o consumo vem augmentando dia para dia.

Além disso as avaliações das areas cultivadas estimam um augmento de 10% a mais na proxima safra.

Grosseiramente avalia-se, pela media de producção, que a area plantada produzirá cerca de 27.500.000 fardos para o anno 1936-37.

Os dados presentes mostram que a proxima estação começará em ... 1936-37 com um carry-over de ...... 12.532.000 fardos, os quaes sommados com a safra provavel de ...... 27.000.000 fardos, attingirão a um total de 40.032.000 fardos.

Será desse total que o mundo retirará as quantidades de algodão para as suas industrias.

REMESSAS DE MATERIAL SANITARIO DA INGLATERRA PARA A HESPANHA

LONDRES, 20 (U. P.) — Relativamente á remessa de soros contra a gangrena e o tetano no valor de quatro mil libras esterlinas, o Conselho Geral do Congresso das Uniões do Trabalho publicou a seguinte nota:

"O dinheiro foi obtido por meio de subscripção nacional aberta neste paiz em favor do Fundo Internacional destinado a auxiliar os necessitados hespanhoes, apresenta um augmento consideravel. A quota individual da subscripção conserva-se satisfactoriamente. A União de Trabalhadores de Transportes Geraes contribuiu com mais de mil libras esterlinas e está preparando uma collecta especial entre seus membros.

Desde o começo do mez de agosto corrente, a Federação das Uniões do Trabalho Britannicas e a Internacional Socialista mantêm representantes na Hespanha, que estão, na medida do possivel, em contacto com a séde da União Socialista do Trabalho e em constante consulta com uma commissão conjunta das duas associações internacionaes que administram os fundos.

TRAGICO ACCIDENTE EM PORTSMOUTH

LONDRES, 20 — (H.) — Verificou-se em Portsmouth um accidente de aviação em condições pouco communs. Dois empregados da companhia de aviação "Smith Gargett" tendo ouvido dizer que os hespanhoes gratificavam com 120 libras esterlinas as pessoas que soubessem pilotar aviões, decidiram fazer ju's a tal premio, embora não sabendo pilotar nem tendo mesmo subido nunca em um avião, o que aliás não bastou para dissuadil-os dos seus intentos.

Pela manhã os directores do aerodromo tiveram a attenção despertada por um avião que rolava de maneira estranha, na pista e que, contra todas as regras, se elevou com o vento pela rectaguarda. Os pilotos improvisados tinham conseguido, por acaso, fazer decollar o apparelho, que, naturalmente, não se manteve muito tempo no ar, porque uma das azas batendo uma arvore, perto do aerodromo fez com que um dos occupantes fosse projectado ao solo, tendo o outro desmaiado dentro do apparelho. Ambos gravemente feridos foram transportados para o hospital.

VÃO AVISTAR-SE COM O "FUHRER", EM BERCHTESGADEN

BERLIM, 20 — (H.) — Segundo noticias correntes nesta capital, o almirante Roeder, commandante em chefe da Marinha de Guerra Allemã, partiu, em avião especial, para Berchtesgaden, onde descansa actualmente o chanceller Hitler. Segundo as mesmas noticias, o sr. Meissner, chefe do gabinete presidencial e o secretario de Estado sr. Lammers, da chancellaria, partiram, igualmente, para Berchtesgaden, afim de se avistarem com o "fuhrer".

SUBSCRIPCÃO EM FAVOR DOS REBELDES. EM SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.)— A representação do governo de Burgos nesta capital mantém um registro de adhesões em que diariamente se inscrevem numerosas pessoas.

Continúa com exito a subscripção aberta em favor dos revolucionarios da Hespanha.

"Sei perfeitamente que não se póde falar em piedade"

Do discurso de hontem, do general Queijo de Llano

SEVILHA, 20 (H.) — O enviado da Agencia Havas, depois de acompanhar, desde Badajoz, durante dois dias, o estado maior do general Franco na sua inspecção aos arredores de Merida, chegou hoje a Sevilha.

E' facil de imaginar a difficuldade de falar directamente ao general Quipo de Llano, mas o representante da Havas trazia para o general um recado da sua filha actualmente em Paris, por intermedio de Lisboa.

Interrogado, o chefe das forças do sul disse, com um sorriso: "Todos os jornalistas são os mesmos. A sua entrevista está feita. Basta escutar o discurso que será pronunciado ao radio".

Ao chegar, o general Queipo diz ao enviado da Agencia Havas : "Vou falar á Hespanha e ao mundo de boa vontade. Tomae notas e a entrevista será completa".

E entre outras coisas, disse ó general :

"O ministro da Guerra declarou que existe a guerra e deve agir sem piedade. Sei perfeitamente bem que não se pode falar de piedade visto que desde ha um mez foram fuziladas em Madrir milhares de pessoas. Recebi no meu gabinete um tenente da guarda civil que tomou parte no assalto de Baena. Nessa localidade homens foram enterrados vivos, crianças enforcadas pelos pés, em saccadas. E' evidente e natural que a população de Baena esteja decidida antes a morrer do que consentir na volta das tropas marxistas. A população foi atacada duas vezes com canhões blindados, mas graças á coragem das nossas forças os marxistas tiveram que fugir. Como já disse, esses individuos não ameaçam ninguem, mas querem bombardesar tudo, sem excluir a igreja do Pilar, em Saragoça, o Alhambra de Granada e a mesquita de Cordova. Agora bombardeiam o mosteiro de Guadelupe, que é visitado por milhares de estrangeiros. Talvez não queiram destruil-o.

"A piedade desses marxistas é igualmente illustrada pelas declarações do governo de San Sebastian, o qual disse que se continuasse o bombardeio dessa posição, o sr. Romanones seria fuzilado.

"Nós, ao contrario, somos "cabelledos" e não selvagens. Nunca pensamos em applicar represalias contra os refens em nosso poder, mas em vista da situação actual tudo tem fim. Tenho em meu poder numerosos membros de familias de piratas do governo. Espero ser comprehendido".

MAIS ADEANTE DIZ O GENERAL:

"Madrid declara, de modo geral, que as tropas governamentaes triumpham em todas as frentes. Não comprehendo nada mais, porque temos batido os marxistas por toda a parte, temos avançado por toda a parte, e tomado em varias localidades quantidades importantes de de armamentos bellicos que nos permittem parar o nosso serviço de reabastecimento. Numa aldeia da provincia de Malaga tomamos grande copia de bombas e munições diversas. Puzemos em debandada as forças marxistas sem poder impedir, entretanto, que deitassem á porta da prisão duas bombas para matar os presos nella encerrados."

O governo de Madrid diz que os Estados Unidos poderão intervir para pôr fim á luta entre os belligerantes, o que não passa de mera fantasia para encorajar os seus adeptos que não querem fugir. Taes individuos acreditam que os Estados Unidos podem intervir para acabar com a luta e depois ficaremos bons amigos. Não, senhores marxistas. Nunca. Somos "caballeros". Esta guerra civil irá até ao fim, até que não fique um só marxista na Hespanha. Aliás, quantos já não são aquelles que se diziam marxistas e já levantam o braço em outra postura, e já tomaram o habito de gritar "Viva a Hespanha" do mesmo modo quo gritavam "Viva a união dos irmãos proletarios", o grito de reunião dos socialistas e communistas por occasião do movimento revolucionario?

Em Barcelona, depois de existencia de tres governos absolutamente distinctos, impoz-se o marxismo integral, mas a despeito de tudo não se trata de uma victoria de communistas e socialistas. O cognominado Companys merece ser enforcado como um porco com todos os "companystas", que o cercam, pelos fascistas.

"OS MAIS NECESSITADOS DE JUSTIÇA"

UM DISCURSO DO SR. HAMASQUE, DIRIGIDO AOS CAMPONEZES HESPANHOES

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 20 — O sr. Vasquez Hamasque, director do Instituto de Reforma Agraria, pronunciou ao microphone da radio local um discurso, dirigido aos camponezes hespanhoes, a quem classificou como "os mais necessitados da justiça proletaria". Disse o sr. Vasquez que, "no momento em que fôr victoriosa a causa democratica em Hespanha, os camponezes receberão as terras que lhe pertencem pelo seu trabalho".

Referindo-se á luta sustentada por aquelles "que amam a justiça e a liberdade", disse: "Camponezes: possuis as melhores cartas neste jogo tragico. A ofensiva contra vós é dirigida pelos usurpadores do vosso patrimonio rural. Deveis organizar as milicias dos francos atiradores, hostilizando o inimigo e tolhendo-lhe todos os movimentos. Os que não puderem, por circumstancias especiaes, se alistar nas milicias, deverão proseguir no amanho da terra e na batedura das colheitas, afim de afastarem da Hespanha o fantasma da fome".

Terminou o sr. Vasquez concitando os camponezes a se conservarem unidos ao lado do governo legal.

FUZILAMENTOS DE CHEFES INDIGENAS DO RIF

PPARIS, 20 — (H.) — Em despacho de Tanger o "Petit Parisien" noticia que foram fuzilados tres chefes indigenas da região do Rif e dois caids da região de Djaballas. O pachá Remiki, tinha sido condemnado pelo conselho de guerra de Tetuan á prisão perpetua e o "leader" nacionalista Mohamed Benani fallecera em consequencia de castigos corporaes que tinha soffrido. Esses factos estavam produzindo grande descontentamento em todas as tribus da zona hespanhola de Marrocos.

COUBE A UMA BRASILEIRA O "FELLOWSHIP" DESTE ANNO

O que é o premio creado pelo Instituto Internacional de Educação

A SENHORITA SYLVIA QUEIROZ LIMA, CANDIDATA VICTORIOSA, REPRESENTARA' O BRASIL NA CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO, DE NOVA YORK

O Instituto Internacional de Educação promove, annualmente, um concurso de theses estrangeiras sobre assumptos educacionaes. Ao estudante vencedor cabe o "fellowship" que é um premio instituido pelas Universidades dos Estados Unidos em uma das quaes o premiado tem, gratuitamente, o curso de um anno. Os trabalhos dos candidatos são submettidos á apreciação do Instituto Internacional de Educação, de New York, que se incumbe do julgamento final.

A senhorita Sylvia Queiroz Lima

A CANDIDATA VICTORIOSA NO CONCURSO DESTE ANNO

Este anno, coube o "fellowship" á senhorita Sylvia de Queiroz Lima, alumna da Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal.

A senhorita Sylvia de Queiroz Lima seguirá no proximo dia 27, para Nova York, de onde se transportará para Winter Park, na Florida, onde cursará o Rollus College. Encontramol-a, hontem, no Itamaraty quando tratava de obter passaporte. E como alludissemos á sua viagem, respondeu-nos:

"Nestes ultimos cinco annos tres brasileiras já foram premiadas com o "fellowship". São ellas a senhorita Izabel do Prado e dra. Maria Luiza Bittencourt. Foi por insistencia desta ultima que resolvi candidatar-me ao premio. E fui bem. Esse concurso não é muito conhecido no Brasil. Poucos sabem delle".

A senhorita Sylvia refere-se ao desinteresse reinante em certos meios pelo estudo de linguas e diz que já é tempo de se acabar com tal indifferentismo pelas coisas que dizem respeito á cultura. Foi pensando assim, acrescentou, que se candidatou ao concurso do Instituto Nacional de Educação.

A CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO

A senhorita Sylvia refere-se, em seguida, á outra missão de que se acha incumbida e diz:

— "Fui nomeada tambem para representar o meu paiz na Conferencia de Educação a inaugurar-se a 11 de setembro, em Nova York, na "International House". A Conferencia é promovida pelo Instituto Internacional e nesse congresso serão apresentados varios trabalhos sobre a educação nos paizes estrangeiros. Pretendo apresentar alguns trabalhos sobre os institutos educacionaes do Brasil e seus ensinos technicos".

PARA A FABRICA DE AVIÕES NA LAGOA SANTA

Ao Ministerio da Fazenda, o titular da Viação solicitou a entrega do adeantamento de 200:000$000, ao ajuste da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos, afim de que sejam attendidas as despesas correspondentes a julho, agosto e setembro do corrente anno, com o pessoal e o material empregados nos serviços da fabrica de aviões, na Lagôa Santa.

A POLITICA EXTERNA DA HUNGRIA EM FACE DO MOMENTO ACTUAL

TENDENCIA FASCISTA

(Esp. para os Diarios Associados)

BUDAPEST, 19 — O conde Jean Zichy, chefe do partido christão, o sr. Eckhardt, chefe do partido dos pequenos agrarios, e o conde de Bethlem, fixaram a opinião hungara sobre a attitude tomada pela maioria da opposição deante dos problemas da politica externa da Hungria suscitados pelo accordo austro-allemão e pela evolução da politica internacional a respeito do conflicto hespanhol.

Os leaders da opposição são accordes em considerar:

1.º) que a Hungria deve ficar no campo fascista no caso em que a Europa se divida em fascista e anti-fascista;

2.º) que a Hungria deve aproveitar-se da occasião da approximação germano-italiana, sobrevinda em consequencia do accordo austro-allemão, para realizar a collaboração italo-austro-germano-hungara em favor da revisão do tratado do Trianon.

REORGANIZAÇÃO NA BACIA DANUBIANA

Num artigo que publicou, o conde de Bethlem declara que os governos hungaro e austriaco deverão elaborar um programma de reorganização do Danubio, que, aceito pela Italia, pela Allemanha e pela Polonia, poderá abreviar a revisão do tratado do Trianon.

O sr. Eckhardt, por seu turno, em declaração feita perante a assembléa dos pequenos agrarios, disse que "a Hungria não corria perigo depois que o sr. Hitler garantiu a independencia da Austria".

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despachando com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Tambem conferenciou com o chefe da nação o general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Fenelon Muller e Camara Canto.

O MINISTRO CESAR PRADO VISITOU A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Visitou, hontem, á tarde, a séde da Associação Brasileira de Imprensa, sendo recebido cordialmente por diversos directores presentes, o sr. Augusto Cesar Bado, ministro do Interior do Uruguay, actualmente nesta capital.

Acompanhou o titular uruguayo nessa visita o sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda.

O illustre politico uruguayo, que é tambem jornalista, quiz significar, por intermedio da A. B. I., o prazer de se achar entre nós, salientando os pontos de contacto entre a sua e a nossa patria e agradecendo o modo como a nossa imprensa o acolhera.

REGISTRADOR "HELIOS"

AS EXPERIENCIAS PUBLICAS DE HOJE

Com a presença de autoridades, jornalistas, e pessoas interessadas, será realizada hoje, a primeira experiencia publica do apparelho registrador rotativo-automatico "Helios", de propriedade da Cia. Mercantil Registrador Helios Ltda., desta capital. Trata-se de um invento brasileiro destinado a controlar passagens em omnibus e demais vehiculos de transporte collectivo. A experiencia será realizada na viagem normal de ida e volta do omnibus numero 17 da linha Mauá-Leblon, da Empresa de Omnibus de Luxo, partindo o carro da Praça Mauá ás 15 horas.

A conferencia do professor Ontaneda na Academia de Medicina

Compareceu á reunião, o embaixador Cárcano, da Argentina

Realizou-se, hontem, na Academia Nacional de Medicina a conferencia do professor Ontaneda, chefe de clinica do Hospital Militar de Buenos Aires e livre docente da Faculdade de Medicina da capital portenha.

Emprestou maior brilho ainda a reunião, a presença do sr. Ramon Carcano, embaixador argentino.

O professor Austregesilo, presidente da Academia expressou a satisfação que esta sentia em receber tão digno representante da sciencia americana, da escola do professor Costex, onde brilha e trabalha como um verdadeiro homem de sciencia.

O dr. Ontaneda realizou a sua conferencia subordinada ao thema: "O cadastro radiographico obrigatorio como base da prophylaxia anti-tuberculosa".

Em sua erudita conferencia o orador expoz o assumpto com farta documentação demonstrativa das difficuldades do diagnostico precoce da tuberculose unicamente pelo exame clinico e pelo processo de laboratorio. Mostrou então, a absoluta necessidade do exame radiographico systematico para evidenciar lesões que passam desapercebidas aos outros methodos de investigação.

Por meio de dados estatisticos demonstrou a grande percentagem de individuos affectados de lesões iniciaes e até mesmo de lesões cavitarias, ou infiltrações avançadas e que tinham escapado ás investigações acuradas e outros que não se haviam submettido a exame porque se julgavam perfeitamente sãos.

Referiu-se tambem ás fichas de saude do Exercito argentino, mostrando a necessidade de tornar appenso a essas fichas o exame radiologico completo, porque só assim esses individuos poderão ser tratados a tempo e segregados do meio em que vivem, deixando assim de ser outros tantos focos de irradiação bacillifera.

Na tela foram projectados films que provavam a justeza das suas asserções.

Terminou a conferencia, argumentando e expressando idéas proprias quanto á prophylaxia da tuberculose, que é antes um problema da hygiene do que uma questão economica, porquanto o principal é o diagnostico precoce, que surprehende um minimo de lesões em individuos apparentemente sãos e permitte sejam convenientemente tratados e isolados. E isto se consegue pelo exame radiographico systematico nas differentes phases da sua vida social, principalmente dos 10 aos 25 annos, idade que mais favorece o acommettimento pela tuberculose.

RADIO TUPI

PROGRAMMA "ESSOLUBE"

PARA HOJE

Das 20.00 ás 20.15 horas

1 — Luiz Bates: PORQUE CIERRAS LOS OJOS CUANDO ME BESAS?, valsa, Mauro de Oliveira.

2 — Massenet: "Fabliau" da opera MANON, Christina Maristany.

3 — Buzzi-Peccia: LOLITA, canção, George James.

4 — C. C. de Menezes: Fantasia sobre o RÊVE D'AMOUR, de Liszt, C. C. de Menezes.

Rosita Moreno passou pelo Rio

A CONHECIDA ARTISTA VAE FILMAR NOS ESTADOS UNIDOS

Passou hontem pelo Rio, a bordo do "Northern Prince", a conhecida "estrella" mexicana Rosita Moreno, figura festejada em Hollywood.

A interessante artista regressara de Buenos Aires, onde actuou, durante dois mezes, com exito, no theatro Maipu', daquella metropole.

Fomos encontral-a, a bordo, em companhia de sua progenitora. Recebeu-nos gentilmente, dizendo que vae aos Estados Unidos, contractada pela Paramount, afim de figurar num film de enredo amoroso. Não sabe, porém, qual o titulo e nem quaes os seus companheiros de trabalho.

A bordo foi a applaudida artista visitada por varias pessoas de nossa sociedade.

Finalidades da Acção Catholica Brasileira

A REUNIÃO DE HONTEM, PRESIDIDA PELO CARDEAL ARCEBISPO

Realizou-se, hontem, na sala da bibliotheca, no palacio de S. Joaquim, sob a presidencia do cardeal d. Leme, a ultima das tres reuniões para a organização fundamental da Acção Catholica Brasileira.

Tendo sido promulgados os estatutos na reunião anterior, que obedecem á orientação do papa Pio XI, coube, na sessão de hontem, por bem esclarecer sua finalidade como orgão de obediencia e defesa á Igreja Catholica Apostolica Romana.

Dando a palavra o cardeal Leme ao dr. Amoroso Lima, este abordou varios pontos firmados pelos estatutos, onde affirmou, categoricamente, que a Acção Catholica, instituida pelo santo padre, não representa um partido politico, limitando-se á funcção moral-social, dentro dos sãos principios da religião catholica.

Em seguida, usou da palavra o cardeal Leme, que delineou a finalidade da nova organização e leu a encyclica do papa Pio XI, fundando a Acção Catholica Brasileira.

O ultimo a usar da palavra foi o conego Leovigildo da Franca, que chamou a attenção dos presentes á iniciativa do Vaticano como defesa aos alicerces da religião do Brasil e, ao mesmo tempo, congratulou-se com os novos milicianos da Acção Catholica Brasileira.

Encerrou-se a reunião com a benção do cardeal-arcebispo, que, emocionado, lembrou a luta sangrenta que ora enluta a Hespanha.

O peixe vae ser tabellado

A COMMISSÃO REGULADORA REQUISITARA' OS GENEROS QUE ESTÃO SENDO SONEGADOS AO CONSUMO

Milhares de toneladas de arroz apodrecido nos trapiches — Cogita-se do fabrico de pão mixto — Baixou o preço da banha

Reunindo-se diariamente, a Commissão Reguladora do Tabellamento continua estudando as diversas providencias necessarias á completa regularização do mercado de consumo do Districto Federal.

As medidas tomadas até agora têm dado o resultado desejado. Entretanto, por circumstancias que a propria natureza da questão impõe, essas medidas ora reclamam modificações, ora suggerem a sua substituição por outras que melhor attendam aos interesses de todos, productores e consumidores. Para isto é que a Commissão se reune todos os dias, trabalhando activamente.

O PEIXE VAE SER TABELLADO

Na sua reunião de hontem, a Commissão Reguladora tomou conhecimento de varias communicações vindas do interior, a respeito do stock de generos. Após a discussão desse assumpto, foi lembrada a necessidade da Commissão voltar as suas vistas para o commercio de peixe. E' esse um producto de largo consumo e que até agora havia ficado á margem.

Ficou assentado o estudo da questão, sendo definitivamente resolvida a inclusão do peixe na proxima tabella de preços de generos.

PÃO MIXTO

O preço do pão está sendo objecto de attenção por parte dos tabelladores

A commissão já recebeu do Syndicato dos Proprietarios de Padarias um memorial, expondo o ponto de vista da classe, acompanhado de tabellas, e accentuando que o preço official não dá margem a lucros, havendo mesmo panificadores que estão sendo prejudicados. Nos pequenos estabelecimentos, esclarece o memorial, que desmancham por dia 10 saccos de farinha, ha um prejuizo certo de 50$000 ou mais.

A Commissão está examinando a questão, havendo uma corrente que defende a adopção do pão mixto fabricado com farinhas de milho e mandioca. Seria esse o meio de fazer baratear o producto.

O STOCK DE ARROZ NO RIO GRANDE

As ultimas informações recebidas pela Commissão Reguladora são as mais tranquillizadoras quanto á falta de generos que se presumia vinha a se verificar.

Só no Rio Grande, no meado deste mez existia um stock de 2.071.980 saccos de arroz em casca e 117.203, beneficiados.

O "VISTO" NOS EMBARQUES

Desde hontem que está vigorando a exigencia do "visto" da Commissão Reguladora, nos papeis de embarque de mercadorias no Districto Federal.

Tambem já está funccionando o serviço de informações dos trapiches sobre saidas e entradas de mercadorias.

BAIXOU O PREÇO DA BANHA

Nos ultimos dias, o preço da banha, para a venda entre os productores, os atacadistas e os varejistas, teve uma baixa regular.

Ante-hontem, a banha era vendida ao varejista a 215$000 a caixa, podendo ser revendida pelo preço da tabella, ou seja 4$200 o kilo.

A REQUISIÇÃO DE GENEROS SONEGADOS

A Commissão Reguladora conseguiu verificar que existem stocks abundantes de cereaes em depositos e trapiches. De accordo com as estatisticas levantadas, existem nesses depositos milhares de toneladas de batatas, das quaes 60% já estão podres.

Deante disso, a Commissão, caso esses generos não sejam retirados dos depositos, os requisitará, autorizada que é por lei federal.

INFRACTORES AUTUADOS

Por infringirem a tabella de preços vigente, foram multadas, hontem, as seguintes firmas: Luiz Barbosa & Cia., á rua das Laranjeiras, 366; Ayres e Silva, á rua Pereira Nunes, 289; Thiago José do Couto, á rua das Laranjeiras, 92, Floriano Leite de Rezende & Cia., á rua Cosme Velho, 110; S. R. Costa, á rua do Cattete, 319.

A CONFERENCIA DO DIRECTOR DA CENTRAL COM O MINISTRO ODILON BRAGA

Foi recebido, hontem, no ministerio da Viação, onde conferenciou com o sr. Odilon Braga, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil. A conferencia versou sobre o abastecimento de generos no Districto e os meios de transporte de que dispõe actualmente a Central para supprir as necessidades do nosso mercado consumidor.

O futurismo na acção social da nova Italia

Passa pelo Rio, transformado em pregador politico, o famoso Marinetti

Sem gravata e sem chapéo de côco — Hoje e ha dez annos — Mussolini e o ideal futurista — A campanha da Africa — Lembrando o Graça Aranha — A viagem a Buenos Aires

Filippo Marinetti, escriptor italiano, iniciador da escola futurista, passou hontem pelo Rio, a bordo do transatlantico "Neptunia", com destino a Buenos Aires.

O publico brasileiro ainda se recorda, naturalmente, da celeuma que causou no Rio e em São Paulo a pregação das idéas novas e audazes que Marinetti espalhava em seus livros e em conferencias, pelo mundo afóra.

Quando, ha dez annos, Marinetti esteve no Brasil fazendo conferencias em propaganda de suas innovações sobre literatura e arte, os nossos meios intellectuaes se exaltaram de tal modo, que o mestre do novo pensamento foi alvo de uma tremenda vaia, quando realizava uma conferencia sobre o futurismo no antigo Theatro Lyrico.

SEM GRAVATA E SEM CHAPE'O DE COCO

Naquella epoca, Marinetti era uma figura bem curiosa pelo arrojo de suas attitudes e pelo absurdo de suas idéas.

Sua chegada ao Rio constituiu motivo de curiosidade publica. Todos queriam ver e conhecer o novo reformador das velhas escolas que sempre guiaram espiritualmente a humanidade.

O jovial escriptor que primava pela excentricidade, desembarcou então em nossa capital, de chapeo de côco na cabeça e uma enorme gravata encarnada sobresaia-se espectaculosamente de sua camisa branca. Vestia-se desse modo ousadamente para a epoca.

Marinetti era assim ha dez annos passados; hoje, porém, modificou-se muito.

Fomos encontral-o á bordo da nave italiana, vestido modestamente como qualquer mortal. Não trazia o excentrico chapéo de côco e nem usava gravata de especie alguma; o seu terno era bem discreto e elegante.

FALANDO AO POLITICO FUTURISTA

Varios jornalistas se acercaram de Marinetti, desejosos de ouvil-o. Todos julgavam que o antigo reformador futurista traria idéas novas e conceitos ineditos sobre a arte, para ensinar aos seus discipulos e fortalecer a sua antiga escola.

Puro engano. Esse homem, que viveu quasi sua vida inteira dedicado aos problemas de natureza espiritual, e que se deleitava em escrever versos lyricos e dar as regras complicadas da esthetica, ao ponto de se converter em apostolo de uma nova escola de arte, não falou sobre esses assumptos senão para relacional-os com a politica fascista.

Marinetti, a bordo, faz o elogio da politica futurista do Duce

A ITALIA NOVA E O FUTURISMO

Durante a palestra que teve com os reporters a bordo, Marinetti falou, ininterruptamente, sobre a sua patria. Quasi não permittiu que lhe fizessem perguntas. Referindo-se á nova Italia, diz:

— "Mussolini possue o ideal futurista no mais alto grão. A chamma audaz e perenne que o anima a realizar, sem temor, a nova Italia fascista, com a impetuosidade dos jovens sadios, deve [re]gular toda concepção do futurismo pregado por mim ha annos."

E proseguindo:

— "Vejo com alegria que a nova Italia se acha enormemente impregnada do futurismo em todas as manifestações de sua intelligencia e de seu trabalho. A mocidade fascista comprehende perfeitamente a grandeza dessa escola, que guia seus passos, acceleradamente, para a gloria."

SOLDADO NA AFRICA

Marinetti disserta com enthusiasmo sobre a campanha que Mussolini desenvolveu contra a Abyssinia. Depois de se referir á sua propria actuação na guerra, como soldado do general Grazzini, diz:

— "A campanha que a Italia sustentou na Africa foi uma authentica guerra futurista. O Duce não respeitou os preceitos antigos e nem se impressionou com os obstaculos que se lhe apresentaram; agiu com arrojo, com velocidade e com audacia. Fez uma guerra futurista, portanto."

LEMBRANDO GRAÇA ARANHA

No desenrolar da palestra, Marinetti recorda-se, ainda, do saudoso escriptor brasileiro Graça Aranha, e lamenta o seu desapparecimento, dizendo ser o autor da "Viagem Maravilhosa" um grande escriptor, identificado com a escola futurista.

FARA' CONFERENCIAS

Como dissemos, o escriptor italiano vae a Buenos Aires, participar do Congresso de Intellectuaes, a realizar-se brevemente, naquella capital, sob os auspicios do P. E. N. Club.

Afim de cumprimentar o escriptor futurista, foram a bordo o consul da Italia e outras pessoas da sociedade carioca.

UMA VISITA DE BANQUEIROS BRASILEIROS A' ARGENTINA

A Associação Bancaria do Rio de Janeiro communicou ao Departamento Nacional da Industria e Commercio que a suggestão do Escriptorio de Informações do Brasil em Buenos Aires, lembrando a conveniencia da visita de banqueiros nacionaes áquelle paiz, foi recebida com muito interesse pelos banqueiros brasileiros, não só pelos resultados materiaes que podem advir dessa visita para o nosso intercambio, como pelas vantagens moraes que decorrerão em proveito da amizade entre as duas nacionalidades.

A fusão do London e do British Bank

NÃO TERÃO OS SEUS DIREITOS SACRIFICADOS OS EMPREGADOS DESTE ULTIMO ESTABELECIMENTO

Como já é do dominio publico, foi realizada, ha pouco, por deliberação dos accionistas das duas emprezas, a encampação, pelo London Bank do Anglo South American.

E esta operação veiu então determinar, em nossa capital, a fusão dos dois importantes estabelecimentos de credito: o London Bank e o British Bank.

Nisto tudo, havia a temer a estabilidade dos funccionarios do British Bank, em numero talvez de 300, em todo o Brasil. Receiava-se que não fossem os mesmos devidamente aproveitados pelo London Bank.

Mas, parece que esta hypothese está definitivamente afastada. Os empregados do British Bank não terão os seus direitos sacrificados.

Assim, não ha, felizmente, a receiar uma medida que viria pôr na miseria velhos funccionarios, incapazes de recomeçar a vida.

NOVA COOPERAÇÃO SINO-JAPONEZA NA CHINA DO NORTE

(Esp. para os Diarios Associados)

PEKIM, 20 — O embaixador do Japão na China declarou aos jornalistas estrangeiros que tinha conferenciado com o sr. Sung-Che-Yuan, presidente do Conselho Politico de Hopei-Chahar, a respeito de duas questões: cooperação economica sino-japoneza e luta anti-communista na China do Norte.

O embaixador acha que essa cooperação será regulada muito breve entre as autoridades competentes dos dois paizes. O Japão estava disposto a fornecer material e auxilio technico e financeiro e contava tambem com o concurso do capital chinez.

A cooperação economica seria realizada em primeiro logar. Hopei-Chahar e Pekim parecem ligar importancia consideravel ás conferencias dos chefes militares japonezes da China do Norte, convocadas para amanhã em Tien-Tsin.

A conferencia militar terá a assistencia do coronel Hamisu, enviado especial do Ministerio da Guerra de Tokio.

SITUAÇÃO INALTERADA EM TERRA SANTA

PROTESTO CONTRA O GOVERNO

JERUSALEM, 20 (H.) — A conferencia dos comités da grève local não se realizou. Os chefes arabes reuniram o seu comité supremo, que approvou um protesto contra a attitude do governo. A situação geral não foi modificada, apesar de ter voltado a calma a Tiberiade, onde se haviam verificado alguns incidentes.

QUINZE MORTOS

JERUSALEM, 20 (H.) — Quinze arabes foram mortos num combate, perto de Hedera, entre um bando de arabes e um destacamento britannico.

NOVO INCIDENTE

JERUSALEM, 20 (H.)—Um chauffeur judeu foi morto, a tiros de revolver, perto da torre de Ramleh. O seu auto chocou-se com um carro de presos, ferindo tres dos seus passageiros. Um policial inglez, que se encontrava no carro de presos, atirou repetidas vezes sobre um arabe que parecia ter sido o autor do attentado contra o chauffeur judeu, o qual conseguiu fugir. Um outro arabe foi detido e será interrogado.

E'cos da visita dos cadetes á Argentina

Esteve na Escola Militar o medico que tratou dos alumnos que adoeceram em B. Aires

O commandante da Escola Militar, aproveitando a passagem por esta capital do dr. Luis E. Ontaneda, chefe da clinica do Collegio Militar da Republica Argentina, sob cujo tratamento e competencia medica estiveram os cadetes brasileiros, que enfermaram por occasião da visita desta Escola áquelle paiz irmão, em maio do anno findo, convidou-o a visitar a Escola.

Acquiescendo ao convite, aquelle illustre medico compareceu á Escola do Realengo, acompanhado do tenente-coronel Molina, addido militar argentino.

Recebido pelo commandante, coronel Mascarenhas de Moraes, em seu gabinete, foi feita a apresentação de todos os officiaes que servem na Escola. Em seguida, os visitantes percorreram todo o estabelecimento e dirigiram-se para o Casino dos officiaes, onde foram saudados pelo commandante da Escola.

Um cadete usou da palavra para mais uma vez dizer da gratidão de todos os cadetes pela maneira carinhosa e amiga com que os seus collegas foram tratados durante a enfermidade, na Republica amiga.

Por fim, o capitão medico Leopoldo Torres, em nome dos officiaes medicos da Escola, offertou ao illustre collega argentino uma lembrança.

O dr. Ontaneda, visivelmente emocionado, agradeceu a manifestação de carinho com que foi recebido na Escola, sendo acompanhado até a cidade pelo capitão Euclydes Fleury, assistente do commandante da Escola.

CORREIO AEREO PARA A AMERICA DO NORTE

FRIEDRICHSAFEN, 20 (U. P.) — Soube-se que a primeira partida de avião postal allemão para os Estados Unidos verificar-se-á a 11 de setembro proximo.

O navio aerodromo "Schwabenland", que, por muito tempo, foi utilizado como base para os hydroaviões que fazem a carreira do Atlantico Sul, zarpará para o Atlantico Norte a 25 do corrente, afim de auxiliar os dois Dornier Wall que serão empregados na nova linha postal.

Os dois mencionados apparelhos são equipados com dois motores Diesel cada um e têm um raio de acção de 4.300 kilometros e uma velocidade maxima de 225 kilometros á hora.

Não Foi Glorificando a «Girl» Americana Que Ziegfeld Começou Sua Carreira!

2ª SECÇÃO — O JORNAL — cinema — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.270

A vida do maior emprezario americano foi uma successão de altos e baixos. — Falliu duas vezes e enriqueceu outras tantos. Porque sua ambição é um exemplo de successo!

William Powell como Florenz Ziegfeld Junior, e Nat Pendleton como Sandow, o athleta que o famoso empresario tornou mundialmente conhecido. A scena é de "Ziegfeld, o Creador de Estrellas" (The Great Ziegfeld), da Metro.

NÃO obstante Florenz Zigfeld Junior, o famoso empresario americano, em cujos episodios de vida mais suggestivos se inspirou o espectaculo da Metro-Goldwyn-Mayer intitulado "The Great Ziegfel" (Ziegfeld, o Creador de Estrellas), se ter caracterizado como o glorificador das "girls" americanas, ás quaes erigiu, nas suas peças de grande montagem, verdadeiros monumentos de pedrarias, scenarios carissimos e roupagens nababescas — começou a sua vida theatral glorificando... um homem!

Esse facto, que talvez pareça pilheria, é verdade. Quando Ziegfeld era joven e decidiu ser empresario theatral, descobriu um actor conhecido por Sandow, que era um perfeito e impressionante specimen de pu-

(Continua na 5ª pagina.)

A Personalidade Tropical de Steffi Duna

De GUILHERME DE ALMEIDA

COLORIDO e lindo como um caso pintado de velha ceramica aztéca, "La Cucaracha", o film da RKO-Radio, que lançou no cinema a imprevista novidade da Nova Côr — a côr authentica — precisava ter, plantada nelle, uma flor de cacto, inflammada e vibrante. Precisava ter e tem. Tem Steffi Duna: uma cigana hungara, que, na figura nervosa da pequena "Charlita", flor exotica de cantina, parece mais legitimamente mexicana do que qualquer "nina muy bien" da cidade do Mexico...

Steffi representa, canta e baila com toda a violencia das almas latinas nos tropicos americanos. O seu "jogo", a sua voz e a sua dansa fórmam escala exacta da paixão, com todas as suas notas: passando da ternura incomprehendida ao despeito, e depois ao ciume, em seguida á vingança e, afinal, aos arroubos dos beijos incendiarios de reconciliação... Ella é o amor e o odio: o direito e o avêsso de um mesmo tecido. Dir-se-ia que, vivendo a musica e a dansa de "La Cucaracha", Steffi é uma sêda mexicana em movimentos sabios, propositaes, feita e agitada para mostrar, no seu vôo, ora o seu direito brilhante, ora o seu avêsso sombrio: o amor e o odio...

Tteffi Duna e Regis Toomey em "Manhã Rubra", da R.K.O.-Radio

Planos de Um Artista Que Não Ama...

De BEN MADDOX

GENE Raymond entrou no Café do estudio, e, cumprimentou-me com aquelle sorriso que tanto fascina os "fans" e que torna de cada companheiro deste artista, um amigo.

Olhos azues, muito louro, forte, revelando em cada gesto a saude e a alegria de viver; tem os hombros largos e a cintura fina, sem precisar recorrer aos mesmos meios que oh alfaiates empregam com relação a muitos outros artistas. Podemos antes descrevel-o, como um bello deus que se dedicou á cinematographia.

Recorda-se de "Cradle Snatchers"? Pois bem: quando Gene tinha apenas 18 annos, encarnou o papel do bello e bobo sueco, desta engraçadissima comedia.

Talvez que v. tambem tenha visto o seu trabalho em "Young Sinners". Foi representado durante quasi dois annos, no palco; e que papel alegre desempenha nesta peça! Sempre "Casanova-ndo". De facto, o seu "pae" nesta producção, contracta os serviços de um homem para afastal-o da companhia de seus amigos habituaes e reformal-o.

No cinema falado, tambem, os papeis que Gene geralmente representa, comportam vinho, mulheres e canção, papeis estes que não são dados com frequencia a jovens de sua idade.

No entanto, assegurou-me elle, quando falavamos de sua vida particular, "pessoalmente ou antes na realidade, nunca tive tempo para divertir-me. Tudo quanto até hoje tenho feito, foi ha muito decidido. E quando temos um ideal que desejamos ardentemente alcançar, nada fazemos que nos afaste do fim que nos propuzemos.

"Sempre desejei ser um artista que chegasse ao successo e á gloria. Talvez porque sinto grande emoção em trabalhar para o cinema. Felizmente para mim, minha mãe percebeu que eu tinha vocação theatral, e iniciou-me na carreira desde cedo e de maneira intelligente.

Gene, que descende de francezes, nasceu em Nova York, sendo que nenhum dos seus pertencia á carreira que mais tarde escolheu. Quando tinha cinco annos apenas, estreou, representando numa companhia que representava "Rip Van Winkle". Este gosto prematuro pelo drama, convenceu ainda mais sua mãe, que não se enganara na analyse que fizera do caracter e temperamento do filho. Assim, quando Gene terminou o quarto anno na escola, ella o fez entrar para uma academia dramatica. Estudou até os dezesseis annos, procurando sempre encaminhar-se para a Broadway.

Idealizei minha carreira tão real e verdadeira quanto possivel, continuou Gene. "Quando tinha 12, comecei a dedicar-me seriamente aos exercicios, systematicamente, pois considerava que um artista deve estar sempre prompto a representar qualquer especie de numero. Exercitava-me num gymnasium allemão, aprendendo todos os exercicios de desenvolvimento physico e acrobatico, que pude. Meu professor, entre parenthesis, era um homem de sessenta e cinco annos de idade!".

Gene agira acertadamente, quando pensara utilizar a sua agilidade physica em exercicios e sports como foi provado em "Zoo in Budapest". Os seus "fans" ficaram perplexos, com a agilidade "á la Douglas" de que deu provas, muito poucos, suspeitando de que fosse capaz de tal.

"Gostaria immensamente de representar as historias de Sabatini, e acredito que seriam tão populares agora, como o foram nos films silenciosos. Queria incarnar um joven aventureiro dos tempos romanticos como Ramon Novarro costumava incarnar. E poderia cruzar espadas com o villão, tambem!.

Quando tinha 16 annos, estudou esgrima, porque pensou precisar della mais tarde, no cinema. Chegou a esgrimir-se tão bem, que se tornou o campeão de um club proeminente de athletismo em Chicago, exhibindo-se em "matches" com o seu instructor.

Gene é louco por cavallos. Ainda não foi incluido em nenhuma das historias de Zane Grey mas se algum dia fôr — bem, elle se apresentará numa nuvem de poeira. O seu primeiro verdadeiro successo na Broadway foi quando contava 14 annos. Elle e Marguerette Churchill tiveram os papeis infantis em "Why Not". Esta peça foi representada durante dois annos. (A maioria de suas peças foram representadas durante dois annos!) Aos 16, deu um grande trabalho em "The Potter", e esta, tambem, ficou quasi dois annos, no cartaz. Actualmente, Gene não tem tido a mesma luta que a maioria dos artistas. Jámais caiu. Talvez por ser differente dos demais. Invariavelmente dedicou-se á sua carreira, e a constancia e o talento recompensaram-no.

O progresso de Gene foi sensacional. Appareceu com Genevieve Tobin e Frank Morgan em "Take My Advise" e praticamente foi quem teve as honras do film. Teve depois um bom papel em "Sherlock Holmes" e depois o contracto de dois annos com a "Gradle Snatchers". Com Sylvia Sidney desempenhou o papel principal de "Mirrors". Desempenhar o papel principal nas peças em que trabalhou e na Broadway, antes de chegar aos 21 annos, é preciso ser mesmo um bom artista! Ainda quatro peças, e depois "Young Sinners". Dois annos de representação — depois... Hollywood!

Gene nunca viajou, porque trabalhou sempre sériamente. Mas durante os dois ultimos mezes deixou Hollywood, por umas férias bem merecidas. Visitou primeiramente sua mãe, em sua encantadora casa em Long Island, e preparou-se para uma pequena viagem á Inglaterra.

E isso levou-nos a falar sobre sua vida sentimental. Já teria amado alguma vez? Não; elle evita as mulheres. Deliberadamente e com firmeza.

Não quero dizer que não se compraza na companhia dellas. E' um dansarino notavel e optimo compa-

(Continua na 5ª pagina.)

Gene Raymond e Wendy Barrie em "Aposta de Amor"

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "A pequena dictadora" — Sybil Jason.
PALACIO — "Nas aguas da esquadra" — Ginger Rogers e Fred Astaire.
ALHAMBRA — "O Grande Nicolão" — Hortense Luz e Vasco Sant'Anna.
REX — "O fugitivo da Ilha dos Tubarões" — Gloria Stuart e Warner Baxter.
ODEON — "Carpis, o satanico" — Dorothéa Wieck e Adolpho Wohlbruck.
IMPERIO — "Castellos no ar" — Wendj Barrie e John Howard.
GLORIA — "O cruzador Emden".
BROADWAY — "O clarividente" — Fay Wray e Claude Rains.
PATHE'-PALACE — "O grande impostor" — Valerie Hobson e Edmundo Lowe.
RIO — "A pena redemptora" — Peggy Conklin e Walter Connolly.
PARISIENSE — "Desejo".
METROPOLE — "Novas aventuras de Tarzan".
PATHE' — "Abnegação".
PARA TODOS — "O Piccolino".
RIO BRANCO — "Tempestade sobre os Andes" e "Haroldo Tapa-Olho".
LAPA — "Caravana da morte" e "Nevada".
CATUMBY — "Dominador dos mares" e "Amor sem fim".
GUARANY — "Tempestade sobre os Andes" e "Pobre millionaria".
FLUMINENSE — "Mares da China" e "Amphytrião".
S. CHRISTOVÃO — "Melodia cubana" e "O corneteiro".
AMERICA — "Mazurka".
AMERICANO — "Aspirantes" e "A mina da discordia".
APOLLO — "Match Joe Louis x Max Schmeling" e "A mentira sublime".
ATLANTICO — "Fuzarca a bordo".
AVENIDA — "Aconteceu numa tarde chuvosa".
BEIJA-FLOR — "Match Joe Louis x Schmelling" e "Amor em dynamite".
BRASIL — "Cae, cae, balão".
CENTENARIO — "Infamia" e "Coragem do sertão".
EDISON — "Fugitivos da Ilha do Diabo" e "Innocente peccadora".
ELDORADO — "Em pessoa" e "O detective invisivel".
FLORIANO — "Vivo sonhando" e "Vingador mysterioso".
GRAJAHU' — "Em pessoa".
GUANABARA — "Uma canção, um beijo e uma pequena".
HELIOS — "Infamia".
IDEAL — "Aspirantes" e "Cumpra-se a lei".
IPANEMA — "Desejo".
IRIS — "O ultimo inimigo" e "30 degráos".
MADUREIRA — "Mazurka" e "O detective invisivel".
MARACANA — "Desejo".
MEM DE SA' — "Le bonheur" e "O pavor dos fortes".
MODELO — "Cae, cae, balão".
POLYTHEAMA — "Caravana da morte" e "Um romance em Vienna".
S. JOSE' — "Anjo do pharol".
SMART — "Match Joe Louis x Schmelling" e "Ondas sonoras".
TIJUCA — "Sublime obsessão" e "Coragem do sertão".
VELO — "Um romance em Vienna" e "Defensor da lei".
VILLA ISABEL — "Viva a marinha".
EDEN (Nictheroy) — "Fugitivos da Ilha do Diabo" e "Perdida na metropole".

OS TRES HOMENS VIOLENTOS NUM FILM TODO REMINISCENCIAS

A WARNER annuncia "Cidade Sinistra" (Frisco Kid), pellicula cujo argumento se desenrola na famosa "costa barbara" (Barbary Coast) de San Francisco de então, nessa época de principios do seculo, quando as leis humanas eram insufficientes para entravar o avanço do banditismo e da anarchia.

O roubo, o assassinato, o assalto, o terrorismo impune, eram os factos diarios de San Francisco, cidade gigantesca e carcomida por um mal irremediavel, que minava todas as suas forças internas.

Foi, entretanto, nesse mesmo periodo sombrio que começaram a surgir os primeiros valorosos defensores da Lei, da Paz e da Justiça. Foi ali, podemos affirmar, que tiveram origem os famosos e respeitados "G. Men" de hoje; foi ali que homens decididos e desinteressados combateram tenazmente pelo restabelecimento das normas juridicas, para a eliminação da rapina e do assassinio.

Sobre a "costa barbara" de tão triste memoria, muito foi escripto ou archivado e através esses documentos fica-se conhecendo o grão de aviltamento a que ficou sujeita sua immensa e valente população.

San Francisco era o porto preferido pelos capitães de navios contrabandistas e por todo individuo fugitivo da justiça. Ali, naquelle meio em que o crime imperava bem rapidamente se tornavam senhores poderosos. Era a terra para o mais valente, o mais astuto ou o mais cruel! No seu porto, depois de nove da noite, realizavam verdadeiras caçadas. A vida de um homem valia tão sómente cem dollares, quando esse infeliz conseguia chegar com vida á bordo dos brigues dos contrabandistas. Do contrario, era lançado ao mar e mais um crime impune augmentava a lista immensa e macabra! Individuos herculeos e crueis eram incumbidos de procurar tripulantes para esses navios. Os seus processos eram simples. Ou carregavam a infeliz victima para um bar, embriagando-a, para, em seguida, transportal-a para bordo; ou, quando a victima desconfiava e tentava resistir, aggrediam-na com tal violencia, que, na maioria das vezes, levavam para bordo um cadaver... Era isso, mesmo, um acto quasi piedoso, pois se o infeliz chegava ainda são, o longo cruzeiro e os máus tratos a bordo eram morte igualmente certa, porém mais infame e lenta!

Com um "script" assim, Lloyd Bacon, o director de "Cidade Sinistra", tinha que poder contar com artistas adequados e essa foi tambem a opinião dos magnatas da Warner, que, primeiro lhe entregaram James Cagney. Como, sózinho, Cagney não podia fazer alarde de força e de coragem, mais dois conhecidos "violentos" foram incluidos no "cast": Barton Mac Lane, o inesquecivel Inimigo n. Um, de "G. Men — Contra o Imperio do Crime", e o veterano Fred Kohler, que póde ostentar o "record" de trezentos e cincoenta films já realizados e que desde os bons tempos do Far-West, surgia sempre como o façanhudo bandido, que raptava a heroina e cujas armas eram, tão sómente, os seus punhos poderosos. Todos os duellos a soccos, que o cinema tem apresentado capazes de levantar os espectadores das poltronas, tiveram, com certeza, Fred Koheler como um dos contendores.

São esses, pois, os tres homens violentos que enchem de dynamismo toda a vertiginosa acção de "Cidade Sinistra", o mais selvagem de todos os films de James Cagney!

Completam o "cast" ainda outras grandes figuras, como Ricardo Cortez, Lili Damita (Sra. Errol Flynn), Margaret Lindsay, George E. Stone e Donald Woods.

Em "Cidade Sinistra", ainda os "fans" veteranos poderão rever gloriosas figuras do cinema silencioso, taes como Helen Chadwick, Alice Lake, Jone Tallent, Bill Dale, Dick Keer e Vera Stedman.

Os tres homens máos do cinema: Fred Kohler, Barton Mc Lane e James Cagney, reunidos pela primeira vez num film

Ouvindo a «Bonequinha de Seda»...

De SERGIO MAURO

A "BONEQUINHA de Seda" absorve todos os preciosos momentos da vida de Gilda de Abreu. Ouvil-a, numa longa entrevista, seria difficil; mas seria facil esperar um fim de filmagem para a realização do objectivo que nos animava. E assim foi. A deliciosa creatura acabara de "posar" ante a "camera", manejada por Edgar Brasil. Estava visivelmente fatigada. Arfava. Vendo-nos, sorriu e nos convidou a acompanhal-a. Ia descansar uns minutos e, descansando, palestraria comnosco. Estava bem assim... E, recostada em confortavel "mapple", começou a falar:

— V. não calcula como é motivo de contentamento, para mim ver a febre intensa de actividade que vae pelo Cinema Brasileiro. Mãos habeis constroem o seu grande edificio e são tantas as dedicações para elle voltadas, tantas as energias a seu serviço que as esperanças mais fracas se fortalecem e os mais desanimados se tocam de um encorajamento novo. O nosso cinema já desperta curiosidade e já tem uma dose de prestigio bastante para alvoroçar muitas curiosidade. Isso vale por um indice seguro de victoria.

— E, particularmente sobre "Bonequinha de Seda", que nos conta?

Gilda sorriu e, com os mais provocantes "rr" da sua prosa suggestiva, continuou:

— De sequencia para sequencia o meu deslumbramento vem crescendo. Se eu fiquei encantada com o enredo quando o li, mais encantada fico agora quando assisto a humanização dos seus detalhes, um por um. Cada scena nova é um capitulo do romance que foge das paginas do original para se construir aos meus olhos e enchel-os de deslumbramento maior. A figura de Marilda, que me falou ás mais intimas sensibilidades, desde o meu primeiro contacto com a sua psychologia, pela leitura do meu papel, suggestionou-me tanto que se assenhoreou do meu espirito e, para vivel-a, quasi me faz esquecer da minha propria personalidade, para sentir só a sua. E' por isso que, animando essa figurinha, que fugiu dos contos das fadas, faço-o com realismo

(Continua na 5ª pagina.)

UMA SURPRESA PARA HOLLYWOOD

A grande surpresa de "Magnolia" é o desempenho de Irene Dunne.

Os espectadores da "première", em Hollywood, compostos de astros, estrellas, productores, dirigentes dos "studios", directores, jornalistas, redactores de varias revistas, quasi cairam de suas cadeiras, quando viram Irene Dunne de repente, no film, interpretar uma scena comica, depois, numa dança de sapateado, rebelar-se faceiramente como ninguem imaginava que ella pudesse fazer.

Durante um instante houve silencio geral.

Em seguida, uma estupefacção geral, de surpresa, depois gargalhadas e, finalmente, espontaneos e sinceros applausos.

Jámais teve, Hollywood uma surpresa como essa: Irene Dunne desempenhando um papel assim. Mais tarde, quando Irene Dunne appareceu na tela com maquillagem de uma negra, revirando os olhos e mostrando seus lindos dentes brancos, desempenhando um difficil "kickudance", cantando a antiga valsa "Alter the ball", coisas que se esperava serem desempenhadas por uma artista especializada, como Elinor Powell, os espectadores, mais uma vez, perderam a linha e applaudiram calorosamente.

Nesse film elles estavam vendo uma nova Irene Dunne.

Uma Irene que jámais souberam existir.

Os reporters sairam correndo em busca da nova Irene Dunne e exigiram uma explicação.

Ao chegarem a residencia de Irene, encontraram-na alegre e sorridente como uma criança levada que acabasse de fazer uma leviandade, em virtude da qual não recebesse castigo.

Estive na "premiére" — disse Irene — e ouvi o murmurio de surpresa, entre os que estavam assistindo o meu desempenho, de "comediante".

Mas, não devia ser surpresa para nenhuma das pessoas ligadas á cinematographia, ou ao Theatro.

Fiz a mesma coisa em "Magnolia" antes de ingressar no Cinema. Sempre preferi interpretar comedias no theatro e tenho ambicionado fazer a mesma coisa no cinema, mas ninguem me queria dar essa opportuni-

(Continua na 5ª pagina.)

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Os communistas lutam pela resurreição da A.N.L.

O importante relatorio que foi apprehendido pela policia no Secretariado Nacional do Partido Communista

Dentre os documentos que a policia carioca conseguiu apprehender na séde clandestina do Secretariado Nacional do Partido Communista, ressalta um interessante relatorio em que o autor, á luz do ponto de vista marxista, procura estudar as causas do movimento de 27 de novembro, o seu fracasso e a continuidade dos esforços tendentes a organizar nova tentativa insurreccional.

Assim, o referido relatorio principia com uma especie de prologo, pela analyse da situação geral do Brasil, estudando as nossas condições economicas, financeiras, etc.

O MOVIMENTO DE NOVEMBRO

Explicando o movimento da A. N. L., que culminou em 27 de novembro, salienta como uma das causas do respectivo fracasso o facto de ter sido iniciada, ao invés de um ponto importante, em Natal, no dia 23, de sorte que, quando explodiu em Recife, no dia 25, as autoridades não puderam ser colhidas de surpresa, facilitando dessa maneira a reacção.

O mesmo occorreu em relação ao Rio. Aqui só se soube do movimento dois dias depois de haver estalado no nordeste, tendo desse modo a policia interceptado qualquer iniciativa, pela prisão de numerosos dirigentes, elementos dos syndicatos, etc.

A INFLUENCIA DA A. N. L. NAS CLASSES ARMADAS

Mais adeante, distende-se em considerações sobre o trabalho effectuado nos meios militares visando á insurreição, salientando a influencia conseguida pela A. N. L. sobre os soldados e officiaes de menor patente.

Encontram-se ainda no dito relatorio curiosos estudos sobre a situação politica do paiz e suas consequencias em relação ao movimento revolucionario.

ALTAS E BAIXAS

Uma Frente Popular

Estão traçados no relatorio — como se fosse uma linha — os periodos das lutas do P. C.

Dessa forma, a uma ascensão quando na campanha da A. N. L. seguiu-se um retrahimento, e nova ascensão posterior a novembro até a prisão de Prestes, que só agora tenderia a recomeçar pela organização de uma Frente Popular, assumpto que foi tratado na ultima reunião do Partido, tendo sido posto em primeiro plano a luta pela liberdade dos presos politicos, a revogação de todas as leis sceleradas votadas ultimamente, e o estabelecimento das mais amplas liberdades democraticas, assim como a luta contra a carestia de vida".

Emfim, julga o relator que apenas uma ponte das opposições parlamentares poderá fazer parte da Frente Popular, mas as proposições serão dirigidas a todos os elementos democraticos, sobretudo aos que se dizem inimigos do presidente Getulio Vargas.

O "Calheiros da Graça" na imminencia de ir a pique

ESTA' ENCALHADO PROXIMO AO PHAROL DOS REIS MAGOS, FAZENDO AGUA EM DOIS PORÕES

RECIFE, 20 (A.M.) — Occorreu um grave accidente com o vapor nacional "Calheiros da Graça", no litoral do Rio Grande do Norte.

Havia aquelle paquete, ha poucos dias, se safado de um encalhe e proseguia, quando, á altura do pharol dos Reis Magos, no litoral norte-riograndense, como ficou dito, encalhou novamente.

O accidente de agora é, porém, de bem maior importancia, temendo-se venha a ter as mais graves consequencias.

Dois dos porões do "Calheiros da Graça" arrombados na occasião do accidente, estão fazendo agua abundantemente, obrigando os tripulantes a um arduo trabalho para a jugulação do perigo.

Attendendo aos pedidos de soccorro emittidos de bordo do navio sinistrado, partiram em seu auxilio o "Commandante Alcidio", do Lloyd, e o cargueiro "Olinda", da Carbonifera Riograndense.

Ambos estes vapores trabalham para desimpedir o "Calheiros da Graça", que se encontra seriamente ameaçado.

O assassinio do negociante Belford

PROSEGUIU HONTEM, NO JUIZO CRIMINAL DE NICTHEROY, O SUMMARIO DE CULPA DE "CHOCOLATE"

Sob a presidencia do dr. Jocintho Lopes Martins, juiz criminal de Nictheroy, proseguiu hontem o summario de culpa de Octacilio Monteiro, vulgo "Chocolate", que está sendo processado como autor do covarde assassinio do negociante José Belford, crime que teve grande repercussão no bairro do Icarahy.

Foram ouvidas hontem mais tres testemunhas, tendo funccionado o promotor publico dr. Melchiades Picanço.

O processo subiu á conclusão do juiz criminal.

UM ARMAZEM PARA FUMO NA BAHIA

O ministro da Viação approvou a planta demarcando o terreno para a construcção de um armazem destinado a deposito de fumo, na Bahia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA: 29,6 — MINIMA: 13,8

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel. Temperatura: Em elevação. Ventos: Do quadrante norte, com rajadas, muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito á chuvas e trovoadas, salvo á léste, onde se conservará bom, nublado. Temperatura: Em elevação.

Estados do Sul — Tempo: Perturbar-se-á com chuvas e trovoadas em S. Paulo, e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura: Elevada. Ventos: Variaveis, predominando os do quadrante norte, com rajadas fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e os Estados sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes do quadrante norte, rondando de noroeste a sudoeste no Brasil.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 21, as seguintes folhas de decimo nono dia util: Atrazados.

Prefeitura

Pagam-se, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Educação Geral, Secundaria e Technica — Directores technicos, medicos assistentes, dentistas, escripturarios de internato e externato, encarregado de Contabilidade, inspectores chefes, inspectores de alumnos e Instituto de Educação; Directoria da Limpeza Publica, Secções de Central, Botafogo, Tijuca, Andarahy, S. Christovão e Turma de Engenharia.

LIBRA 85$700 e 86$000

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 85$700 no Banco do Brasil e ao de 86$000 nos estrangeiros.

Nessas condições fechou, inalterada.

Atropelado e morto por um auto-caminhão

Na estrada Rio-São Paulo

Antonio Vasconcellos, a victima

O operario Antonio de Vasconcellos, de 20 annos de idade, solteiro, morador á Avenida Ascanio n. 10, na Villa Militar, hontem á tarde, quando passava pela estrada Rio-São Paulo, proximo ao campo do 1º Regimento de Aviação, foi atropelado e morto por um auto-caminhão.

O commissario Sá Peixoto, tomando conhecimento do facto, foi ao local e providenciou a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

A autoridade apurou que o auto-caminhão causador do desastre era dirigido pelo motorista Lucilio José de Medeiros, que se evadiu após o desastre.

TRATADO ENTRE O CHILE E O BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — A Camara dos Deputados approvou o tratado de etxradição celebrado com o Brasil.

MAIS UMA VIAGEM DO "HINDENBURG"

LAKEHURST, 20 (H.) — O dirigivel "Hindenburg" partiu para Franckfort, ás 6.33.

O DESFALQUE CONTRA o Banco Nacional Ultramarino

Os larapios estavam organizados em uma quadrilha — Não vão além de 300 contos os prejuizos soffridos por aquella instituição de credito

S. PAULO, 20 (A. M.) — Conforme dissemos, em dias da semana passada, a filial do Banco Nacional Ultramarino, desta capital, pelo seu gerente apresentou queixa á Delegacia de Falsificação contra o funccionario do banco, Flavio Pinto Nogueira, accusando-o de um desfalque pela importancia de 300 contos de réis.

Detido o apontado como responsavel pelo desvio de dinheiro, a policia entrou a agir de accordo com a gerencia do referido instituto de credito afim de averiguar o modo por que o funccionario deshonesto tinha agido.

Os peritos do Gabinete de Investigações, orientados pelo dr. Moysés Max, puderam, então, verificar que o meio utilizado por Flavio era o mais simples possivel. Este, porém, tinha cumplices, que levantavam o dinheiro.

Mancommunados com o correntista Flavio os larapios principiaram por fazer depositos minimos reaes, que não iam além de duzentos a trezentos mil réis. Eram quatro correntistas que, pelos lançamentos de Flavio viam aumentar consideravelmente seus depositos. O funccionario deshonesto, na columna do dinheiro depositado, accrescia, segundo a emergencia, seis, sete e oito contos de réis, para creditar no Banco a somma retirada em cheque, apresentado alternadamente pelos comparsas. Dessa manobra fraudulenta resultou o alcance de trezentos contos de réis.

Os cumplices de Flavio Pinto Nogueira já foram presos. Todos elles confessaram a responsabilidade que no caso lhes cabia, explicando mais á policia que o dinheiro foi gasto em noitadas nos "cabarets", nas pensões alegres e em varios passeios a Santos.

Flavio Pinto Nogueira, o bancario deshonesto, a caminho da policia, acompanhado por um investigador

DE GARRUCHA EM PUNHO

Poz todo o circo em panico — Seis pessoas feridas — Proseguem as diligencias para a prisão do criminoso

PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — Até o presente momento, a policia não conseguiu prender o individuo de nome Waldemar Quadros, mais conhecido pelo vulgo de "Gambá", que, conforme já divulgámos, atirou, na noite de ante-hontem, contra o Circo Brodway, ferindo seis pessoas, uma das quaes gravemente.

Ao que apurámos, a attitude diabolica de "Gambá" teria sido dictada em revide á attitude da ronda, que o impedira de "furar" o circo.

Servindo-se de uma garrucha de dois canos, com carga até á bôca, o "furão" descarregou-a contra o barracão, então repleto de espectadores, ferindo, como dissemos, meia duzia delles.

O mais attingido, o menor Paulo Lima, apresentava nove ferimentos na caixa do corpo, produzidos por chumbo, e foi internado, em estado grave, na Santa Casa.

Os demais feridos, Sebastião Carlos Gampel, Vicente Defante, Manoel Ferreira, Arthur Cazzarine Percio Marques, depois de medicados pela Assistencia Publica, retiraram-se para suas residencias.

O autor dos disparos, apesar dos seus dezenove annos, é um individuo bastante conhecido das autoridades policiaes, pelas suas repetidas bravatas.

Aberto o competente inquerito, proseguem as diligencias para a captura do criminoso.

A PEDIDOS

ESTADO DE MINAS GERAES

O CASO DO PALACE HOTEL E CASINO DE POÇOS DE CALDAS

XXIII

Até que emfim vieram a publico e são conhecidos os dois pareceres com que se abroquelára o Procurador Geral de Minas para induzir o Governo a essa infeliz solução, de descumprir um contracto perfeito e acabado, contra a lei, contra os interesses materiaes do Estado, lesiva de sua reputação.

Tinhamos razão quando dissemos que Clovis Bevilaqua e Mendes Pimentel não aconselhariam, e não aconselharam, a approvação pelo Governo Mineiro dos actos arbitrarios do Prefeito de Poços de Caldas, infringentes de um contracto firmado com a administração publica.

De Clovis Bevilaqua já publicámos duas vezes um parecer explicativo: —

Não aconselhei, declara o sabio professor de direito, não aconselhei o Estado a annullar por acto proprio um contracto em que era parte: aconselhei-o a pleitear juridicamente a rescisão, pagando á sua co-associada as perdas e damnos consequentes do seu acto.

Quanto a Mendes Pimentel, como tinhamos previsto, vê-se agora que, contestando ao Estado o poder de permittir a pratica de jogos illicitos, não lhe iria aconselhar a approvação do decreto do Prefeito de Poços de Caldas, declarando livre no municipio os jogos assim considerados illicitos. Nem mesmo "sob o pretexto de que, por permissão do Governo do Estado, funcciona estabelecimento desse genero na localidade".

Quanto aos impostos exigidos pelo attrabilario Prefeito, ainda é mais decisivo e peremptorio o parecer do illustre jurisconsulto:

> "Não póde, por conseguinte, a Prefeitura cobrar impostos e taxas que recaem sobre bens, rendas e serviços a cargo do Estado."

Foi, entretanto, com trechos isolados destes paraceres, que se arrastou o Governo do Estado de Minas Geraes ao passo infeliz de descumprir o contracto de arrendamento do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas.

E não admira se houvesse conseguido, quando se vê que o expediente logrou illudir velhos magistrados, encanecidos no estudo das questões forenses, levando-os a invocar, como fez o venerando Ministro Ataulpho de Paiva, no seu voto, a autoridade de Clovis Bevilaqua e de Mendes Pimentel, para justificar o acto governamental de Minas, que nenhum desses dois jurisconsultos approvou.

Não. Em apoio deste acto só ha uma opinião: — a do Senhor Dr. Milton Campos, sola et una, em desaccordo com a de todos os jurisconsultos ouvidos, quer os que foram consultados pela Companhia, quer os que o tinham sido em nome do Estado.

Rio, 19-8-36.

COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS.

ESTADO DE MINAS GERAES

O CASO DO PALACE HOTEL E CASINO DE POÇOS DE CALDAS

XXII

Pela transcripção dos votos do saudoso Magistrado mineiro Ministro Arthur Ribeiro, e dos votos dos inclitos Ministros Octavio Kelly e Bento de Faria, que fazemos á parte, verifica-se que o Estado de Minas Geraes, que não cumpriu o contracto de arrendamento do Palace Hotel e do Casino de Poços de Caldas, infringindo quatro de suas clausulas, não póde se referir a votos vencedores.

Tendo o illustre e digno Sr. Ministro Bento de Faria restringido o seu voto a uma preliminar, ficamos, no mérito da causa, com dois votos contra dois votos, empatados, portanto, empate que a Côrte Suprema decidirá por estes dias.

Da publicação feita hontem pelo Estado de Minas Geraes, colhemos este trecho:

> "... vem o Estado de Minas, para esclarecimento da opinião acaso interessada no debate, transcrever, do processo algumas peças, que permittirão o conhecimento da especie, na qual o Estado se sente inteiramente á vontade, quer do ponto de vista juridico, quer do ponto de vista moral."

"... se sente (o Estado) inteiramente á vontade, quer do ponto de vista juridico, quer do ponto de vista moral"

Que lhe responda o pranteado Ministro Arthur Ribeiro, mineiro dos mais illustres e mais dignos, grande pelo seu saber, grande pela sua austeridade:

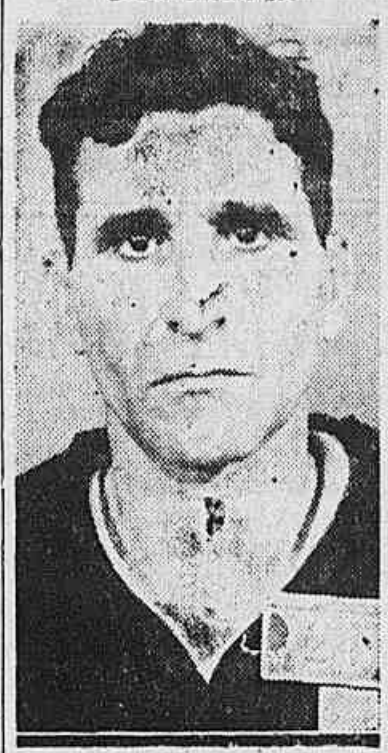
> Confesso, Sr. Presidente, que me surprehendeu immenso, que o Estado de Minas, sempre tão solicito em cumprir, com o maximo escrupulo e perfeita exactidão, todos os seus compromissos, viesse a Juizo allegar a sua propria torpeza de se ter compromettido a uma prestação immoral e até criminosa, para não realizal-a e assim tirar proveito e auferir vantagens de seu acto torpe.
>
> Mas, esse compromisso, assim assumido, partido da administração publica e de uma das mais importantes unidades federaes, não póde, felizmente, ter o caracter que "mal avisado", lhe imputa o seu representante.
>
> (Trecho do voto transcripto.)

Deante disso, que digam os que nos lêem qual dos dois tem razão de se sentir inteiramente á vontade, "quer do ponto de vista juridico, quer do ponto de vista moral", se o Estado, cuja actuação o Ministro Arthur Ribeiro estigmatizou com aquellas candentes palavras, ou se a Companhia que, confiante no seu direito, aguarda o veridictum da Justiça.

Rio, 19 de Agosto de 1936.

COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS.

Suicidou-se na casa de Detenção

O tragico gesto de um ex-marinheiro extremista

José Antonio de Freitas, o ex-marinheiro suicida

Joaquim Antonio de Freitas, brasileiro naturalizado e ex-marinheiro da Armada Nacional, ha cerca de um mez, foi preso, pela Delegacia de Segurança Politica, por se achar envolvido em actividades extremistas.

Como ficasse apurada a sua culpabilidade em diversas conspiratas, Freitas foi removido para a Casa de Detenção, onde permaneceu até hontem.

Durante o tempo de sua detenção ali, Joaquim Freitas, não se conformando com a reclusão, tentou varias vezes matar-se, sendo sempre soccorrido por companheiros, que lhe evitavam um fim sinistro.

Da ultima tentativa, o marinheiro extremista ficou bastante abalado da saude e foi internado na enfermaria do presidio.

O CORPO PENDURADO NO GRADIL

Hontem, alta madrugada, o ex-marinheiro, burlando a vigilancia dos seus companheiros de enfermaria, preparou um laço com o lençól e enforcou-se, num gradil existente na prisão.

Foram os seus companheiros que encontraram o corpo pendurado.

Cerca de 1 hora, o guarda Deoclecio Oliveira viu Joaquim de Freitas deitado, parecendo dormir.

A's 2 e meia horas os gritos dos presos ali em tratamento despertaram a attenção do guarda, que correu para a enfermaria, indo encontrar o preso enforcado.

TERCEIRA E ULTIMA VEZ

Joaquim era um homem excessivamente nervoso, e jámais se habituára á prisão. Tentou contra a vida tres vezes, sendo que da ultima resolveu o tragico intento.

Da primeira, cortára-se com cacos de vidros. Da segunda, tentára enforcar-se, sendo impedido por seus companheiros. Hontem, levou a termo a sua idéa sinistra.

REMOVIDO PARA O NECROTERIO

A policia do 14º districto, avisada pelo director do presidio, tomou providencias, indo ao local com os peritos do D. G. I., que filmaram a posição do cadaver.

O corpo do suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Assassinou o companheiro de caserna

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Noticias de S. Leopoldo dizem que, por motivos ainda ignorados, um soldado assassinou a tiros seu collega Enio Schmidt da Fonseca.

A policia procura descobrir o criminoso, que fugiu.

DEZ PESSOAS TRAGADAS PELAS AGUAS

Naufragaram duas canôas, salvando-se apenas dois passageiros

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — Noticias procedentes da villa de Camaquam, por via telegraphica, dão-nos conta de um horrivel accidente verificado no rio do mesmo nome, que banha aquella localidade.

Pessoas pertencentes a familias ali residentes organizaram um passeio de bote, no qual tomavam parte moças e rapazes num total de doze passageiros.

As aguas do Camaquam, consideravelmente crescidas por effeitos das ultimas chuvas, offereciam algum perigo, devido as fortes correntes originadas pelo proprio curso accidentado do rio, não tendo os promotores do passeio attentado no risco a que se expunham.

As doze pessoas, pois, distribuiram-se por duas pequenas embarcações, e, na maior alegria, entregaram-se ao divertimento, ignorantes da cilada sinistra que lhes armara o destino.

Já a meio do rio, apresentou-lhes o perigo, terrivel e inevitavel. Começou a soprar forte ventania e as canoas, mão grado o peso que conduziam, ficaram em situação de completa instabilidade, pendendo ora para um ora para outro lado.

E, a uma rajada mais impetuosa do vento, inclinou-se uma das canôas, que a agua invadiu completamente.

A outra embarcação, como a primeira, sossobrou, atirando nagua todos os tripulantes, que foram sendo tragados um por um.

Apenas conseguiram attingir a margem duas pessoas, um rapaz e uma moça, tendo os corpos dos demais sido arrastados pela corrente.

Os cadaveres não foram ainda encontrados, ignorando-se maiores detalhes da impressionante e dolorosa occurrencia.

Aproveitaram a falta de instrucção da viuva e lesaram-na

DOIS ESTELLIONATARIOS PROCESSADOS PELA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

O sr. Jehovah de Castro, em longa petição ao chefe de policia, apresentou queixa-crime contra Jayme de Paula Freire, carteiro dos Correios e Telegraphos, e contra o lustrador Oscar Gonçalves, accusando-os de haverem praticado um estellionato contra a sua progenitora sra. Izidoria da Silva Castro.

Diz o queixoso que o primeiro accusado, sabendo que a referida senhora apenas assignava o nome, não sabendo ler nem escrever, emittiu uma promissoria a favor de Oscar Gonçalves, na importancia de 15:000$, e obteve a assignatura da sra. Izidoria, sob o pretexto de que era um documento para encerrar o inventario do seu finado marido, que estava a seu cargo.

De posse da promissoria, Jayme Freire requereu um executivo no Juizo da 5ª Vara Civel, fazendo recair a penhora sobre o predio da rua Dr. Bulhões n. 153, unica propriedade deixada pelo inventariado.

Jayme Freire recebeu, mais tarde, no Instituto Nacional de Previdencia a quantia de 7:330$, pertencente á viuva, della se apropriando.

O capitão Filinto Muller, tomando conhecimento da queixa, designou o 2º delegado auxiliar para presidir o inquerito, que já está sendo levado a effeito.

DE ENCONTRO AO POSTE

O omnibus matou um transeunte, ferindo outro gravemente

O cadaver de Domingos Dias da Silva, photographado no necroterio

Um outro desastre de trafego, de consequencias as mais lamentaveis, occorreu na manhã de hontem, á rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 939.

Subia para o Meyer, vazio, em bastante velocidade, o omnibus n. 807, da Viação Suburbana, quando, em frente áquelle numero, perdendo a direcção, foi de encontro a um poste de parada, derrubando-o.

Duas pessoas que ali aguardavam a passagem de um bonde, attingidas em cheio pelo vehiculo tombaram gravemente feridas.

As victimas, Domingos Dias da Silva, portuguez, casado, carpinteiro, de 27 annos de idade e residente á rua Uberaba n. 62, casa III, falleceu ao dar entrada na sala de curativos do Posto Central, e Esmeraldina Rodrigues Pereira, de 50 annos de idade, casada, moradora á rua Botucatú n. 34, com fractura do craneo, foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista, embora ferido, evadiu-se, abandonando o vehiculo no local do tragico accidente.

A mulher perigosa

Diana Wold contra a Barbara May de "O Ladrão Nocturno"

Duas mulheres se destacam, desde o inicio, na novella "O ladrão Nocturno", de Edgard Wallace, que O JORNAL está publicando em seu supplemento dos domingos. Uma dellas, Barbara May, criatura formosa e enigmatica, assume, a certa altura, a feição de um ladrão. Realmente, ella rouba [illegible] Sua actividade, porém, impressiona de maneira muito especial, indefinivel: dir-se-ia que ella age não apenas por impulso vulgar de furtar, mas no papel de heroina de alguma extranha e empolgante aventura.

A outra mulher é Diana Wold, bonita tambem, mixto de vaidade e ironia, especie de inimiga de Barbara. Por isso mesmo, tem phrases e attitudes que, ás vezes, lhe dão feição antipathica. Chegou a ponto de, num dos capitulos já publicados, lançar-se em verdadeiras diligencias para comprovar as suspeitas que levantou contra Barbara.

Sente-se que ella age por um sentimento bastardo, onde se confundem antipathia e despeito.

Assim, se vae ella tornando a verdadeira mulher perigosa da novella de Wallace.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

A sua situação perfeitamente esclarecida na Assembléa do Estado pelo deputado Edgard França

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 12 DO CORRENTE

O SR. EDGARD FRANÇA — Sr. presidente, srs. deputados, em dois requerimentos successivos, dignos deputados desta Assembléa solicitaram informações do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda e do Thesouro de S. Paulo, acerca da administração do Instituto de Café.

O de n. 45, de autoria do nobre deputado sr. Sebastião Medeiros, cuja ausencia na casa, no momento, deploro, versava sobre a arrecadação em 1934 e parte de 1935, indagando sobre si estava sendo feito regularmente o serviço de amortização do emprestimo de dez milhões de libras esterlinas, e, em consequencia, do schema Oswaldo Aranha, a quanto montavam as prestações annuaes, por finalizar com a pergunta, referindo-se a possiveis obras de arrecadação, no caso de sua verificação, em que Banco se achavam depositadas.

Em 28 de dezembro, a Directoria do Instituto de Café, por intermeio do dr. secretario da Fazenda, deu resposta integral ao constante do requerimento n. 45. Entendemos que essa resposta foi elucidativa e cabal, pois que o nobre deputado Sebastião Medeiros não voltou ao assumpto, nem siquer para discutir ou commentar os informes que lhe foram prestados.

Entretanto, o mesmo não aconteceu com as informações enviadas pelo muito digno secretario da Fazenda, sobre o requerimento n. 46, assignado por varios deputados.

Um dos dignos signatarios desse requerimento, em a sessão ordinaria de 30 de julho proximo passado, proferiu longa oração discutindo os informes, levantando suspeitas a respeito de sua veracidade, contestando-os, emfim, com o accrescimo de uma larga serie de accusações á Directoria, do Instituto de Café. Eis a razão de nossa presença nesta tribuna, aceitando, em consequencia, o debate através do qual procuraremos, com dados, documentalmente, esclarecer alguns pontos e repôr a questão geral tratada nos seus devidos termos.

Acreditamos que depois de uma exposição rapida e succinta, assim moldada, estará a opinião publica devidamente esclarecida para decidir, afinal, com quem está a verdade.

Li, com a devida attenção, os requerimentos solicitando informações, assim como as respostas elucidativas, fornecidas a esta digna assembléa, por intermedio do sr. dr. secretario da Fazenda, cuja publicação tambem foi feita por intermedio do n. 107 da Revista do Instituto de Café, para conhecimento geral.

O discurso pronunciado pelo nobre deputado Alfredo Ellis, — cuja ausencia neste momento, igualmente, deploro, — em a mencionada sessão, levou ao meu espirito a suspeita de que s. excia., antes de proferir uma oração de caracter accentuadamente partidario, fôra victima de tendenciosos, erroneos e falsos informes, vehiculados com o proposito deliberado de arrastal-o a uma situação falsa, pelo simples motivo de lançal-o no calor tribunicio, a affirmações carecedoras de verdade e, por via de consequencia, injustas, com relação ás instituições e pessoas visadas.

Eis por que, sr. presidente, propondo-me a discutir o assumpto, relegal-o para um julgamento definitivo na consciencia publica, lancei mão de documentos, bati ás portas do Instituto de Café, usei do direito de petição, solicitei informes corroborados por cifras e algarismos, e, podendo documentar minhas affirmativas, tenho elementos probatorios para invalidar as criticas feitas á digna directoria do Instituto de Café.

Propositadamente deixarei de lado a discussão de caracter pessoal, assim como o aspecto dos conceitos desairosos á pessoa do sr. presidente do Instituto de Café. No conceito dos seus concidadãos o sr. dr. Cesario Coimbra tem um logar de relevo, conquistado pela sua probidade pessoal, servida por larga dose de espirito publico, (muito bem), que o torna invulneravel aos ataques de adversarios e quiçá inimigos gratuitos. (Muito bem). Em igualdade de condições encontram-se os seus dignos companheiros de directoria, e não seria descabido aqui affirmar-se que um delles — o sr. dr. José Osorio de Oliveira Azevedo — é filiado ao Partido Republicano Paulista, não escondendo essa sua orientação politica, — o que comprova não existir da parte do governo de São Paulo o vesgo criterio de fechar aos elementos valiosos, embora divergentes de sua orientação politico-administrativa, o accesso e a permanencia dos cargos da mais alta responsabilidade.

E assim já se evidencia a "depuração de costumes politicos" que o nobre deputado, com accessos fundibularios, ironisa...

O sr. Nelson de Rezende — Aliás, com o protesto por parte da bancada classica.

O sr. Edgard França — De inicio é razoavel que se registre ter a directoria do Instituto de Café explicado o motivo real da demora na resposta dada ao sr. secretario da Fazenda. Eil-o: "Embora seja do nosso maior agrado prestar á Assembléa Legislativa esses esclarecimentos, não nos foi possivel fazel-o com a presteza que teriamos desejado, porque para isso fomos levados a pesquisa de dados de contabilidade deste Instituto e da Cia. de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, desde o anno de 1929 até 30 de junho do corrente anno". Logo este foi o motivo principal e não a circumstancia da reorganização dos serviços do Instituto com a collaboração do "Idort", unico aspecto da resposta que feriu os olhos suspicazes da opposição, que ao mesmo desde logo se apegou para uma pequena digressão, com o sequito de algumas affirmativas carecedoras de fundamento, envolvendo, entre estas, aquella que diz respeito á situação dos funccionarios.

Tive a meticulosidade, como é proprio do meu espirito, e a Camara tem o direito de exigir de todos os srs. deputados que examinem devidamente os assumptos antes de vir aqui proferir uma oração ou um discurso. Eis por que posso exhibir á digna Assembléa o discurso do illustre deputado Alfredo Ellis, devidamente marcados os pontos essenciaes, para dentro desses mesmos pontos de vista sustentados por s. excia., oppor, documentalmente, a resposta que julgo digna dos meus illustres collegas e da Assembléa, assim como da opinião publica.

Entremos, portanto, sr. presidente, na primeira parte, que é a da

SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS

E', pela ordem, a segunda arremettida contra a directoria do Instituto, sendo conveniente lembrar que se attenta tambem, contra a verdade dos factos, notoriamente conhecidos.

A situação juridica dos servidores do Instituto de Café, foi motivo de largos debates em diversos feitos forenses. Em pareceres de intensa divulgação, conhecidos jurisconsultos sustentaram que:

"em face das leis, decretos e regulamentos que presidiram á creação do Instituto de Café do Estado de S. Paulo e que, posteriormente, disciplinaram a sua actividade, "os seus servidores não estão equiparados aos funccionarios publicos estaduaes": que os servidores do Instituto de Café não gosam de qualquer garantia especial de estabilidade, gosando apenas da unica hoje generalizada a todos os locadores de serviços, prevista no artigo 121, letra "g" da Constituição Federal" e finalmente que "a condição juridica dos servidores do Instituto de Café de São Paulo é a de locadores de servidores de direito privado".

E' um rapido resumo do parecer do sr. dr. Plinio Barreto.

"Deante destas disposições legaes, concluo: — a) São demissiveis todos e quaesquer empregados do Instituto, respeitados os contractos que, porventura, tiverem e extinguiveis os respectivos cargos. Quanto aos funccionarios publicos destacados em serviço do Instituto, tambem poderão ser demittidos delle, resalvados naturalmente os seus direitos relativos aos cargos publicos de que forem titulares; b) os funccionarios do Instituto estão na mesma posição dos empregados particulares". (Resumo do parecer do sr. dr. Antonio Mendonça).

"Em face das leis, decretos e regulamentos que presidiram a creação do Instituto de Café do Estado de S. Paulo e que, posteriormente disciplinaram a sua actividade, os seus servidores não são funccionarios publicos nem a estes se equiparam. Para determinar a qualidade em que se servem, importa essencialmente a qualidade da pessoa a que servem. Ora, o Instituto de Café constitue uma pessoa juridica de direito privado. Logo, seus empregados são empregados particulares e não publicos, não podendo a a estes ser equiparados.

Não sendo esses empregados funccionarios publicos, não ha cogitar do seu direito á estabilidade no cargo, garantia de que gosa certa classe de funccionarios do Estado, em virtude das leis e regulamentos a que estão subordinados. A situação dos empregados do Instituto regula-se, conforme o caso, pelo disposto nos contractos por elles firmados e pelas condições de admissão vigorantes ao tempo em que foram nomeados, applicando-se em ambas as hypotheses as disposições da lei civil reguladora da locação de serviços. Penso que a condição juridica dos servidores do Instituto de Café do Estado de S. Paulo é a de locadores de serviços, sujeitos ás regras do direito civil". (Resumo do parecer do saudoso mestre Gama Cerqueira).

A Egregia Côrte de Appellação em vs. accs. firmou a sua jurisprudencia a respeito, concordante com as doutas opiniões cujos resumos li, para melhor illustração do caso. Assim é que em varias causas nas quaes se viu envolvido o Instituto de Café, o julgado uniforme tem sido no sentido da these exposta.

Se a situação juridica de todos os servidores do Instituto de Café é a que apontamos, não se concebe que ali predominem "conveniencias pessoaes e politicas". Se estas tivessem alguma influencia, dado que os funccionarios do Instituto são empregados particulares e não publicos, não gosando de "direito á estabilidade no cargo" ou de "qualquer garantia especial", e se a Directoria do Instituto tivesse o olhar vesgo com que aponta a opposição, por certo não estariam tranquillos e seguros nos seus diversos cargos, todos os servidores cujo credo politico é abertamente contrario ao de seu presidente. São conhecidos os partidarios do Partido Republicano Paulista, empregados do Instituto de Café, que fazem praça de suas convicções, sem dissimularem a côr nitida de seu intransigente partidarismo; entretanto, nenhum só dentro tantos soffreu qualquer preterição em seus allegados direitos, sendo que aventar a hypothese de demissão nem os mais ferrenhos opposicionistas se encorajam a tanto, sabendo, como por certo não ignoram, que a maioria de funccionarios do Instituto foi nomeada por administrações anteriores.

Sem o minimo receio de contestação baseada em factos, sr. presidente, podemos affirmar que o criterio para as promoções dos funccionarios do Instituto, estabelecido e escrupulosamente observado pela sua d.d. directoria e presidencia, é o da apreciação conjunta do merecimento e antiguidade. Qualquer vaga verificada no quadro de funccionarios do Instituto tem sido sempre preenchida por candidatos cujo merecimento e cuja antiguidade no serviço foram apreciados conjuntamente, depois de ouvidos os srs. chefes de secção que prestam suas informações.

Além destes informes de superiores hierarchicos, a Directoria leva o seu escrupulo ao ponto de investigar e controlar por todos os meios ao seu alcance qualquer reclamação vinda ao seu conhecimento, trazida por qualquer interessado que se julgue prejudicado.

Entretanto, exmo. sr. presidente, o sr. Alfredo Ellis, entre as varias affirmações feitas nesta Casa, disse que um fiscal de armazem tinha sido promovido a inspector e que o douto advogado do Instituto de Café, o exmo. sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho ali só permanecia porque tinha um contracto e, tendo um contracto, apesar da intransigencia partidaria, apesar da forma facciosa que, no seu dizer, são apanagios da conducção do sr. dr. Cesario Coimbra, na presidencia do Instituto, a respeito de sua administração, somente em virtude de um contracto elle não tivera o "topete" — expressão textual de s. excia. — de saltar por cima desse mesmo contracto e demittir das suas funcções o sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

Para vv. excias., srs. deputados da opposição, o nome do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho deve ser duplamente insuspeito, quer sob o ponto de vista partidario como tambem o é, para mim, sob o ponto de vista de sua honorabilidade pessoal, de suas credenciaes, como cidadão, e como membro da communhão paulista.

Pois bem: vou ler a vv. excias. a resposta que o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho deu ao deputado que, no momento, occupa a attenção da Casa.

Indaguei, por intermedio da Directoria do Instituto de Café se o sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho tinha algum contracto de locação de serviços a prazo fixo com o Instituto, porque, deputados, da minha bancada, em apartes ao nobre collega sr. Alfredo Ellis, haviam affirmado que não existia contracto algum, contradictando assim s. excia. na affirmação anterior que fizera.

Eis a resposta geral:

"Qual a condição juridica dos servidores do Instituto de Café do Estado de São Paulo?", perguntava o deputado que no momento occupa a attenção da Casa, a s. s.

A resposta:

"São meros locadores de serviços".

2.º) — "Ha funccionarios com contracto a prazo fixo".

Resposta:

"Não conheço".

3.º) — "Ha qualquer disposição legal fixando o numero de advogados do Instituto de Café".

Resposta:

"Não".

Agora a ultima pergunta:

"O actual advogado do Instituto dr. José Rodrigues Alves Sobrinho manteve ou mantem contracto com prazo fixo"?

Resposta:

"Não".

Está datado e assignado — São Paulo, 11 de agosto de 1936 — J. Rodrigues Alves Sobrinho.

Entendo, sr. presidente, que não ha necessidade de accrescentar uma palavra só, qualquer consideração a mais do que o offerecer ao nobre deputado sr. Alfredo Ellis, cuja ausencia deploro no momento, a palavra insuspeita, honrada, por todos assim proclamada do illustre companheiro de s. excia. no Partido Republicano Paulista, conceituado advogado e supplente na representação federal, da Legenda do mesmo Partido.

O sr. Cesar Salgado — E que deixou nesta Assembléa um passado digno, por todos os titulos, da maior consideração.

O sr. Edgard França — Agradeço. O depoimento prestado pelo nobre collega vem corroborar e confirmar que eu bato á unica porta que, na realidade, deveria bater, isto é, pedir o depoimento, para esclarecimento da opinião publica, a um homem com credenciaes taes como essas que v. excia. acaba de me lebrar e rememorar.

Portanto, o nobre deputado sr. Alfredo Ellis não recebe a contradita de um membro da bancada constitucionalista, defendendo o Instituto de Café: recebe-a do proprio punho do sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho: — o advogado do Instituto de Café, que lá sempre esteve e lá está, nenhum contracto mantem com o Instituto, a não ser o contracto verbal, normal, que todo advogado deve ter, com quem lhe outorga procuração para comparecer em juizo e não soffreu jámais, da directoria ou da presidencia do Instituto, a minima desconsideração.

Mas, exmos. srs. deputados: além deste ponto, a respeito do advogado do Instituto de Café, ha outro, que devo frisar. Entre as affirmativas do deputado, sr. Alfredo Ellis, ha a seguinte: foi promovido a inspector, no Instituto de Café, um fiscal, e esse inspector passou por cima de collegas seus; foi occupar um logar que lhe não pertencia, preterindo direitos de outros companheiros e de outros collegas.

Devo dizer á Casa que esse factos é absolutamente inveridico. O nobre deputado sr. Alfredo Ellis foi victima da sua boa fé, dando credito a algum informante maldoso que lhe trouxe aos ouvidos e ao conhecimento um facto que absolutamente, não se passou no Instituto de Café.

O Departamento de Contabilidade Geral do Instituto de Café, a cargo do sr. Pedro Barbosa Vasques, outro digno cidadão, funccionario do Instituto ha mais de dez annos e nomeado por directoria filiada ao Partido Republicano Paulista, respondendo ao questionario diz o seguinte:

A' primeira pergunta: — Durante a actual administração do Instituto de Café, algum fiscal de armazens foi promovido a inspector?

Resposta: — Nenhum fiscal de armazens, nem qualquer outro funccionario foi, durante a actual administração, promovido para o cargo de inspector.

Eis ahi. Não é o deputado, que ora occupa a tribuna, que responde ao nobre deputado sr. Alfredo Ellis: é o Serviço de Contabilidade do Instituto de Café, sob a chefia de um cidadão insuspeito a s. excia. e que affirma que esse facto não se deu.

Meus srs., o espirito mais exigente, mesmo saturado de inclementes paixões partidarias, será obrigado a reconhecer que, em se tratando de servidores sem nenhum direito á estabilidade em seus cargos, comparados, na apreciação de seus direitos, a empregados particulares, o criterio adoptado, posto em pratica no Instituto de Café, revela a plena e absoluta ausencia de qualquer preoccupação subalterna de perseguição, por parte de sua presidencia.

O primeiro item, por assim dizer, do libello accusatorio do nobre deputado da opposição, fica destruido com a palavra do proprio advogado do Instituto de Café e a outra parte insubsistente deante da informação do chefe da Contabilidade, com o documento que trouxe ao conhecimento da Casa e que está á disposição do srs. deputados.

Mas, o nobre deputado sr. Alfredo Ellis fez referencia expressa, a outros pontos e entre elles, figura justamente...

Entre elles figurava justamente um que lhe pareceu um escandalo, que lhe pareceu um verdadeiro abastardamento de principios salutares e honestos na administração da coisa publica. E' aquelle em que trata da nomeação do sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro.

A nomeação do sr. dr. Firmo de Lacerda Vergueiro decorreu das disposições legaes de um decreto baixado pelo então interventor federal sr. dr. Armando de Salles Oliveira, autorizando o Instituto de Café a organizar a commissão encarregada de incentivar e auxiliar a formação dos syndicatos de lavradores de café, afim de que São Paulo tivesse um contingente condigno, na Camara Federal, entre a representação profissional.

Como a opposição, pela voz de um dos seus mais illustres membros, affirma que tem semelhanças com São Thomé sendo-lhe indispensavel "ver para crer", transcrevemos parte do decreto n. 6.780, de 19 de setembro de 1934 que "autoriza o Instituto de Café a auxiliar e incentivar a fundação de organizações profissionaes de lavradores, de accordo com o decreto federal n. 24.694, de 12 de julho de 1934".

Em seu contexto tres "consideranda" do teor seguinte: (lê).

"considerando" que a Constituição Federal consagrou a representação de classes, determinou que os representantes profissionaes em numero equivalente a um quinto da representação popular, serão eleitos pelas organizações profissionaes;

"considerando" a grande importancia da lavoura neste Estado e a vantagem da sua representação;

"considerando", portanto, a necessidade de se constituirem taes organizações profissionaes de lavradores" — dão os justos motivos que levaram o interventor federal a baixar o decreto em apreço, autorizando o Instituto de Café a "auxiliar" e incentivar a fundação de organizações profissionaes de lavradores", ficando o presidente do mesmo Instituto (art. 2 do dec.) com poderes para "estabelecer os serviços necessarios, admittindo, pessoal e fixando-lhe os vencimentos".

A Commissão Organizadora dos Syndicatos Profissionaes dos Lavradores é uma consequencia natural do decreto n. 6.678 de 19 de setembro de 1934, assim como este decorre dos dispositivos do decreto federal n. 24.694 de 12 de julho de 1934. Esses serviços têm, pois, existencia justificada, creada por força de um decreto, sendo que o sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro nunca foi funccionario do Instituto de Café e por isso mesmo não poderia figurar na resposta ao item 4 das informações pedidas.

Sr. presidente, exposta, assim, a situação, citados os decretos, verificado que o sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro era presidente de uma commissão nomeada pelo governo do Estado, eu não posso comprehender como o seu nome devesse figurar na lista dos funccionarios do Instituto de Café. Consequentemente, a informação prestada pelo sr. dr. secretario da Fazenda e do Thesouro de São Paulo á digna Assembléa, não tem aquella eiva que lhe apontou o nobre deputado dr. Alfredo Ellis, como sendo carecedora de verdade, faltando com o comezinho respeito que se deve aos factos, notoriamente sabidos.

A mencionada commissão, obtidos e realizados os seus objectivos, com a organização de cerca de 1.650 syndicatos, ficou reduzida a um simples serviço de assistencia aos mesmos syndicatos, serviço esse indispensavel e necessario, como terei occasião de mostrar, chamando para tanto a preciosa attenção dos meus illustres pares.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

A representação profissional é uma consequencia dos trabalhos desenvolvidos pela Commissão, e estes foram de grande valia, bastando attentar para as consequencias do pleito em que se decidiu a representação profissional na Camara Federal.

O numero de representantes para toda lavoura no paiz fixara-se em 14, por disposição constitucional expressa. Pois bem: a lavoura paulista tão somente, com os trabalhos da Commissão Organizadora que o Instituto de Café creara em virtude dos dispositivos legaes citados, obteve 5 representantes, isto é, mais de terça parte, só para S. Paulo. Foram, portanto, de grande e benefico alcance as providencias que, em tão boa hora, devidamente autorizada tomou a digna Directoria do Instituto. Nem o desvairamento partidario negará efficacia ao trabalho desenvolvido que assegurou ao lavrador paulista a possibilidade de defesa na Camara Federal de seus reaes interesses, por meio de profissionaes eleitos por seus syndicatos. São vozes autorizadas que lá se encontram, conjugando seus esforços com os dos demais representantes de S. Paulo, para o debate sereno e proficuo de medidas tendentes á nossa estabilização economica.

A quem deve a lavoura paulista a sua representação profissional, senão ao Instituto de Café, que se poz em campo na hora justa, sem medir sacrificios, para organizar os syndicatos indispensaveis aquella eleição? Esses mesmos syndicatos organizados pela Commissão cuja existencia se combate e se malsina, foram os eleitores dos quatro representantes da lavoura, nesta Assembléa Legislativa.

OS CONSORCIOS PROFISSIONAES-COOPERATIVOS

Mas, sr. presidente, ainda não termina ahi o desejo do nobre deputado sr. Alfredo Ellis de destruir as informações prestadas a Assembléa pelo sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado. S. excia., desenvolvendo o seu plano envolvente de ataques, qual um general no fragor da batalha, investe tambem e rompe baterias contra os consorcios profissionaes-cooperativos.

Por que, porém, appareceram os consorcios profissionaes-cooperativos dos lavradores de café de S. Paulo? A resposta é simples.

Como consequencia das disposições do decreto federal n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933, o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, então interventor federal, baixou o decreto n. 6.472, de 30 de maio de 1934, que creou "uma Commissão Administrativa para a constituição em cada municipio, de um consorcio profissional-cooperativo de lavradores" de café. Eis a origem da Commissão de Consorcio Profissional, a que se refere o nobre orador do dia 30 de julho passado.

Justificando a sua creação, diz o decreto: (Lê) "Considerando que, para a organização agraria do Estado de S. Paulo, de accordo com o plano geral elaborado pelo ministro da Agricultura, é de mister a creação de um apparelho central que oriente e superintenda o respectivo serviço, decreta:

"Art. 1º — Fica criada, na capital, uma Commissão Administrativa especialmente encarregada de promover a organização, em cada municipio, dos consorcios profissionaes-cooperativos dos lavradores de café, do Estado, della fazendo parte um representante do Ministerio da Agricultura, um da Secretaria da Agricultura e outro do Instituto de Café do Estado de S. Paulo."

Em seu art. 3º, reza:

"Fica o presidente de Instituto de Café do Estado de São Paulo autorizado, depois de ouvida a Commissão:

a) a fixar o quadro dos funccionarios que forem julgados imprescindiveis para a organização dos consorcios profissionaes-cooperativos;

b) a marcar os vencimentos de taes funccionarios; e

c) a fazer as respectivas nomeações.

Paragrapho unico — Correrão por conta do Instituto de Café todas as despesas de organização da commissão e dos Consorcios Profissionaes-cooperativos".

Um reparo é justo que se faça desde logo; o sr. dr. Cesario Coimbra ao tempo do decreto referido, publicado em 30 de maio de 1934, não era presidente do Instituto do Café.

Posteriormente o governo baixou o dec. n. 6.736, de 4 de outubro de 1934, que augmentou para 5 o numero de membros da Commissão, justificando a medida em diversos "consideranda".

Nenhuma nomeação de componentes da Commissão foi feita pelo sr. presidente do Instituto de Café; só lhe era facultado organizar o quadro de funccionarios, na conformidade do art. 3º, do dec. n. 6.472, ouvida a respeito a propria Commissão, nomeada pelo governo do Estado, a principio conforme o artigo 1º, do decreto referido e depois accrescida de accordo com o art. 1º, do dec. 6.736, de 4 de outubro de 1934.

No seu afan destruidor, em sua iconoclastia, affirma desconhecer os motivos da existencia dos consorcios-cooperativos de lavradores de café, negando-lhes, tambem, qualquer utilidade, o nobre deputado da opposição.

Um e outro aspecto são de commum percepção: existem porque ha um decreto federal, o de n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933, gerador dos decretos ns. 6.472 e 6.736, respectivamente, de 30 de maio e de 4 de outubro de 1934, que no Estado de São Paulo os instituiu com observancia dos moldes estabelecidos naquelle decreto federal n. 23.611.

Que lhes caberá fazer? Responde o art. 4º:

"Aos consorcios profissionaes-cooperativos legalmente constituidos nos diversos municipios do Estado caberá, mediante prévio accordo com o Instituto de Café, o encargo da fiscalização das quotas de embarque de café, bem como tudo que disser respeito á boa execução no municipio, dos serviços do Instituto, de accordo com o regulamento approvado pelo governo."

E afinal: "Opportunamente, o governo de São Paulo, de accordo com a Federação dos consorcios Profissionaes Cooperativos dos Cafeicultores do Estado, estudará uma fórmula de integração do actual Instituto de Café na organização cooperativa da lavoura cafeeira".

Terão assim os consorcios profissionaes obtido a sua integral finalidade.

Foram membros componentes da Commissão dos Consorcios os srs. dr. José Francisco Queiroz Telles, Alcebiades de Toledo Piza, dr. Adolpho E. G. Gredilha, coronel Raul Furquim e Augusto Medeiros Bulle. Actualmente estão no exercicio dos seus cargos os srs. dr. Adolpho E. G. Gredilha e coronel Raul Furquim, somente.

Pois bem, sr. presidente, o illustre deputado sr. Alfredo Ellis, negando qualquer efficacia a esses consorcios, declarou que o Instituto, numa imprevidencia de clamar aos céos por melhor solução, lançava, pelas janellas afóra, o ouro arrecadado á lavoura paulista e desta forma entrava numa orgia de gastos nababescos, lembrando á sua imaginação as paginas maravilhosas e romanticas das famosas "Mil e uma noites".

Felizmente, sr. presidente, veiu ter ás minhas mãos o Diario do Poder Legislativo da Capital Federal, com data de 9 de agosto, onde o deputado José Muller, em longo e documentado discurso, tece os maiores elogios á obra do Instituto de Café de São Paulo na organização dos consorcios profissionaes dos lavradores do Estado de São Paulo.

Diz elle: "Procurando elucidar a sem razão de semelhante campanha contra o syndical cooperativismo, o espirito lucido de s. excia., o exmo. sr. governador do Estado, dr. Armando de Salles Oliveira, determinara ao Instituto do Café que instituisse uma commissão para dizer, da legalidade e da finalidade dos syndicatos cafeicultores porque a movia no Estado de São Paulo, em certa parte da imprensa, uma rude campanha contra semelhantes syndicatos."

Diz elle, ainda, mais adeante: "Graças aos esforços da Commissão Central, ao patrocinio inexcedivel da directoria dos Syndicatos Cafeicultores de São Paulo e á firmeza de acção dos responsaveis por aquella orientação, foi possivel collocar os interesses de São Paulo e do Brasil acima dos interesses que menosprezam a organização, a tranquillidade e a fortuna dos cafeicultores. Chegou, assim, o dia da victoria da lavoura paulista, quando o sr. Armando de Salles Oliveira assignou e fez referendar pelos srs. Francisco Alves dos Santos Filho e Adalberto Bueno Netto, o decreto estadual n. 6.472, de 30 de maio de 1934 e criou a mais vibrante solidariedade ao syndicalismo cooperativista, á legislação federal e ao plano geral de organização agraria, determinada pelo Governo Federal".

Quando s. excia. nega toda e qualquer utilidade ao consorcio cooperativista, ergue-se, na Camara Federal, a palavra, a voz do deputado José Muller, da representação do Ceará, para dizer que a lavoura do Estado de São Paulo e o plano geral de organização agraria da Republica devem ao Instituto do Café, á Commissão organizada pelo governo e pelo mesmo Instituto inestimaveis serviços. De forma que o deputado da bancada constitucionalista não accrescentará commentarios: simplesmente estabelecerá o parallelo: de um lado s. excia., o deputado da Assembléa Legislativa, negando qualquer efficacia e, de outro, na Camara Federal, um deputado do Ceará a proclamar, com a autoridade da sua voz, baseado em dados, num exhaustivo estudo, que o plano geral de organização agraria da Republica deve, á commissão organizadora dos consorcios cooperativistas dos trabalhadores de São Paulo, a base, o alicerce para que esse plano se tornasse uma realidade, accrescentando a i n d a phrases dessa natureza: "medidas destinadas á victoria e á liberdade definitiva de todos os cafeicultores do Estado de São Paulo e dos demais do Brasil".

Mas, srs., ainda ha pontos merecedores de reparos, no discurso do sr. deputado Alfredo Ellis. Entre as suas accusações, figura uma constante dos varios topicos do seu discurso, em que s. excia. falou em gastos superfluos, em applicação indevida de quantias; disse das viagens do presidente do Instituto, dos gastos nessas mesmas viagens, "em remuneração" e "ajuda de custo", em ausencia de editaes para a venda de machinario em publicações pagas, ou, por outra, em pagamentos feitos de publicações não autorizadas. Estabeleceu, portanto, sua excia. o debate sobre o assumpto e, estabelecendo-o, poz em duvida não só a honestidade dos illustres membros da directoria do Instituto do Café, mas feriu tambem a respeitabilidade que merecem e desfrutam, suppondo que, nessa materia de algarismo ou de pecunia, tivessem sonegado ao sr. secretario da Fazenda informes de maneira que este não pudesse transmittil-os á nobre Assembléa.

Esclareçamos esse ponto e o esclareçamos, sr. presidente, exclusivamente com dados, exclusivamente com documentos publicos, exclusivamente com cifras, de maneira a que a opinião publica possa proferir o seu veredictum.

Mereceu reparos acrimoniosos a verba dispendida com serviços de publicidade do Instituto de Café. No estranho modo de pensar do nobre representante da minoria, o Instituto de Café não deve, nem pode dispender um real com qualquer serviço de publicidade ou de annuncios, nem publicações!, sentenciou s. excia. Isso pertence ao D. N. C. Fundamenta o seu ponto de vista no affirmar que toda propaganda de café passou para o D. N. C. Por via de consequencia, é desnecessaria a propaganda feita por parte do Instituto. Vae além: — é abusiva, é lesiva aos nossos interesses. S. excia. confundiu desde logo "propaganda" e "publicidade", é bom observar.

Sr. presidente, entendemos que está bem applicado o qualificativo "estranho" ao modo de pensar e ajuizar de s. excia. Senão, vejamos.

Até 1930, São Paulo, de uma maneira geral, era o unico Estado a concorrer com os elementos necessarios á defesa do café, supportando, sozinho, não somente os onus da retenção, como igualmente os sacrificios das taxas necessarias á execução do programma traçado para a politica cafeeira.

Os outros Estados concorriam apenas com importancia insignificante para a propaganda do café, mas tão pequena que se annulla deante do vulto dos sacrificios que São Paulo, sozinho, supportou.

Depois de 1930, reconhecida a necessidade de se considerar a politica cafeeira, não sob o ponto de vista regional e, sim, como de interesse nacional, organizou-se o Conselho Nacional do Café, transformado depois em D. N. C., e todos os Estados productores ficaram obrigados aos mesmos onus e sacrificios necessarios ás medidas que se impõem para a defesa do nosso maior producto de exportação.

Muito concorreu para a necessidade de uma collaboração de todos os Estados a situação em que se encontraram os negocios de café depois do "crack" de 1929, a que foi levado, seja dito de passagem e no meu fraco modo de entender, pela politica então seguida pelos encarregados da defesa da nossa economia.

Concorrendo os demais Estados Cafeicultores, claro é que todos devem collabroar na orientação da politica cafeeira, tornando-se, em consequencia, necessario a S. Paulo defender os pontos de vista que lhe pareçam mais convenientes á orientação dos negocios de café. Por isso mesmo, elle está obrigado a despesas de publicidade muito maiores do que as do periodo terminado em 1930.

A esse tempo, a São Paulo não cabia mais do que executar o seu ponto de vista, pois era o unico a custear, como era o unico a dirigir. Intervindo directa ou indirectamente, no mercado, como lhe convinha, detentor exclusivo da orientação dada á politica de defesa do nosso principal producto, era então a época em que não se impunha a publicidade, qualquer que fosse o seu aspecto.

Pois bem, ao tempo em que não era necessaria a publicidade, gastava o Instituto, em despesas no menos assim rubricadas, a espectacular importancia de 3.958:000$000, em numeros redondos. Isto em um só anno. Actualmente, quando é preciso fazer a propaganda das idéas que São Paulo defende, no curso da politica cafeeira nacional, gastamse, por semestre, como abaixo se verá, importancias que vão de 40 a 50 contos.

Na defesa de seus pontos de vista em relação á orientação actual da politica cafeeira, o nosso Estado necessita de publicidade para criar ambiente, primeira e inicial medida adequada ao desenvolvimento feliz de qualquer systema de propaganda de idéas. Esta tornar-se-á inefficaz, improductiva, inoperante se não encontrar aquelle ambiente favoravel em cujo meio se desenvolva frutificando, posteriormente, no proselytismo que possa ter desenvolvido, a bem do criterio que pleiteia e advoga.

Por todos os aspectos, sr. presidente, é incomprehensivel que se erga, agora, qualquer voz protestando contra os gastos decorrentes com a defesa dos pontos de vista que interessam e economia paulista, feita pelo Instituto.

Segundo o annexo n. 6 da Revista do Instituto, que tenho presente e que instruiu as informações do exmo. sr. secretario da Fazenda, no periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1934, foi gasta a importancia de 48:122$150 e, de 1º de janeiro a 30 de junho de 1935, o dispendio ascendeu a 53:160$500, totalizando-se em 101:232$650. Foi a importancia gasta, constando no quadro o nome das empresas de publicidade que prestaram os seus serviços e receberam as quantias a elles correspondentes.

Sr. presidente, baseando-nos no referido annexo n. 6, vemos que em 1929, só com a mesma publicidade, o Instituto de Café dispendeu a importancia de 3.958:912$900. A relação de pagamentos traz cifras suggestivas como estas, por exemplo: a J. Fabrino, 100:000$000: a Matheus Martins Noronha, 80:000$000; a Alvaro Lazary, 50:000$000; ao dr. Renato Toledo Lopes, 100:000$000; ao deputado Sampaio Corrêa, 30:000$; a Alvaro Lazary, 50:000$; a Matheus Martins Noronha, 100:000$; a Benjamin Sotto Maior, 760:000$000; a Raul Bastos, 40:000$; a José Julio Silveira Martins, 350:000$; a José Fabrino, 4:000$000; ao dr. Machado Coelho, 18:000$000.

E' excusado dizer que não existe na escripturação do Instituto do Café a minima explicação nos lançamentos de taes pagamentos.

Seria conveniente ainda illustrarmos com mais cifras a publicidade do Instituto em 1929? Parece-me excusado, mesmo porque o annexo numero 6 é sufficiente pela eloquencia de seus numeros, quando sob a rubrica "Publicações diversas" comprova pagamentos no valor de réis 1.368:480$000, só equiparavel, no seu valor, com a rubrica "Pagamentos no Rio por nossa conta", no total de 414:450$000. Note-se bem: somente durante o anno de 1929.

De posse dos dados expostos, já constantes das informações do sr. secretario da Fazenda e publicados na Revista do Instituto de Café n. 107, fls. 2.537 e seguintes, motivo pelo qual aos mesmos faço referencia expressa por tratar-se de materia dada á publicidade ampla e não constituir segredo de quem quer que seja, está esta digna Assembléa com elementos para ajuizar do real espirito de economia, de parcimonia que orienta e preside a publicidade actual do Instituto de Café de São Paulo. E' bastante cotejar as cifras; todas as deducções decorrerão de um simples parallelo: o modesto gasto harpaganico de hoje com o nababesco desperdicio de hontem.

Foi sem duvida por isso que ao espirito romantico do nobre deputado opposicionista, acudiu a citação das "Mil e uma noites"...

PUBLICIDADE

Periodo	Importancia
De 1-1-929 a 31-12-929	3.958:912$900
De 21-8-933 a 31-12-933	19:102$850
De 1-1-934 a 31-12-934	48:122$150
De 1-1-935 a 30- 6-935	53:160$000

Digam, em sua eloquencia, os algarismos alinhados e as cifras aqui citadas. Em 1929, em publicidade inteiramente inutil, injustificada, de palpitante desnecessidade, a lavoura paulista pagava 3.958:912$900. E a despesa total do Instituto, nesse mesmo anno, excluidas as verbas de "Propaganda e Serviço de Emprestimo", montavam a 12.182:293$790. As mesmas despesas, durante o exercicio de 1934, attingiram apenas a 5.990:675$293; e no primeiro semestre de 1935, limitaram-se a réis 2.622:019$134.

Com o presente quadro demonstrativo, custa-se a crer na sinceridade dos que accusam a direcção do Instituto de Café de atirar, a mancheias, pelas janellas afóra, em gastos desnecessarios e injustificados, o resultado do labor fecundo de 82.000 cafeicultores, por cuja sorte tanto, agora, se compadece a mesma opposição, que levou a lavoura cafeeira á "debacle" de outubro de 1929, quando era senhora absoluta de todas as posições de governo e commando no Estado e na Republica.

Mas, sr. presidente, extendendo-se sobre o assumpto, o nobre deputado sr. Alfredo Ellis diz que assim se dissipa, com gastos desnecessarios, o patrimonio do Instituto, que tem custado rios de dinheiro ao labor sagrado dos agricultores paulistas.

Vejamos se lhe assiste razão, srs. deputados.

PATRIMONIO

A parcimonia nos gastos do Instituto, de parte das ultimas directorias, verifica-se de maneira bem clara, na situação do patrimonio do Instituto.

Até dezembro de 1933, arrecadava o Instituto uma taxa média de 7$000 por sacca. A partir de 1º de janeiro de 1934, o então interventor federal em São Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, reduziu essa taxa para 3$500 por sacca de café.

Feito o emprestimo de £ 10.000.000, em 1925, e empregado o producto dessa operação, ficaram equilibrados passivo e activo.

Em 1926, em consequencia de operações pouco felizes, reduziu-se o activo de maneira a verificar-se um "deficit" de 30.000 contos, naquelle anno.

Em 1930, aggravou-se esse desequilibrio, attingindo o "deficit" a 40.000 contos. Em fins de 1931 somente, equilibraram-se activo e passivo. Dahi para cá o patrimonio liquido vem crescendo, attingindo, em fins de 1933, a 32.500:000$000; em 31 de dezembro de 1934, a 58.500:000$, e em 31 de dezembro de 1935, a 80.400:000$000.

O sr. Leopoldo e Silva — Vossa excia. declarou no decorrer da sua brilhante oração, com que nos vem encantando, que ao Instituto de Café, até 1930, incumbiam todos os onus e serviços da lavoura cafeeira do Brasil e dessa data para cá as suas funcções ficaram restringidissimas. Ahi terá v. excia. a explicação de gastos maiores anteriormente e de gastos quasi nullos na actualidade. De onde concluo, das palavras de v. excia., que o Instituto de Café é positivamente uma nullidade, uma desnecessidade.

O sr. Edgard França — O aparte de v. excia. vae merecer desde já a necessaria resposta.

Teria v. excia. razão no mesmo, que interrompeu a exposição do meu discurso, se tivesse attribuido parte desse saldo a uma outra condição, porque eu lealmente, ao finalizar as minhas observações, iria ferir tal ponto, isto é, que o patrimonio do Instituto de Café se beneficiou com as condições do schema Oswaldo Aranha, porque este schema, estabelecendo prestações annuaes reduzidas, fez com que todas as dividas em moeda estrangeira, no Brasil, de instituições, municipios, Estados ou do paiz (nação), lograssem grande differença. Esquece-se, porém, v. excia., que, exactamente, por isso a taxa arrecadada pelo Instituto foi reduzida de 50% como já disse. Esquece-se igualmente v. excia. de que, propositadamente, quando fiz a comparação dos gastos do Instituto exclui as importancias destinadas ao serviço do emprestimo e as empregadas na propaganda do café. Aquellas em consequencia do "schema" Oswaldo Aranha, estas porque estão muito reduzidas depois da organização do D. N. C.

O sr. Leopoldo e Silva — Ahi está.

O sr. Edgard França — Não ha ahi está. Ve v. excia. que, com o seu espirito arguto, não attingiu bem o meu raciocinio.

O sr. Leopoldo e Silva — A necessidade do Instituto desappareceu com o serviço nacional que o Instituto prestava naquella occasião a toda a lavoura cafeeira.

O sr. Edgard França — E' engano de v. excia. São Paulo supportava sozinho os onus da retenção, o Instituto porém só prestava assistencia aos cafés paulistas.

O sr. Leopoldo e Silva — Foi o que v. excia. disse.

O sr. Edgard França — Minha argumentação tendia a esse ponto. Não discuti aqui materia de propaganda de café que o Instituto por ventura fizesse.

O sr. Leopoldo e Silva — Onus. Eu me refiro a onus, de modo geral.

O sr. Edgard França — Vê-se, pois, que, reduzida a arrecadação em 1º de janeiro de 1934, já que o Instituto de Café, que recebia 7$000 por sacca por um decreto do sr. dr. Armando de Salles Oliveira, passou a receber, exclusivamente, a metade, isto é, 3$500 por sacca, é evidente que a diminuição da arrecadação do Instituto está ahi palpitante, para quem quer vel-a, para quem quer, na realidade — e nisso supponho que v. excia. está commigo —, ajudar na apreciação dos factos, no restabelecimento da verdade a respeito de uma instituição que todos nós devemos prezar, porque é uma parcella do nosso patrimonio.

O sr. Leopoldo e Silva — Mas, v. excia. tambem deve referir-se ao nenhum onus que hoje tem o Instituto...

O sr. Edgard França — Perdão.

O Sr. Leopoldo e Silva — Passou inteirinho para o Departamento Nacional.

O sr. Edgard França — Ha engano de v. excia. Quem paga o emprestimo de 10 milhões é o Instituto de Café, e este, se beneficiado com o schema Oswaldo Aranha teve por outro lado a sua arrecadação, das taxas que lhe são pertinentes, reduzidas de 50%.

O sr. Leopoldo e Silva — E' exactamente essa taxa que se destina ao schema Oswaldo Aranha.

O sr. Edgard França — Não é só ao schema Oswaldo Aranha. Ha engano de v. excia. Além das despesas do emprestimo tem o Instituto a seu cargo a organização do transporte e armazenamento de todos os cafés paulistas, a fiscalização dos typos de café que transitam pelas estradas de ferro e de rodagem; a classificação dos cafés que são retirados por compra, pelo D. N. C., e é obrigado a manter um serviço completo de estatisticas e publicidade para a defesa dos interesses dos cafés paulistas, e para a efficiente collaboração do nosso Estado na orientação da politica cafeeira nacional.

Vê-se, pois, que, reduzida a arrecadação, de 1.º de janeiro de 1934, mesmo assim, tal foi a economia nos gastos do Instituto que se conseguiu, durante o anno de 34, um accrescimo de 26.000 contos e, durante o anno de 35, um accrescimo de mais de 30.900 contos.

São numeros.

Mas, além desses pontos discutidos, o nobre deputado sr. Alfredo Ellis faz outra série de accusações ao Instituto de Café. E, da minha deliberação, de fornecer á casa e, através da casa, a opinião publica, elementos para um ajuizamento definitivo, requeri ao Instituto de Café, como cidadão e como deputado, usando do direito de petição, resposta a quesitos. Estão aqui formulados, de accôrdo com o discurso do nobre deputado sr. Alfredo Ellis, todos os quesitos e respectivas respostas.

O primeiro é o seguinte: (Lê). "Durante a actual administração do Instituto de Café, algum "fiscal de armazem", foi promovido a inspector?" Resposta: (Lê). "Nenhum fis-

(Continua na 4ª pagina)

Instituto de Café do Estado de São Paulo

(Conclusão da 3ª pagina)

cal de armazem regulador, nem qualquer outro funccionario, durante a actual administração, foi promovido para o cargo de inspector".

No discurso do nobre deputado sr. Alfredo Ellis ha uma accusação ao Instituto, consubstanciada nas seguintes palavras: (Lê) "Acredito, sr. presidente, não ignorar o sr. Cesario Coimbra, pelo menos não poderá confessal-o, que em 1927 houve em São Paulo (que até 1930 liderou os negocios da rubiacéa) um dos convenios cafeeiros aqui realizados sob as vistas dos maiores interessados, que são os lavradores paulistas. Pois bem. Nesse convenio, por proposta do sr. Mario Rolim Telles, então secretario da Fazenda, foi lembrado se instituisse uma taxa especial de $500 por sacca, para se constituir a Caixa "para a propaganda de café".

Essa taxa, por suggestão do representante do Estado de Minas, foi fixada em $200, cahindo assim a base anterior, do sr. Rolim Telles.

Com esse tributo, fornecido por todos os Estados productores, como São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Espirito Santo e outros é, que o Instituto de Café despendeu 5.413:051$000, em 1929, e ... 5.700:545$000 em 1930".

Faz s. excia. a seguinte pergunta á Directoria do Instituto de Café: "Foi com o resultado da quóta de $200 (duzentos réis) por sacca de café exportado que o Instituto custeou a "propaganda do café" em 1929 e 1930? "Resposta: "Não foi com a quóta de $200 por sacca de café exportado que o Instituto custeou a "propaganda do café" em 1929 e 1930. Pouco produziu essa taxa. De 1927 a 1930, isto é, durante 3 annos, a contribuição dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná e Bahia, produziu apenas rs. 2.761:977$100

A contribuição do Estado de São Paulo ficou a cargo do Instituto de Café, não podendo, portanto, ser computada visto que as despesas foram custeadas pelo proprio Instituto".

Outra pergunta formulada, em vista das duvidas levantadas, pelo nobre deputado Alfredo Ellis é a seguinte: (Lê) "Qual o numero de funccionarios do Instituto no inicio de sua actual administração?" Resposta: "No inicio da actual administração o numero de funccionarios do Instituto era de 301. Na época em que foram dadas as informações solicitadas, esse numero estava elevado para 310. Não ha, evidentemente, o exaggero que se procurou accentuar e isso é facilmente verificavel pelo cotejo das informações prestadas á Assembléa em 6 de setembro e 28 de dezembro de 1935". Outra pergunta é a seguinte: "Qual o numero de fiscaes de armazens, em 1929 e em 1935, asim como os seus vencimentos englobadamente?" Resposta: "Foi comparado o numero de fiscaes de 1929 e de 1935 e julgado excessivo o augmento que de 32 passou a 42. No emtanto, ao ser iniciada a actual gestão, o numero de fiscaes de armazens reguladores era de 53. Assim, o que se verificou foi uma sensivel reducção dessa classe de funccionarios em virtude de não terem sido preenchidas varias vagas e tambem pelo aproveitamento de funccionarios em outros sectores, visto não ser desejo da administração dispensar servidores com varios annos de serviço. As despesas com vencimentos de fiscaes de armazens reguladores soffreram as seguintes oscillações: em 1929, como foi informado a pedido do orador, 32 fiscaes 23:500$000; em 30-6-34, inicio da actual administração, 53 fiscaes, ... 43:400$000; em 1935, como foi informado a pedido do orador, 42 fiscaes, 38:800$000".

Nessas condições, os fiscaes de armazens reguladores do Instituto de Café de São Paulo absolutamente não augmentaram em numero, durante a actual administração, como sustentou o nobre deputado Alfredo Ellis.

Ao iniciar-se a actual administração eram em numero de 53 e percebiam 43:400$000. Em 1929 eram 32 e passaram a 53. No decurso da mesma foram reduzidos de 53 a 42 e 42 são elles ainda.

Portanto, houve uma differença a favor do Instituto, differença esta de 11 fiscaes e essa diminuição redundou num lucro para os cofres do Instituto de dez contos e pouco, mensaes.

Outra pergunta é a seguinte: (Lê) "A organização dos Syndicatos Agricolas e dos Consorcios Profissionaes cooperativos dos cafeicultores do Estado de São Paulo é uma unica, só, ou são entidades distinctas, cujas organizações differentes obrigaram despesas separadas?" Resposta: "Os Syndicatos Agricolas de Lavradores de Café e os Consorcios Profissionaes Cooperativos dos Cafeicultores do Estado de São Paulo são organizações distinctas e cujas despesas se acham discriminadas nos annexos ns. 3 e 4. A organização dos syndicatos, de accordo com o annexo n. 3, custou ao Instituto rs. .... 307:235$431, ou seja uma média de rs. 186$203 por Syndicato, visto que foram installados cerca de 1.650. Com a organização dos Consorcios Profissionaes Cooperativos, foi despendida a quantia de rs. .... 216:040$898".

Em topico anterior, desse mesmo discurso expliquei, detalhadamente, os motivos da criação, quaes as razões determinantes que levaram o Instituto de Café, em virtude de decretos do exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, então interventor Federal, a tomar a si a organização do Syndicato de Lavradores e dos Consorcios Profissionaes do Estado de São Paulo.

Outra duvida assaltou o espirito do nobre deputado opposicionista a respeito da presença do sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro no quadro de funccionarios do Instituto, admirando-se de que o seu nome ali não figurasse. Eis a pergunta: "O cargo do sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro está incluido na demonstração constante do annexo n. 1 que instrue as informações prestadas pelo sr. dr. Secretario da Fazenda?"

A resposta é esta: "O cargo do dr. Firmo Lacerda Vergueiro não está incluido na demonstração constante do annexo 1, porque aquelle senhor não é funccionario do Instituto. Foi apenas designado para chefiar a Commissão de Auxilio á Formação dos Syndicatos de Lavradores, mediante a remuneração mensal de.... 3:000$000, conforme já foi informada a digna Assembléa. As quantias pagas ao sr. Firmo Lacerda Vergueiro constam da rubrica "Remunerações" (an. 3), na qual tambem estão incluidos os pagamentos feitos a outros auxiliares".

Demonstrando que lê com carinho accentuado todas as secções do "Estado de São Paulo", o deputado Alfredo Ellis affirma mais ou menos: "as noticias publicadas no "Estado de São Paulo" a respeito das informações do sr. secretario da Fazenda estão em absoluta contradicção com aquella que foi trazida ao conhecimento da Assembléa, e especifica. Eis que á Assembléa e o sr. secretario da Fazenda e do Thesouro de São Paulo diz que tal vencimento é da importancia de 2:500$000 e, entretanto, o "Estado de São Paulo" publicou 2:200$000". E accrescenta s. exa.: "como eu sei que a revisão do "Estado de São Paulo" é muito cuidadosa, deduzo logicamente que o sr. secretario da Fazenda não foi exacto na informação".

Mas não é tal. Por mais cuidadosa que seja a revisão do "Estado de São Paulo", na realidade foi ella que claudicou, (são erros aliás muito communs e desculpavel deixando que se publicassem 2:2000$00 quando, na realidade, é de 2:500$000 a cifra real).

Para não deixar duvidas a quem quem quer que seja, desci a essas minucias, e perguntei: "Qual o vencimento exacto pago ao sr. coronel Raul Furquim" (devo declarar á casa que me equivocara com relação ao nome da pessôa; não se trata do sr. dr. Firmo Lacerda Vergueiro, mas sim do sr. Raul Furquim); qual o vencimento exacto e qual o motivo justificado das suas funcções?"

Resposta: "Os vencimentos exactos do coronel Raul Furquim são de 2:500$000 mensaes. O "Estado de São Paulo", por erro de revisão publicou 2:200$000. (Veja-se o original no Congresso e publicações do "Diario Official", "Diario de São Paulo" e "Folha da Manhã"). As funcções do coronel Raul Furquim são as decorrentes do decreto 6.472, de 30 de maio de 1924".

Excuso-me de occupar a attenção da casa relendo novamente o decreto que instituiu a commissão, etc.

Disse ainda mais o nobre deputado representante da opposição que não comprehende a resposta despistadora do Instituto do Café a respeito do que seja quadro de funccionarios. Ha mais essa minucia em busca de outro esclarecimento. Indaguei: "Como o Instituto entende a expressão "quadro de funccionarios?" E o Instituto responde, pela sua chefia do Contabilidade: "O Instituto dá o nome generico de quadro ao conjunto de seu funccionalismo, cujo numero não é limitado por leis ou decretos. Assim entendendo a expressão "quadro" formações da Assembléa Legislativa que no seu quadro não figuram funccionarios sem funcções especificadas".

Mais ainda: ao entrar no topico de "remunerações e ajudas de custo", s. exa. o nobre deputado da opposição sente verdadeiros arrepios, verdadeiros tremores, como se tivesse encontrado horrendo abantesma capaz de tolher os seus passos e atemorizal-o para o resto da vida. E, de cabellos eriçados, s. excia. bradou: — "Eis como se processa a depuração dos costumes politicos e administrativos! Explicae isso", e voltava-se para a bancada da maioria.

A explicação não será dada pela bancada da maioria; será dada pela chefia da contabilidade do Instituto do Café.

Inquiri tambem a respeito e da seguinte forma: — "Como se explicam as rubricas "Remunerações" e "Ajudas de custo", referidas no discurso do deputado dr. Alfredo Ellis, pronunciado na 16.ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa?"

Eis a resposta: — "As remunerações e ajudas de custo que constam dos annexos ns. 3 e 4, correspondem aos pagamentos feitos ao dr. Firmo de Lacerda Vergueiro e aos membros da commissão organizadora dos consorcios profissionaes dos lavradores, cujos vencimentos foram registados naquella rubrica".

Eis ahi como se destróe o phantasma. Acredito que todos nós podemos, sem temor nenhum e sem nenhum risco da nossa integridade physica, avançar pela estrada mais ensolarada e palmilhal-a até o fim. Desappareceram os phantasmas que o nobre deputado sr. Alfredo Ellis via nas "remunerações" e "ajudas de custo". E' uma questão de rubrica apenas. "Remunerações e ajudas de custo" explicadas estão. Constituem os pagamentos feitos ao dr. Firmo de Lacerda Vergueiro e aos membros da commissão organizadora não pelo Instituto de Café, não pelo seu presidente, não pela sua directoria, mas instituida, no art. 19 do decreto 6.642, pelo governo do Estado, quando dizia: — "Será composta de um representante da Secretaria da Agricultura, um representante do Ministerio da Agricultura e um representante do Instituto de Café".

Como se avantajassem os serviços da Commissão dos Consorcios Profissionaes, como augmentasse, sobremodo, o trabalho que deveria desenvolver, para attingir a sua finalidade, em um decreto, se não me engana a memoria, n. 6.673, foi o seu numero de 3 membros elevado para 5, e nessa rubrica de "remunerações e ajudas de custo" foram lançados, e consta isso da escripturação do Instituto de Café, os vencimentos que o dr. Firmo Vergueiro, da Commissão de Syndicancia e os 5 cidadãos integrantes da Commissão Organizadora dos Consorcios percebiam.

Agora, ha um outro topico que provocou reparos do nobre deputado sr. Alfredo Ellis. Foi justamente quando s. excia. deparou com uma differença entre verbas. S. excia., encontrando a differença, teve muito de semelhança com aquelle velho a quem apavorava a diversidade das côres e que jámais conseguia, pela sua intelligencia, perceber a possibilidade da composição do arco-iris. Quando alguem lhe explicava o que era o arco-iris, elle dizia: "Não comprehendo". Não comprehendia nem a harmonia, nem o conjunto das côres. Senhores, parece que o mesmo mal atacou o meu nobre collega Alfredo Ellis. S. excia., em vendo a differença das parcelas, não conseguiu, como o homem do arco-iris, harmonizal-as ou conjugal-as. Pois bem: entendendo que seria necessario esclarecer por completo o caso fiz a seguinte pergunta: "Qual a origem da differença entre as verbas 39:300$000 e 46:920$356, referentes ao Departamento de Estatistica?" Era o caso do nobre collega. Veiu a resposta: "Absolutamente não ha nenhuma inverdade, nenhuma disparidade, tão pouco contradicção quando o Instituto, nas informações prestadas, declara que a média mensal das despesas do Departamento de Estatistica é de 46:920$356. Nessa quantia, como é natural, estão incluidas as despesas com ordenados, no valor de 39:300$000, alugueis de machinas, material de escriptorio, telephone, etc. A resposta está de absoluto accordo com a pergunta.

Quando o Instituto, respondendo exactamente á pergunta formulada, informa que a despesa era de .... 46:920$356, incluiu, como é natural, nessa quantia, os vencimentos do pessoal e aquellas outras despesas. A quantia de 39:300$000 corresponde, somente, aos vencimentos dos funccionarios, porque foi mencionada em resposta ao item 1.º, que só indagava de vencimentos.

A informação do Instituto é, pelo contrario, muito bem detalhada porquanto informa que a despesa total era de 46:920$356 e que os vencimentos dos funccionarios importavam em 39:300$000.

A differença, como é evidente, se refere ás outras despesas já enumeradas, como alugueis de machinas, materiaes de escriptorio, telephone, etc., porque incluidos estão tambem no total de 46:920$356 os 39$300$000.

As duas parcellas de 39:300$000 e 46:920$356 figuram num só documento: a resposta que o Instituto enviou á Assembléa.

Como foi exposta a questão, parece que são dois documentos — um enviado á Assembléa e outro, differente, publicado no "Diario Official".

Sr. presidente, no ultimo topico desta exposição, que reconheço já vae longe, mas que me propuz pronunciar de forma a não deixar duvidas de especie alguma, tem um ponto que merece reparos.

O Sr. Presidente — Peço licença para lembrar ao nobre deputado que está exgottada a hora do expediente.

O sr. Edgard França — Neste caso pediria a v. excia. licença para proseguir em explicação pessoal, depois da ordem do dia.

O sr. presidente — Está encerrada a hora do expediente. Como não ha materia para a ordem do dia, tem a palavra o nobre deputado sr. Edgard França para proseguir no seu discurso, em explicação pessoal.

O sr. Edgard França — (Em explicação pessoal) — Dizia eu, sr. presidente, que ha topicos no discurso do nobre deputado sr. Alfredo Ellis, merecedores de reparos. E esses eu poderia dividir em actos, factos e boatos...

Na imprensa carioca, outr'ora, militou um festejado articulista que subordinava a sua chistosa collaboração quotidiana ao registro dos "Actos, Factos e... Boatos", bordando commentarios a respeito da actividade social que, ironicamente, se resumia para os espiritos pragmaticos em actos e factos. Contra tal criterio de apreciação insubordinava-se o estylista, reclamando um logar de relevo para o que alguem denominava "e o demonio solerte das ruas, nascido da obesidade das comadres... isto é, o boato". O articulista impunha mais do que uma posição de destaque; queria-a permanente, institucional. Argumentava, e bem que entre os homens na uma categoria espiritual mais imaginativa e de percepção apurada, que desprezando actos e factos — cousas impertinentes — se apegam á linguareira e gostosamente á ferimidade noticiarista do informe anonymo das ruas.

Pois, sr. presidente, grande razão assistia ao pranteado jornalista. Se vivo fosse, seria o seu ponto de vista erigido em instituição, nesta nobre Assembléa. O boato aqui é base para argumentação. O vago "que se diz"; o "dizem por ahi", corre "a bocca pequena" constituem elementos para a discussão, infelizmente.

Convenhamos, sr. presidente, que a opinião publica ficará edificada ao verificar esta desoladora verdade: em a nossa Assembléa Legislativa, atacam-se os homens publicos, cidadãos investidos de funcções administrativas e as criticas violentas, porejando maledicencias, destillando venenos, lethalizando o ambiente, alicerçam-se em boatos!... em informes "a bocca pequena"...

Na apreciação feita ás informações prestadas pela Secretaria da Fazenda, o digno deputado que as produziu foi levado a affirmações carecedoras de qualquer fundamento, victima sem duvida em sua bôa fé, de informantes inescrupulosos.

O sr. Leopoldo e Silva — V. exa. vez personalizando de tal forma o seu discurso, que terá a necessaria resposta do sr. Alfredo Ellis.

O sr. Edgard França — Eu explicarei a v. exa. com detalhes, embora o tempo seja escasso.

Entre os varios signatarios do pedido de informações ao sr. secretario da Fazenda, figuram varios deputados, inclusive o nome do nobre deputado sr. João C. Fairbanks, da Acção Integralista. O unico dos signatarios que se levantou para tentar destruir as informações prestadas e combatel-as da forma por que o fez foi exactamente o sr. Alfredo Ellis.

O sr. Leopoldo e Silva: — Peço permissão a v. excia. para esclarecer o meu aparte. Sendo v. excia. um dos ultimos representantes a ingressar nesta casa, talvez desconheça que, no anno passado, quando ainda funccionavamos em Assembléa Constituinte, foi aqui definida a doutrina sobre essas assignaturas de requerimentos. Essas assignaturas não significam absolutamente uma solidariedade; em face do Regimento, ellas visam apenas tornar a matéria acceitavel, independentemente de discussão.

O sr. Edgard França: — V excia. terminou o seu aparte?

O sr. Leopoldo e Silva: — Perfeitamente. Aliás, dei o aparte com permissão de v. exa.

O sr. Edgard França: — A explicação de v. excia., que eu tomo para meu governo e para minha futura orientação, não vem, em todo caso, invalidar o que affirmei.

O sr. Leopoldo e Silva: — Invalida apenas a generalização dos conceitos que v. exa. emitte.

O sr. Edgard França: — Se declino o nome do nobre deputado sr. Alfredo Ellis, lamentando a sua ausencia neste recinto, só o facto de fazel-o demonstra que tenho por s. excia. consideração.

O sr. Leopoldo e Silva: — De modo que eu tinha razão.

O sr. Edgard França — V. excia. suppõe ter razão; é um ponto de vista respeitavel.

O sr. Leopoldo e Silva: — E' doutrina já firmada nesta Casa.

O sr. Valentim Gentil: — Aliás, o pedido de informações era do deputado sr. Alfredo Ellis; outros deputados o assignaram, em cumprimento do dispositivo regimental. De modo que o orador está respondendo ao sr. Alfredo Ellis.

O sr. Francisco Mesquita — A resposta deve mesmo ser dada ao sr. Alfredo Ellis.

O sr. Edgard França: — E' exactamente isso que desejo fique patente.

Sr. presidente: dando demasiado credito ao que lhe chegou aos ouvidos, o seu discurso de combate ás directrizes do Instituto do Café divorciou-se da realidade dos factos, levando-o a uma erronea interpretação dos actos do sr. presidente do Instituto, assim como demais dignos membros da directoria.

As suppostas desavenças attribuidas ao sr. Cesario Coimbra com o sr. Armando d'Affonseca, pertencem ao numero polpudo dos boatos. Entretanto, a viagem do sr. Armando d'Affonseca a Bruxellas, assim como as despesas feitas e os motivos que determinaram lá a sua conhecida attitude na defesa da producção do café "Santos", foram plenamente esclarecidos no annexo n. 9, que instruiu as informações prestadas á Assembléa, pelo sr. dr. secretario da Fazenda.

Neste ponto, sr. presidente, o nobre deputado, — e já agora não declinarei o seu nome para não ferir as susceptbilidades da interpretação regimental do nobre deputado sr. Leopoldo e Silva, um dos signatarios do pedido de informações á Secretaria da Fazenda, indagou, na sua contradita a essas informações, porque o sr. Cesario Coimbra não explica e não diz de que forma e por quanto vendeu o café enviado para Bruxellas.

Pois bem, direi, sr. presidente, que s. exc. não poderia fazel-o, nem a directoria do Instituto de Café, pela circumstancia, muito simples, de que responderam a um pedido de informações em dezembro e a operação de café foi liquidada em 18 de março de 1936.

O resultado da venda de 500 saccas de café, remettidas pelo Instituto de Café, para a exposição internacional de Bruxellas, foi o seguinte: (Lê):

"Custo do café, inclusive despesas de remessa	59:216$300
Producto liquido da venda, feita por intermedio de Naumann Gepp e Co., deduzidas as despesas no exterior:	
Francos belgas 129.117,78 a $578	74:630$000
Lucro	15:413$700"

Esta operação foi liquidada em 18 de março de 1936.

Vê-se portanto, sr. presidente, que era impossivel ter informações exactas em 30 de dezembro de 1935, de uma operação que se finalizou, como disse, em 18 de março de 1936.

Outro ponto é o referido por um dos signatarios do pedido de informações acerca da ausencia da publicação de editaes, para a venda das machinas entregues em 1929 a "A Critica".

Ao ser declarada a fallencia desse jornal, do sr. Mario Rodrigues, o Instituto de Café entrou com a competente acção de reivindicação e conseguiu, na defesa de seus direitos, em tempo opportuno, arrecadar aquellas machinas.

Pois bem, perguntou um dos deputados, signatarios do pedido de informações sobre "A Critica" por que motivo o Instituto de Café não fizera a publicação dos editaes para a venda das machinas "tambem na imprensa de São Paulo". Por que foi tolhido ao povo de São Paulo, ás empresas de publicidade de São Paulo, a possibilidade de concorrerem, sabendo, com a publicação dos editaes, que se daria a venda, por concurrencia publica, das referidas machinas?

E' outro engano em que laborou s. excia. Foi feita a seguinte pergunta: (Lê) "Os editaes de concurrencia para a apresentação de propostas para a compra das machinas da "A Critica", foram tambem publicadas em São Paulo?"

Eis a resposta: (Lê) "Os editaes da concurrencia para apresentação de propostas para compra das machinas que pertenceram á "A Critica", foram publicados no Rio de Janeiro e em São Paulo tambem. Em São Paulo foram publicados no "Diario Official", "O Estado de São Paulo", "Diario de São Paulo", "Folha da Manhã" e "Revista do Instituto".

Mais uma accusação que rue. E' mais um facto que fica provado. E' mais um acto do Instituto, acto de honestidade na administração, que nenhum boato malevolo, que nenhum informe anonymo das ruas, póde destruir, porque os boatos vehiculados de que forma forem não podem destruir factos e macular a pratica de actos, quando se prova que o facto existe e que o acto foi realizado, de forma honesta.

Outro ponto, sr. presidente — e este é o derradeiro — porque sei que já estou cansando a respeitavel Casa (não apoiados geraes), que com tanta benevolencia e delicadeza me ouve. Trata-se, porém, da coisa publica e é justo que se discuta tudo quanto a ella se refere com carinho, mesmo que nos custe um pouco de sacrificio e trabalho.

Um dos signatarios do pedido de informações disse que, pelo Instituto do Café, foram pagas publicações não autorizadas, no periodo da primeira directoria ou, melhor, depois da posse do sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

E diz s. excia. que sabe, mais ou menos, que vinte e poucos contos foram pagos. Procurei então verificar a possibilidade desse facto e, se real, dentro de sua realidade, indagar como isso se dera. E perguntei: (Lê).

"Que ha de verdade a respeito de allegados pagamentos ao "Diario Carioca"?

A resposta foi a seguinte: (Lê)

"Ao "Diario Carioca" foram pagas duas contas que apresentou, num total de 25:073$, relativas a publicações feitas de 10 a 21 de janeiro de 1933.

Esse pagamento foi feito, conforme consta dos respectivos processos, em dezembro de 1933, por despacho do então presidente, sr. Pergentino de Freitas, depois de ouvido o antigo presidente da directoria, dr. Afrodisio de Sampaio Coelho, e em virtude de ter sido verificado que as publicações em apreço faziam parte de uma série que a directoria eleita do Instituto vinha alimentando em defesa dos interesses da lavoura de São Paulo e que os artigos a que se referiam aquellas contas eram a sequencia de outros já pagos pelo Instituto".

Por via de consequencia, sr. presidente, o pagamento não foi autorizado pelo sr. Cesario Coimbra. A conta não foi contrahida pela directoria actual e sim pela directoria presidida pelo dr. Afrodisio de Sampaio Coelho. S. excia. não autorizaria, em absoluto, o pagamento de uma conta, a quem quer que fosse, se não estivesse certo de que as publicações foram feitas e que essas publicações pertenciam a uma série geral de defesa dos interesses do Instituto e da lavoura de São Paulo.

Mas o que não é possivel é se procurar agora attribuir ao dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café, ou á actual directoria, um pagamento feito em dezembro de 1933, por despacho do então presidente, sr. Pergentino de Freitas, depois de ter sido ouvido o antigo presidente da directoria, dr. Afrodisio de Sampaio Coelho.

Os srs. deputados conhecem, de sobejo, as pessoas referidas. O sr. Pergentino de Freitas, antigo alto funccionario, tem relevantes serviços prestados á causa publica e actualmente se encontra na direcção de importante estabelecimento de credito do Estado de São Paulo. E o dr. Arodisio de Sampaio Coelho tem serviços prestados á causa publica, a que se tem dedicado.

Assim, pois, entendo que os pagamentos ordenados e feitos o foram em consequencia de publicações na realidade estampadas. Mas não é possivel tirar a autoria do pagamento de quem quer que seja, para attribuil-a ao dr. Cesario Coimbra ou á actual directoria do Instituto de Café.

Sr. presidente, nada mais, acredito, seja necessario. Agradeço á casa a generosidade com que ouviu a esta longa e fastidiosa exposição (Não apoiados), porque só tive em mira — e deixei propositadamente para dizel-o ao finalizar o meu discurso — restabelecer a verdade.

Sou daquelles que acreditam piamente que a maldade humana tem limites inabortaveis, por assim dizer. E' dentro deste espirito de convicção e certeza que affirmo: o discurso de meu collega, deputado Alfredo Ellis, cuja ausencia na Casa deploro, foi a consequencia de informações tendenciosas e falsas, levadas ao conhecimento de s. exc.

De maneira que esta explicação, reiteradas vezes dada no curso de minha oração, põe-me completamente a cavalleiro de qualquer suspeita de que eu me aproveitasse da ausencia do deputado Alfredo Ellis, neste recinto, para focalizar seu nome.

A' opposição que me ouve, e a s. exc., que amanhã lerá o meu discurso, só tenho a fazer um appello, discutido o assumpto nas condições e sob os aspectos que emprestei a esta elucidação.

Tenhamos o mesmo espirito que se exigia do levita: "Sursum corda"! Elevemos os nossos corações! E que a opposição não veja na minha defesa, nem o meu collega ausente, o desejo de attingil-a ou diminuil-a.

Ha um só desejo: com coração elevado e animo sereno, restabelecer a verdade e offerecer á sociedade elementos para julgar o valor real das informações prestadas pelo Instituto de Café, bem como das infelizes observações com que se profligou a veracidade das mesmas.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (Palmas).

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEP. DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Castro Barbosa e Véro.

MAYRINK VEIGA — Studio, das 21 ás 22 horas — Hora franceza, com Georges Thill, Luccioni, Andurran, Romito, devendo falar o embaixador Hermite.

CAJUTI — De 20 ás 22 — Studio.

TRANSMISSORA — Studio, com Gastão Formenti, Renato, Judith, etc.

EDUCADORA — Do 20 ás 23 — Studio, com Manoel Caramés, etc.

CRUZEIRO DO SUL — Rêde Verde e Amarella, com Clé Hardy, Rogerio Guimarães, Léa, etc.

JORNAL DO BRASIL — Studio, de 20 ás 22 horas, musica de camara.

PETROPOLIS DIFFUSORA — Studio, de 20 ás 22 horas.

D. DE EDUCAÇÃO — A's 9.30; ás 13 e ás 15 — Hora Infantil — Jornal dos Professores.

R. SOCIEDADE — Studio, de 20 ás 23 horas — Concerto vocal e instrumental.

VOZ DO RADIO

Está circulando mais um numero da revista especializada "Voz do Radio". No seu texto, além de informações palpitantes, de entrevistas e de chronicas interessantes a respeito de nossos artistas de radio, ha as bases do grande concurso organizado em combinação com LR-4, Radio Splendid, de Buenos Aires, para a escolha do "Melhor cantor amador popular de 1937".

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

União dos Operarios Municipaes — Será realizada, amanhã, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria, afim de ser approvada a acta da assembléa anterior, tratar de interesses geraes e serem scientificados do resultado da audiencia do prefeito municipal, em que este se pronunciou favoravel aos interesses da classe.

Alliança dos Operarios na Industria de Construcção Civil — Na ultima assembléa geral, foi approvada por unanimidade a proposta do augmento de mensalidades para 5$000, a partir de 1º de outubro de 1936.

Os novos associados, além da mensalidade de 5$000, pagarão a joia de 12$000, de accordo com o que determina o paragrapho 2º do artigo 9º, podendo a mesma ser pagas de conformidade com o paragrapho 3º do referido artigo.

Ficou estipulado em 60$000 mensaes o auxilio de beneficencia e installação da assistencia medica, dentaria e judiciaria.

Deliberou-se tambem a concessão de amnistia a todos os socios atrasados, e a readmissão dos socios eliminados, sujeitando-se estes ao exame da commissão de syndicancia.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Provas parciaes para hoje:

2º anno medico — physica, na sala das provas escriptas: ás 13 horas, os alumnos de ns. 1 a 60; ás 14 1|2 horas, os de ns. 61 a 120; ás 16 horas, os de ns. 121 a 182; 3º anno medico — pharmacologia — ás 14 horas, no laboratorio de Parasitologia — Os alumnos de ns. 141 a 213; 4º anno medico: clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis — ás 8 horas, os alumnos de ns. 1 a 25; ás 10 horas, os de ns. 26 a 50.

GYMNASIO ARTE E INSTRUCÇÃO — Promovido pelo Gremio Castro Alves, do Gymnasio Arte e Instrucção, serão realizados, amanhã e depois, dois espectaculos theatraes, em que subirá á scena a peça de Renato Vianna "O Divino Perfume", com a collaboração dos estudantes Edmundo Medeiros, Regina Falcão, Ygnara de Andrade e outros.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Arthur Maia, Helio Martins de Abreu, Manoel Severo de Barros Filho, advogado, Manoel Gomes de Oliveira Junior, Seraphim Gomes Vianna, Celso Galvão, Horacio Pires de Castro, Adalberto de Lyra, Juvenal Alberto Rodrigues, funccionario da Policia; as senhoras Maria dos Anjos Pereira da Silva, esposa do sr. Clementino Araujo Silva, Juracy Menezes, esposa do sr. Armando Faria de Menezes, Edith Gonçalves Barbosa, esposa do sr. Clovis Soares Barbosa; as senhoritas Moema Gonçalves, filha do sr. Nelson Gonçalves, Nilce Mendonça, filha do sr. Ricardo Mendonça; a menina Jacyra, filha do sr. Octacilio Alfredo Cardoso, funccionario da Saude Publica; o menino Alfredinho, filho do sr. Alfredo Vianna.

Nascimentos

Nasceu no dia 18 do corrente o menino Dauro, primogenito do casal João Severino Alves Bastos-Mary Cabral Bastos.

Homenagens

O Grande Oriente do Brasil prestará uma homenagem á memoria do Duque de Caxias, realizando, no proximo dia 25 do corrente, ás 20 horas, em sua séde, uma sessão magna.

Serão oradores o general Liberato Bittencourt e o sr. Moraes Netto.

Festas

Promette grande animação a tarde dansante que o Fluminense Foot-ball Club realizará, domingo proximo, em homenagem aos turistas argentinos, ora em nossa capital.

Afim de dar maior relevo a essa reunião, o Departamento Social organizou um programma em que figuram, entre outras attracções, varios numeros artisticos, cuidadosamente escolhidos.

As dansas serão iniciadas ás 17.30 horas.

— Uma commissão de empregados da Leopoldina Railway organizou para amanhã um chá dansante, em homenagem ao sr. G. B. F. Neele, por motivo da sua nomeação para o cargo de director-gerente da Companhia.

A festa terá logar, das 17 ás 20 horas, nos salões do Country Club.

— Entre as festas com que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, vae commemorar o seu primeiro anniversario, figura um passeio maritimo dansante, a bordo do "Mocanguê", no dia 18 de outubro vindouro, das 9.30 ás 18 horas, com parada de hora e meia na ilha de Paquetá. Será realizado tambem um concurso photographico, com distribuição de premios aos vencedores.

Para esse passeio, que será extensivo aos socios da Associação, será cobrada a taxa de 10$000 por inscripção, dando cada inscripção direito a tres damas ou crianças. Um serviço de bar e uma "jazz" animarão esse passeio.

— A Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá festejará no dia 27 do corrente o oitavo anniversario de sua fundação.

Para esse fim, será realizado ali, naquelle dia, uma demonstração de educação physica pelos educandos.

— O Tijuca Tennis Club levará a effeito, amanhã, das 21 á 1 horas, uma "soirée" intima, com o concurso da jazz-band de Napoleão Tavares.

Haverá um concurso de anecdotas dedicado exclusivamente ás senhoritas. Um jury, composto dos directores, decidirá quanto ao premio.

— Realiza-se amanhã, ás 17 horas, o chá dansante offerecido pelos proprietarios do Assyrio aos directores do "Brasil, Paiz de Turismo".

— Sob a presidencia da senhora Darcy Vargas, realizou-se hontem, na séde da Casa da Criança, a primeira reunião de senhoras para organização do programma da festa que, em beneficio do Pavilhão da Crêche, será realizado no dia 6 de setembro proximo, no Casino da Urca.

O programma da festa, que será realizada sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas, está sendo organizado com o maior cuidado e delle farão parte diversos numeros de arte.

A commissão organizadora é composta das seguintes senhoras: ministro A. de Souza Costa, ministro J. C. de Macedo Soares, embaixatriz Martinho Nobre de Mello, embaixatriz Louis Hermite, embaixatriz Juan Carlos Blanco, embaixatriz Puig Casauranc, embaixatriz A. de Feitosa, conselheiro João Camello Lampreia, viscondessa de Carnaxide, baroneza da Pinto Lima, baroneza de Saavedra, Linneo de Paula Machado, Lafayette de Carvalho e Silva, Sophia Platero de Iriarte y Borda, José Burle de Figueiredo, Leonardo Truda, José Cortez, Oscar Weinchensk, Octavio Simonsen, José Wanderley Pinho, Alfredo Machado Guimarães Filho, Luiz Alves Pereira, Mario de Andrade Ramos, Bernardino de Almeida, C. de Castro Maya, Alfredo Bernardes, E. G. Fontes, Eduardo Prado, Julio Moura Monteiro, Armenio Rocha Miranda, Juvenal Murtinho Nobre, Alberto de Faria Filho, Placido Sá Carvalho, J. Tigre de Oliveira, Cezar Proença, José Wullemensen Junior, João Peixoto, Luiz Simões Lopes, Raul Gomes de Mattos, José da Verda, Octavio de Britto, Antonio Marquez, A. de Almeida Braga, Cezar A. Bordallo, Eugenio G. Catta Preta, Waldomiro de Carvalho, Paulino Ribeiro de Campos, Wladimir Bernardes, Chermont de Miranda, Candido de Mello Leitão, Gustavo Joppert, Douglas Calder, Themistocles Brandão Cavalcanti, Francisco Pereira Leite, Jorge Grey, Adhemar da Canindé Jobim, Carlos Costa, Rubem Noronha, Plinio Uchôa Filho, Raul Leite, João Costa Ribeiro Junior, Roberto Supplicy, Carlos Brandão de Oliveira, Carlos Leme, Oscar de Carvalho Azevedo, Francisco Lampreia, Regina San Juan, Henrique Ferreira de Carvalho, Alzira da Costa Pinto, João Augusto Alves, C. A. Sylvester, Lionel Salgado de Miranda, José Gurgel Dantas, Eurico da Souza Leão, A. Porto da Silveira, José Maranhão, Milton Fontenelle, Americo da Silva Pinto, Braz Teixeira, Augusto V. Corsino Oswaldo Sampaio, Francisco Pires e Albuquerque, Mario Polo, Francisco S. Pereira, Fernando Nina Ribeiro, J. T. Rabello, Augusto do Amaral Peixoto, José Garcia Braga, Mary Galvão Bueno, George Levy, Alfredo de Paranaguá Moniz, Octavio da Veiga, Antonio Caio do Amaral, Gastão Victoria, José Pimenta de Mello, Manoel Joaquim de Almeida, Octavio Borgeth Teixeira, Renato Lopes, Geraldo F. Baptista, Luiz Vianna, Alvaro Borgeth Teixeira, Joaquim José Fernandes Couto e senhoritas Irma Muniz Freire, Celina Liberal e Francisca Mascarenhas.

— Finalizando seu programma de festas sociaes do corrente mez, o Club Universitario do Rio de Janeiro levará a effeito, no proximo dia 30, no grill-room do Casino da Urca, um chá dansante, das 16 ás 19 horas.

Na séde social reservam-se mesas. Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo de agosto.

Hospedes e viajantes

No hydro-avião "Clipper" da Panair", chegaram hontem, a esta capital, os seguintes passageiros: de Miami — Ralph H. Greenwood — senhora Margaret Greenwood — Mason F. Ford — Stuart B. Dunlap — Samuel Burger e Frank Lanning; de Belém do Pará — Raul Conduru' Pamplona; do Recife — Ignacio Castello e dr. Romero Cabral da Costa; da Bahia — Luiz Barreto Filho; e de Victoria — dr. Victor Ribeiro Leuzinger — Renato Binelli — Maximo Bastian — João do Amaral — Paulo Ribeiro de Souza e dr. Roberto Calmon.

— A bordo da mesma aeronave, que proseguiu hontem mesmo sua viagem para o Rio da Prata, embarcaram nesta capital os seguintes passageiros: para Santos — senhora Celeste E. McDonald — senhora Ethel K. McDonald — Adolfo Erdmann — senhorita Marta Erdmann — senhorita Hercilia Vasena y Savea — José Monteiro Aleixo — João C. Vianna e senhora Nancy S. Vianna; para Porto Alegre — Cneu Aranha — senhora Marina P. Aranha — Yedda M. Aranha — senhora Jeanne Trieschmann — dr. Luiz Pacheco Prates — Emilio Lacoste — Basilio Bicca — José Bicca Ribeiro — dr. João Novaes Souza Junior — Leopoldo Roberto Mueller — dr. Archimedes Cavalcanti — senhora Dora de Oliveira Cavalcanti — dr. Ernesto Beck — dr. Alberto Pasqualini — dr. Luiz Lopes Palmeira e Julio Eberle; para Montevidéo — Luiz Barreto Filho; e para Buenos Aires — Arthur C. Budd — George Eisenschiml — Abdel Magid Gadek Ramadan — George N. Baudin e Fife Symington Jr.

— Num outro avião "baby-Clipper" da Panair, embarcaram, hontem, os seguintes passageiros: para Victoria — Pierre Moreau; para Bahia — Fred W. Shay — Herbert Leslie — dr. Ignacio Tosta Filho e Oswaldo Miguel Frederico Ballerin; para Maceió — dr. Luiz Freitas Machado e dr. Irnack Carvalho do Amaral; para Recife — dr. Arthur Spirgi e Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; para São Luiz do Maranhão — Arthur Napoleão do Rego; e para Manáos — Herbert E. Morans e Maurice Weiner.

— A bordo do "Neptunia", e acompanhado de sua familia, regressou da sua viagem de repouso á Bahia o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club.

AS PRAÇAS DE PRET NÃO PODEM CONSIGNAR

RESOLVIDO O ASSUMPTO PELA DIRECTORIA DA DESPESA PUBLICA

Tendo em vista uma consulta feita pelo Ministerio da Guerra a Directoria da Despesa Publica declarou que as praças de pret não podem consignar parte de seus vencimentos, para indemnização do emprestimos.

Allegou ainda que o R. I. S. G. considera transgressão disciplinar o facto de uma praça de pret realizar transacções pecunarias envolvendo seus vencimentos, considerados assumpto de serviço. Ficou, entretanto, instituido um crediario especial para as praças de pret, que poderão dispor até de dois terços dos seus vencimentos, a prazo mensal, sob o controle dos respectivos commandantes, a quem compete a fiscalização dos pagamentos.

Os sargentos, embora praças de pret, são considerados, hoje em dia, de uma classe intermediaria, com todas as caracteristicas do funccionario militar.

MULTA DISPENSADA

De accordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, o titular da Fazenda resolveu, por equidade, dispensar as multas impostas pela Delegacia Fiscal em Santa Catharina a Hugolino Brognollo e a Zeferino Burigo & Irmãos.

O MINISTRO DA FAZENDA NEGOU PROVIMENTO

Foi negado provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao Segundo Conselho de Contribuintes, para manter o accordão que julgou sujeito ao imposto de consumo o producto "Formoldelydo", importado pela Companhia Chica Merk Brasil S. A.

ACÇÃO CATHOLICA

A FESTA DE S. FELIPPE BENICIO NA CAPELLA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Realizar-se-á no proximo domingo, na capella de Nossa Senhora das Dores (Servos de Maria), a festa de S. Felippe Benicio.

O programma é o seguinte:

A's 7 horas, missa de communhão geral; ás 8, missa da Ordem Terceira; de noite, panegyrico do santo pelo p. Peregrino Maria Poli; benção solemne do SS Sacramento — Beijo da reliquia do santo; indulgencia plenaria para quem, confessando, commungar e visitar a capella.

Serão bentos e distribuidos aos fieis a agua e os pães do santo.

MISSAS

† DR. FRANCISCO CALVET DE SIQUEIRA DIAS — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† HENRIQUE EUGENIO DUNHAM — Sua familia manda celebrar missa hoje, ás 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† ELISA ROSA DE OLIVEIRA — Sua familia faz celebrar missa hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de São José.

† DR. JOSE' CAETANO DE MENEZES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sabbado, ás 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† AMELIA VAZ LOBO LASSANCE — Sua familia communica que manda celebrar missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† CARLINA DELFINO DOS SANTOS — Sua familia communica que a missa de 7º dia será rezada hoje, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

† CORONEL JOSE' PAULINO DA SILVA PIRES — A familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que se realizará hoje, ás 9.30 horas, na Igreja da Mãe dos Homens.

† ELISA ROSA DE OLIVEIRA — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de São José.

† COMMANDANTE JOSE' GOMES DO COUTO — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada hoje, ás 8.30 horas, na Igreja de Santo Affonso.

† BERNARDINO LEITE DOS SANTOS — Sua familia convida as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† JULIO BEZERRA CAVALCANTI — Sua familia convida os parentes e amigos para as missas que serão celebradas na Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9.30 horas.

† ALMERINDA CAVALCANTI — Sua familia convida todos os conhecidos e parentes para assistir á missa de 90º dia, que manda celebrar hoje, ás 9 horas, na capella da praia de Olaria, Ilha do Governador.

† MATHEUS GATTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada hoje, ás 10 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvario.

† ELVIRA GASPAR — Sua familia manda rezar missa hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

CAPITULO VIII

— Mudd desappareceu. Espere! Elle está ahi por fóra, mas eu não o quero, de volta, vivo! Comprehende? Ponha guardas extraordinarios na ponte, notifiquei as sentinellas e nós veremos se poderemos fazer com esse Judas o que a Côrte Marcial devia ter feito. Diga-lhes que atirem — e atirem certo!

O cabo correu. Furioso, Rankin apanhou o revólver, examinou os cartuchos, e saiu com a arma na mão. Ao aproximar-se do grande portão, fechando o forte com a ponte sobre o pôço, elle olhou attentamente em volta. Não via nada. Rapidamente, passou o portão, escondendo-se nas ameias da pesada muralha. Daquella posição elle podia ver, sem ser visto.

Quando o holophóte da prisão bateu sobre elle, Rankin escondeu-se mais, e sómente o seu revólver estava á vista, brilhando na escuridão.

Dentro da prisão, uma sentinela fazia a ronda. Elle passou junto á uma enorme pilastra, no corredor comprido, perto da cella de Mudd, justamente quando o holophóte illuminou a grande passagem. A luz foi tão forte que elle não póde ver uma figura que se arrastava atrás da pilastra, e, quando a luz e a sentinela desappareceram, Mudd saiu de seu esconderijo. Um momento depois elle achava-se fóra da prisão, correndo junto ás paredes. O holophóte ia passar sobre elle novamente, quando viu, justamente em tempo, a figura de Rankin, na ameia da fortaleza, com o revólver na mão, e rapidamente elle afastou-se. Comprehendendo que sua fuga tinha sido descoberta, e que seu unico caminho estava bloqueado, Mudd olhou desesperadamente em seu redor. Subitamente elle estendeu-se no chão, junto á parede. Dessa posição elle podia ver as pernas da sentinela, um pouco acima delle. — Alto! — soou a voz da sentinela — Quem vae lá?

Uma voz respondeu: — Cabo da guarda — e outro par de pernas appareceu.

Depois que os soldados seguiram em direcções oppostas, Mudd começou a subir, agarrado á parede, parando cada vez que a luz do holophóte illuminava a scena. Elle estava atrás do incinerador da prisão, quando varios soldados aproximaram-se do corredor. Pelas suas exclamações elle comprehendeu que estavam na sua pista. Novamente protegido pela escuridão, mas sabendo que dentro de outros poucos segundos a luz denuncial-o-ia aos seus inimigos, Mudd começou, desesperadamente a trepar pelas paredes. Chegando ao topo, depois de um tremendo esforço, elle deixou-se cair no solo, molhado de suor e respirando pesadamente. Tinha chegado mesmo a tempo. Houve um som de passos apressados, em baixo. Os soldados examinavam agora cada pollegada do andar, entre as cellas.

Nesse interim, na ponte, lá fóra do grande portão, Buck marchava para frente e para trás, procurando na escuridão por um signal de seu antigo senhor.

— Meus Deus, — rezava elle — protegei-o! Oh! Deus...

E, subitamente, comprehendeu que o peor tinha acontecido.

Dois guardas brancos appareceram na ponte: — Alto, negro! — foi a ordem rapida. A ponta de uma baioneta encostou nas suas costas. — Está preso!

— Mas — murmurou Buck, tremulo.

— Cale a bôca. Vá andando!

Lá em cima, sem saber o que tinha acontecido, o dr. Mudd recobrava as forças.

Quando a luz passou novamente sobre Mudd, elle escondeu-se entre o canhão e a pilastra, limpando o suor da testa e reunindo a força que lhe restava para seguir

Depois, escondido pela escuridão, elle foi até á ponte e olhou lá para baixo, para o pôço infestado de crocodilos.

Tirando a corda do peito, onde a tinha antes escondido, amarrou-a com força ao canhão. Depois, atirando a outra ponta sobre o parapeito, elle deixou-se cair ao lado da parede do pôço.

(Continua.)

UMA SURPRESA PARA HOLLYWOOD

Irene Dunne — *Allan Jones*

interpretes de "Margarida", da Universal

(Conclusão da 1ª pagina)

dade. Achavam todos que eu não podia desempenhar convincentemente papeis como esses mas agora a coisa é outra. Já fui chamada ao telephone, pela Paramount, para quem vou filmar dois films em 1937.

Espero no futuro ter mais opportunidade do que as que tenho tido, em films mais alegres.

Irene Dunne disse mais: "Adoro Magnolia".

Foi como a encantadora "Magnolia" que ella primeiro desempenhou no Theatro, que chamou a attenção dos cinematographistas.

Ouvinndo a "Bonequinha de Seda"...

(Conclusão da 1ª pagina)

e sinceridade que só seriam possiveis a alguem que, como eu, penetrasse fundo, em sua alma, em seus anseios e em seu proprio drama de alma silencioso. Encanta, sem duvida, o romance da boneca de trapos, desprezada que se tornou endeosada e querida quando substituiu esses trapos por um phado de seda.

— Que mais lhe agrada no film bonito?

E ella, com o sorriso mais adoravel e provocante que já bailou em labios de mulher:

— E' muito difficil precisar-se num conjunto de arte o detalhe mais fascinante, porque o esplendor do todo não permitte que se desça a minucias. Na "Bonequinha de Seda" ha um conjunto de valores, uma porção de coisas luminosas e suggestivas que empolgam, todas no mesmo tempo. Se eu quizesse pôr em evidencia o enredo, só o poderia fazer com inteira justiça, collocando ao seu lado a sua musica inspirada e adoravel, pois enredo e musica são primores que se completam.

Ha um perfeito equilibrio entre os dois poemas e o enredo é tão suggestivo e tão suggestiva é a musica que ninguem pode achar um mais valioso que outro. Por outro lado, nos mais insignificantes detalhes, o film reune grandes motivos de admiração: as suas figuras, os seus ambientes, a sua direcção, o som e a photographia. Oduvaldo está fazendo o film sob inspiração superior. O que já está prompto autoriza a affirmação de que "Bonequinha de Seda" é um film todo maravilhoso e que vae empolgar as multidões brasileiras.

— Está contente, então?

— Contentissima, caro amigo, e certa de que "Bonequinha de Seda" será a primeira grande e decisiva etapa vencida pelo Cinema Brasileiro.

Quantos minutos se escoaram emquanto Gilda falou?

Um punhado. Chamavam-na, de novo, para o "set", onde ia continuar a filmagem. Ella pediu-nos para interromper o nosso "tête-à-tête". Partiu, promettendo:

— Depois conversaremos mais demoradamente. Ainda tenho muito que lhe dizer da "Bonequinha de Seda"... E desappareceu. No chão, caida, ficara uma boneca, talvez uma boneca que appareça em qualquer sequencia do film. Nos seus olhos havia espanto. Espanto, sim, é possivel, de ver uma boneca falar.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

Chegaram hontem, á tarde, dos Estados Unidos, Sam Burger e Stewart Dunlap, altos dirigentes da organização Metro-Goldwyn-Mayer

Conforme noticiámos, chegaram, hontem, pelo avião da Panair, procedentes dos Estados Unidos, duas das mais altas personalidades da organização Metro Goldwyn Mayer: Sam Burger e Stewart Dunlanp. O primeiro é o chefe geral das agencias da Marca do Leão em todo o universo, e o segundo é o recem nomeado representante geral da mesma poderosa corporação no nosso continente, em substituição a William Melniker, que é, agora, o encarregado do Departamento Estrangeiro de Theatros da Metro.

Mr. Sam Burger vem, em sua terceira visita ao nosso paiz, a proposito da proxima inauguração do Cine Metro, e mr. Dunlap, tomar posse do alto posto com que o distinguiu a alta direcção da Metro Goldwyn Mayer.

Nosso cliché mostra os dois illustres viajantes (o quinto e o sexto, a contar da esquerda), entre os altos funccionarios da Metro, inclusive o sr. Adolpho Judall, director geral da Metro no Brasil.

Planos de um artista que não ama...

(Conclusão da 1ª pagina)

nheiro. Mas quando ellas querem falar sobre o futuro, Gene repentinamente dá um pretexto qualquer e dellas se afasta.

"Naturalmente pretendo amar", disse elle, depois da sobremesa e do café. "Já idealizei isto! Não tenho esperanças de um casamento feliz, emquanto estiver trabalhando no cinema, no emtanto. E não procurarei casar-me sómente porque outros actores assim o fazem.

Tome o meu proprio caso. Quando tenho trabalho no "studio" e fiz oito producções durante o anno passado, levanto-me ás 6.30 da manhã, almoço, leio os titulos dos artigos nos jornaes, e saio para o "studio". Geralmente volto para casa ás 7.30 da noite, janto, escuto um pouco de radio, emquanto estudo o papel para o dia seguinte, e deito-me. Que especie de marido daria eu, levando uma vida assim? Que tempo dedicaria á minha esposa?".

Admitte, no entanto, que se sente muitas vezes só, sobretudo nas noites de luar, quando a lua está cheia e a temperatura californiana especialmente agradavel.

Mas pretende fazer as suas ambições de artista, retirar-se depois de attingir as alturas na cinematographia, e então construir o seu lar.

Quando deixámos o café do "studio", Gene retornou para a sequencia final de "Aposta de Amor" e eu me apressei em registrar esta impressão do joven heróe hollywoodense, que mais idealiza na vida. Ouvi a esperta "caixa" discretamente começar a cantar. Quando Gene passou junto della, ella o olhou com admiração. E ouvi-a cantando, a meia voz:

— "O amor me prendeu, bem pode prendel-o tambem".

A FILMAGEM DA MAIOR VIAÇÃO FERREA DO BRASIL

Dentro de poucos dias, a "Brasilia Film", iniciará a filmagem de trechos da via ferrea da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde á par dos panoramas bellissimos, veremos os grandes melhoramentos por que vem passando a Central do Brasil, para electrificação de suas linhas.

Trabalho de vulto, que por certo terá os applausos da população brasileira, vem mais uma vez, collocar em primeiro plano, a administração do coronel Mendonça Lima, que tanto tem se esforçado por dar a Brasil uma viação ferrea digna dos seus milhares de kilometros.

FRANK BUCK EM "UNHAS E DENTES" VIVE

"Unhas e dentes" (Fang and Claw) que a RKO Radio lança, na segunda-feira proxima, no Broadway", é um rosario de aventuras arrebatadoras e empolgantes, que nos vão assaltando, de scena para scena e nos emocionando num crescendo.

Já conhecemos a tempera de aço e a coragem inaudita de Frank Buck, atravez seus dois films anteriores, "Agarrando-os vivos" e "Carga selvagem"; pois em "Unhas e dentes", essa tempera e essa coragem se mostram mais impressionantes ainda.

Neste film, os imprevistos que o assaltam e os perigos que o rodeiam que já assistimos e muito ha que são, em tudo, bem maiores, que os admirar no desnovelar dessas aventuras. Ha um momento da mais alta sensação e que é aquelle em que Frank Buck vae capturar, vivo, um colossal rhinoceronte, justamente quando um tigre esfaimado o ataca! Trepidam os nossos nervos, nesse momento sensacional, como em outros se accelera o nosso coração. Ha paginas verdadeiramente dramaticas em "Unhas e dentes", e que marcam os grandes momentos desse film de intensas emoções, cujos detalhes são explicados em portuguez. "Unhas e Dentes", é certo, vae agradar, pelo que tem de inedito e differente e pelas qualidades que o caracterizam.

Não foi glorificando a "girl" americana que Ziegfeld começou sua carreira!

(Conclusão da 1ª pagina)

jança physica. Herculeo, magnifico de vitalidade, Sandow chamava atmesmo grande numero de admiradoras entre as mulheres apaixonadas pelos homens fortes.

Realizando um desejo que o dominou por muito tempo, Ziegfeld contractou Sandow e deu-lhe muita publicidade, como mais tarde passou a ser seu costume. Entretanto, como artista, Sandow era um fracasso. A perspectiva era má. Mas Ziegfeld era astuto, sabia ter e usar idéas e não tardou a arranjar um modo de interessar o grande publico a proposito de Sandow: transformou o athleta, então, em professor de arte plastica. Ver e ouvir Sandow passou a ser uma instituição.

Em pouco tempo todas as "girls" da alta sociedade e mesmo da média foram ver o homem forte e admiral-o. Entre essas, conforme historiam chronicistas da época, estava Mrs. Potter Palmer, cujo prestigio social era immenso e constituiu a melhor propagandista de Sandow.

Muito relacionada na sociedade de Chicago, Mrs. Palmer tornou Sandow um nome popularissimo — e com tudo isso, naturalmente, lucrou Ziegfeld, que via assim alargarem-se as suas possibilidades e em breve tempo, com respeitaveis economias, levar a effeito os seus propositos de montar grandes peças e revelar artistas novos ao grande publico.

A vida de Florenz Ziegfeld Junior, aliás, foi toda uma successão de episodios interessantissimos, cheia de altos e baixos. Fallido duas vezes e muitas vezes riquissimo, Florenz foi, antes de mais nada, um idealista. Sua ambição era deslumbrar o mundo com os seus espectaculos riquissimos, em cujas montagens dispendia fortunas immensas. Se a peça agradava — e isso acontecia quasi sempre, nos ultimos quinze annos da vida de Ziegfeld — sua fortuna augmentava varias vezes.

Muitos são os artistas famosos cujo "lançamento" o publico deve a Florenz Ziegfeld, que os "descobriu". Will Rogers foi um. Eddie Cantor, outro. Gilda Gray, Ann Pennington e Dennie King, outros. Uma das suas maiores preoccupações, entretanto, era glorificar a "girl" americana. Em todas as suas "feeries" Florenz dedicava grandes scenas, montadas com verdadeiro delirio de luxo, ás dezenas de coristas, as quaes elle escolhia a dedo, aliás, fazendo questão de bons dentes, olhos sãos, corpo bem proporcionado e mesmo principios de boa educação.

No espectaculo da Metro-Goldwyn-Mayer", "Ziegfeld, o Creador de Estrellas", é William Powell quem representa a figura de Flo Ziegfeld.

ELLE ESTAVA APENAS DE CUECAS QUANDO SAIU DE NOVA YORK! E CHEGOU A LOS ANGELES DE... CARTOLA!

Aposta de amor (Love on a Bet)

GENE RAYMOND
WENDY BARRIE
HELEN BRODERICK

RKO Radio

2ª FEIRA no GLORIA

Vá conhecer agora o mundo em que seus netos hão de viver... "Daqui a cem annos"!

A moda feminina em 2036, prevista por H. G. Wells, no film "Daqui a Cem Annos"

Que satisfação não seria a de nossos avós si lhes fosse dado conhecer, há meio seculo passado, o mundo de nossos dias, ao qual elles não deveriam chegar. Pois demo-nos por muito felizes, nós já podermos conhecer, não apenas com cincoenta annos de antecedencia e sim com cem, o mundo de nossos netos e até de nossos bisnetos!

Deve-se ao cinema esse milagre, ou melhor, deve-se a H. G. Wells, que, pela primeira vez, vê uma de suas obras, cheia de prophecias e previsões baseadas nos mais comesinhos principios de logica e coherencia, transportada para a tela: "Daqui ha cem annos"!

E resistindo o cinema á acção do tempo, é certo que nossos descendentes, no anno de 2036, poderão rever e tirar a limpo até onde o famoso escriptor e novellista britannico pôde advinhar o futuro no anno da graça de 1936! Elle vae mostrar-nos, agora, o mundo em que nossos descendentes hão de viver dentro de um seculo, e o faz com tamanha audacia, sem escapar para o absurdo e a fantasia exagerada, que só nos resta, depois de assitir o portentoso film de Alexander Korda, lamentar o máo fado que nos jogou ao mundo tão cêdo...

"Daqui ha cem annos" vae ser estreado pela United Artists, segunda-feira proxima, ao mesmo tempo que uma nova symphonia colorida, de Walt Disney — "A opera de Mickey" — cujo lançamento é feito no momento mais opportuno, quando a temporada lyrica se encontra em seu momento culminante!

"O GALANTE MR. DEEDS"

Resolvendo attender a tão justo e sincero appello dos "fans", a Columbia reprisará, a partir de sabbado, esse grandioso espectaculo cinematographico, onde ha satyra e drama, humorismo e romance, em alta escala de expressão.

E Gary Cooper, o "astro" favorito do momento, que tem nessa empolgante realização do director Frank Capra o mais definitivo de todos os seus papeis de galã moderno, displicente e seductor, volta, assim, aos seus admiradores, aureolado pela sua fama sempre ascensional e pela recentissima repercussão que obteve essa sua performance, como o nonchalante "Mr. Deeds", no Palacio, durante uma semana inteirinha de sessões esgotadas...

Lucram com isso, tambem, os que veem em Jean Arthur a sua heroina loira e ideal, pois o seu typo de reporter americana em "O galante Mr. Deeds" é, de facto, inesquecivel.

OSCAR HOMOLKA AO LADO DE WALTER HUSTON

Além de Walter Huston, que tem o papel principal no film da Gaumont-British, "Rhodes, o conquistador" que o Broadway exhibirá breve, ha nessa mesma pellicula um outro artista de grande fama. E' elle Oscar Homolka, que interpreta o papel de Paul Kruger, o velho governador dos Boers.

Trata-se de um papel realmente difficil, tal a personalidade complexa do homem decidido e activo que elle representa — um homem que urdia secretamente seus planos diabolicos e que, depois, sentava-se tranquillamente fumando o seu cachimbo, emquanto esperava que seus inimigos caissem nas armadilhas que elle lhes preparara.

O trabalho de Oscar Homolka em "Rhodes, o conquistador", é uma demonstração da sua personalidade de actor e da rigorosa interpretação que dispensa sempre aos papeis que lhe são confiados.

As scenas jogadas entre elle e Walter Huston constituem um dos motivos do successo obtido pelo film na Europa e na America. Dahi o interesse que vem despertando a programmação do Broadway, em que Rhodes figura como elementos dos mais fortes.

Antes, porém, teremos Bela Lugosi, o creador dos typos absurdos, em "Assassinado pela Televisão", que é a historia de um criminoso differente que usava a sciencia em proveito dos seus instinctos brutaes.

THEATRO E MUSICA

PROCOPIO APRESENTA ESTA NOITE NO THEATRO REGINA "MENOR ABANDONADO" DE JORACY CAMARGO

Os espectaculos da noite de hoje, no Theatro Regina, assumem o caracter de um acontecimento artistico e mundano do Rio de Janeiro. Procopio apresenta hoje nas duas sessões do Theatro da Cinelandia "Menor Abandonado", a primeira peça escripta por Joracy Camargo, o autor de "Deus Lhe Pague", depois do seu regresso do estrangeiro.

Uma comedia de Joracy Camargo apresentada por Procopio não é um espectaculo vulgar, e o Theatro Regina concentra esta noite o interesse do publico.

Ao que Procopio adeantou, "Menor Abandonado" é uma peça destinada a divertir o seu publico, e recebeu mise-en-scene escrupulosa, tendo sido executados para sua conscenação trabalhos scenographicos de Abel Pera e Manoel Machado sob croquis do artista scenographo Oswaldo Sampaio. Procopio, em "Menor Abandonado" faz o papel de André, o protagonista, e na interpretação da nova peça de Joracy Camargo actuam, com destaque, Elza Gomes, Restier Junior, Hortencia Santos, Modesto de Souza, Juracy de Oliveira, Eurico Silva e Alvaro Augusto. Amanhã, "Menor Abandonado" vae á scena pela primeira vez em vesperal, ás 16 horas.

UMA COMPANHIA NA PRAÇA BARÃO DE DRUMOND

Está organizada uma companhia para actuar nos bairros da nossa capital, representando as melhores peças dos nossos autores. O primeiro bairro escolhido foi o de Villa Izabel. Os elementos que constituem a referida organização que têm por titulo: "Grande Companhia de Theatro Popular", são os seguintes: Lucilia Peres, Amelia de Oliveira, Cordelia Ferreira, Arthur de Oliveira, Olga Bastos, Antonio Ramos, Marina de Souza, Carlos Machado, Filinho de Almeida, Djalma Sarmento, Carlos Medina, Caetano Junior, Manuel Moreira, Acacio Cunha e outros.

O ULTIMO DOMINGO DE "PEIXE ESPADA", NO REPUBLICA

As lotações do Republica vêm sendo sempre esgotadas, com a revista "Peixe Espada", de Santos Carvalho, que a Companhia Portugueza de Revistas mantém no seu cartaz.

Domingo, terá logar a ultima vesperal desta revista, sendo certo que em todo o correr da proxima semana terão logar as "primeiras" do "Perola da China", a linda e deslumbrante revista-fantasia que substituirá no cartaz, "Peixe Espada".

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Menor abandonado", ás 19,30 e 21,30 horas.
J. CAETANO — "Que Lindo!", ás 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "Peixe Espada", ás 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Eva", ás 20,45 horas.
PHENIX — "A cidade prende".

MUSICA

MARIA SA' EARP CANTARA' AMANHÃ EM "ELIXIR DE AMOR"

Terminando este anno a sua concessão do Municipal, a Empresa Theatral Limitada homenageará, amanhã, os seus assignantes offerecendo-lhes, gratuitamente, uma recita extraordinaria.

Será cantada a opera de Donizetti "Elixir de Amor", desempenhando os papeis principaes a soprano brasileira Maria Sá Earp, que fará sua esperada estréa: Bruno Landi, Damiani e Baccaloni.

"WERTHER" SERÁ CANTADA NA VESPERAL DE DOMINGO

A vesperal de domingo comportará a audição de "Werther", que será cantada no texto original francez pelos mesmos artistas que nella obtiveram successo na recita de assignatura nocturna: tenor José Luccioni e contralto Lucienne Anduran, da Opera de Paris; barytono Felippe Romito, soprano Nerina Ferrari e baixo Salvatore Baccaloni.

A orchestra será regida pelo maestro Umberto Berrettoni.

"OS PESCADORES DE PEROLAS" EM RECITA POPULAR

Domingo, á noite, terá logar no Municipal uma recita a preços populares, parte de cuja entrada será offerecida á Casa dos Artistas.

Será cantada a bella opera de Bizet "Os pescadores de perolas", com Isabel Marengo, Bruno Landi, Victor Damiani e Duilio Baronti.

A orchestra será regida pelo maestro Mario Rossini.

50º ANNIVERSARIO DA MORTE DE LISZT

O recital commemorativo do 50º anniversario da morte de Liszt, promovido pela Associação Brasileira de Musica, será realizado pela pianista Dulce de Saules.

2036 — H. G. Wells

O AUTOMOVEL ULTRA-DYNAMICO

DAQUI A CEM ANNOS

Sim... o automovel ainda existirá "DAQUI A CEM ANNOS", mas será ultra-dynamico! Vertiginoso! De uma velocidade allucinante! Fará o percurso do Rio a S. Paulo, ida e volta, em duas horas! Será um perfeito bolido, deslisando quasi invisivel pelas estradas subterraneas... Assim o prophetisa H. G. WELLS em seu portentoso film "DAQUI A CEM ANNOS", que vale por uma visão antecipada daquillo que nós não viveremos para ver na realidade...

2ª FEIRA — REX — A CASA DO CAMUNDONGO MICKEY — UNITED ARTISTS

PROCOPIO
Theatro Regina
APRESENTA HOJE, ás 20 e 22 horas:
MENOR ABANDONADO
Uma comedia de JORACY CAMARGO
Amanhã: VESPERAL ás 16 horas

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto
HOJE - A's 20.45 horas - HOJE
A opereta de FRANZ LEHAR
EVA
Com MARIA AMORIM e VICENTE CELESTINO
POLTRONA — 4$000
Amanhã: — Matinée a preços reduzidos, ás 16 horas: "EVA"
2ª-feira: "O CONDE DE LUXEMBURGO"

THEATRO JOÃO CAETANO
Empresa N. Viggiani
ULTIMOS ESPECTACULOS DE
CHARLES RIVELS
O maior comico-acrobata do mundo e suas 30 Estrellas
HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE
O melhor e mais bonito espectaculo da temporada
Que Liiii...ndo!!!
2º CLICHE'
Amanhã — Sabbado, ás 16 horas: — VESPERAL a preços reduzidos

THEATRO MUNICIPAL
Telephone da bilheteria: 42-3108
Concessionaria — EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA. TEMPORADA OFFICIAL DE 1936

AMANHÃ — A's 21 HORAS
8ª recita bis de assignatura
Offerecida em homenagem aos srs. assignantes das recitas nocturnas
Elixir d' Amore
Opera em 3 actos de DONIZETTI
BRUNO LANDI — MARIA DE SA' EARP — TORNARI — DAMIANI — BACCALONI
Regente: ANGELO QUESTA
Os srs. assignantes poderão occupar os seus respectivos logares, com seus cartões de assignatura
Bilhetes á venda — Preços de costume

DOMINGO, 23 — A's 15 hs.
4ª das 6 vesperaes de assignatura
Werther
Opera em 3 actos e 5 quadros de MASSENET
JOSE' LUCCIONI — LUCIENNE ANDURAN — FERRARI — ROMITO — BACCALONI — GIROTTI — GIUSTI
Regente: UMBERTO BERRETTONI
Bilhetes á venda — Preços de costume

DOMINGO, 23 — A's 21 hs.
1ª recita extraordinaria a preços populares
Em parcial beneficio da Casa dos Artistas
Os pescadores de perolas
Opera em 3 actos de BIZET
Isabel Marengo — Bruno Landi — Victor Damiani — Duilio Baronti
Regente: MARIO ROSSINI
Preços: — Frisas e camarotes, 150$; poltronas, 30$; balcões nobres, 25$; balcões simples, 20$; galerias, 15$. — Sello incluido
Os permanentes expedidos pela empresa para os espectaculos nocturnos e vesperaes não dão direito para essa recita

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
South.	ALCANTARA	21	21	B. Aires
Havre	LIPARI	21	21	B. Aires
Stockh.	SUECIA	21	—	B. Aires
Genova	ALSINA	23	23	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	23	—	B. Aires
Londres	SULTAN STAR	24	—	B. Aires
.....	AFF. PENNA	—	25	B. Aires
Hamburgo	TENERIFE	26	—	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	30	—	.....
Amsterdam	SALLAND	31	31	B. Aires
Londres	HIG. BRIGADE	31	31	B. Aires
Londres	RODNEY STAR	31	—	.....
SETEMBRO				
Hamburgo	LA CORUNA	1	1	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	1	1	B. Aires
Londres	ANDALUCIA	7	7	B. Aires
Southampt.	ALMANZORA	7	7	B. Aires
Marselha	CAMPANA	8	8	B. Aires
Havre	BELLE ISLE	9	9	B. Aires
Hamburgo	GEN. OSORIO	10	10	B. Aires
Trieste	OCEANIA	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARLANZA	23	23	South.
.....	ALPHERAT	—	24	Hamb.
B. Aires	FLORIDA	25	25	Genova
B. Aires	H. CHIEFTAIN	25	25	Londres
B. Aires	A. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	STUART STAR	25	25	Londres
B. Aires	NORMA	—	25	Finland.
B. Aires	EQUATOR	—	27	Danzing
B. Aires	ZAALAND	28	28	Amster.
B. Aires	EUROPE	29	29	Havre
.....	A. ALEXANDRINO	—	30	Hamb.
SETEMBRO				
B. Aires	AVILA STAR	1	1	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	1	1	Hamb.
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southm.
B. Aires	NEPTUNIA	2	2	Genova
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	H. PRINCESS	8	8	Londres
B. Aires	ESQUILINO	8	8	Genova
B. Aires	GEN. S. MARTIN	9	9	Hamb.
B. Aires	EEMLAND	11	11	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUT. PRINCE	21	21	B. Aires
N. Orleans	DELMAR	24	—	B. Aires
Kobe	R. JANE. MARU'	27	27	B. Aires
N. York	SOUTHERN CROSS	28	28	B. Aires
SETEMBRO				
N. York	WEST. PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST. WORLD	27	27	N. York
SETEMBRO				
.....	CAMAMU'	—	1	N. York
.....	ARACAJU'	—	1	N. Orlea.
B. Aires	SOUTH. PRINCE	3	3	N. York
.....	MANILA MARU'	—	9	Japão
B. Aires	SOUTH. CROSS	10	10	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	AFF. PENNA	20	—	.....
Cabedello	COMT. CAPELLA	20	—	.....
Manáos	AF. PENNA	20	—	.....
Tutoya	MANTIQUEIRA	22	—	.....
Penedo	ITABERA'	23	—	.....
Cabedello	ITAGIBA	25	—	.....
.....	SANTAREM	—	22	Santos
.....	CAMPEIRO	—	22	Anton.
.....	A. NASCIMENTO	—	22	Florian.
.....	CAMPINAS	—	22	Antonin.
.....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.....	3 DE OUTUBRO	—	25	S. Franc.
.....	ITAPUCA	—	27	P. Alegre
.....	MANTIQUEIRA	—	30	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUERA	23	—	.....
.....	OSW. ARANHA	—	21	Camoc.
.....	BAEPENDY	—	21	Manáos
.....	TUTOYA	—	21	Maceió
.....	BUTIA'	—	21	Tutoya
.....	BURY	—	31	Belém
.....	ITANAGE'	—	22	Belém
.....	ARAGANO	—	22	Pará
.....	3 DE OUTUBRO	—	23	Tutoya
.....	RODR. ALVES	—	23	Tutoya
.....	ITATINGA	—	23	Cabedel.
.....	UNA	—	23	Tutoya
.....	ITAQUERA	—	23	Belém
.....	AN. BENEVOLO	—	24	Recife
.....	ARAGUA'	—	26	Caravel.
.....	PIRATINY	—	28	Recife
.....	ITAHITE'	—	29	Belém
.....	ITAGUASSU'	—	31	Tutoya

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A/ SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	20	PAN A. AIRWAYS	21	B. Aires
.....	—	PAN A. AIRWAYS	21	E. Unidos
Belém	21	CONDOR	21	P. Alegre
Manáos	21	PANAIR	22	P. Alegre
P. Alegre	22	CONDOR	22	Belém
Europa	22	CONDOR LUFTHANSA	23	Chile
.....	—	CONDOR	23	M. G. Bolivia
Chile	23	AIR FRANCE	24	Europa
B. Aires	23	PAN A. AIRWAYS	24	E. Unidos
Fortaleza	24	PANAIR	24	P. Alegre
E. Unidos	24	PANAIR	—	.....
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	—	.....
P. Alegre	24	PANAIR	25	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 19 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até ás 17 horas de [illegible], Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ALCANTARA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 21; objectos para registrar até 10 horas do dia 21; cartas para o exterior até 12 horas do dia 21.

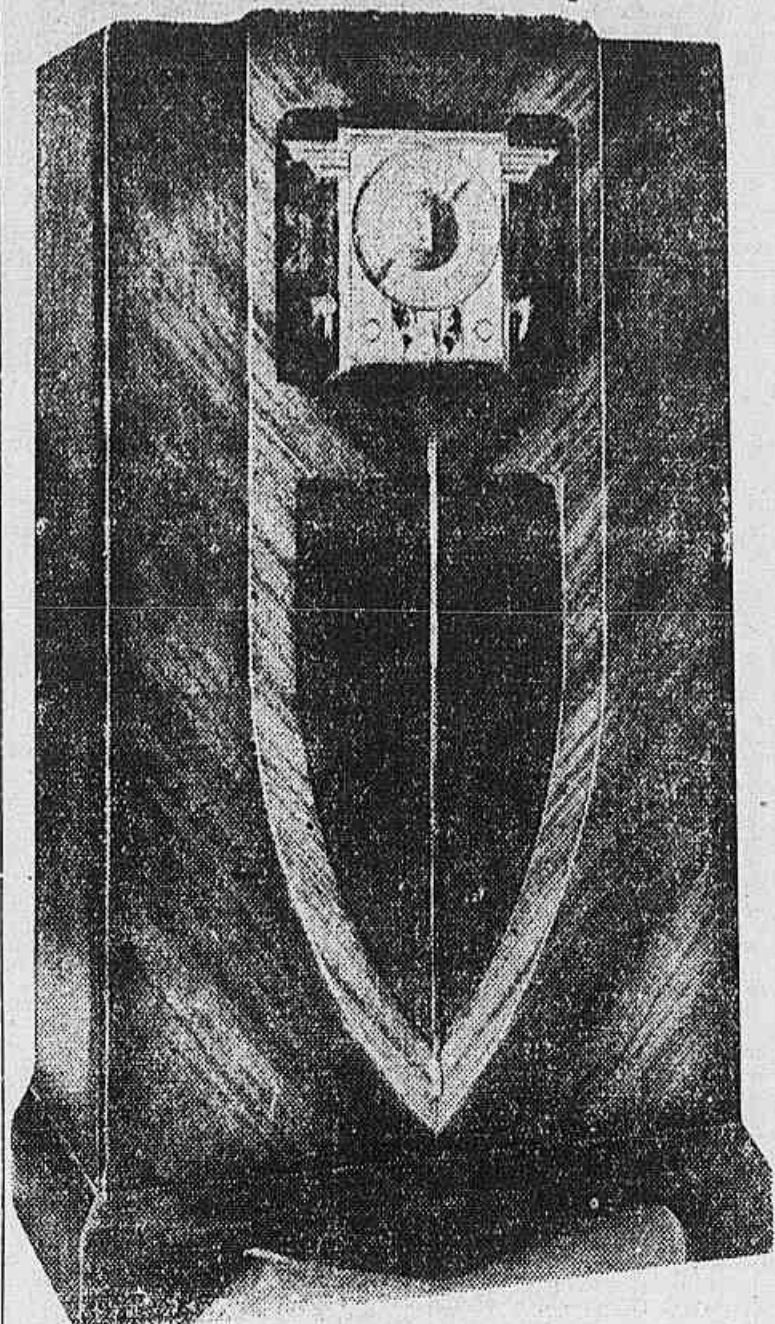
BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 6 horas do dia 21.

ITANAGE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Um terreno no valor de 7:560$000 e um radio "Midwest", no valor de 7:150$000 são respectivamente o 8.º e o 9.º premios

Um terreno, no valor de...... 7:560$000, situado no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, é o 8º premio do 4º Concurso d'O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite". Foi adquirido da Companhia Santa Cruz, á Avenida Rio Branco, 133, 1º andar.

Um terreno localizado naquella ilha, destinada a ser o recanto mais aristocratico da cidade, constitue um patrimonio que dia a dia mais valoriza, tendo em vista mesmo o numero de edificações que alli se iniciam, tornando ainda mais difficil a acquisição de um lote.

O 9º premio do 4º Concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", é um radio "Midwest", modelo A.A.-18-Console, no valor de 7:150$000, adquirido da firma Cesar Ganem & Irmãos, á rua da Alfandega, 295.

O radio do typo do que offerecemos aos concurrentes do sorteio de novembro, além de ser um apparelho com todos os requisitos exigidos pela industria moderna, é um movel de linhas elegantes, cuja presença numa sala só poderá contribuir para o maior realce do seu mobiliario. E' esse util e economico objecto que receberá o concurrente, que, no sorteio, obtiver o 9º premio.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Alvaro Amorim Lyra e Manoel Pereira Braz. Na 2ª — Joffre Cardoso, Antonio José Santos Netto, Manoel Rodrigues e Jacyntho de Carvalho. Na 3ª — Raphael Guido. Na 4ª — João Baptista Alves, Antonio Vicente, Arnaldo Simplicio da Silva e Altino da Silveira. Na 5ª — Augusto Ferreira de Souza, Lucindo Penco e Seraphim Esteves. Na 7ª — Oswaldo Torres, Agenor dos Santos e Antonio Pinto. Na 8ª — Joaquim Gomes da Silva, Domingos Fernandes da Silva, José Francisco de Souza, Adelina de Oliveira, Josepha Nunes Muniz e João Dias.

ABSOLVIÇÕES

Por sentenças de hontem, foram absolvidos: Na 1ª Vara — Amadeu Ribeiro de Mello, processado pelo crime de apropriação. Na 7ª Vara — Theodoro Rodrigues da Costa Serra, processado pelo crime previsto no artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1.ª Camara

"Habeas-Corpus" ns.: 8.986 — Paciente, Eduardo Augusto Seabra — Convertido o julgamento em diligencia.

8.988 — Paciente, José Fernandes Loge — Prejudicado.

8.989 — Paciente, Octacilio Pereira Pinto da Costa — Não se conheceu do recurso.

8.990 — Paciente, Armando Ribeiro de Paiva — Prejudicado.

8.991 — Paciente Eozebio Alcantara Gomes — Prejudicado.

8.992 — Paciente, Oswaldo Souza Moraes. — Prejudicado.

8.993 — Paciente, Americo Aranha — Prejudicado.

8.994 — Paciente, Francisco Nery — Prejudicado.

8.995 — Paciente, Floriano Barbosa — Prejudicado.

Appellações crimes ns: 7.566 — Appellante: Jayme Victorino Souza. — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão sub-medio.

7.616 — Appellante: Antonio Pereira Gomes — Negou-se provimento.

7.635 — Appellante: Manoel Rodrigues — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

JULGAMENTOS

Appellações civeis

4.922 — Appellante, Cia. de Seguros Sul America Terrestre e Maritima; appellados, Modesto & Videira — Converteram o julgamento em diligencia.

5.503 — Appellante, Fazenda Municipal; appellados, Maria Elisa Magalhães e outros — Adiado.

5.789 — Appellantes, José Motta Assumpção e outros; appellado, Victor Marques Paula Rosa — Negou-se provimento.

5.826 — Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel; appellado, Jacy Ferraz Souza Pinto — Negou-se provimento.

5.827 — Appellante, Acylino Rocha; appellado, Duryalino Mansores — Negou-se provimento.

5.840 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellada, a Sociedade Amantes da Instrucção — Negou-se provimento.

5.880 — Appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel; appellado, Antonio Fragale — Deu-se provimento ao recurso para annullar a sentença de 1ª instancia por incompetencia do Juizo.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

1.391 — Aggravante, Eurico Peres da Costa; aggravada, Philomena Martins Farias — Não se conheceu os aggravos.

1.457 — Aggravante, Ch. Lorilleux & Cia.; aggravado, Manoel Moreira Fonseca — Negou-se provimento.

1.471 — Aggravante, Maria Dias Vieira; aggravado, a Pelo Cox Schuback — Negou-se provimento.

1.475 — Aggravante, Candido Franco Figueiredo; aggravado, o tutor judicial — Negou-se provimento.

1.491 — Aggravante, Arlindo Pereira Soares; aggravado, Elysio Pereira Soares — Não se conheceu do aggravo.

1.474 — Aggravante, F. Bim; aggravado, o Juizo da 2ª Pretoria Civel — Deu-se provimento para deferir a petição inicial.

1.488 — Aggravante, Lucinda Oliveira Ribeiro; aggravado, o espolio de Manoel José Araujo — Deu-se provimento ao aggravo para julgar subsistente a penhora.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda — Fallencia de Alfredo Teixeira Alonso — Julgados os creditos não impugnados.

Terceira — Fallencia de Isack Bank — Deferido o pedido de fls. 43.

Fallencia de Mansur & Irmão — Ao liquidatario.

Fallencia da Empresa Viação Agro Industrial S|A — Deferido o pedido de fls. 234.

Sexta — Fallencia de Monnerat Lutterback & Cia. — Na forma do parecer do curador das massas fallidas, appensando aos autos a prestação de contas do ex-syndico.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Ismael Silva, pelo crime de tentativa de homicidio.

160 MIL TONELADAS DE CARVÃO PARA A CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar, mediante pagamento em moeda nacional, 160 mil toneladas de carvão de pedra europeu para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de agosto.

Mercado irregular, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.78	4.81
Para dezembro	4.92	4.95
Para março	4.85	4.90
Para maio	6.35	6.31

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.80	4.84
Para dezembro	4.92	4.95
Para março	4.87	4.90
Para maio	6.34	6.31

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.03	9.08
Para dezembro	9.16	9.18
Para março	9.17	9.21
Para maio	9.20	9.26

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.04	9.08
Para dezembro	9.14	9.18
Para março	9.18	9.21
Para maio	9.21	9.26

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

N. 4	9 5|8	9 3|8
N. 7	8 3|8	8 3|8
Typos do Rio:		
N. 2	8 1|2	8 1|2
N. 7	8	8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 20 de agosto.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1|2 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	127	127 3|4
Para dezembro	132 3|4	133 1|4
Para março	136 3|4	137 1|4
Para maio	139 1|4	139 3|4

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

FECHAMENTO

HAVRE, 20 de agosto.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1 a 1 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	126 1|2	127 3|4
Para dezembro	132 1|4	133 1|4
Para março	135 1|4	137 1|4
Para maio	138 3|4	139 3|4

	Saccas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	15.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de agosto.

Cotações de café disponivel ás 13 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31.9	31.9
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	40.9	40.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de agosto.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de agosto.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 20 de agosto.

O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para agosto	18$175	18$175
Para setembro	18$000	17$970
Para outubro	17$760	17$760
Para novembro	17$675	17$675
Para dezembro	17$575	17$575
Para janeiro	17$500	17$500
Para fevereiro	17$500	17$500
Para março	17$400	17$400
Para abril	17$400	17$400
Vendas:		
No dia de hoje	29.000	32.500

Disponivel typo 4, por 10 kilos ... 18$500

Mercado estavel.

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de agosto.

O mercado de café funccionou hoje estavel, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	18$400
No dia anterior	18$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 20 de agosto.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	22.613
No dia anterior	9.655
EMBARQUES	
No dia de hoje	42.460
No dia anterior	63.073
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.832.738
No dia anterior	1.852.585
Saidas	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	100
Para outros portos	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 20 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	6.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	33.0000
Total:	
No dia de hoje	39.006
Noo dia anterior	25.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 20 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 13$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 20 de agosto.

	Saccas
Entradas	12.433
Saidas	29.312
Stocks	152.801

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 20 de agosto.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No termo brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 a 8 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.10	6.15
Pernambuco Fair	6.10	6.15
Maceió Fair	6.25	6.30
American Middling	6.65	6.75
American Futures:		
Para outubro	6.18	6.25
Para janeiro	6.12	6.19
Para março	6.12	6.20
Para maio	6.12	6.20

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de agosto.

O mercado de algodão a termo se apresentou com os operadores do Straddle comprando.

Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior baixa de 6 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.19	6.25
Para janeiro	6.12	6.19
Para março	6.13	6.20
Para maio	6.13	6.20

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK 19 de agosto.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente, devido ás chuvas no Texas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 14 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.13	12.21
Para outubro	11.58	11.71
Para janeiro	11.63	11.77
Para março	11.68	11.81
Para maio	11.67	11.80

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 ponto e alta de 1 a 2 ditos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.57	11.58
Para janeiro	11.64	11.63
Para março	11.68	11.68
Para maio	11.69	11.67

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 19 de agosto.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.52	11.69
Para janeiro	11.58	11.74
Para março	11.62	11.75
Para maio	11.62	11.76

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 20 de agosto.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.52	11.52
Para janeiro	11.61	11.58
Para março	11.64	11.62
Para maio	11.64	11.62

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de agosto.

O mercado de algodão a termo abriu fraco e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para agosto	59$900	59$800
Para setembro	60$500	60$600
Para outubro	61$200	61$300
Para novembro	61$600	61$800
Para dezembro	62$000	62$300
Para janeiro	62$500	62$700
Para fevereiro	62$800	62$700
Para março	61$900	62$300
Para abril	60$000	60$200
	Vendas	Arrobas
No dia de hoje	8.500	4.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de agosto.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	179.000
No dia anterior	179.000
Existencia:	
No dia de hoje	25.200
No dia anterior	25.300

Exportação: Não houve.

— Abatimento de consumo de hoje — 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.77	2.76
Para dezembro	2.68	2.67
Para março	2.49	2.49
Para maio	2.47	2.46

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.76	2.77
Para dezembro	N|cot.	2.68
Para março	2.49	2.49
Para maio	2.46	2.47

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de agosto.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para agosto	4. 3 3|4	4. 4
Para setembro	4. 3 3|4	4. 3 3|4
Para outubro	4. 4	4. 3 3|4
Para dezembro	. 3|	. 1|2 m|6
Para dezembro	4. 4 3|4	4. 4 1|2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 20 de agosto.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 20 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	51$000	51$500
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$500	33$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de agosto.

Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Preço:		
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	9$250	9$250
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.754.600
No dia anterior	4.753.500
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	373.362
No dia anterior	373.564
Exportação:	
Para Santos	—
Para outros portos do norte do Brasil	1.5?

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.30	6.27
Para dezembro	6.41	6.33
Para março	6.53	6.43
Para maio	6.60	6.57

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de agosto.

O mercado de trigo fechou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.00	12.60
Para outubro	12.00	12.00
Para novembro	11.94	11.91
Disponivel typo Barletta para o Brasil	12.05	12.15

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de agosto.

O mercado a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	1.14.50	1.14.0
Para dezembro	1.13.00	1.13.1

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official abriu hontem em condições calmas e com as taxas ainda inalteradas.

Operava o Banco do Brasil, sobre Londres, a 58$181 para o bancario e a 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$600 e o franco a $765 á vista. Nessas condições ficou no primeiro encerramento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 1$905; Suissa, 3$795; Belgica, ...$200; Montevidéo, 5$800.

Cabogramma: — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres, 57$340; Nova York 11$400

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES, FORNECIDAS PELA "COMTELBURO"

NOVA YORK, 20 de agosto.
Bonds:

	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Brasil Federal, 6 %, 1941	23.50	24.50
Emprestimo Reino da Italia	79.00	77.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	24.00	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 1953	N/c	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89.25	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N/c	22.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	18.50	18.12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N/c	N/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N/c	17.67
Braxbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	27.00	26.87
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	27.25	27.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	26.75	26.55
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.75	N/c
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	N/c	N/c
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	15.75	15.37
Libra esterlina	5.03.37	5.02.37
Franco francez	6.58.42	6.53.37
Lira italiana	7.57.00	7.87.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

LONDRES, 20 de agosto.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	31. 5.0	30.13.0
Funding, 5 %	89.15.0	89.15.0
Novo Funding, 1914	70. 5.0	70. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	16. 0.0	16. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	17.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	63. 0.0	62.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	23. 0.0	23. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	18. 0.0	18. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.10.0	17. 0.0
Paraná (Estado de), 1958, 7 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32.10.0	32.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-57, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	33.10.0	33. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	41. 0.0	42. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de agosto.

Reajustamento c/5 sem vencidos	790$000	785$000
Idem c/2 sem vencidos	725$000	720$000
Idem c/3 sem vencidos	—	740$000
Idem c/4 sem vencidos	—	765$000
Uniformizadas, 5 %	775$000	765$000
Diversas emissões, nom.	770$000	768$000
Idem, idem, port.	762$000	760$000
Emprestimo de 1903, port.	—	750$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:010$000	1:005$000
Idem, idem, 1930	—	1:012$000
Idem, idem, 1932	1:006$000	1:005$000
Idem, ferroviarias	—	1:012$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	[illegible]
Idem, nom.	—	143$000
Emprestimo de 1920	—	145$000
Emprestimo de 1914	143$000	140$000
Emprestimo de 1930, port.	110$000	105$000
Decreto 1.933, 5 %	—	133$000
Decreto 1.948, 7 %	134$000	—
Decreto 1.570	—	132$000
Decreto 3.261, 7 %	164$000	—
Decreto 2.085, 8 %	—	163$000
Decreto 2093, 7 %	135$000	133$000
Decreto 1.535, 7 %	162$500	159$500
Decreto 1.622, 5 %	105$000	—
Decreto 2.330, 7 %	—	159$000
Decreto 1.909, 7 %	164$000	161$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	720$000	709$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	155$000	178$000
Apolices de sorteios:		
Rio, 100$000, 4 %	112$000	110$000
Municipaes de 1931, 5 %	166$000	165$000
Idem, lotes grandes	172$000	170$000
Minas, 200$, 5 %	143$000	143$000
Paulista, 200$	160$000	145$000
Farah, 200$, 5 % (1936)	140$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	96$000	95$000
Estado de S. Paulo:		
Unificadas, 1:000$000, 5 % port.	935$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	829$000	800$000
Idem, 6 %, nom.	—	800$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	759$000	755$000
Idem, cautelas	750$000	740$000
Idem, decreto 9.652, 5 %, port.	—	575$000
Idem, antigas	630$000	615$000
Rio, 1:000$000, 5 % (decreto numero ...)	—	810$000
Idem, 500$ 6 %, nom.	303$000	—
Idem, port.	300$000	—
Idem, 8 %	—	425$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	942$000	932$000
Bonus Rotativos (s/c 5F)	945$000	935$500
Santa Catharina, 1:000$, port., 7 %	—	900$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$660. Para compra de coberturas: a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, sustentado — Typo 7, 14$800 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$500 a 52$000.

Em Londres — Na abertura, baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Aristo F. Porto (Av. Rio Branco 53):

Uruguayos	8$300	8$450
Liras Italia	1$150	1$250
Franco (França)	1$140	1$160
Francos, Suissa	5$300	5$500
Francos (Belgica)	$550	$580
Guildens Holl.	11$300	11$600
Kroners (Suecia)	4$000	4$300
Kroners (Noruega)	3$800	4$100
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$900
Dollar Norte America	17$200	17$400
Dollar Canadá	16$500	17$000
Reichsmark, Allemanha, prata	5$000	6$000
Shillings, Austria	3$000	3$200
Coroas, Tchecoslovaquia	$670	$700
Marcos, Finlandia	$380	$404
Leis, Rumania	$100	$121
Marcos, Esthonia	$380	$400
Zlotys (Polonia)	2$900	3$000
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$500	$680
Argentinos (Pesos)	4$650	4$750
Libras (Perú)	38$000	40$000
Escudos (Portugal)	$795	$810
Libra (Inglaterra)	86$000	87$000

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	10$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autrização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 90 % a 100 %.
Prata do Imperio 140 % a 160 %.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastante activo, com operações desenvolvidas sobre apolices, notadamente. Continuaram firmes e em melhoria as apolices da divida publica uniformisadas, diversas emissões nominativas e ao portador. As de nominativas e ao portador.

As de sorteio revelaram-se mais firmes, as municipaes e as estaduaes. As obrigações do Thesouro Nacional achavam-se em condições calmas e as de Minas em alta, tendo sido cotadas em grande escala as de 1921. Não houve alterações nas acções de bancos, nem nas de companhias, tudo como se vêm em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

23 unif. de 1:000$, 3 %	765$
10 idem	766$
4 div. em. de 1:000$, 5 por cento, nom.	760$
60 idem	762$
197 idem	766$
4 idem port.	759$
350 idem	760$
20 idem	761$
8 reajustamento 500$, 5 por cento, port. C/5 sm. ve.	375$
16 idem	38$
583 idem de 1:000$, C/2 semestres vencidos	722$
50 idem	723$
23 idem	725$
51 idem C/4 semestres vencidos	164$
159 idem C/5 semestres vencidos	785$
13 idem	787$
7? idem	788$
36 idem	790$
Obrigações da União	
2.510 Thes. Nac. 1:000$, 7 % (1921)	1:016$
1 Idem (1930)	1:013$
25 idem	1:015$
170 idem (1932)	1:005$
61 ferroviarias da 1ª série	1:015$
MUNICIPAES:	
4?? emp. 1920 port.	138$
64 decreto 1535 port. 7 por cento	161$5
15 emp. 1931 port.	169$
15 emp. 1931 port.	169$
10 idem	170$
ESTADUAES:	
3 Minas 1:000$, 5 %, nominal	615$
4 idem de 1:000$, port. (9555)	600$
106 idem de 200$ (1934)	144$
85 idem	144$5
15 idem	145$
5 Pernambuco 100$, 5 por cento, port.	96$
6 idem	97$
8 S. Paulo 200$ 5 por cento, port.	190$
OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS	
30 Thes. de Minas de 200$, 9 %	180$
40 idem de 1:000$	940$
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
97 E. de F. e Minas de S. Jeronymo	97$
40 America Fabril	210$
DEBENTURES:	
50 Cia. Docas de Santos	192$

MERCADO DE CAFÉ

Funccionava ainda hontem o mercado café disponivel e em posição sustentada e sem alteração nas suas cotações.

O typo 7 foi mantido pelos possuidores ao preço anterior de.... 17$800 por 10 kilos na taboa e o movimento verificado de negocios foi mais desenvolvido.

As vendas effectuadas até ás 11 horas foram de 2.053 saccos e mais tarde 1.069, no total de 3.122 ditos.

Os embarques verificados anteriormente foram menores do que as entradas e o mercado fechou estacionario.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$500, por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 19: 1.955 saccas. Posição: sustentado.

No dia 18: de manhã: 2.053 saccas; á tarde mais 1.069 no total de 3.122 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinho, Ladeira & Cia., Julio Motta & Cia., Frossard Filho & Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$500
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300
Pauta semanal	1$480

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$600; ovos, duzia 1$700 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 2$500 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, badejo, jupir, badejo e robalo, kilo 3$000; ... [illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 19
ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	3.953
Rio	1.658
	5.611
Maritima:	
Minas	1.030
Rio	403
São Paulo	1.099
	2.535
Armazem Reg.: Flum.: "Rio"	1.045
Armazem Reg.: Espirito Santos	1.167
Armazem Reg.: Regs: Mineiros	34
Total	10.395
Idem do anno passado	10.686
Desde o 1.º do mez	70.638
Media	3.717
Do 1.º de Julho	249.600
Media	4.800
Do 1.º de julho do anno passado	515.515
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	3.385

EMBARQUES

America do Sul	887
Cabotagem	1.075
Total	1.962
Idem do anno passado	23.375
Desde o 1.º do mez	96.382
Do 1.º de julho	243.884
Idem do anno passado	444.831
Stock	670.709
	670.209
Café retirado do mercado n/data	19.500
Existencia	650.709
Idem do anno passado	716.184

CAFE' A TERMO

Abriu hontem, o contracto A, de café a termo, em posição estavel, com baixa e alta de 25 réis em seus pregões.

Venderam-se á prazo 4.500 saccas.

Fechou ainda estavel, com alta de 25 a 50 réis e foram vendidas mais 4.500 saccas, no total de 9.000 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
Abertura
CONTRACTO "A"

Agosto, vend. 14$400 e comp., réis 14$300, menos $025.

Setembro 14$375 e 14$300, mais 25 réis.

Outubro 14$325 e 14$250, inalterado.

Novembro 14$325 e 14$350.

Dezembro 14$350 e 14$375, mais 25 réis.

Janeiro 14$150 e 14$100, inalterado, respectivamente.

— Vendas 4.500 saccas. Posição: estavel.

Fechamento
CONTRACTO "A"

Agosto, vend., 14$450 e comp. réis 14$350, inalterado.

Setembro 14$400 e 14$350, mais 50 réis.

Outubro 14$350 e 14$275.

Novembro 14$350 e 14$275.

Dezembro 14$375 e 14$400.

Janeiro 12$200 e 14$125, mais $025, respectivamente.

— Vendas 4.500 saccas. Posição: estavel.

EMBARQUE DE CAFE' NO DIA 20

Exportadores	Saccas
— Nova York:	
Abreu & Filhos	600
— Antuerpia:	
Theodor Wille & Cia.	300
Companhia Nac. Comm. Café	125
— Trieste:	
Hard Rand & Cia.	1.500
Ornstein & Cia.	268
— Sul:	
Castro Silva & Cia.	30
— Norte:	
Castro Silva & Cia.	100
Total	2.923

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 17

Portos	Saccas
"LEKHAVEN"	
Helsinki	313
Antuerpia	250
Gafle	125
	688
"MOGY"	
Ceará	70
Total	758

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 20 de agosto de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil: São Paulo	668
	668
E. F. C. do Brasil: Minas	450
	450
E. F. Leopoldina: Minas	5.106
	5.106
Regulador: Minas	2
	2
Cabotagem: Minas	1.000
	1.000
E. F. C. do Brasil, Rio de Janeiro	34
	34
E. F. Leopoldina: Rio de Janeiro	2.398
	2.398
Regulador. Rio de Janeiro	1.019
	1.019
Regulador: Espirito Santo	1.168
	1.168
Sommas das entradas:	
São Paulo	668
Minas	6.558
Rio de Janeiro	3.451
Espirito Santo	1.168
	11.845

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 20 de agosto.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Berlim, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, $	29.82	29.84
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	63.88	63.87
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F.	83.70	83.70
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	N/cot.	N/cot.

LONDRES, 20 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.03.37	5.03.37
S/Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	40.00	40.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.50
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.51	12.51
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.41	7.41
S/Berna, á vista, por £, F.	15.44	15.44
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.82	29.84
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 20 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.03.37	5.03.37
S/Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	40.00	40.00
S/Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.50
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.51	12.51
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.41	7.41
S/Berna, á vista, por £, F.	15.44	15.44
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.82	29.84
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, L.	5.03.3/8	5.03.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.3/8	6.58.1/2
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.92	67.94
S/Berna, tel., por F. c.	32.61	32.61
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.88
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

NOVA YORK, 20 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, L.	5.03.3/8	5.03.3/8
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.3/8	6.58.3/8
S/Genova, tel., por L. c.	7.88.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.92	67.92
S/Berna, tel., por F. c.	32.61	32.61
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.87
S/Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 20 de agosto.

O mercado de Paris fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.19	15.19
S/Londres, á vista, por £, F.	76.46	76.46
S/Italia, á vista, por L.	119.37	119.37

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de agosto.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.08	17.08
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 20 de agosto.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.08	17.08
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 20 de agosto.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38	38
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	39 1/4	39 1/4

MONTEVIDEO, 20 de agosto.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38	38
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	39 1/4	39 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

Assucar

De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	1.767
Minas	43.348
Rio de Janeiro	25.301
Espirito Santo	12.067
	82.483
Existencia anterior — dia 19	650.700
Entradas de hoje	11.845
	662.554

EMBARQUES

Europa — Oéste e Norte	425
America do Norte	3.970
Cabotagem — Norte	430
Somma dos embarques	4.825
De 1º do mez até esta data	101.207
Retirado do mercado	18.200
De 1º do mez até esta data	37.800
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	638.029

MERCADO DE ALGODÃO

Continuava ainda hontem, o mercado de algodão em rama, em posição estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 310 fardos de Santos e 275 da Parahyba, no total de 585 ditos; sairam 1.604, ficando em "stock" nos trapiches, 11.256 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$500 a 52$000; typo 5 — 50$000 a 50$500.

Sertões, typo 3 — 48$000 a 48$500; typo 5 — 44$ a 44$500.

Ceará, typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 5 — 48$500 a 49$000. Typo 5 — 45$500 a 46$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou, hontem, calmo e sustentado, cujos preços foram mantidos no limite anterior.

Os negocios levados a effeito sobre o producto em disponibilidade foram mais desenvolvidos e o mercado fechou calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 4.917 saccas de Campos; 583 de Minas, no total de 5.500 ditos.

Sairam 25.476 e ficaram armazenados em stocks 23.306 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos — 48$000 a 49$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos — 28$000 a 32$500.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
E. brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	73$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez:		
Especial	76$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	66$000	68$000
Amendoim	25 kilos	
Em casca	18$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$350	$380
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalháo	23 Kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	200$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	236$000	250$000
De Laguna	233$000	236$000
De Itajahy	240$000	250$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$900	1$200
Do sul	$650	1$100
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	72$000	75$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	29$000	30$000
Entre-fina	27$000	28$000
Fina	22$000	23$000
Feijão	6 kilos	
Preto esp.	40$000	43$000
Preto bom	36$000	38$000
Branco meudo e graudo	50$000	52$000
Mulatinho	52$000	54$000
Manteiga Novo	56$000	58$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$000
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Mineiro	2$600	2$800
Do sul	2$200	2$000
Herva		
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	8$000	8$500
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	18$000	19$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$500	$600
Do sul	$400	$500
Tapioca	Kilo	
Kilo	$800	1$000
Toucinho		
Mineiro	8$000	8$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$800	2$900
Patos e mantas:		
Mineiro	2$500	2$700
Do sul	2$600	2$300
Fubá	20 kilos	
Mimoso	13$500	14$000
Extra-fino	30$000	31$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade	Por sacco
Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 ks.
Farelinho	6$000 a 6$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, de 60 ks.	— 13$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Comparação da renda

GERAL

Arrecadada de 1 a 19 do corrente	17.029:620$460
Em 20 do corrente	947:051$300
	17.976:671$700
Em igual periodo de 1935	17.370:107$100
Diff. para mais em 1936	606:564$600
Arrecadada de 2 de janeiro a 20 de agosto corrente	203.568:975$600
Em igual periodo de 1935	190.687:648$800
Diff. para mais em 1936	12.881:326$800

EXCLUSIVE DEPOSITO

Arrecadada de 1 a 19 do corrente	16.433:064$000
Em 20 do corrente	922:811$400
	17.355:875$400
Em igual periodo de 1935	16.581:671$700
Diff. para mais em 1936	774:203$700
Arrecadada de 2 de janeiro a 20 de agosto corrente	197.272:851$100
Em igual periodo de 1935	184.496:135$100
Diff. para mais em 1936	12.782:716$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 20 de agosto.

	VENDAS EFFECTUADAS NO FECHAMENTO	
Allied Chemical	N/cot.	226.12
American Can	121.25	121.00
American Foreign Power	[illegible]	[illegible]
American Metals	32	32.75
American Radiator	22.37	22.62
American Smelting and Refining	84.50	[illegible]
American Tel and Tel	175.00	171.12
American Tobacco	101	101.50
American Woolen	8.50	8.50
Anaconda Copper	38.25	39.25
Andes Copper	12.50	N/cot.
Armour Delaware Pref.	103.50	N/cot.
Armour Illinois Prior A.	5.25	5.25
Armour Illinois Prior P.	N/cot.	71.25
Atlantic Refining	27.87	25.37
Bethlem Steel	62	62.62
Canadian Pacific	11.75	12
Chase T. Machine	157.75	151.37
Cerro de Pasco	52.50	53
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	114.37	113.75
Columbia Gas Electric	21	21.12
Consolidated Gas of New York	42.75	43
Continental Can	68.50	68.75
Cuban American Sugar	10.75	11.37
Corn Products	65	64.87
Du Pont Neumours	150	159.50
Eastman Kodack	179	N/cot.
Electric Power and Light	15.12	15.25
General Electric	46.12	46.50
General Foods	35.50	35.50
General Motors	66.12	65.75
Gilette Safety Razor	14.25	14.12
Goodyear Rubber	23.25	23.12
Hudson Motors	16.63	16.37
Inter. Busines Machine	N/cot.	173.50
International Cement	54.37	54.12
International Harvres	78.25	78
International Nickel	53.25	53.37
International Tel and Tel	13	13
Konnecott Copper	46	47.25
Kroger Grodcery	20.62	20.50
Lambert Corporation	17.25	17.37
Lehman Corporation	105	N/cot.
Loews Ins.	55.50	55
Montgomery Ward	44.62	44.87
National Gas. Register	24.25	24.75
National Lead Co.	28.37	28.50
New York Central	41	41.62
North American Corporation	32.37	32.87
Otis Elevactor	28.75	29
Pacific Gas Electric	39	40
Paramont Public	7.50	7.62
Patino Mines	11.25	11.25
Pannysilvania Railrod	37.25	37.87
Public Service of New Jersey	46	46.62
Radio Corporation	10.50	10.62
Standard Brands	15.25	15.25
Standard Oil of California	36	37
Standard Oil of Indiana	37.12	37.37
Standard Oil of New Jersey	63.37	64
Soconny Vacuum	13.75	14
Swift International	32	32
Texas Corporation	39	39
Texas Gulph Sulphur	35.50	37
Union Carbide	95	96.75
Union Pacific	140	139.50
United Aicraft	25.75	25
United Fruit	81	80.75
United Gas Improvement	16.62	16.87
United States Leather	5.87	N/cot.
United States Smelting and Refining	77	78.75
United States Steel	67	65.12
Warner Bross	12.75	12.75
Warren Bros	3.75	3.74
Westinghouse Electric	138.50	139.25
Woolworth	54.25	54.12
M. K. T. P. F.	39	38.37
Swift and Co.	21.50	21.50
CURB		
American Gas Electric	41.25	41.75
Atlas Corporation	14.12	14.12
Brazilian Traction	11.75	11.87
Electric Bond and Share	22.70	23.12
Niagara Hudson Power	15.87	16
Pan American Airways	58.25	N/cot.
United Gas	7	7
BANCOS		
Bankers Trust	70	70.50
Chase National Bank of Boston	48	44
First National Bank of New York	50	50.12
National City Bank of New York	43	42
Royal Bank of Canadá	178	178.50

LONDRES, 20 de agosto.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.87	11.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6. 5. 0	6. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 7½	1.19. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	43. 0. 0	44. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 1½	3. 1.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	57. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.17. 6	106.17. 6
Consols, 2 1/2 %	85. 2. 6	85. 2. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de agosto.

Banco do Brasil	385$000	380$000
Banco Mercantil	470$000	460$000
Banco do Commercio	210$000	205$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Banco Portuguez, nom.	99$000	—
Banco Portuguez, port.	105$000	100$000
Credito Real de Minas	320$000	290$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Confiança	850$000	—
Sagres	3:000$000	—
Previdente	3:000$000	—
Integridade	—	2:850$000
Guanabara	—	320$000
	—	150$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	350$000	225$000
Manufactora	240$000	200$000
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	180$000	175$000
São Pedro	—	400$000
America Fabril	—	220$000
Cometa	250$000	—
Manufactora	—	200$000
Corcovado	—	60$000
Progresso Industrial	270$000	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	100$000	96$000
Paulista	219$000	—
Jardim Botanico, integr.	—	132$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	213$000	210$000
Docas de Santos, port.	—	230$000
Docas da Bahia	75$000	3$000
Terras e Colonização	67$000	45$000
Mercado Municipal	240$000	225$000
Artefactos de Borracha	190$000	150$000
Fabrica de Cimento Portland	510$000	500$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	192$000
Tecidos Progresso Industrial	95$000	190$000
Mercado Municipal	—	216$000
Nova America	1:070$000	1:060$000
Antarctica Paulista	195$000	—
Usinas Nacionaes	—	205$000
Carris Porto Alegrense	—	200$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Santa Helena	170$000	110$000
Bellas Artes	—	210$000

(Conclusão da 6ª pagina.)

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal $520; Allemanha 3$520; Hollanda 7$795; Suissa, 3$735; Belgica, ouro 1$935; Buenos Aires, papel, 3$140; Montevidéo 5$500.

Cabogramma — Londres, 57$640, Nova York, 11$460.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL, AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A' vista — Londres, 58$145; Verrechnungsmark, 3$573; Nova York, 11$462; Buenos Aires, papel, 3$140.

CAMBIO LIVRE

Libra 86$000 — Dollar 17$100

O mercado monetario livre se apresentou hontem, na abertura dos seus trabalhos, mais calmo e com as taxas melhoradas.

Os bancos operaram á 86$000, á 17$100 e á 1$125 para o bancario e á 85$200, á 16$900 e á 1$115 por libra, por dollar e por franco, respectivamente.

O Banco do Brasil cotou a libra á 85$700 e o dollar a 17$050 para saques e á 84$900 e a 16$850 para a compra de coberturas.

Assim ficou na primeira phase do dia, bem impressionado e calmo.

Na primeira phase do dia, o mercado se apresentou inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS

A 90 div:		
Londres	—	85$500
A' vista:		
Londres	—	85$700
Nova York	—	17$050
Paris	—	1$126
Portugal	—	$780
Allemanha	—	5$395
Hollanda	—	11$570
Suissa	—	5$560
Belgica, ouro	—	2$880
Buenos Aires	—	4$800
Montevidéo	—	8$800

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	85$700	86$000
Nova York	17$050	17$100
Allemanha	6$875	—
Registemark	3$870	—
Compensação	5$830	—
Suissa	5$570	5$580
Paris	1$125	1$127
Italia	—	1$350
Provincias	$785	$787
Portugal	—	$792
Hespanha	—	2$250
Provincias	—	2$253
Hollanda	11$610	11$640
Belgica ouro	2$890	2$900
Idem, idem	—	$577
Austria	—	3$255
Suecia	—	4$432
Slovaquia	—	$709
Rumania	—	$150
Buenos Aires, papel	4$750	4$790
Dinamarca	—	3$860
Montevidéo	—	[illegible]
Polonia	—	3$295
Japão	—	5$050

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres 85$870; Paris 1$127; Italia 1$378; Rg. Mark 3$916; V. Mar 5$391; Portugal $792; Belgica, ouro 2$886; Hespanha 2$338; Suissa 5$569; Nova York 17$098; Buenos Aires, papel 4$770; Japão 5$042; Canadá 17$120 e Austria 3$255.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	85$979
Dollar	17$398
Franco	1$151
Franco-Suisso	5$600
Escudo	$803
Peso-Argentino	4$727
Peso-Uruguayo	8$600
Lira	1$210
Reichsmark	6$200
Florim	11$400
Yen	5$566
Shilling Austriaco	3$350

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino, na barra ou amoedado, ao preço de 18$900.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 19	359.869.712
Hontem	9.513.487
	369.383.199

PALACIO
TELEPHONE: 42-0020
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
A RKO RADIO apresenta hoje
Fred Astaire — Ginger Rogers
"O REI E A RAINHA" da Dansa em
NAS AGUAS DA ESQUADRA
(FOLLOW THE FLEET)
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON
TELEPHONE: 42-0053
HORARIO — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA apresenta hoje
CARPIS, O SATANICO
(Improprio para crianças até 10 annos)
— com —
ADOLF WOLBRUECK
DOROTHEA WIECK
PARAMOUNT NEWS com os ultimos acontecimentos na Hespanha.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA
TELEPHONE: 24-0097
HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
A INTERNACIONAL FILMS apresenta hoje
O CRUZADOR EMDEN
A mais brilhante historia da marinha allemã na guerra de 1914 — Narrativa completa da odysséa desta celebre nave de guerra.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO
TELEPHONE: 42-0063
HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A PARAMOUNT PICTURES apresenta hoje
WENDY BARRIE
JOHN HOWARD
— em —
CASTELLOS NO AR
(MILLIONS IN THE AIR)
PROFESSOR DE SOPAPOS — Desenho do Marinheiro.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99
A PARAMOUNT apresenta hoje
MARLENE DIETRICH
GARY COOPER
— em —
DESEJO
NACIONAL DA D.F.B.
Domingo — Só na Matinée: — Inicio do film em serie "A FLEXA SAGRADA".
Segunda-feira: — "O REI DOS CONDEMNADOS" e "A FLEXA SAGRADA".

A historia de dois jovens que souberam pôr a Patria acima do seu Amor!

AMANTES INIMIGOS

com HERBERT MARSHALL • GERTRUDE MICHAEL • ROD LA ROCQUE etc.

Paramount Pictures

2ª Feira — **ODEON**
O CINEMA DOS GRANDES FILMS

A VOZ DO MUNDO:
(Paramount News)
A INAUGURAÇÃO DOS "JOGOS OLYMPICOS" EM BERLIM
★
"Por amor do proximo"
com POPEYE, o marinheiro!

1ª SEMANA NO ALHAMBRA

Alhambra
O cinema dos bons film
HOJE
Telephone 22-7092
Horario: 2 — 3.40 — 5.20
7 — 8.40 — 10.20 horas

Dist. Nac. apresenta o film francez, falado em portuguez pelo systema "doublage"

O grande Nicoláo
por
Vasco Sant'Anna
Hortense Luz
Raphael Marques
Philomena Lima
Ribeirinho

Complementos:
"Chincana"
(nac. D.F.B.)
"Fox Movietone News"
(novidades mundiaes)

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1630
HOJE
TEMPESTADE SOBRE OS ANDES
UNIVERSAL
HAROLDO TAPA OLHO
PARAMOUNT
FILMANDO A BAHIA
D. F. B.

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
CARAVANA DA MORTE
UNIVERSAL
NEVADA
PARAMOUNT
Brasil em Fóco n. 29
D. F. B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
DOMINADOR DOS MARES
UFA
AMOR SEM FIM
PARAMOUNT
CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS
D. F. B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
TEMPESTADE SOBRE OS ANDES
UNIVERSAL
POBRE MILLIONARIA
PARAMOUNT
VIDA DE BORDO
D. F. B.

RKO Radio Pictures

FILM DA RKO

STEFFI DUNA
REGIS TOOMEY
RAYMOND HATTON
UM ROMANCE DE AMOR VIVIDO NOS MARES DO SUL

"MANHÃ RUBRA"

SEGUNDA-FEIRA
CINEMA **RIO**

PARISIENSE - Hoje
MARLENE DIETRICH e GARY COOPER em
Desejo
JOAN BLONDELL em "A RAINHA DA ARMADA"
AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR — 7º e 8º episodios
NACIONAL
Segunda-feira: — O VAGABUNDO MILLIONARIO — AMORES TRAGICOS — AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR (9º e 10º episodios) — NACIONAL

Annabella em "Vespera de Combate"

"ANNABELLA" ARTISTA E MULHER — EM "VESPERA DE COMBATE"

"Jamais Annabella foi tão artista, jámais tão bella, como apparece em "Vespera de Combate" (Veille d'Armes) — são as palavras finaes da critica de "Paris Soir" — e, na verdade, quem a vê nesse bello trabalho que a Internacional Film vae apresentar dentro em pouco, no Palacio, sente a mesma impressão.

PERIGOS CONSTANTES EM "AMANTES INIMIGOS"

Rod La Rocque e Gertrude Michael, dois dos interpretes de "Amantes Inimigos"

"Amantes Inimigos", com que o Odeon constituirá o seu programma da proxima semana, sobre apresentar-nos um entrecho romantico, faz-nos penetrar nos mais secretos bastidores da guerra, e conhecer um mundo novo que só o cinema nos poderia revelar.

Referimo-nos ao mundo sombrio, onde cumprem apagada e denodadamente a sua tarefa os espiões de guerra. E mostra-nos a variedade de estratagemas de que elles se servem, homens e mulheres, para descobrir os segredos da organização, da actividade, as arriscadas aventuras a que elles se expõem para servir suas patrias.

Em "Amantes Inimigos" os espiões são Herbert Marshall e Gertrude Michael, a quem vinte e quatro horas separavam do casamento quando a declaração de guerra os surprehendeu em Londres, em meio ás delicias do seu idyllio. Chamado cada um delles a servir a patria no caracter de agente secreto, elles se voltam a encontrar longe do local onde nasceu o seu amor e, juntos, emprehendem a fuga, para alcançar terras de alegria e de paz.

O film tem nos seus papeis principaes os artistas mencionados, e, nos secundarios, Lionel Atwill, Rod La Rocque, Guy Bates Post, etc.

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de
Todos os mezes — rs. 2$000, em

A traição
da serpente,
a ferocidade
do tigre, a
força bruta do
rhinoceronte e as
ciladas da Natureza
bravia e selvagem —,
são vencidas pela coragem,
pela astucia e sangue-frio
desse homem EXTRAORDINARIO
que é

Frank Buck

Mais suggestivo que "Agarrando-os Vivos" e mais arrebatador que "Carga Selvagem"!

Unhas e dentes
(FANG AND CLAW)

RKO Radio

2ª feira no **BROADWAY**

CINEMA **REX**
WARNER BAXTER
— EM —
Prisioneiro da Ilha dos Tubarões
(Improprio para crianças até 10 annos)

CINEMA **RIO**
Lloyd Nolan
EM
A PENA REDEMPTORA
PREÇOS: 3$300 — 1$700

As canções viverão eternamente
no regaço amoroso de vossas recordações,
neste drama de amor que jámais
morrerá em vossa memoria.

MAGNOLIA
IRENE DUNNE
ALLAN JONES
PAUL ROBESON

2ª FEIRA
PLAZA
UNIVERSAL PICTURES

O VASCO DESENVOLVE ESFORÇOS NO SENTIDO DE CONTRACTAR GABARDO

AMERICA E FLAMENGO

ENCERRARAM PREPARATIVOS PARA O GRANDE COMBATE DE DOMINGO

Fausto, com a cam[illegible] rubra, contra a qual se baterá no proximo domingo

O RIO GRANDE SOLIDARIO COM A C. B. D.

UM despacho telegraphico de Porto Alegre, adeantando que o Gremio Portoalegrense pretendia convidar o C. R. Flamengo para exhibir-se no Sul, trouxe uma serie de interrogações ao nosso meio sportivo.

O Rio Grande do Sul foi sempre um dos sectores mais firmes do sport official e, aquella attitude do campeão gaucho, importava pelo menos na quebra da unidade do bloco do extremo sul do paiz.

O JORNAL, mantendo as devidas reservas sobre o referido despacho, foi ao encontro das interrogações que o mesmo determinara.

Em resposta ao despacho enviado á capital gaucha, recebemos a seguinte communicação:

"PORTO ALEGRE, 20 (A. M.) — Conseguimos apurar positivamente que na reunião realizada hontem, no Gremio Portoalegrense, cogitou-se do afastamento da FRGD, da entidade maxima. Não obstante isso, terminada a reunião, o sr. Paulo Hecker, presidente do Conselho Administrativo do Gremio Portoalegrense, declarou ter sido secreta a secção. Não podendo, por isso, nada divulgar, adeantando porém que a sua attitude depende somente do teor de um telegramma que esperam do Rio nestas vinte e quatro horas proximas."

Continuando, adeantou-nos ainda o influente sportsman: .. ....

— "Sei que o movimento se esboça apenas leaderado pelo Gremio, que possivelmente promoverá uma campanha para o afastamento dos sports riograndenses da Confederação.

Estamos seguramente informados de que outros clubs não apoiarão essa campanha. Assim sendo, o Cruzeiro, o Internacional e o Força e Luz estão solidarios com a C. B. D., julgando injusto afastar-se da Confederação, "depois de ter conseguido della tudo o que desejaram".

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.270

O BOTAFOGO EXCURSIONARA' AO PARANA'

EM CURITYBA DISPUTARA' TRES MATCHES

Será em setembro essa excursão

O BOTAFOGO vae realizar uma temporada de football no Paraná, devendo embarcar para Curityba nos primeiros dias do mez de setembro proximo.

Na tarde de hontem, effectivamente, esteve na séde da Federação Metropolitana, em visita de cortezia, o sr. Couto Pereira, presidente do Curityba F. C., tendo sido na occasião apresentado ao dr. João Lyra Filho, representante do gremio alvi-negro.

Dessa palestra amistosa surgiu a idéa do Botafogo excursionar á capital paranaense que foi immediatamente aceita pelo dr. João Lyra Filho.

O primeiro turno do campeonato carioca terminará no dia 30 do corrente e o segundo turno só será iniciado a 20 de setembro. Aproveitando a folga existente, o Botafogo realizará tres jogos, todos no Estadio Belfort Roxo, contra adversarios a ser indicados pelo Curityba F. C., organizador da importante temporada.

A esquadra botafoguense seguirá integrada de todos os seus players profissionaes.

Gabardo e o Vasco da Gama

O grande club interessado na acquisição do antigo defensor do Fluminense

MUITO se tem falado sobre Gabardo, que vem sendo assediado por varios clubs cariocas e paulistas após o seu regresso da Italia.

Sabe-se que o Botafogo vem trabalhando activamente no sentido de melhorar a sua esquadra profissional e que está com suas vistas voltadas para o antigo defensor do Palestra e do Fluminense. Gabardo, segundo os despachos telegraphicos, está em Curityba, onde aguarda uma proposta do alvi-negro carioca.

Agora, segundo conseguiu apurar a reportagem sportiva do O JORNAL, o Vasco da Gama tambem passou a se interessar pelo famoso jogador, que não deixou tão boa impressão nos gramados italianos, em virtude de uma forte contusão soffrida, logo no jogo de estréa, o que o obrigou a se recolher a um hospital para delicada intervenção cirurgica.

O sr. Pedro Novaes, vice-presidente do club e pessoa encarregada de contractar novos jogadores, nada sabe sobre o assumpto, mas o director de football, Claudionor Corrêa (Bolão) em palestra com um amigo, teve opportunidade de affirmar que o Vasco vae trabalhar para conquistar mais esse "crack".

Suicidou-se o ex-commandante da Villa Olympica

BERLIM, 20. (H.) — Suicidou-se com um tiro de revólver, o capitão Wolfang Furstner, ex-commandante da Villa Olympica. Attribue-se a causa desse gesto ao profundo esgotamento nervoso de que vinha soffrendo em consequencia do excesso de trabalho, durante a realização dos jogos olympicos.

Carolla, com sua autoridade de veterano, dá conselhos aos seus collegas de equipe, em um intervallo do ensaio individual hontem effectuado em Campos Salles

O America não treinou em conjunto

UM JOGO de grande responsabilidade

Walter, o excellente keeper do America, acha que o encontro com o Flamengo poderá apresentar um desenrolar sensacional e um desfecho inesperado

DEPOIS do Fla x Flu do ultimo domingo, a Liga Carioca fará realizar uma grande partida no dia 23: America versus Flamengo.

A situação do rubro-negro é assás delicada, pois desde que o Flamengo venha a perder qualquer ponto, terá diminuida a sua possibilidade de levantar o torneio aberto deste anno.

Em face da importancia do jogo, jogadores dos dois bandos estão temerosos de fazer declarações positivas, como ainda hontem succedeu, quando inquirimos Walter, o optimo keeper dos rubros, e delle ouvimos o seguinte:

— "Acho que o encontro que se annuncia, pelo valor dos teams que nelle irão intervir e pela situação do America e do Flamengo, requer justa precaução de minha parte, uma vez que não desejo vir a ser mal interpretado.

Reconheço no nosso adversario um quadro de valor, mas, com isso, não pretendo reconhecer no rubro-negro superioridade sobre nossa turma.

Depois de actuarmos com certa indecisão em varios encontros, derrotámos o Bomsuccesso por contagem elevada e, no Espirito Santo, levámos de vencida o Rio Branco, pelo score de 5 x 0, bem expressivo para os que estão a par do valor do team capichaba.

Confesso, assim, que não encontro razões para temores. O Flamengo possue um conjunto de primeira ordem, mas não vejo motivos para inquietações.

Acredito, mesmo, que o choque de domingo apresentará phases de notavel sensação e a possibilidade de offerecer um desfecho inesperado. Sempre, nos grandes jogos, não se deve desprezar o factor "chance", o qual não poucas vezes decide uma dura contenda a favor do adversario que parecia reunir menores credenciaes. Em football, nada melhor do que esperarmos o resultado das partidas, para, então, podermos analysal-as em seus minimos detalhes. Essa a minha opinião, mas della abdiquei em attenção aos "Diarios Associados".

Apesar de sua natural reserva, Walter não deixou de fornecer assumpto para uma entrevista de accentuado interesse.

Mossoró venceu na Inglaterra

LONDRES, 2. (H.) — O cavallo brasileiro "Mossoró", montado por Gordon Richards, venceu a corrida de Stand Selling Plate, em Bath. Mossoró chegou na frente de "Armagnac" e "Felkirk", á meio corpo do segundo collocado.

E' a primeira corrida que o parelheiro brasileiro vence na Inglaterra.

Apenas um ensaio individual, esclarece Ojeda — Hermogenes estreou no preparo dos americanos

E habito por demais arraigado em nossos clubs, ser realizado, semanalmente, um treino em conjunto, nos periodos de actividade normal. Tal pratica é cumprida á risca, e quando, principalmente ás vesperas dum jogo, um quadro não leva a effeito o seu match-ensaio contra os reservas ou amadores, isto constitue sempre uma excepção.

E hontem o America não treinou em conjunto, embora no domingo tenha que enfrentar o Flamengo.

Foram realizados apenas exercicios individuaes — gymnastica e baté-bola.

Mas Ojeda explicava, numa roda de jornalistas, os motivos porque a direcção technica havia tomado taes medidas:

— "A esquadra do America é a mesma de ha muito tempo passado. Possue já, portanto, entendimento mutuo e está perfeitamente ajustada. Não ha falhas, pois, a corrigir, quanto a homogeneidade na acção geral.

Ora, os nossos rapazes têm sido forçados a uma grande actividade, nestes ultimos tempos, com as excursões realizadas no Paraná e Espirito Santo. Não iremos forçal-os a um maior desgaste de energias, com um treino de conjunto, agora, ás vesperas do encontro com o Flamengo.

Um ensaio individual afigura-se-me muito mais proveitoso e servirá para preparar o organismo dos jogadores para o tremendo esforço que terão elles de fazer, contra a forte esquadra do Flamengo.

Estes os motivos que dictaram á direcção technica do America a realização de apenas exercicios individuaes" — concluiu Ojeda.

A seguir tentámos ouvir o technico, que estreará no preparo da equipe rubra. Hermogenes estava atarefado com os seus novos pupillos. Notava-se que o veterano footballer procurava conhecer, particularmente, cada um dos elementos da turma americana, exigindo-lhes a cada momento demonstrações differentes de jogo. Agora era o controle de uma bola alta, mais tarde, um tiro a goal numa corrida, e assim por deante.

Presentindo a nossa aproximação, Hermogenes dispensou-nos um momento de attenção. E, respondendo a uma pergunta nossa, disse:

— "Hoje é a primeira vez que lido com a rapaziada, de maneira que, qualquer opinião minha a respeito, seria prematura. Creio que o Ojeda já disse tudo o que póde ser adeantado, sobre o preparo do team."

Carola acha que o prélio de domingo será duriesimo. E continuando, com ar jovial:

— "E' verdade que o America tem sempre abatido os esquadrões poderosos e com nomes de grande cartel. Lembra-se do Botafogo, em 1932, do Fluminense, no anno passado? Todos nós esperamos uma victoria."

E, apontando para os que treinavam:

— "O enthusiasmo do pessoal é grande" — terminou sorrindo o atacante n. 1 do America.

Conjunto contra classe

O America surge como temivel adversario ás pretensões do custoso seleccionado ruoro-negro

NO passado anno, o espirito jovial e alegre da torcida footballistica havia appellidado o esquadrão do Fluminense de "Grande Hotel", paraphraseando o cinema, que produziu uma fita com o titulo acima, na qual figuravam os maiores astros da actualidade. E agora querem transferir o appellido para o Flamengo, que contractou grande numero de "cracks" de numeroso cartel.

O quadro rubro-negro é, pois, hoje em dia, a maior attracção dos nossos campos, composto que é, por vezes, de grande renome, a maioria dos quaes, mesmo não estando perfeitamente integrada no conjunto, dá-lhe, entretanto, excepcional poderio.

E', pois, uma equipe de peso, possante, a do Flamengo, e a dura experiencia por que passou no domingo transacto, frente ao homogeneo e valioso "onze" tricolor, evidencia sufficientemente o seu extraordinario valor.

E agora, no domingo, teremos nova exhibição da esquadra rubro-negra. Será com o America, o jogo.

Analysadas cuidadosamente as forças que se chocarão, vemos que o equilibrio, entre ellas, é evidente, isto porque, se temos de um lado valores individuaes, mas sem ainda a indispensavel harmonia do outro vemos um quadro de gente de valor tambem, já perfeitamente ajustado, certo, cujos componentes actúam juntos já ha muito tempo.

Dahi se poder prever um encontro sobremodo interessante, disputado renhidamente.

DOMINGOS JOGARA'

Domingos ferira-se, no supercilio, no jogo contra o Fluminense. Mas o grande zagueiro acha-se completamente restabelecido, tendo já retirado os pontos que recebera. Sua escalação, no domingo, póde ser considerada como certa.

O reapparecimento de Luiz Carvalho

Ha esperanças de que o valoroso atacante cruzmaltino reappareça por occasião da revanche Vasco versus Palestra Italia

LUIZ de Carvalho, apesar de veterano, ainda figura entre os grandes jogadores da cidade. Depois de brilhar durante varios annos no Sul, transferiu-se para o Rio, ingressando no Vasco, em defesa de cujas cores tem actuado com grande destaque.

Ha pouco, Luiz de Carvalho soffreu lamentavel contusão e dahi o seu afastamento prolongado. Soccorrido com extraordinario carinho e submettido a absoluto repouso Luiz de Carvalho muito tem melhorado, tanto que a data do seu reapparecimento já está sendo marcada.

Apesar de reconhecermos a falta que Luiz faz ao ataque vascaino, acreditamos ser cedo ainda para o center gaucho fazer a sua rentrée. Essa é a nossa opinião, mas ha esperanças de que elle volte a envergar a camisa da Cruz de Malta por occasião da revanche entre o quadro da camisa preta e o Palestra Italia.

O assumpto vem sendo convenientemente estudado e desde que o seu estado de saude continue a apresentar as melhoras observadas até este momento, virá elle a ser experimentado em treinos suaves, até ser bem medida a posibilidade do seu reapparecimento.

De uma ou outra maneira, isto é, venha ou não Luiz a reapparecer breve, é evidente que elle vem fazendo falta ao conjunto vascaino. Seu valor, sua classe, seus meritos de "artilheiro" consagrado são factores que falam bem alto da necessidade delle voltar a integrar o "onze" vascaino, sem favor um dos mais poderosos da cidade.

Assim, é evidente que tão depressa Luiz de Carvalho volte ao commando do ataque do Vasco, a vanguarda da camisa preta ganhará e muito em potencialidade.

Competição de Tiro com a Dinamarca

Ha tempos foi realizado um concurso de tiro por correspondencia entre o Brasil e Dinamarca.

Agora, novo convite vem de ser dirigido pela Federação dos Atiradores Dinamarquezes á Federação Brasileira de Tiro, paar ser realizada nova competição.

Esse concurso será realizado provavelmente em outubro, por se acharem no estrangeiro os melhores atiradores do paiz.

O sr. ministro da D'namarca offeecerá uma arma Sarsen, ao atirador brasileiro que melhores resultados obtiver com armas daquelle typo.

O "crack" Amôr Brujo será dirigido no "G. P. Dr. Frontin" por G. Costa, que já o exercitou

Em busca da rehabilitação

O "crack" nacional Sargento bater-se-á com Tapajós, Brunorb, Borba Gato, Mon Secret, Viboron, Tomate e Formasterus no Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — Ha enorme espectativa em torno desta apresentação do filho de Printer em Matteira — O programma e as cotações

A festa de domingo, na Gavea, deverá revestir-se de um brilho excepcional, isto porque será disputada a prova maxima, á excepção dos 300:000$000, da sociedade presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado, o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", que proporcionará, talvez, a derradeira intervenção nas pistas de Sargento, o maior producto nacional de todos os tempos.

Embora não lograsse senão um quinto logar, ha 15 dias, ainda desta feita a cathedra elegeu o filho de Printer, em Matteira, favorito, não sendo poucos os que acreditam, apesar de ser novamente o "topweight", se rehabilite elle completamente do revés que vem de soffrer.

Tendo em vista a forte retenção de urinas que o atacou na tarde de 9 de agosto, de que fomos, aliás, os primeiros a noticiar, Sargento poderá agora, livre daquelle mal, fazendo valer a sua classe, terminar a sua campanha nas pistas com um triumpho espectacular.

—A seguir, encontrarão os nossos leitores, com as cotações em vigor, o programma completo a ser cumprido:

1.° pareo — DOIS DE JULHO — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Uracó, 55 kilos, 40; 2 Mecenas 55 — 30; 3 Barnabé 55 — 35; 4 Uricana 53 — 80; 5 Macassar 55 — 40; 6 Veronica 53 — 60; 7 Belgrano 55 — 60; 8 Miquirinha 53 — 25; 9 Paratigy 55 — 80; 10 Nhá 53 — 60.

2.° pareo — HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.500 metros — 7:000$000.

1 Manduca, 55 kilos, 18; 2 Preludio 55 — 25; 3 Xodozinho 55 — 40; 4 Premiado 55 — 50; 5 Turi 55 — 35; 5 Quarahim 53 — 35.

3.° pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Oitava, 50 kilos, 30; 2 Miss Ba 58 — 40; 3 Natal 54 — 50; 4 Rhumba 56 — 25; 5 Contratempo 48 — 60; 6 Lanceta 54 — 50; 7 Corsaco 52 — 40; 8 Sovéo 50 — 50; 9 Brazino 56 — 50; 10 Nhô Zuza 52 — 80; 11 Luctador 53 — 35; 11 Arga 51 — 35.

4.° pareo — JOCKEY CLUB — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Oh!, 58 kilos, 35; 2 Uyrapara 52 — 35; 3 Seu Peixoto 50 — 40; 4 Carona 55 — 80; 5 Flexa 52 — 40; 6 Mundo Novo 53 — 70; 7 Benemerito 55 — 60; 8 Sem Reserva 52 — 30; 8 Ubatim 51 — 30.

5.° pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Joker, 57 kilos, 22; 2 Arlette 53 — 35; 3 Little One 57 — 50; 4 Mango 52 — 40; 5 Palpiteira 54 — 40; 5 Zug 58 — 40.

6.° pareo — DERBY CLUB — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Baltica, 50 kilos, 25; 2 Stayer 55 — 35; 3 Juiz 57 — 50; 4 Utú 53 — 60; 5 Favorito 58 — 40; 6 Tapirapé 50 — 40; 7 Veneziano 50 — 40; 7 Moacyr 50 — 40.

7.° pareo — 16 DE JULHO — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Lumine, 54 kilos, 35; 1 Fingidor 52 — 35; 2 Lord Breck 56 — 50; 3 Ponta Negra 48 — 50; 4 Beef 52 — 30; 5 Zoocul 58 — 50; 6 Le Révard 50 — 25; 6 Tia King 56 — 25.

8.° pareo — Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 3.200 metros — 50:000$000 — ("Betting").

1 Tapajós, J. Canales, 54 kilos, 40; 2 Rio, G. Costa 55 — 60; 3 M. Secret, H. Herrera, 55 — 50; 4 B. Gató, R. Sepulveda 55 — 50; 5 Sargento, C. Fernandez 59 — 30; 6 Tomate, P. Vaz 49 — 100; 7 Formasterus, O. Ulloa 55 — 100; 8 Brunorb, J. Mesquita 55 — 35; 8 Viborón, I. Souza 53 — 35.

9.° pareo — 6 DE MARÇO — 1.800 metros — 5:000$000.

1 Trenador, 55 kilos, 35; 2 Royal Star 55 — 35; 3 Tarjador 58 — 30; 4 Coringa 56 — 60; 5 Fallim 57 — 40.

A despedida de Luminar

Devendo seguir para São Paulo por estes dias mais proximos, o platino Luminar comparecerá no domingo, pela ultima vez, ao Hippodromo Brasileiro, onde vae ser visto pelo publico.

Esteve reunido o Conselho Geral

ARMINDO PEREIRA, DO ANDARAHY, FOI ADVERTIDO PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O Conselho Geral da Federação Metropolitana esteve reunido, na tarde de hontem, tendo tomado as seguintes resoluções:

Apreciando o caso Armindo Pereira x Solon Ribeiro, resolveu applicar a pena de advertencia ao thesoureiro do Andarahy;

omando em consideração a reclamação feita pelo Bangu' sobre a incluhão de Julinho e a escalação do arbitro José Pinto Lopes para o jogo com o Madureira, resolveu subordinar o caso á apreciação do Departamento de Football.

A estréa de O. Palacci

Dirigindo os cavallos Rugol e Mireille, deverá estrear amanhã, na Gavea, o aprendiz O. Palacci, ganhador de algumas carreiras no Hippodromo da Moóca, em São Paulo.

P. Spiegel

Montando o cavallo W. Union, deverá reapparecer na Gavea, no "meeting" de amanhã, o jockey Pedró Spiegel, que estava exercendo, ha mezes, sua profissão em São Paulo.

No domingo, Pedro Spiegel conduzirá o nacional Nhô Zuza.

C. Brito

E' provavel que faça sua estréa na reunião de amanhã, dirigindo Pharaó, o aprendiz Caio Brito, irmão de Atahualpa Brito.

Para domingo, Caio Brito já tem assentado a montaria de Oitava.

Encerram-se amanhã as inscripções para a regata da Liga Carioca

Onze pareos interessantissimos entre os quaes as provas classicas "Comdte. Midosi" e "Prefeitura Municipal"

Jacob e Simon, concurrentes ao 6.° pareo da regata do dia 6

A Liga Carioca de Remo levará a effeito, no domingo, 6 de setembro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, sua 3.ª regata official desta temporada.

Promove este certamen nautico, que é destinado aos "rowers" principiantes, novissimos, juniors e seniors, o Grupo de Regatas Gragoatá, sem duvida alguma, um dos pioneiros dos sports nauticos entre nós.

As inscripções para esse "meeting" aquatico, encerram-se amanhã, ás 18 horas, e pelos preparativos que estão sendo levados a effeito nos gremios nauticos filiados á entidade especializada, tudo indica que todas as provas do programma alcançarão numero elevado de concurrentes.

O PROGRAMMA

Os onze pareos do programma dessa regata são os seguintes:

1.° pareo — "Alberto Mendonça" — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.

2.° pareo — "Coronel José Ferreira de Aguiar" — 1.000 metros — Novissimos — Single scull trincado.

3.° pareo — "Clodoaldo Guimarães" — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos.

4.° pareo — "Paulo Kastrup" — 1.000 metros — Novissimos — Double scull trincados.

5.° pareo — "Dr. Arnaldo Guinle" — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 2 remos (C|Tim.).

6.° pareo — "Liga Carioca de Remo" — 2.000 metros — Juniors — Double scull.

7.° pareo — "Prova Classica Commandante Midosi" — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 4 remos (C|Tim.).

8.° pareo — "Adalberto Parreiras" — 2.000 metros — Novissimos — Out-riggers a 8 remos.

9.° pareo — "Jorge Goulart" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 2 remos (C|Tim.).

10.° pareo — "Liga Carioca de Natação" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos — (C|Tim.).

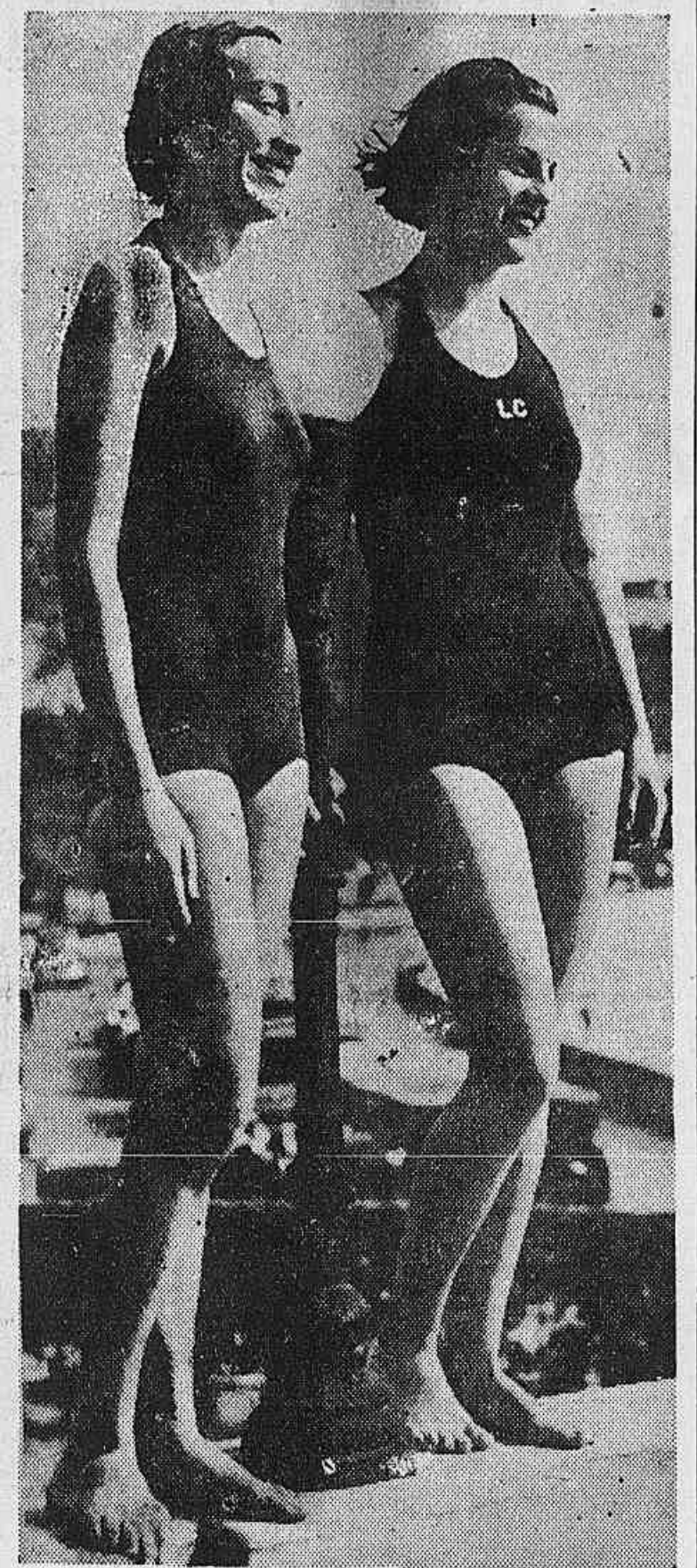
11.° pareo — "Prova Classica Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos — (S|Tim.).

O regresso de delegações

Pelo paquete "Neptunia", regressarão hoje as delegações dos Jockey Club Argentino, de Rosario e do Uruguay, que vieram assistir o Gran de Premio "Brasil".

Mais um interessante concurso

de natação promovida pela entidade especializada

Lygia Cordovil e Nylza da Rocha Lemos participarão do certamen do proximo domingo

Nylza e Lygia, as duas nadadoras cariocas que participarão do certamen de domingo

Fiel ao seu programma de trabalhar, tanto quanto possivel, pela diffusão do salutar sport em que é especializada, a Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo, ás 9.30 horas, na elegante piscina do C. R. Botafogo, o seu 2.° Concurso de Inverno.

Alcança desta fórma, a entidade que Gomes da Rocha dirige com acerto e accentuado desvello, o seu objectivo de manter os nadadores pertencentes aos clubs que lhe são filiados, em completa fórma, numa sequencia formidavel de successos absolutos.

Apesar do frio, os nadadores do Fluminense, Flamengo, Tijuca, Botafogo e Gragoatá, comparecerão á esse certamen, para o que vão se entregando a um severo regimen de treinamento, augmentando assim o enthusiasmo pelo resultado final da interessante competição.

Botafogo e Tijuca são os mais fortes concurrentes á esse Concurso, procurando ambos arrebatar ao tricolor o triumpho que este conquistou no anno findo.

O PROGRAMMA

1.ª prova — 200 metros — Homens Seniors — Nado livre.
2.ª prova — 100 metros — Homens Novissimos — Nado de costas.
3.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado livre.
4.ª prova — 200 metros — Homens Seniors — Nado de peito.
5.ª prova — 100 metros — Homens Juniors — Nado livre.
6.ª prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre.
7.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de peito.
8.ª prova — 100 metros — Homens Novissimos — Nado de peito.
9.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas.
10.ª prova — 200 metros — Homens Seniors — Nado de costas.
11.ª prova — 100 metros — Homens Novissimos — Nado livre.
12.ª prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado de peito.
13.ª prova — 100 metros — Homens Juniors — Nado de peito.
14.ª prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado de costas.
15.ª prova — 100 metros — Homens Juniors — Nado de costas.

LYGIA E NYLZA COMPETIRÃO

Lygia Cordovil e Nylza da Rocha Lemos são dois nomes destacados no scenario da aquatica nacional. Competição em que ellas participam levam consideravel numero de "fans" para vêl-as nadar.

Ambas andavam com mêdo do frio, e como tal, haviam declarado que não participariam do Concurso de domingo. Attendendo, no emtanto, ao appello que lhes fizeram varios socios dos clubs á que pertencem e muitos admiradores e torcedores, resolveram as duas conhecidas "nageuses" intervirem no certamen de domingo.

O primeiro triumpho de Mossoró na Inglaterra

Noticias telegraphicas de Londres informam que o cavallo Mossoró, o primeiro ganhador do Grande Premio "Brasil", e que ha mais ou menos dois annos fôra enviado para a Inglaterra, acaba de alcançar a sua victoria numero 1 na terra do principe de Galles.

Mossoró, que teve a direcção do conhecido "archer" Gordon Richards, impoz-se a Armagnac e Felkirk, isto no prado de Stand Seilling Plate, em Bath.

JOLLY MISS E' A FAVORITA

Do melhor prélio da reunião de amanhã, no qual se encontrará com Niobe, Zirtaeb, Yuyita, Romana, Sonador, Capitão Mór e Silhueta — As cotações e o programma

Seis prélios cheios e equilibrados serão disputados na reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, merecendo destaque o denominado "Jarda", na milha, que proporcionará um desenrolar movimentado entre Jolly Miss, Silhueta, Capitão Mór, Sonhador, Romana, Yuyita, Zirtaeb e Niobe, todos em condições de transpor na frente a lista de sentença.

Abaixo encontrarão os nossos leitores, com as cotações em vigor no mercado turfista, o interessante programma a ser cumprido:

1.° pareo — PRELUDIO — 1.600 metros — 3:000$000.

1 Jarda, 54 kilos, 30; 2 Mouresco 53 — 35; 3 Astral 53 — 35; 4 Pharaó 51 — 40; 5 Disco 48 — 60; 6 Dolerita 56 — 25; 6 Dravita 48 — 25.

2.° pareo — BEEF — 1.500 metros — 3:000$000.

1 Chouannerie, 56 kilos, 30; 2 Rosemarie 48 — 40; 3 Colt 56 — 30; 4 Estrategia 48 — 50; 5 Western Union 51 — 50; 6 Nobleman 56 — 35; 6 Clo 53 — 35.

3.° pareo — COSSACO — 1.500 metros — 3:500$000.

1 Acauan, 51 kilos, 25; 2 Nautilus 55 — 35; 3 Rugol 56 — 35; 4 Europa 56 — 60; 5 São Sepé 49 — 30; 5 Offensiva 54 — 3 — 0

4.° pareo — ZUMBAIA — 1.400 metros — 3:500$000 — ("Betting").

1 Kruppe, 54 kilos, 30; 2 Mussuá 52 — 40; 3 Sauhype 56 — 30; 4 Salvarsan 52 — 35; 5 Oding 55 — 35; 6 Votú 52 — 60; 7 Lohengrin 54 — 50; 8 Galmita 48 — 60; 9 Leader 56 — 80.

5.° pareo — COW BOY — 1.600 metros — 3:000$000 — ("Betting").

1 Zumbaia, 56 kilos, 40; 2 Arqueiro 52 — 50; 3 Martillero 52 — 35; 4 Cancanero 55 — 25; 5 Volturette 50 — 30; 6 Mireille 54 — 50; 7 Galope 53 — 80.

6.° pareo — JARDA — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Jolly Miss, 56 kilos, 25; 2 Silhueta 51 — 50; 3 Capitão Mór 48 — 50; 4 Sonador 51 — 50; 5 Romana 51 — 40; 6 Yuyita 52 — 35; 7 Zirtaeb 51 — 40; 8 Niobe 48 — 80.

— W

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

CONTRA O CAMPEÃO

O OLARIA JOGARA' AS PRETENSÕES DA PRIMEIRA VICTORIA

O team animado do Olaria, que ainda não travou relações com o vencedor na temporada de 1936, vae, domingo, lutar para a conquista do primeiro triumpho.

A tarefa será, sem duvida, difficil, visto que a turma da faixa azul irá tentar aquella proeza na praça inimiga da rua General Severiano.

Ademais, cabe aos suburbanos lutar com o campeão de 1935, o aguerrido Botafogo, em phase de rehabilitação completa.

A despeito do football ser o sport onde a logica não tem logar, quer parecer que a pretensão dos commandados de Fraga é demasiada, pois o team alvi-negro é o franco favorito da jornada. Emfim, cumpre não facilitar, como diz Octacilio, mesmo ante os adversarios menos credenciados.

Os teams, salvo modificações imprevistas, serão os seguintes:

Botafogo: — Aymoré — Octacilio e Nariz — Affonso, Martim e Canalli — Alvaro, Nilo, C. Leite, Russo e Patesko.

Olaria: — Ubiratan — Joaquim e Quim — Alfinete, Vicente e Nonô — Ary, Fraga, Sessenta, Euclydes e Hilton.

Kalifa

Passou á propriedade do dr. Ernesto V. Saboya, o potro Kalifa, filho de Peter Pan em Sulema, nascido no Estado do Paraná.

Rumo a S. Paulo

Seguiu, ante-hontem, á noite, para S. Paulo, onde ficará aguardando, em 6 de setembro proximo, a abertura do Hippodromo da Moóca, o magnifico "freno" oriental Timoteo Batista.

SO' COM O VISTO da entidade official

Os pugilistas da Federação Metropolitana inscriptos na Federação Brasileira

A Federação Metropolitana, por intermedio do seu Departamento Autonomo de Pugilismo, endereçou, hontem, á Censura da Policia, um pedido de programmação para o espectaculo que pretende levar a effeito, amanhã, no "rink" do São Christovão.

Aquelle departamento policial, no emtanto, deu o seguinte despacho no pedido:

"Por ordem do chefe da Censura, e de accordo com as instrucções, o presente programma deve ser examinado pela Federação Brasileira de Pugilismo".

Verificando que o espectaculo não poderia ser realizado sem a licença da entidade especializada, o sr. Ermelindo da Silva, membro do Departamento de Pugilismo da Federação Metropolitana, communicou-se immediatamente com o sr. Anysio de Sá, ao qual solicitou formularios para inscrever os seus athletas na Federação Brasileira, com o proposito de respeitar inteiramente as exigencias legaes.

Um confronto internacional

Dois expoentes do box sul americano em sensacional cotejo

Um espectaculo sensacional, o que teremos, amanhã, no Stadium Brasil, com o concurso de oito famosos pesos leves.

A figura prestigiada de Attilio Loffredo, o magnifico profissional brasileiro de S. Paulo, é, por si só, uma garantia do exito desse programma.

Profissional da melhor classe, possuidor de um estylo curioso de combate, dono de uma vitalidade impressionante, Loffredo collocou-se em uma situação incomparavel de prestigio, conquistando as sympathias unanimes dos adeptos do box.

Amanhã, contra as qualidades respeitaveis de Francisco Magnelli, Loffredo representará, mais uma vez, o box brasileiro, contra um profissional estrangeiro de grande classe.

Esse combate será precedido por outro que se apresenta muito promissor: Gambi, o excellente peso leve italiano, tambem de S. Paulo, enfrentará Juan Belleza, profissional argentino, que estreou muito bem, contra Mesquita.

Outro combate que promette empolgar é o de Manoel Pires, o popular "Piranha", contra o marujo Mesquita.

A luta preliminar do espectaculo amanhã será disputada entre Lourenço e Barzola, dois profissionaes que já provaram para quanto valem.

FRENTE AO "LEADER"

O BANGU' TENTARA' UMA CONQUISTA DIFFICIL

Em S. Januario, os camisas negras recepcionam, depois de amanhã, o Bangu', companheiro do Olaria no ultimo posto da tabella.

E' por assim dizer um combate no qual o "placard" já aponta um vencedor. Realmente, lutando em campo estranho e com um adversario da classe dos cruzmaltinos, o Bangu' vencendo marcaria a mais sensacional surpresa dos ultimos tempos.

O Vasco é o favorito absoluto. Seu triumpho, reservado qualquer imprevisto que custamos admittir, é coisa decretada.

Os suburbanos deverão, assim, uma luta menos ingrata para obtenção deste tão ansiado successo que ainda não veiu.

Os esquadrões antagonistas vão alinhar-se constituidos dos seguintes elementos:

Vasco da Gama: — Rey Poroto e Italia — Oscarino, Zarzur e Marcellino — Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

Bangu': — Zezé — Mario e Ernesto — Moacyr, Sant'Anna e Perigo — Paulista, Ladislão, Zecá, Antonio e Dininho.

G. Costa conduzirá Amor Brujo no G. P. "Dr. Frontin"

O cavallo Amor Brujo, uma das forças do G. P. "Dr. Frontin", cuja realização está marcada para domingo vindouro, 30, será dirigido nesta tradicional carreira do nosso turf, pelo jockey patricio Geraldo Costa, que, convidado, aceitou a incumbencia, tanto assim que hontem já trabalhou o filho de Safety First em Embrujada.

Brondo seguiu hontem

Para Montevidéo, onde no Hippodromo de Maroñas continuará a exercer a sua profissão, embarcou, hontem, pelo paquete "Neptunia", o jockey uruguayo Juan Pedro Brondo, que durante a sua curta permanencia entre nós conquistou innumeras sympathias e obteve dois triumphos, com Cock-Tail e Zirtaeb.

Tinteiro foi vendido

Passou á nova propriedade o nacional Tinteiro, que será dentro em breve enviado para Porto Alegre, onde continuará disputando carreiras.

GLORIAS VASCAINAS CONQUISTADAS EM 38 ANNOS DE LUTAS

Um pouco do passado e do presente do tradicional gremio cruzmaltino — Campeão de mar e terra varias vezes — Victorias magnificas que falam, com eloquencia, da pujança do Vasco da Gama

A 21 de agosto de 1893, um grupo de moços, verdadeiros pioneiros dos sports nacionaes, decidia-se a fundar um club de regatas nesta capital. E nesse sentido reuniu-se, preliminarmente, em um pequeno sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 80, de onde se transferiu, a seguir, para a séde do Club Dansante e Recreativo Estudantina Arcas Commercial, no antigo largo do Capim.

Esse local, porém, ainda não offerecia sufficientes condições de commodidade, pelo que ficou resolvido a procura de um outro mais amplo e condizente com a natureza da sociedade que se pretendia fundar. A escolha recaiu na séde do Club Dramatico Filhos de Talma, situada á rua da Saude n. 293, onde, afinal, naquella data, reuniu-se a assembléa geral que elegeria a primeira directoria do club que recebeu o nome de Club de Regatas Vasco da Gama.

Tal é, singela e synthetica exposição, a historia da fundação do club que hoje se constitue numa das mais punjantes e queridas aggremiações sportivas do Brasil e que hoje commemora, por conseguinte, por entre manifestações de jubilos geraes, o seu 38º anniversario.

A PRIMEIRA DIRECTORIA

A Francisco Gonçalves Couto Junior, como presidente; Henrique M. Ferreira, como vice-presidente; Luiz Antonio Rodrigues, como 1.º secretario; João Belliani Salgado, como 2º secretario; Antonio Martins, como 1º thesoureiro; dr. Henrique Lagden, como 2º thesoureiro e João C. de Freitas, como director de Regatas, coube a funcção de serem os primeiros dirigentes do futuro grande club.

A FLOTILHA INICIAL

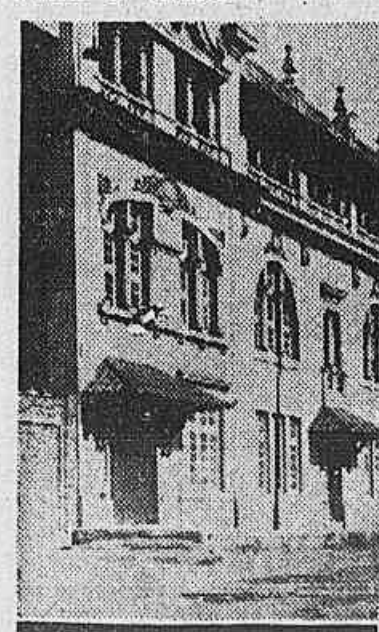
Dois mezes após sua fundação, contava o Club de Regatas Vasco da Gama com 251 socios, dos quaes 62 eram fundadores. Sua séde se achava então installada na pittoresca ilha das Moças, nas proximidades do actual Hospital da Gamboa.

As condições do club já lhe permittiam aspirar a entrar em cotejo com as demais aggremiações congeneres e a filiação á entidade então dirigente, a União de Regatas Fluminense, foi decidida.

A primeira flotilha vascaina compunha-se das embarcações "Fóca", canôa a quatro remos, "Victoria", baleeira a quatro remos, "Voluvel", baleeira a seis remos e "Vaidosa", baleeira a quatro remos, todas de fabricação da firma Belém, Massière & Herculano.

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO

Já filiado, o Vasco, tres mezes depois de sua fundação, já se encontrava em condições de participar das competições officiaes, e a 13 de novembro do mesmo anno, participava da primeira regata.

Representaram-no as baleeiras "Voluvel" e "Vaidosa".

Em cima um aspecto nocturno do estadio e em baixo dois aspectos da fachada

A PRIMEIRA VICTORIA

Com menos de um anno de existencia o Vasco obtinha a sua primeira victoria. Conquistou-a a baleeira a seis remos "Voluvel", na regata de 4 de junho de 1899, com a seguinte guarnição:

Patrão — Adriano Vieira; remadores: José Lopes de Freitas, José Cunha, José Pereira Buda de Mello, Joaquim de Oliveira Campos, Antonio Frazão Salgueiros e Carlos José Baptista Rodrigues.

A SCISÃO QUE DEU ORIGEM AO C. R. GUANABARA

Com seu prestigio firmado, o novel club ia num progresso crescente e rapido, quando surge a primeira grande difficuldade em sua vida. De uma desintelligencia entre seus associados resulta uma scisão que provocou a sahida de varios defensores e a consequente creação de um novo club: o Guanabara, hoje, uma das mais bellas expressões dos sports aquaticos brasileiros.

A ausencia dos elementos dissidentes e mais, o desfalque trazido á flotilha do club das tres baleeiras "Fóca", "Victoria" e "Voluvel", levadas pelos mesmos dissidentes, creou uma situação angustiosa para o Vasco que, não obstante, graças ao espirito perseverante e animoso dos que lhe ficaram fieis, póde, dentro de pouco tempo, restabelecer seu equilibrio e proseguir na róta de progresso e glorias que o destino lhe traçára.

ASCENÇÃO ININTERRUPTA

Vencida essa difficuldade, nada mais se apresentaria a entolher os passos com que o Club de Regatas Vasco da Gama attingiria a extraordinaria expressão que actualmente ostenta, num posto difficilmente igualado por qualquer outra sociedade congenere.

Para que se tenha uma idéa do seu valor sportivo, basta que se diga que tem em exposição 135 trophéos, sendo 85 taças, 37 bronzes e 13 outros objectos de prata, bronze, etc.

Possue mais 76 medalhas de ouro, 159 de prata, e 188 de bronze, representando tudo uma importancia muito superior a cem contos de réis.

Desde a data de sua fundação até á presente data, conquistou o Vasco 42 campeonatos de remo, e 22 Provas Classicas. Participou de 136 regatas, onde obteve 386 primeiros e 272 segundos logares, num total de 658 collocações, incluidos Campeonatos, Provas Classicas, Honra e communs.

Mais eloquentemente que tudo, porém, fala a seguinte relação de

VICTORIAS AQUATICAS DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Campeonato do Remador do Rio de Janeiro — Instituido em 1902. 1º periodo do Campeonato Brasileiro do Remador.

Em 1918 não se realizou. 2º periodo — de 1918 a 1931, sob a denominação de Campeonato do Remador do Rio de Janeiro.

Em 1914 — Ibis; 1922 — Diu; 1926 — Diu; 1927 — Campeão pelo systema de pontos; 1928 — Raul Campos; 1929 — Raul Campos; 1930 — Raul Campos.

Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro — Instituido em 1898.

Em 1905 — Procellaria; 1903 — Procellaria; 1903 — Meteoro; 1913 — Pereira Passos; 1914 — Pereira Passos; 1919 — Pereira Passos; 1921 — Pereira Passos; 1924 — Independencia; 1927 — Systema de Pontos — 1928 — Luziadas; 1929 — Luziadas; 1930 — Luziadas; 1931 — Carneiro Dias e 1932 — Carneiro Dias.

Campeonatos de Novissimos — Foram extinctas as provas classicas em 1927, creando-se os Campeonatos de Classes.

Em 1927 — Com o systema de pontos; 1928 — Alcyon; 1930 — Alcyon e 1932 — Alcyon.

Campeonato de Juniors — Em 1928 — Ruth; 1929 — Ruth e 1930 — Ruth.

Seniors — Em 1930 — S. Januario e 1932 — Montevidéo.

Campeonatos de Typos de Barcos — Em 1933 — Double-Scull — Montevidéo.

Out-riggers a 4 remos — S|patrão — Amazonas.

Out-riggers a 8 remos — Oswaldo Aranha.

Em 1934 — Single-Scull — Raul Campos.

Out-riggers a 8 remos — S|patrão — Jair de Albuquerque.

Out-riggers a 8 remos — Oswaldo Aranha.

Em 1935 — Single-Scull — Raul Campos.

Double-Scull — Sotto Maior.

Out-rigger a 2 remos — S|patrão — Jair de Albuquerque.

Out-rigger a 2 remos — C|patrão — Zaire.

Out-rigger a 4 remos — S|patrão — Amazonas.

Out-rigger a 4 remos — C|patrão — Carneiro Dias.

Out-rigger a 8 remos — Oswaldo Aranha.

Prova Classica "Commandante Midosi" — Foi instituida em 1908. Em 1919 — Asteria; 1926 — Victoria; 1927 — Luzidas; 1928 — Luziadas; 1929 — Luziadas e 1930 — Luziadas. Em 1931 passou a constituir premio ao vencedor do Campeonato de Seniors.

Prova Classica "Pereira Passos" — Foi instituida em 1913. Em 1919 — Diu; 1926 — Diu; 1929 — Lia e 1934 — Hilda.

Prova Classica "Julio Furtado". — Foi instituida em 1912. — Em 1912 — Ibis; 1913 — Ibis; 1916 — Ibis; 1920 — Ibis; 1925 — Amapá. Em 1931 passou a constituir premio ao vencedor do Campeonato de Juniors.

Prova Classica "Sul America" — Foi instituida em 1901. Em 1904 — Albatroz; 1907 — Alcyon. Foi extincta em 1913.

Prova Classica "America do Sul" — Foi instituida em 1914, em substituição á P. C. "Sul America". Em 1923 — Independencia e 1926 Ruth. Foi extincta em 1927.

Prova Classica "Jardim Botanico" — Foi instituida em 1901. Em 1904 — Albatroz; 1906 — Albatroz; 1926 — Independencia e 1926 — Ruth. Foi extincta em 1927.

Prova Classica "Paulo de Frontin" — Foi instituida em 1919, corrida pela 1ª vez em 1921. Em 1924 — Zambeze; 1926 — Amazonas. Em 1931 passou a constituir premio ao vencedor do Campeonato de Novissimos.

Prova Classica "Conselho Municipal" — Foi instituida em 1912. Em 1912 — Agua; 1927 — Leader; 1928 — S. Januario; 1929 — Juruna; 1930 — S. Januario. Passou a denominar-se "Prefeitura Municipal" em 1931.

Prova Classica "Prefeitura Municipal" — Em 1931 — Marcillo e 1935 — Amazonas.

Prova de Honra "Estados Unidos do Brasil" — Foi instituida em 1931. Em 1931 — Pereira Passos.

Premio Estimulo de Remo — Foi instituido em 1921. Em 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1931. Foi extincto em 1932.

NATAÇÃO

Prova Classica "Moema" — Em 1925.

Prova Classica "Guanabara" — 1925, 1926, 1927 e 1928.

WATER POLO

Primeiros quadros — 2ª Divisão — 1925.

Primeiros quadros — 1ª Divisão unica — 1935.

— Torneio dos segundos quadros:

Segundos quadros — 1ª Divisão — 1924.

Segundos quadros — 2ª Divisão — 1925.

— Prova Experimental de Natação — Em 1925 — 1.º logar.

FOOTBALL

Mas não é sómente no dominio aquatico que o Vasco da Gama occupa logar de proeminente destaque. Nos sports terrestres, igualmente, sua actuação tem se marcado por feitos notaveis que lhe asseguraram o renome que hoje desfruta.

Em football, principalmente, a campanha desenvolvida tem sido das mais salientes e meritorias, muito embora só date de 22 annos, pois a secção terrestre foi creada em .. 1914.

Aliás, é curioso rememorar como ella teve origem.

Em meiados do anno de 1914, no Real Grandeza F. C., um grupo de rapazes, tendo á frente Alvaro Nascimento Rodrigues, mais conhecido por "Cascadura", resolveu, considerando a estada dos portuguezes no Rio de Janeiro, a convite do Botafogo F. Club, fundar então um club exclusivamente de elementos da colonia.

Havendo uma reunião na séde da rua do Acre, seguida de outras mais, resolveram, então, fundar o Lusitania Sport Club, cujo uniforme era o mesmo adoptado hoje pelo Vasco da Gama, com a differença de que, em vez da Cruz de Malta, tinha a esphera armillar com o escudo portuguez.

A sua vida inicial animou bastante os novos elementos, que, tempos depois, puderam fazer a acquisição do antigo campo do turf carioca, na estação de Mangueira, onde então fez sua praça de sports.

Dois annos decorream, de glorias consecutivas e, com a animação sempre crescente, foi se reforçando de novos elementos, de certo valor, como os irmãos José e Luiz Vieira, dos quaes o segundo tinha figurado com successo no scratch portuguez, e tambem de outros elementos como seja Adriano Telles, back, que, ha bem pouco tempo, disputou pelo Bemfica, e Adão Antonio Brandão, Joaquim Pires, Fróes da Cruz e Manoel de Oliveira e muitos outros.

Almejando este novel club maior progresso, pois, muito embora já tivesse acostumado a partidas amistosas com o Paysandu', Fluminense, Villa Isabel, Flamengo, Palmeiras e o extincto Guanabara e muitos outros, resolveu então pedir filiação á Liga Metropolitana, o que não foi concedido, em virtude do dispositivo que nos seus estatutos só permittia a entrada de associados de nacionalidade portugueza.

Mais tarde, então, attendendo ao sempre crescente progresso de suas hostes victoriosas, e não podendo ingressar no meio que merecia, resolveu fundir-se com o club da Cruz de Malta.

No dia 11 de novembro de 1915, fiel á expansão do desejo de seus associados, o Lusitania fez enviar perante a directoria, tres representantes, afim de deliberarem sobre a desejada fusão.

Trocadas varias propostas sobre o assumpto, ficou assentada uma assembléa geral extraordinaria para o dia 24 do mesmo mez.

Era então presidente do Club de Regatas Vasco da Gama o senhor Raul da Silva Campos.

Reunida a assembléa que devia ligar os laços destes dois valentes clubs, sob a presidencia do sr. Alberto Carvalho e Silva, e secretariada pelos srs. José da Fonseca Junior e Alfredo Braga, respectivamente, primeiro e segundo secretarios, foi feita a assembléa, que nomeou uma commissão para dar parecer sobre a proposta-fusão.

O PRIMEIRO MATCH GANHO

A primeira victoria que o pavilhão cruzmaltino colheu em football, foi contra a equipe da Associação Athletica River-São Bento, hoje River F. Club, em jogo realizado no campo do São Christovão, em 29 de outubro de 1916, pelo score de 2x1.

Compunha-se a equipe victoriosa do Ary; Guedes e Augusto; Baptista, Lamego e Victorino; Adão, Candido, Bernardino, Oliveira e Costa.

Os marcadores foram Candido e Costa, tendo servido como juiz Horacio Salema.

O PRIMEIRO PONTO VASCAINO

Coube a Adão Antonio Brandão, antigo vascaino, campeão de remo e vencedor de varias outras provas nauticas, a gloria de ter sido o autor do primeiro goal do Vasco.

Esse ponto foi conquistado no primeiro tempo da partida realizada com o Paladino, em 3 de maio de 1916, no campo do Botafogo.

Foi a primeira partida official disputada pelo Vasco, que foi derrotado por 10x1.

A CAMPANHA DO FOOTBALL

Como se verá a seguir, é brilhantissima a campanha desenvolvida pelo Vasco no football.

No primeiro campeonato que disputou, em 1916, muito novo ainda no sport, não conseguiu se classificar, tendo sido o ultimo da Terceira Divisão.

Em 1917, com o augmento de clubs nas divisões, o Vasco passou para a Segunda Divião, sendo classificado em quarto logar, com oito concurrentes.

Em 1918, 1919 e 1920, a sua acção prendeu-se ainda á Segunda Divisão, onde alcançou sempre o terceiro logar.

Em 1920, venceu pela primeira vez, um campeonato ,cabendo ao segundo quadro esta gloria, após ter derrotado por 5x1, em match-desempate, o Hellenico A. Club.

No anno seguinte, foi promovido á série B da Divisão principal. Neste torneio, obteve o segundo logar.

Em 1922, o anno do Centenario, foi, sem duvida, o mais glorioso para o pavilhão cruzmaltino. Disputando tres campeonatos (primeiros, segundos e terceiros teams), venceu todos elles, soffrendo somente uma derrota e, assim mesmo, pelo score de um a zero.

Os campeonatos dos primeiro e segundo teams e o dos terceiros quadros foi o da Divisão, após ter derrotado, em jogo decisivo ,o S. Christovão A. Club.

Venceu, ainda, neste anno, a taça "Constantino".

Em 1923, o Vasco passou para a Série A, com o augmento que tiveram as séries para 8 clubs.

Nesta série, conseguiu o Vasco da Gama tornar-se campeão do Rio de Janeiro, com uma carreira jamais vista em competições dessa natureza. O seu principal team conseguiu, nas suas 14 partidas, 13 lindas victorias, perdendo somente um match no returno para o Flamego, que já vencera no turno.

Em 1924, ainda na Liga Metropolitana, em lutas memoraveis, conquistou ainda o Vasco, de modo brilhante, o titulo de campeão da cidade nos primeiros e segundos quadros , além de derrotar todos os seus adversarios na Série principal, venceu os campeões das Série B e C, respectivamente.

Conquistou ainda e definitivamente a taça "Constantino".

No anno seguinte, filiou-se á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, sendo brilhante a sua actuação.

Obteve o terceiro logar, com dois pontos de differença do campeão da cidade.

Nos segundos teams, alcançou o logar de vice-campeão.

Em 1926, obteve o titulo de vice-campeão, devido a uma decisão de um poder ameano, annullando um match para favorecer um outro club.

Mas foi o vencedor do Torneio dos terceiros quadros.

Em 1928, conquista o torneio dos segundos teams e, em 1929, volta a conquistar o Campeonato da Cidade, além do Torneio Initium. Torneio este que ainda logra vencer nos dois annos seguintes, sendo que em 1930 pertenceu-lhe tambem, o torneio dos terceiros quadros.

Em 1933 surge o profissionalismo, tendo sido o Bangu' o campeão, mas ao Vasco pertenceram os titulos dos Campeonatos das segunda e terceira divisões.

No anno seguinte, com uma equipe poderosissima, se torna o segundo campeão profissional da cidade, conquistando, ainda, o campeonato dos amadores.

Tendo comprehendido e aceito inteiramente as imposições do novo regimen, o Vasco não tem medido sacrificios para incluir em seu quadro grandes figuras. Sejam elles nacionaes ou estrangeiros.

Novamuel, Calocero, Kuko, Lamana, D'Alessandro e ainda agora Marcelino Perez, são figuras estrangeiras de renome que o gremio Cruz Maltino trouxe para sua equipe, que conta, ademais, com o concurso de Italia, Zarzur, Feitiço, Oscarino, Rey, Orlando e outros, todos, verda-

(Continua na 4ª pagina)

Ao alto o estadio do Vasco, visto num dia em que os differentes departamentos do club realizaram uma imponente parada. Em baixo o esquadrão actual dos cruzmaltinos, a quem caberá, no corrente anno, defender o prestigio e as glorias do tradicional club

O almirante Gago Coutinho ao servir de padrinho da flotilha vascaina

DOZE PESSOAS MORRERAM DURANTE E APOS A irradiação do choque Joe Louis x Schmeling

O dr. Fernando Tudde, palestrando hontem, á tarde, com um de nossos redactores

DE PASSAGEM PELO RIO O DR. FERNANDO TUDDE

O CONHECIDO SPORTMAN E JORNALISTA BAHIANO ESTEVE N'"O JORNAL"

O "Neptunia" trouxe-nos hontem da Bahia o dr. Fernando Tudde, distincto sportman e jornalista no Estado do Norte.

Vem o paredro bahiano á nossa capital em pasagem para a America do Norte, para onde embarcará no proximo dia 27 do corrente.

Ao seu desembarque compareceram innumeros desportistas cariocas pertencentes á facção das especializadas, á qual tambem pertence o sportman bahiano.

A' tarde esteve o dr. Fernando Tudde na redacção d'O JORNAL, em visita de cortezia.

Em palestra que comnosco manteve, disse-nos o presidente do S. C. Bahia que os sports bahianos atravessam um periodo de grande progresso.

— Meu club, disse-nos s. s., marcha invencivel na frente do campeonato estadual e não exaggero em dizer que elle o terminará sem derrota.

UMA EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS

Aproveitando a sua viagem á America do Norte, o dr. Fernando Tudde estudará as possibilidades de realizar uma excursão com seu club á grande metropole norte-americana.

Ensaiaram os rubro-negros

Jarbas seriamente contundido — Como actuaram os dois teams — Muita cohesão e perfeito entendimento entre a linha media e o ataque — Domingos, Leonidas e Alfredinho não ensaiaram

Hontem, á tarde, foi realizado o ultimo ensaio dos rubro-negros para a peleja de domingo proximo. Foi o ultimo apresto dos flamengos para a sensacional partida, onde frente ao America tudo darão pela victoria que lhes assegurará uma melhoria de collocação na tabella do turno final do Torneio Aberto.

O exercicio de conjunto levado a effeito não foi demasiadamente puxado. Foi, antes, um treino mais de aperfeiçoamento na combinação entre ataque e defesa do que mesmo orientador da technica a ser seguida.

Formaram dois teams nas seguintes condições :

Profissionaes :

Germano — Carlos Alves e Marin — Médio, Fausto e Otto — Sá, Caldeira, Cheto, Nelson (depois Engel) e Jarbas (depois Martins).

Reservas :

Yustrich — Pompeu e Barbosa — Allemão, Geraldo e Orsine — Gualter, Bentevengo, Flavio, Tico (depois Nelson) e Carlinhos.

O primeiro tempo terminou com o score de 2 x 1 a favor dos profissionaes, goals feitos por Cheto, Bentevengo e Caldeira. No periodo final foram marcados mais dois pontos, um para cada lado, sendo seus autores Cheto e Carlinhos, respectivamente.

TRES QUE NÃO TREINARAM

Alfredo, Domingos e Leonidas estiveram presentes ao treino, porém não participaram do mesmo. E' que, estando elles ainda resentidos das contusões recebidas domingo ultimo, não havia necessidade de obrigal-os a um esforço que poderia ser prejudicial. Apenas fizeram um pouco de exercicio individual, gymnastica e ligeiro bate-bola.

Todos tres jogarão domingo.

JARBAS MACHUCADO

Jarbas foi infeliz no treino de hoje. Quasi ao findar o treino, quando realizava uma entrada em direcção ao goal adversario, Barbosa ao tentar cortar-lhe a frente com elle chocou-se, provocando-lhe grave distensão muscular da perna.

Immediatamente medicado, recolheu-se á enfermaria do club, onde está sob severo tratamento ministrado pelo dr. Salim.

RESTABELECIDA A DISCIPLINA

O ANDARAHY REAPPARECE COMPLETO CONTRA O S. CHRISTOVÃO

A disciplina é ponto basico do successo no football, como em todos os sports. Tal comprehendeu o Andarahy, que, mesmo sob a ameaça de um revés, suspendeu varios dos titulares que lhe trouxeram privilegiada situação no campeonato.

Já depois de amanhã, o esquadrão verde-branco reapparece, integrado, porém, de todas as suas figuras. A luta com o S. Christovão, considerada a principal da jornada e que terá logar em Figueira de Mello, apresenta-se, pois, promissora de equilibrio e sensacionalismo.

São dois adversarios de classe, cheios de enthusiasmo e aos quaes um tropeço traria prejuizos sensiveis na tabella da Federação Metropolitana.

As equipes surgirão provavelmente integradas dos seguintes elementos:

S. Christovão: — Francisco — Mario e Oswaldo — Pintado, Dodô e Affonso — Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Andarahy: — Joel — Cazusa e Gomes — Baby, Rethuel e Veneretti — Chagas, Astor, Romualdo, Fragoso e Mineiro.

ENSINAMENTOS PRECIOSOS

A ultima olympiada através da palavra do representante da Associação de Chronistas Desportivos

BERLIM (Correspondencia epistolar de Antonio Velloso para a Associação de Chronistas Desportivos — por via aerea) — A experiencia de um velho viajante, que accommodava a bagagem psychologica, vem a calhar, reavivar-se, assumpto de bom quilate. Deu-lhe Deus, ou o acaso, uma visão real da vida. Não tivemos difficuldades em guardar a nossa bagagem para o final das Olympiadas, com a paciencia biblica do frei Thomaz. Temos que nos convencer de uma coisa profundamente verdadeira: — a olympiada só favorece o paiz que se prepara para vencer. O Brasil nada fez nesse sentido. A Allemanha preparou-se, cuidou de tudo e o resultado ahi está: fez frente a duas poderosas organizações sportivas: o Japão e os Estados Unidos da America do Norte.

A organização material da Olympiada, optima. Mas o espirito moral, pessimo, predominando sobremaneira a solidariedade européa contra os paizes do continente sul-americano. O caso brasileiro positiva. Após haver solemnemente declarado que não receberia uma delegação dissidente, sem filiação internacional, o comité organizador fez recepção protocollar, installando os athletas que chegavam — pelos turistas — como acceitou: fez frente a duas ... Santos — na Villa Olympica.

Cincoenta e tantos outros athletas, entre elles Piedade Coutinho, a maior esperança nacional, foram morar no suburbio Schmargendorf, sem nenhuma commodidade e regimen alimentar, inutilizando trabalho de preparação, desperdiçando energias. Mas outro caso, verificado com a delegação olympica do Perú', merece maiores reflexões.

O Perú' jogou com a Austria uma partida semi-final do football olympico, vencendo por 4x2, com dois goals annullados por offsides. O juiz entregou a summula do jogo, assignalando a victoria do Perú', e o jogo correra sem irregularidades. Isso verificou-se a 8 de agosto, sabbado. Na segunda-feira, 10, o comité executivo da Federation Internacionale de Foot-Ball Association (FIFA), reuniu-se e, por proposta do dr. P. J. Bauwens, membro allemão, annullou o jogo, sob o fundamento de que um assistente havia entrado em campo e dado um ponta-pé num jogador austriaco. Accresce a circumstancia de que o team austriaco actuou até o final com 11 homens.

Deante, porém, do protesto do Perú', voltou o Comité a reunir-se e resolveu um novo jogo, em campo fechado. O Perú' recusou-se a disputal-o, allegando haver vencido o jogo regularmente e não terem os austriacos feito qualquer reclamação ao juiz. O Comité, então, reformou novamente sua decisão, mandando, já agora, que o Perú' jogasse com a Austria no estadio Hertha, quando a assistencia é habitualmente superior a cem mil pessoas. Marcado o jogo, o Perú' não compareceu, tendo-se, então, procedido á ceremonia do W. O.

A delegação do Perú', por ordem do governo desse paiz, cinco dias depois, deixou Berlim. Ha outro caso notavel no pugilismo olympico. Na disputa de um match entre um uruguayo e um hollandez, tres membros da commissão technica tinham dado a victoria ao pugilista uruguayo, mas o juiz, ao proceder a leitura dos boletins, assignalou a victoria do hollandez, levantando-lhe os braços. Um assistente, notando, percebeu a manobra do juiz, gritando, protestando. Ninguem appareceu no Comité Allemão protestando, para modificar a decisão do juiz.

PIEDADE COUTINHO NÃO RECEBEU O DISTINCTIVO OLYMPICO

Até á hora em que Piedade Coutinho disputava a prova final dos quatrocentos metros, com possibilidades de collocação, pelos tempos feitos nas duas eliminatorias, a grande esperança nacional não havia recebido o distinctivo que lhe prometera o Comité Olympico Brasileiro. De uma feita, "Filhinha" quasi que não pôde entrar na piscina, pois um porteiro lhe embargou os passos exigindo-lhe o distinctivo, que deve ser sempre acompanhado pelo passaporte olympico.

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO DA C. B. D.

A delegação nacional olympica da C. B. D. regressará ao Rio pelo "Almanzora", que deixará Cherbourg no dia 22, saindo de Berlim no dia 19, passando um dia e uma noite em Paris.

O BOX ATRAVÉS DO RADIO - CONSEQUENCIAS IMPREVISTAS DA DERROTA DO NEGRO DE DETROIT — CURIOSO INQUERITO REALIZADO NA AMERICA DO NORTE

Joe Louis, cuja derrota deante de Max Schmelling acarretou a morte de 12 pessoas

A derrota de Sharkey frente ao famoso aspirante negro do titulo maximo do box mundial, torna opportuna a noticia que transmittiremos aos leitores d'O JORNAL.

E' que os jornaes yankees apreciando ainda, sob os mais variados aspectos o combate em que Max Schemeling determinou a primeira queda de Joe Louis, informam que em consequencia do mesmo, doze pessoas succumbiram por força da excitação em que a luta transcorreu.

Positivando, accentuam que em Halfax, duas mulheres morreram ouvindo a irradiação do combate. A primeira dellas, sra. Margaret Mara, com 63 annos, foi fulminada por um colapso cardiaco durante o 10º round e, a segunda, sra. Lois Turner succumbiu ao choque fatal.

Franklin James Lambert, com 51 annos, morreu em sua residencia, em Ontario, após ouvir a descripção do quarto round. A morte foi consequencia de uma syncope cardiaca.

Em Harlem, o famoso bairro negro de Nova York, Hary Saio, com 61 annos, foi fulminado pela morte deante do radio e Josephina Tandi, de 66 annos, tambem preta, succumbiu ouvindo pelo sem fio a narrativa da peleja.

Outra victima, a qual O JORNAL já referiu, foi Tom O'Rourke, o "patriarcha do box" como era cognominado e que morreu aos pés de Schmeling, quando conversava com com o gigante germanico, no seu camarim, pouco antes da victoria que o europeu conquistou.

Em Pittsbourg os medicos attribuiram ao mesmo facto a morte da sra. Catherine Wemberneer, de 75 annos, que, victima de um collapso, morreu durante o combate e Richard Mc Gowan, de 54 annos, fallecido pouco depois da queda definitiva do "Demolidor".

Robert Hunt Moore, de 64 annos, telegraphista em Mempleis, foi outra victima, tendo succumbido quando ouvia pelo radio a descripção do combate, o que tambem occorreu com Charles A. Allen, de 66 annos, em Cassville, Nova Jersey.

Em Columbia, Robert Grant, preto de 60 annos succumbiu a violento ataque de angina pectoris, quando, num grupo de pessoas, ouvia a irradiação do combate. Thomaz E. Dunn, com 72 annos, morreu em identicas condições.

O numero de mortes nos Estados Unidos e Canadá, consequencia da luta sensacional, como observam os leitores d'O JORNAL, foi extraordinaria.

Em conclusão, os technicos e estudiosos têm a impressão de que os combates de box, habitualmente sem maior perigo para os lutadores, constitue serio risco de vida para as pessoas maiores de 50 annos, ouvites do radio.

Culpa dos ouvintes impressionaveis, dos boxeurs ou dos locutores de radio pela preoccupação de impressionar os ouvintes?

Qualquer que seja a conclusão, que prevaleça a advertencia: que os maiores de cincoenta annos se precavenham com as lutas de box... alheias.

Para Buenos Aires

embarcou hontem o sr. Arnaldo Guinle

Inesperadamente embarcou hontem para Buenos Aires o dr. Arnaldo Guinle. O illustre paredro das Especializadas seguiu pelo Neptunia, que daqui partiu hontem á noite. Sua viagem, ao que nos informaram, é apenas de recreio.

Dadas, porém as ligações que o sportista patricio mantem com as correntes sportivas nacionaes, "leader" que é da especialização dos sports no Brasil, é de se presumir que venha a tratar elle dos interesses da facção que chefia, afim de regularizar a situação desta com a Argentina, e demais paizes sul-americanos. No momento presente, em que os sports do continente se acham em viva agitação, dado o caso do Perú' com a FIFA, é bem significativa pois, a ida do sr. Guinle a Buenos Aires.

Flagrante colhido por occasião da entrega do automovel sorteado

Mais uma campanha victoriosa

Na manhã de hontem, com a presença do presidente Bastos Padilha, do representante do possuidor do bilhete premiado, da senhora Eurico Leal e de outros convidados, o presidente da Associação de Chronistas Desportivos fez entrega do automovel correspondente ao bilhete numero 15.314, o qual symbolizou o fecho de mais uma victoriosa campanha do tradicional club rubro-negro.

Iniciando ha tempos uma campanha pró-construcção do Gymnasio de Basketball, o Flamengo viu seus esforços coroados de pleno exito, pois durante o tempo estipulado para serem passados os cartões, foram apurados perto de cem contos.

Terminada a campanha e realizado o sorteio, coube o premio instituido ao sr. Jorge de Macedo Villar, o qual foi recebido hontem pelo representante do sorteado, sr. José De Domenico.

Na occasião de fazer a entrega do carro o presidente da Associação de Chronistas Desportivos assignalou, em rapidas palavras, a significação do acto, apresentando ao Flamengo e ás illustres damas presentes as homenagens respeitosas dos jornalistas sportivos, perfeitamente justas, pois todo o successo obtido dependeu da sympathia que o rubro-negro desfruta e da dedicação com que se houveram as senhoras a quem esteve affecta a orientação da campanha terminada.

GLORIAS VASCAINAS CONQUISTADAS EM TRINTA E OITO ANNOS DE LUTAS

(Conclusão da 3ª pagina)

deiros "ases" do football nacional.

E essa pujança se reflecte bem, na attracção que qualquer apresentação sua representa sempre.

OS DEMAIS SPORTS

Não menos luzida tem sido a actuação do Vasco nos demais sports que pratica dentro de sua facção, com se poderá observar através a seguinte discriminação:

ATHLETISMO — Campeonato da Cidade em 1934 e 1935.

BASKETBALL. — 1924, Campeonato da Cidade; 1925, Torneio Initium; 1930, Torneio Initium.

TENNIS — 1933, Campeonato da Divisão Intermediaria.

WATER-POLO — 1924, Campeonato da segunda divisão; 1925, campeonato da segunda divisão e torneio dos segundos quadros.

A REALIZAÇÃO MAGNA DOS

Foi, sem duvida, a construcção de seu majestoso stadium.

Essa iniciativa teve seus primeiros trabalhos em 1922, mas sómente em 1925, tinham os vascainos a satisfação de assistirem o inicio das obras de construcção, e, á 21 de abril de 1927 a de sua inauguração, com a presença de innumeras personalidades, inclusive Sarmento de Beires e commendador Oscar da Costa, então presidente da Confederação Brasileiar Desportos.

Nesse dia foi jogada uma partida com o Santos F. C., vencida pelos locaes por 5 x 2.

O stadium, que todo o Rio conhece e admira, possue 6 courts de tennis, magnifica pista de athletismo com um perimetro de 450 metros, com espaço para oito corredores e uma recta de 200 metros; dois campos de basket-ball e volley, tendo o campo de football as medidas maximas, com uma archibancada construida em cimento armado com capacidade para cerca de noventa mil espectadores.

A área total occupada pelo stadium é de 65.445 metros quadrados e sómente o terreno foi adquirido pela importancia de 666:000$.

VASCAINOS EXCURSÃO A' EUROPA

O Vasco e o Paulistano foram os unicos clubs brasileiros que já excursionaram á Europa.

Em julho de 1930 o club carioca, a convite de clubs de Portugal e Hespanha, embarcava para o Velho Continente numa victoriosa "tournée", em que patenteou ante todos, a excellenci ado "soccer" brasileiro, com as brilhantes victorias conquistadas sobre as melhores equipes de Lisboa, Porto, Vigo e Barcelona.

A ACTUAL DIRECTORIA

A directoria que dirige os destinos do Vasco da Gama, é a seguinte:

Presidente — Jorge B. de Oliveira Mattos.

1º vice-presidente — Eurico Lisboa.

2.º vice-presidente — Pedro Novaes.

3.º vice-presidente — Dr. Antonio Teixeira de Lemos.

Secretario geral — Annibal Arthur Peixoto.

1º secretario — Armando Tavares de Oliveira.

2º secretario — Dr. João Corrêa da Costa.

Thesoureiro geral — Apparicio Novaes.

1º thesoureiro — Alberto Coimbra.

2º thesoureiro — José Paradanta Filho.

1º procurador — Joaquim Ferreira Cardoso.

Director de Desportos Aquaticos — Rufino Ferreira.

1º director de desportos terrestres — Paschoal Pontes.

2º director de desportos terrestres — Claudionor Corrêa.

Director de Athletismo — Dr. Mario de Araujo Marques.

Director de Basketball — Carlos Fonseca.

Director de Tennis — Albertino Moreira Dias.

Director de Tiro — Alberto Balthazar Portella.

Director de Natação — Carlos Martins dos Santos.

Director de Water-Polo — Raphael Verri.

Director de Cyclismo — Irineu Pires.

Director de ePsca — Jethor Prado.

Director Social — Ismael de Souza.

Director de Propaganda — Alvaro Nascimento.

W W

O 5· Concurso do "Diario de S. Paulo"

Os leitores d' O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer ao grande concurso do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 4º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é um rico annel de brilhante com pedra rara, no valor de 20:000$000.

O 5º premio é um automovel D. K. W. Meisterklasse, cabriolet de luxo, côr azul, motor numero 589.159, no valor de réis 14:800$000. Foi adquirido da Sociedade Fabrica Bremensis Ltd., á rua Florencio Alves, 139, em S. Paulo.

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos, diariamente, dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collocando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas do "Diario de S. Paulo" com os d'O JORNAL. Somente os mappas do "Diario de S. Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de S. Paulo", é que darão direito a concorrer ao quinto concurso, organizado pelo grande matutino paulista.